DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1928 — N. 2.870

O Vasco da Gama venceu os Corinthians de S. Paulo por 5 x 0

O que foi a grande luta de hontem á noite no "Stadium" da rua S. Januario

Os footballers paulistas que hontem á noite jogaram no stadium do Vasco da Gama. (Caricaturas do artista Orestes Aquarone Filho, feitas especialmente para O JORNAL)

Na 18ª pagina, o noticiario completo do jogo de hontem entre paulistas e cariocas.

Ultimas informações de Portugal

CHEGOU A LISBOA O COMMISSARIO DE ANGOLA

LISBOA, 14 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Vicente Ferreira, commissario de Angola, que veiu conferenciar com o governo a respeito da adopção de medidas que activem o desenvolvimento daquella provincia.

NO ANNO QUE VEM ESTARA' EQUILIBRADO O ORÇAMENTO DE ANGOLA

LISBOA, 14 (U. P.) — O alto commissario de Angola, sr. Vicente Ferreira, declarou ao jornal "O Seculo" que no proximo anno o orçamento da provincia estará equilibrado. Accrescentou que planeja grandes obras de fomento, sobretudo vias de communicação e apetrechamentos dos portos.

CHEGOU A LISBOA O NOVO MINISTRO ARGENTINO

LISBOA, 14 (H.) — Chegou a esta capital o sr. Hilarion Moreno, novo ministro da Argentina junto do governo portuguez.

Ao desembarcar recebeu os cumprimentos do representante do ministro dos Negocios Estrangeiros, do pessoal da legação e do consulado argentinos e de grande numero de compatriotas.

FALLECIMENTOS EM VARIAS CIDADES

LISBOA, 14 (U. P.) — Falleceram: em Coimbra, o engenheiro Jorge Lucena; em Famalicão, o antigo senador Joaquim Souza Fernandes e em Lisboa, o conselheiro Cabral Metello e o major Joaquim Monteiro Liborio.

ENVENENADOS COM COGUMELOS EM REGUENGOS

LISBOA, 14 (U. P.) — Morreram em Reguengos, envenenados com cogumelos, Francisco e Izaura Lameira.

VEM AO BRASIL A PIANISTA AMELIA FERREIRA

LISBOA, 14. (U. P.) — A bordo do "Meduana", partiu com destino ao Rio a pianista Amelia Ferreira da Silva.

A COMPANHIA LUCINDA SIMÕES VAE AO RECIFE

LISBOA, 14. (U. P.) — Seguiu para Pernambuco a companhia theatral Lucilia Simões-Erico Braga.

O NOVO MINISTRO ARGENTINO

LISBOA, 14. (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Hilarion Moreno, novo ministro argentino junto ao governo portuguez.

S. ex. foi cumprimentado por um representante do ministro dos Estrangeiros, pelo actual ministro argentino, sr. Levillier, pessoal da legação e muitas outras pessoas.

O SUP. TRIB. FEDERAL PROCLAMA ELEITO PRESIDENTE DA REPUBLICA O GENERAL CARMONA

LISBOA, 14. (U. P.) — O sr. Souza Monteiro, na qualidade de presidente do Supremo Tribunal Federal, proclamou hoje officialmente o general Carmona presidente eleito da Republica por 738.065 votos.

Amanhã o sr. Carmona prestará solemnemente o juramento constitucional perante os membros do governo, corpo diplomatico e outras altas autoridades convidadas para assistir á ceremonia, que se realizará no palacio do Parlamento.

O CLINICO BRASILEIRO LINEU SILVA

LISBOA, 14. (U. P.) — O "Diario de Noticias" se refere elogiosamente á partida para Sevilha do medico brasileiro Lineu Silva, que visitou em Lisboa o Instituto Ophtalmologico.

PUGILATO ENTRE INTELLECTUAES

LISBOA, 14. (U. P.) — Em consequencia de uma polemica literaria, houve nesta capital violenta scena de pugilato entre os escriptores Souza Costa e João Amaral.

INGLATERRA

VIOLENTO TREMOR DE TERRA REGISTRADO PELO OBSERVATORIO DE KEW

LONDRES, 14 (U. P.) — O Observatorio de Kew registrou um violento tremor de terra ás 9 horas e 4 minutos. Calcula-se que o epicentro se acha a 1.430 milhas de distancia, provavelmente perto da costa occidental do mar Negro.

NOVAMENTE EM ERUPÇÃO O VULCÃO DE KRAKATAO

LONDRES, 14 (H.) — Telegramma de Batavia annuncia que o vulcão da ilha de Krakatao entrou novamente em erupção, desta vez com violencia inaudita.

A cratera expellia grossos torvelinhos de fumo e a torrente de lavas que se desencadeava pela encosta da montanha ameaçava as povoações proximas.

MAIS UM CASAMENTO DE UM NOBRE EUROPEU COM UMA AMERICANA

LONDRES, 14 (H.) — Realizou-se esta manhã o casamento do duque de Nemours com a americana miss Watson.

O casamento fôra adiado uma vez devido á intervenção cirurgica a que a noiva foi submettida ha dias.

INDO-CHINA

REUNIÃO DE TROPAS NA PARTE SUL

HONG KONG, 14 — (U. P.) — Noticia-se que os generaes Pai Fung-hsi e Cheuf Chien estão reunindo tropas na parte sul da estrada de ferro de Hing-han.

A declaração da illegalidade da guerra pelos paizes de responsabilidade na situação mundial

Como foi recebida em varias nações a ultima nota enviada pelo chanceller Kellog, dos E. Unidos

LONDRES, 14 (U. P.) — Surgiram hoje nos jornaes o texto da nota circular dirigida aos governos das grandes potencias pelos Estados Unidos, sobre a declaração da illegalidade da guerra por todos os paizes responsaveis pela situação mundial, acompanhando essa nota o projecto preliminar do tratado que representa, de um modo geral, um tratado pluri-lateral que os governos interessados deverão assignar.

Refere-se ao governo americano ás propostas francezas com as observações do gabinete de Paris sobre as suas reservas nos tratados entre muitas nações que pertencem á Liga e são signatarias dos tratados de Locarno. E acha o governo americano que os governos deverão ter sempre em mente essas reservas da França, que se fundam nas suas obrigações perante o convenio da Liga, além de outros tratados já firmados com obrigações de neutralidade.

A imprensa, de um modo geral, recebeu bem as propostas americanas, pondo em destaque que ellas merecem um estudo cuidadoso e todas as sympathias, pelos fins nobres que visam. O "Times" diz: "As propostas do sr. Kellog, taes como foram agora endereçadas ás cinco potencias, tomaram uma fórma muito mais precisa e definitiva do que parecia possivel no ponto a que haviam chegado durante a discussão apenas com a França. E' com effeito muito digno de nota o facto dos Estados Unidos, depois de uma longa abstenção em qualquer commettimento geral da politica mundial, submetterem agora ás cinco outras potencias um tratado que as levará á absoluta renuncia á guerra como instrumento de politica, nas suas mutuas relações. Se apenas essas seis nações julgarem possivel ligar-se solemnemente em tal entendimento, depois do mais amplo exame de tudo quanto implicasse possiveis vicissitudes nos proximos annos, sem duvida isto significará um tremendo passo para a frente em favor da pacificação do mundo.

Os Estados Unidos generosamente assumiram a grande responsabilidade de fazer offerecimento com um fim de tão grande alcance. Essa responsabilidade é dividida agora entre aquelles a quem a offerta é formalmente feita. As potencias da qual muita coisa depende são convidadas a dedicar-se a uma politica continua de paz e a pôrem definitivamente a guerra fóra de cogitações nos seus multos negocios, com a presumpção, em que o governo dos Estados Unidos muito confia, de que as nações menores se mostrem dispostas a seguir tão notavel exemplo. Uma vez que a questão é tão claramente exposta, a resposta das potencias deverá estar á altura da occasião. Para o governo britannico ella apresenta poucas difficuldades. Evitar a guerra na paz é de todo uma preoccupação dominante no Imperio Britannico. Os principaes commettimentos do governo britannico desde a guerra foram lançados com o objectivo de assegurar a paz e de procurar alternativas para afastar a guerra como instrumento de politica".

E tratando do ponto de vista francez, a respeito das reservas, diz ainda o mesmo jornal: "Não póde ser esquecido que a Liga e Locarno admittem a possibilidade da guerra como ultimo meio a que recorrer para manter a paz. Mas de modo algum poderão as obrigações nesse sentido ser vistas como significando que os Estados Unidos que as assumiram considerem a guerra o meio de realizar os seus fins nacionaes. Se isto fôr reconhecido, não haverá incompatibilidade com as propostas americanas, uma vez que a sua acceitação, comquanto apparentemente ampliando os fins visados por aquellas obrigações, não poderá diminuir os effeitos de pactos tão sérios".

O "Times" conclue bemdizendo a possibilidade do grande poder dos Estados Unidos ser posto ao serviço de uma causa tão nobre, mas é preciso que se esclareça desde logo se a condemnação á guerra comprehenderá as necessidades defensivas ou medidas politicas que incluam ou excluam as sancções do convenio da Liga.

O GOVERNO ALLEMÃO RESPONDERA' COM BREVIDADE

BERLIM, 14 (U. P.) — Sabe-se de fonte fidedigna que o governo allemão attenderá ao pedido dos Estados Unidos no sentido de responder com brevidade á nota multilateral que lhe foi dirigida. O gabinete reunir-se-á hoje, para tratar do assumpto, sendo esta presumivelmente a sua ultima sessão plena anterior ás eleições. Nessa reunião serão discutidas as propostas dos Estados Unidos e o sr. Stresemann será autorizado a dar uma resposta immediata.

O SR. KELLOG ENVIOU COPIAS A VARIOS JORNAES

WASHINGTON, 14 (U. P.) — De accordo com o Ministerio das Relações Exteriores da França, o secretario de Estado sr. Kellog, remetteu a Londres, Berlim, Roma e Tokio, copias da correspondencia trocada entre as chancellarias de Paris e sobre a questão da illegalidade da guerra e submetteu simultaneamente ás quatro grandes potencias uma minuta com o projecto de pacto multiplo estrictamente americano.

O Quai d'Orsay avisou ás quatro capitaes que enviará proximamente o texto de um pacto de concepção puramente franceza, e pedirá que reservem a opinião até conhecer o projecto.

COMO O "ECHO DE PARIS" COMMENTA A NOTA

PARIS, 14 (H.) — Commentando a ultima nota do sr. Kellog sobre o pacto de paz perpetua o "Echo de Paris" diz que o secretario de Estado não tem na menor conta as reservas formuladas pela França e conclue que as negociações franco-americanas tiveram um desfecho lamentavel.

Na opinião do jornal "L'Oeuvre" a questão será decidida pela maioria porque as theses francezas são racionaes e constructivas e nem todos partilham do receio que se forma contra ellas.

Por sua vez o "Journal" considera que a proposta Kellog põe de parte a combinação Briand visto como elimina a condição de universalidade do pacto.

O "Matin" salienta que muito difficilmente se conceberá que os grandes Estados membros da Sociedade das Nações accommodem aos seus interesses um texto de caracter tão geral e o "Figaro" acha que os pacifistas só com grande difficuldade poderão entrar, nas negociações com esperança de successo.

O "Gaulois" defende energicamente as theses da França e lamenta a decisão brusca do sr. Kellog.

Ainda o fracassado attentado contra a vida do rei da Italia

Uma prisão tida como de grande importancia

ROMA, 14— (A.) — Noticias de Milão esclarecem o caso da prisão effectuada hontem na pequena cidade de Brunate, na Provincia de Como.

O preso é o individuo de nome Romolo Tranquilli, natural dos Abbruzzos.

Romolo, que é ainda muito joven, apparecera em Brunate, como fugitivo, logo em seguida ao attentado terrorista de Milão, recaindo desde logo suspeitas sobre a sua pessoa, como provavel participante do "complot" contra a pessoa do rei Victor Manoel.

As autoridades milanezas e o corpo especial da policia de Roma, que acompanha as diligencias, consideram de grande importancia a prisão de Romolo Tranquilli.

TINHA NO BOLSO UM "CROQUIS" COMPROMETTEDOR

ROMA, 14 — (Havas) — Os jornaes de Roma annunciam hoje que foi preso num restaurant de Brunate, proximo de Como, um individuo em cujo poder a policia encontrou uma carteira de identidade com o nome de Zoppi, carteira que se verificou ser falsa.

Ficou apurado que se trata de um communista abbruzzense de nome Romolo Tranquill.

Romolo, que tentou fugir quando presentiu a policia, tinha no bolso o "croquis" de um quadrilatero lembrando a forma de uma praça.

SUCCEDEM-SE AS PRISÕES

ROMA, 14 — (A.) — Nesta capital e em diversas outras cidades do Reino continuam a ser feitas prisões de suspeitos de convenlencia no attentado de Milão.

A policia conserva em segredo os nomes dos detidos, sabendo-se tão apenas que a prisão reputada mais importante é a do joven Romolo Tranquilli, feita na localidade de Brunate, em Como, como já noticiámos.

GRAVE O ESTADO DE UMA DAS VICTIMAS

MILÃO, 14 — (A.) — Acha-se moribundo o soldado alpino Invernizzi, um dos feridos na explosão de ante-hontem na Praça Julio Cesar.

FELICITAÇÕES DO CORPO DIPLOMATICO

ROMA, 14 — (A.) — Todos os representantes diplomaticos estrangeiros estiveram hontem no palacio Chigi, onde foram apresentar ao sr. Mussolini, em nome de seus governos, as felicitações por haver o soberano escapado illeso ao attentado de Milão.

A CHEGADA A ROMA DO REI VICTOR MANUEL

ROMA, 14 — (Havas) — O rei Victor Manoel chegou a esta capital hoje de manhã, sendo recebido com enthusiasticas acclamações populares.

ACCLAMAÇÕES A' CHEGADA DO COMBOIO REAL

ROMA, 14 — (Havas) — O comboio real entrou na estação de Permini precisamente ás 10 horas e 5 minutos. A rainha fôra ao encontro do rei na estação de Prasteverе.

Ao descer do vagão foi s. majestade recebido pelo presidente Mussolini, ministros, autoridades civis e militares e membros do corpo diplomatico. A praça da estação estava apinhada de povo que acclamou delirantemente o rei, a familia real e o chefe do governo.

Os soberanos fizeram o percurso de "gare" ao palacio em automovel descoberto. A praça do Quirinal e as ruas vizinhas estavam repletas de fascistas, associações e populares que obrigaram o soberano a apparecer varias vezes á saccada do palacio, tal a intensidade das acclamações.

Muitas horas depois da entrada dos soberanos é que a multidão começou a dispersar.

A proxima expedição polar do general Nobile

Detalhes do grande emprehendimento que será tentado pelo "Italia"

MILÃO, 14 (U. P.) — Agora que os detalhes da proxima expedição polar do general Umberto Nobile com o dirigivel "Italia" já são conhecidos, a importancia do seu vôo se tornou evidente. O Polo Norte foi conquistado, mas nunca inteiramente explorado e o que o general Nobile pretende realizar não é uma fantasia, mas um completo exame scientifico das condições geographicas, magneticas, oceanographicas e metereologicas da região arctica, de uma forma jámais tentada antes.

Uma preparação cuidadosa, que durou mezes, forneceu meios de maior segurança para os exploradores e uma organização mais ampla do que a das expedições polares anteriores.

Em King's Bay, perto do Spitzberg, um navio bem equipado, o antigo lança-cabos italianos "Citta di Milano", servirá de base para a expedição. Enquanto o dirigivel "Italia" fizer a sua serie de vôos, o navio-base ficará em constantes communicações radiotelegraphicas com o general Nobile e seus officiaes. O velho hangar, que abrigou o "Norge", no vôo transpolar Amundsen-Nobile-Ellsworth, ha dois annos, foi emprestado ao general pelos noruéguezes e foi melhorado e ampliado, de modo a tornar mais seguro o abrigo da aeronave, ao seu regresso dos varios vôos polares.

Presentemente estão sendo accumulados em King's Bay gazolina, partes sobresalente e depositos de toda a especie. Alguns desses depositos se encontram já em Hamburgo e outros estão sendo levados pelo "Citta di Milano", já a caminho.

O dirigivel "Italia" deverá iniciar os seus vôos polares em fins de Abril ou começo de Maio.

Um dos principaes objectivos da expedição será a exploração da Terra de Nicolau II, situada ao norte da peninsula de Taimir. A existencia dessa terra foi comprovada em 1913 pelo explorador russo Wilkisky, que lá desembarcou a 4 de Setembro daquelle anno e tomou posse do territorio em nome do czar.

Apenas uma parte foi explorada dessa região, sendo um dos objectivos da expedição Nobile preparar mappas da linha costeira e das ilhas que se sabe, existem ali e descobrir o que existe ao norte do archipelago nos dois lados seguidos pelos almirante Peary em sua expedição ao Polo Norte. Na viagem de volta Nobile tem a intenção de passar novamente sobre o polo e desembarcar. A expedição leva o necessario para poder passar dois ou tres dias no polo caso as condições atmosphericas sejam favoraveis. Alguns dos exploradores desembarcarão tambem na Terra de Nicolau II.

Serão feitos diversos vôos quer na ida quer na volta em diversas direcções afim de examinar-se convenientemente todo o sector comprehendido dentro do angulo formado pelas linhas de King's Bay, Nicolau II e Crocker Land.

As communicações pelo radio serão eventualmente possiveis visto achar-se devidamente apparelhado o "Citta di Milano" para retransmittir os despachos expedidos de bordo do "Italia" directamente para a estação do São Paulo, em Roma.

DINAMARCA

COMPLETANDO A VOLTA DO MUNDO EM 44 DIAS

COPENHAGUE, 14 — (Havas) — Está sendo esperado hoje de tarde nesta capital um dinamarquez de 15 annos de idade, que com esta etapa completará a volta do mundo em 44 dias.

Estão preparadas grandes festas em honra do joven e intrepido "raidman".

Completando o formidavel percurso de 56.000 kilometros

Partindo de Athenas, o "Nungesser Coli" attingiu hontem o aerodromo de "Le Bourget" — em Paris —

ENTHUSIASTICA RECEPÇÃO NA CAPITAL FRANCEZA

ATHENAS, 14 (U. P.)—Os aviadores francezes Costes e Le Brix partiram desta capital com destino a Paris ás 4 horas.

E EM PARIS

PARIS, 14 (A.) — Procedentes de Athenas, são esperados hoje nesta capital os aviadores francezes Costes e Le Brix, que regressam do seu sensacional vôo em torno do Mundo.

O "Nungesser-Coli" descerá no aerodromo de Le Bourget ás ultimas horas da tarde.

AGUARDAMOS EM ROMA

ROMA, 14 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica informa que os aviadores francezes Costes e Le Brix são esperados nesta capital hoje, ás 9,30 horas.

A PRIMEIRA DESCIDA, PROXIMO A' MARSELHA

PARIS, 14 (A.) — Os aviadores Costes e Le Brix desceram ás 13,20 horas em Marignane, porto de Marselha.

A CHEGADA A MARSELHA

PARIS, 14 (H.) — Os aviadores Costes e Le Brix chegaram a Marselha ás 13 horas, sob delirantes acclamações da população.

ENTHUSIASMO DA MULTIDÃO, A' CHEGADA

PARIS, 14 (H.) — Procedentes de Marselha desceram no aerodromo de Le Bourget ás 18,15, os aviadores Costes e Le Brix.

A multidão recebeu os pilotos do "Nungesser-Coli" em meio de estrepitosas acclamações.

PARIS, 14 (U. P.) — Os aviadores francezes Costes e Le Brix, chegaram a Marselha descendo no campo de aviação de Marignane ás 13,20 horas.

O PRIMEIRO REPARO DO "NUNGESSER-COLI"

PARIS, 14 (H.) — Telegrapham de Marselha:

"Os aviadores Costes e Le Brix esperam poder levantar vôo para Paris ás 14,45.

Pela primeira vez, em todo o transcurso do formidavel percurso de 56.000 kilometros coberto pelos aviadores, o "Nungesser-Coli" necessitou de ligeiro reparo".

A PARTIDA PARA PARIS

PARIS, 14 (U. P.) — Um radio procedente de Marselha diz que os aviadores Costes e Le Brix, tencionam partir para Paris ás 14,45 horas.

MARSELHA, 14 (H.) — Os aviadores Costes e Le Brix levantaram vôo ás 15 horas com destino á Paris.

A' partida do "Nungesser-Coli" grande massa popular acclamou os intrepidos aviadores.

PARIS, 14 (U. P.) — O aerodromo de Le Bourget acaba de receber um radio procedente de Marselha, dizendo que os aviadores Costes e Le Brix, levantaram vôo com destino a Le Bourget ás 15 horas.

COMO SERA' A RECEPÇÃO NO LE BOURGET

PARIS, 14 (H.) — Apesar do máo tempo reinante, amigos e admiradores de Costes e Le Brix começam a affluir ao aerodromo de Le Bourget. do o serviço policial.

No intuito de evitar atropelos frequentes nessas occasiões, foi reforça-

Logo depois da aterrissagem do "Nungesser Coli" os aviadores francezes serão recebidos pelas autoridades no "hangar" do campo, onde entrelaçadas com o pavilhão francez vêem-se bandeiras de grande numero de paizes do mundo, inclusive a do Brasil.

OS PREPARATIVOS DA RECEPÇÃO OFFICIAL

PARIS, 14 (U. P.) — As autoridades estão procedendo a preparativos urgentes para a recepção de regresso dos aviadores Costes e Le Brix, recepção que se espera rivalise com a de Lindbergh. Os aviadores francezes são esperados hoje aqui ás 15 horas.

A HORA DA CHEGADA A PARIS

PARIS, 14 (U. P.) — Os aviadores Costes e Le Brix aterrissaram ás 18 horas e 10 minutos.

DETALHES DA CHEGADA

PARIS, 14 (H.) — Ao aerodromo de Le Bourget affluiu uma multidão enorme e enthusiasta para receber os heroicos tripulantes do "Nungesser-Coli".

Todos os embaixadores e ministros dos paizes atravessados por Costes e Le Brix, notadamente os embaixadores do Brasil e dos Estados Unidos ali compareceram acompanhados da élite das respectivas colonias, para assistir á descida do avião e apresentar pessoalmente aos aviadores as felicitações pelo brilhantismo do vôo realizado.

Costes e Le Brix foram logo cercados pelos seus admiradores e pelos representantes do mundo official e diplomatico, mas ainda assim poderam ali mesmo manifestar a um dos redactores da Agencia Havas a alegria que os dominava ao descer no proprio ponto de partida do "Nungesser-Coli", após uma viagem de 6 mezes e o orgulho de que se achavam possuidos por terem conduzido pelos ares as côres francezas por todo o mundo, tanto acima do Atlantico, como por sobre os paizes das Americas do Sul, Central e do Norte, em cujas capitaes e principaes cidades lhes haviam dispensado um acolhimento carinhoso que jámais esqueceriam. Salientaram ainda a satisfação de que estavam possuidos por terem podido, mão grado as circumstancias difficeis e por vezes dramaticas, conduzir intactos motor e apparelho.

Os aviadores, mostravam-se um tanto fatigados e manifestavam desejo de algum repouso, nada tendo dito sobre qualquer projecto que acaso pretendam executar.

Os jornaes da tarde, em palavras enthusiasticas, põem em relevo o valor do feito de Costes e Le Brix e salientam a immensa gratidão da França aos filhos heroicos, triumphantes embaixadores da paz, que acabam de concluir um "raid" maravilhoso de perto de 60.000 kilometros, cobertos em 337 horas de vôo, com 38 étapas, o que dá uma média de 167 kilometros por hora. Em tal "raid", commentam os jornaes, não se sabe o que mais admirar: — se a magnifica travessia do Atlantico, ou se o vôo fulminante Tokio-Paris.

Noticias diversas da Argentina

A ACTUAÇÃO DO SR. PUEYRREDON EM HAVANA

BUENOS AIRES, 14 (A.) — O Ministerio das Relações Exteriores deu publicidade, hontem á noite, a um communicado sobre a actuação do sr. Pueyrredon na Conferencia de Havana.

Justificando o communicado, a chancellaria diz que o faz devido á confusão estabelecida em torno de dois assumptos dos discutidos na Conferencia, isto é, o referente ás barreiras alfandegarias e o que diz respeito ao principio de não intervenção dos paizes americanos em assumptos de politica interna dos outros.

Accrescenta o communicado que a questão das barreiras economicas foi de iniciativa pessoal do embaixador Pueyrredon. A referida questão não estava comprehendida nas instrucções geraes á delegação e foi adoptada pelo sr. Pueyrredon sem consulta prévia ao Ministerio das Relações Exteriores. Quanto ao caso da não intervenção, a attitude assumida pelo delegado argentino correspondera perfeitamente ás instrucções emanadas do governo.

O communicado publica, em seguida, o texto dos telegrammas trocados entre o ministerio e a delegação, sobre o referido principio da não intervenção absoluta.

TERRIVEL TEMPESTADE DE NEVE NA RAVINA DE LOS GIRONES

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O correspondente de "La Nacion", de Santiago, em Talca, noticia que 200 pessoas e 20.000 cabeças de animaes foram colhidas por uma tempestade de neve na ravina de Los Girones.

O numero de mortos ainda não é conhecido.

O BALANÇO DO BANCO DA NAÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (A.) — O Banco da Nação Argentina acaba de dar a conhecer os algarismos do seu balanço fechado a 31 de março ultimo.

Pelos dados vindos a publico, verifica-se que o Banco tinha em caixa, naquelle dia, 315.237.762,30 pesos em moeda nacional e pesos-ouro 122.566.639,82.

A INAUGURAÇÃO DA RUA MEXICO

BUENOS AIRES, 14 (A.) — O intendente municipal desta capital marcou para 21 do corrente a ceremonia da collocação da placa de bronze da "Rua Mexico", homenagem da cidade ao grande paiz amigo.

Durante a ceremonia serão trocados discursos entre o intendente e o embaixador do Mexico.

O NOVO MINISTRO DA ARGENTINA NO EQUADOR

BUENOS AIRES, 14 (A.) — No dia 29 deste mez partirá para Quito, via Chile, o novo ministro da Argentina no Equador, sr. Attilio Barilario.

UM ENCONTRO ENTRE OS BOXEURS RAYO E VENTURE

BUENOS AIRES, 14 (A.) — Está marcado para hoje, no rink do River Plate, o match de box entre os profissionaes de peso-leve, Luiz Rayo e Victorio Venture.

PROJECTA-SE A IDA DE UMA DELEGAÇÃO DE CAVALLEIROS A AMSTERDAM

BUENOS AIRES, 14 (A.) — A Federação Hippica Argentina está desenvolvendo intensa campanha no sentido de reunir os fundos necessarios para enviar uma delegação de cavalleiros ás Olympiadas de Amsterdam.

A Federação dirige-se principalmente aos criadores de cavallos nacionaes, solicitando-lhes a sua contribuição pecuniaria, assim como o fornecimento dos animaes para os membros da delegação. Accentua a Federação a importancia da empresa a realizar-se, no que diz respeito á propaganda do cavallo argentino e do cavalleiro nacional.

TAMBEM QUER IR UMA DE XADREZ

BUENOS AIRES, 14 (A.) — A Federação Argentina de Xadrez está ultimando as negociações no sentido de enviar uma delegação de enxadristas nacionaes ás Olympiadas de Amsterdam.

Tem-se como provavel que os enxadristas argentinos concorrerão tão sómente no Campeonato de "Equipes", porque se um campeão argentino fosse destacado para actuar no campeonato individual, a équipe representativa do valor do enxadrismo nacional ficaria desfalcada, talvez "mortalmente". Acha a Federação que a Argentina se conquistar uma classificação saliente, em conjunto, muito terá lucrado, sendo esse o melhor e mais seguro meio de garantir a efficiencia do enxadrismo nacional.

HESPANHA

UM JOGO DE FOOTBALL ENTRE ITALIANOS E HESPANHOES

MADRID, 14 — (U. P.) — Os teams de football italiano e hespanhol jogarão aqui a 22 do corrente.

A AMERICANIZAÇÃO DO ENSINO

No grande exemplo pedagogico norte-americano está o rumo a seguir para que realizemos a finalidade da instrucção publica no Brasil que não póde ser outra senão promover o desenvolvimento da riqueza nacional pela actividade efficiente de profissionaes e technicos especializados

Azevedo AMARAL

(Especial para O JORNAL)

O problema do ensino foi nestes ultimos dias posto vivamente em fóco por dois movimentos partidos ambos de fontes autorizadas e ambas mineiras. Uma entrevista concedida ao O JORNAL pelo sr. Francisco Campos, levantou de modo impressionante um brado de alarme sobre a decadencia em que se vae annulando o ensino secundario no Brasil.

Logo em seguida o sr. Antonio Carlos, attraía a attenção nacional com um manifesto em que, introduzindo excellente innovação nos nossos costumes publicos, concitava o concurso do povo mineiro para assegurar o exito da grande reforma do ensino primario e normal com que o seu governo realizou obra de real utilidade. Não se póde deixar de sentir que ha no ambiente nacional forças novas inspiradas por uma comprehensão mais verdadeira e mais profunda dos problemas brasileiros, ao perceber nas palavras calorosas da entrevista do sr. Francisco Campos e no appello do presidente de Minas, a importancia que ambos attribuem a um assumpto geralmente encarado pelos nossos dirigentes como materia incidente no meio do que se considera entre nós os casos sérios da politica pratica. Mas, ao lado da excellente impressão causada por esse interesse tão vivamente demonstrado pela instrucção publica, não parece inopportuno agitar um aspecto do grande problema nacional que, tanto as declarações do sr. Francisco Campos, como o manifesto do presidente Antonio Carlos, deixam sem esclarecimento capaz de orientar o paiz sobre a maneira como o encaram os responsaveis pela organização do apparelho educativo do povo brasileiro.

AS NECESSIDADES MENTAES DOS TEMPOS NOVOS

A situação a que chegou o ensino secundario e a lastimavel deficiencia dos nossos meios de combate ao analphabetismo, são pontos liquidados pelo exame dos factos evidentes e em relação a elles já não ha mais campo para a controversia. Differente, entretanto é a perspectiva que nos defronta quando pensamos na escolha do rumo a dar á solução do problema da instrucção publica no Brasil. Em todos os males ha uma compensação e o reverso da medalha desanimadora da nossa pobreza em materia de ensino e a liberdade que o nosso proprio atrazo confere para escolhermos a orientação mais consentanea com as finalidades que a educação deve ter para harmonizar-se com o interesse collectivo da nação. A reforma do ensino mineiro a que ficam honrosamente ligados os nomes do sr. Antonio Carlos e do sr. Francisco Campos, concretiza sob varios pontos de vista os mais aperfeiçoados resultados da pesquiza pedagogica contemporanea e representa um trabalho que ninguem se deve atrever a analysar, sem o respeitoso cuidado que merecem os frutos de um esforço intelligente e culto no qual transparece a inspiração de elevadas preoccupações civicas.

Comtudo, a sincera admiração por aquella reforma não póde excluir um certo desapontamento, deante da opportunidade não aproveitada para levar a iniciativa que vae reorganizar a instrucção elementar em Minas para o terreno em que as finalidades do ensino na época actual e sobretudo no caso particular de nosso paiz, exigem sejam lançados os alicerces de uma obra pedagogica verdadeiramente remuneradora. O problema educativo, talvez mais do que qualquer outra questão da vida das sociedades modifica-se de tempos a tempos subordinado ás condições do determinismo do objectivo visado pela cultura do individuo na phase considerada da evolução de cada povo. Esta proposição é axiomatica e dispensa, portanto, demonstração. Aliás a experiencia historica está mostrando como o apparelhamento pedagogico foi sempre organizado em funcção das necessidades mais prementes da occasião. Partindo deste conceito fundamental não se póde negar que a razão de ser da educação do povo brasileiro na phase actual do nosso desenvolvimento, é antes e acima de tudo, preparar o maior numero possivel de cidadãos para tornarem-se unidades activas e efficientes na producção da riqueza nacional.

PROSPERIDADE PRIMEIRO, CULTURA DEPOIS

A apreciação do nosso problema da instrucção publica envolve o exame de uma questão mais fundamental.

Ha no nosso ambiente intellectual neste momento, uma interessante agitação ansiosa pelos effeitos sociaes e politicos da incultura criada de um lado, pela massa formidavel do analphabetismo e aggravada do outro, pela superficialidade crescente do preparo mental das classes dirigentes.

As apprehensões surgidas da observação dessas realidades transparecem a todo o momento em auspiciosos signaes de uma reacção caracteristicamente delineada nas palavras impressionantes do sr. Francisco Campos e reapparecidas, em seguida, nos termos do appello dirigido pelo presidente de Minas aos seus conterraneos. A verdade indiscutivel que impulsiona esses movimentos tão bem intencionados não póde entretanto subverter o facto ainda mais real de que a incultura do Brasil actual não é, em ultima analyse, o effeito da anarchia pedagogica mas a consequencia inevitavel do nosso atraso economico.

Estamos sentindo a ameaça de uma desproporção perigosa entre os nossos instrumentos de acção mental e os problemas que se vão accumulando na vida social e politica do Brasil como corollario do desenvolvimento geral de uma civilização de que não nos podemos isolar. Mas, seria um erro de graves possibilidades julgarmos que seria viavel abordar directamente o problema da cultura antes de ter criado para esta a sua insubstituivel base material que é a criação e a accumulação da riqueza. Supportamos, ainda, o peso morto de muitos milhões de analphabetos porque não temos meios de communicação, falta-nos o estimulo vitalizador da prosperidade e continuamos perplexos diante do problema do saneamento rural, de que depende o preparo das nossas populações agrarias para o recebimento proveitoso de qualquer cultura mental efficaz. E póde-se ainda accrescentar que, desse atraso material redunda tambem a incapacidade financeira para o custeio da diffusão extensiva da instrucção.

No outro polo da nossa crise de cultura — a deficiencia intellectual das classes superiores — deparamos igualmente com a mesma influencia restrictiva de condições economicas atrazadas. Não é possivel formar uma elite culta em um paiz pobre. As fórmas superiores do apuro intellectual só podem surgir quando o solo social se acha adubado pelas alluviões de riqueza que permittem a florescencia dessas expressões delicadas do espirito. Antes de poderem viver os investigadores desinteressados da sciencia pura, os artistas que afinam com as suas criações a sensibilidade esthetica das sociedades, os pensadores e os philosophos que analysam as origens profundas do determinismo dos phenomenos e traçam as bases logicas da organização das sociedades, interpretando o passado e prevendo o futuro é preciso que como precursores dessa idade de ouro da cultura tenham andado por ali, os homens do trabalho, os inventores e os technicos, os organizadores da riqueza material sobre cujos hombros robustos se levanta a estructura da civilização.

CIVILIZAÇÃO E CULTURA

O progresso humano opera-se sob duas fórmas que nas phases historicas adeantadas podem coincidir mas, que, no inicio das formações nacionaes, têm de submetter-se a uma regra inexoravel de precedencia fatal. A civilização, que é a expressão material da desanimalização do homem, tem forçosamente de representar em relação á cultura, que é a correspondente manifestação intellectual, o mesmo papel que os alicerces desempenham para com as paredes do edificio. Um povo não pode ser culto antes de ser civilizado; e, para civilizar-se é preciso que elle converta, pelo trabalho, em riqueza actual as pontencialidades da terra. No Brasil, como em todos os paizes novos, o problema com que temos de lidar é o da construcção de uma civilização material. Uma excessiva preoccupação prematura de diffundir a cultura viria perturbar o curso normal do nosso desenvolvimento e as nossas proprias possibilidades intellectuaes viriam a ser, ulteriormente, prejudicadas. A experiencia pedagogica tem mostrado que a intelligencia do individuo se exercita e se aguça pelo trabalho manual; o mesmo facto reflecte-se no plano superior da vida collectiva. Manipulando a materia, adextrando-se na technica das industrias, familiarizando-se com os aspectos praticos da sciencia applicada, movendo-se sob o impulso da instinctiva procura do bem estar material, os povos inconscientemente desenvolvem as suas aptidões superiores, preparando pela selecção hereditaria e eclosão futura das figuras vencedoras que deverão apparecer sobre a civilização criada pelo trabalho, como expoentes do genio da raça.

O GRANDE EXEMPLO NORTE-AMERICANO

Nos tempos modernos a profunda verdade da these aqui affirmada encontrou impressionante demonstração no desenvolvimento do grande prodigio dos nossos dias que é a nação norte-americana. Muitos factores e, mais preponderante entre elles, a riqueza da terra, concorreram, por certo, para a grandeza actual dos Estados Unidos. Mas o segredo do progresso accelerado daquelle povo privilegiado, está na esplendida intuição que lhe fez dar á sua orientação pedagogica um curso em harmonia com a marcha natural do processo historico. Durante mais de um seculo os americanos concentraram ás suas preoccupações educativas no desenvolvimento das aptidões economicas de cada individuo. O ensino theorico, os cuidados pelo esmero cultural, todas as idéas legadas ao Occidente moderno pelas tradições universitarias da Europa foram collocadas fóra da esphera do interesse nacional e deixadas como materia restricta ás iniciativas particulares. A collectividade fez da escola primaria, apenas, a antecamara em que a criança se preparava para a officina. O ensino secundario era uma iniciação para as escolas superiores technicas em que se formavam os peritos das industrias, os inventores, os aperfeiçoadores da machina, que iam dar á nação novos meios de accelerar ainda mais, o processo de criação da riqueza. O predominio obcecante da educação technica, desde a escola elementar até os altos estabelecimentos de ensino trouxe os Estados Unidos até o ponto em que elles se tornaram bastante ricos, para poderem se dar ao luxo de ter theoricos e pensadores. De passagem é interessante assignalar um caso curioso que mostra como se vae longe quando se segue o bom caminho. Emquanto na Europa, na serenidade claustral dos seus gabinetes, os homens de estudos criavam a sciencia economica, os Estados Unidos criavam a riqueza: e hoje, estamos vendo os discipulos do Adam Smith e dos seus continuadores, atravessarem o oceano para aprender nas lições da "mass prodution" e da organização racional do trabalho as realidades que vão tornar obsoletas as theorias elaboradas tão pacientemente no Velho Mundo. Nesse caso, tão caracteristico, parece estar a prova de que a marcha logica do progresso deve consistir em realizar primeiro, para theorizar depois sobre o que está feito.

O MAL CHRONICO DA NOSSA PEDAGOGIA

Sob o ponto de vista pedagogico temos sido e continuamos a ser no continente americano, a antithese dos Estados Unidos.

O flagello do theorismo nos persegue desde a escola primaria até ás universidades que começam a multiplicar-se entre nós, como mastodontes anti-diluvianos, expoentes do ideal morto de uma cultura geral e superficial, que não póde preparar homens de acção criadora, efficiente, em uma epoca de especialização technica e de experimentação scientifica. O adolescente sae da escola elementar sabendo algumas coisas que nunca lhe serão uteis na vida, sem um officio especializado, sem profissão e obrigado a gravitar para a massa indistincta do trabalho inhabil. No ensino secundario a familiarização com os laboratorios, o contacto com as sciencias naturaes, o adextramento na pratica das experiencias, occupam logar minimo senão nullo nos curriculos pomposos dos lyceus. E, como se não bastasse o esbanjamento do tempo precioso da mocidade na decifração das linguas mortas, resuscitou-se ha pouco o ensino da philosophia...

Nos institutos superiores pesa ainda a formidavel tradição theoretica.

Os effeitos dessa pedagogia retrograda são multiplos e fazem-se sentir na aggravação da causa fundamental do atrazo do Brasil. O ensino é mal feito mas, toma muito tempo. A synthese dos curriculos de modo a condensar aquillo que realmente é util para a vida permittiria que os moços entrassem em actividade pratica e productiva, dois ou tres annos antes do que o podem fazer nas condições actuaes. Mais, grave ainda, sáem elles das escolas com uma inutil e vistosa bagagem theorica e sem o conhecimento da technica pratica que a industria contemporanea reclama. Com o desenvolvimento inevitavel da nossa vida economica pelo affluxo de capitaes estrangeiros, surgem possibilidades innumeras para a nova geração. Mas os defeitos da nossa cultura universitaria ameaçam os profissionaes brasileiros com a concurrencia vencedora de rivaes, vindos de fóra que não sabem philosophia, nem podem elevar-se a soberbas altitudes theoricas, mas que conhecem todas as peças das machinas e adquiriram a pratica minuciosa dos segredos da technica.

A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAES

A solução do problema, entretanto, está ao nosso alcance desde que nos libertemos do deslumbramento do universitarismo medieval, para procurar inspiração no ensino technico norte-americano. A escola, a officina e o laboratorio constituem a trindade insubstituivel para a formação dos profissionaes. Na escola primaria o ensino de artes e officios é tão imprescindivel como a aprendizagem do alphabeto. E a falta de importancia dada a este elemento essencial é a unica, mas, grave lacuna da excellente reforma realizada pelos srs. Antonio Carlos e Francisco Campos. O ensino secundario cuja desorganização offerece ensejo para o inicio de uma construcção nova parece que não deve ter outra finalidade senão a de orientar as vocações especializadas e preparar-lhes as bases solidas para ulterior estudo technico. Sobre esses fundamentos não seria difficil introduzir no nosso archaico organismo universitario, o sangue novo de uma especialização profissional tão util aos que a adquirirem como indispensavel para que o futuro desenvolvimento economico do Brasil não venha a ser feito sob a direcção technica de estranhos. Este espirito de especialização e de interesse pelas realidades praticas da actividade profissional póde extender-se mesmo aos estudos que apparentemente não estão tão immediatamente relacionados com a finalidade economica da educação nacional.

A influencia norte americana tem sido profunda em varios aspectos da nossa vida social.

Dos Estados Unidos já imitamos muita coisa inclusive o que nem sempre se adapta ás nossas condições. Seria um incalculavel serviço prestado ao Brasil conseguir encaminhar essa tendencia á imitação para o aproveitamento da grande lição pedagogica que nos vem do norte do Continente e assegurar a nossa grandeza futura pela americanização do ensino.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

A Secção de Ensino Primario desta Associação a qual continua ainda este anno sob a presidencia da professora Celina Padilha, resolveu fazer cursos de aperfeiçoamento das materias que mais de perto interessam o magisterio primario. Para tal fim, a direcção dessa Secção se tem procurado entende-se com especialistas dos mais competentes e conseguir assim organizar pelo modo abaixo indicado, os cursos que começarão a funccionar no mez de maio, duas vezes por semana, em local, hora e dia que serão sempre previamente indicados.

Taes cursos tenderão a facilitar ao professorado a pratica da escola activa e serão os seguintes:

Mathematica — Prof. dr. Euclydes Roxo; Physica — Prof. dr. Roquette Pinto; Portuguez — Prof. dr. Arthur Joviano; Geographia — Prof. dr. Everardo Backhenser; Desenho — Prof. dr. Nereu Sampaio; Psychologia experimental — Prof. dr. Manoel Bomfim; Historia — Prof. dr. Vicente Licinio Cardoso; Organização de museus — Prof. dr. Mello Leitão.

Incoherencia

Está marcado para amanhã, no Supremo Tribunal Militar, o julgamento dos implicados no levante do "São Paulo". O Supremo Tribunal Federal deverá dar, dentro de breves dias, o accordão no processo dos revolucionarios de 5 de julho em São Paulo.

São noticias essas que andam ha semanas no cartaz da imprensa. Todas ellas lembram factos deploraveis, acontecimentos dolorosos, que já deveriamos ter varrido do presente e do futuro da vida brasileira. Por que insistirmos na liquidação de um passivo, se unicamente com um devedor estamos justando contas?

Se apenas os revolucionarios tivessem errado; se fossem elles os unicos responsaveis pela terrivel situação em que se via o Brasil ha dois annos atrás, era realmente caso de mettel-os todos na cadeia e fazel-os purgar o crime que commetteram contra a ordem social.

Mas o tremendo é que no quatriennio passado não foram só os inimigos do sr. Arthur Bernardes os empreiteiros de revoluções. O proprio presidente fez [illegible] por signal que a mais sangrenta e uma das mais demoradas, que durou sete mezes a fio.

— Quem ensopou de sangue o Rio Grande, para ali derrubar o sr. Borges de Medeiros? Quem armou os rebeldes gauchos, em 1923, até de armas, para que elles investissem contra o poder constituido no Estado?

O sr. Arthur Bernardes, quando defrontou em 1924 os revoltosos de São Paulo e os do couraçado "São Paulo", já possuia no seu activo uma guerra civil.

O governo do sr. Washington Luis em São Paulo era tão cordial com os rebeldes rio-grandenses em luta contra a legalidade estadual, que nada menos de tres Camaras Municipaes do P. R. P. pronunciaram-se abertamente em favor dos revolucionarios. O sr. Washington Luis era presidente de São Paulo e, como presidente do Estado, consentia que das fileiras do P. R. P. saissem esses brados de enthusiasmo pela bandeira verde hasteada no pampa. Querendo dar arrhas de uma solidariedade ainda mais intima do P. R. P. com a causa dos rebeldes, o chefe do Estado paulista autorizou a sua bancada a votar a amnistia, depois que o presidente de então fez partir o seu ministro da Guerra para assignar a paz no sul, tratando os revolucionarios mano a mano, no mesmo pé de igualdade que o legalismo borgista.

Com esses antecedentes historicos, o sr. Washington Luis póde persistir em insurgir-se contra tudo, neste mundo, menos contra a idéa da amnistia a cidadãos que tomaram das armas contra autoridades constituidas, para subverter a ordem e pôr essas autoridades fóra dos seus cargos. Não se tem a moral politica em 1923, e outra em 1928: a primeira para servir o sr. Arthur Bernardes e outra para uso pessoal.

Assis CHATEAUBRIAND

ÉCOS DA AGITAÇÃO NO CONTESTADO

IMPRONUNCIADOS OS IMPLICADOS NO MOVIMENTO CHEFIADO POR FABRICIO VIEIRA

CURITYBA, 14 — (A.) — Pelo juiz da comarca de Porto União foram impronunciados os implicados no movimento chefiado por Fabricio Vieira e que eram: Tenente Enéas Borges dos Santos, Rodrigues Xavier, Fabricio Vieira Netto e Indio Honorato.

O PROBLEMA RODOVIARIO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (A. B.) — Em reunião effectuada no Palacio do Governador, e presidida pelo chefe do Estado, deliberou-se sobre o systema rodoviario de Pernambuco.

Nessa reunião, onde estiveram presentes quasi todos os prefeitos dos Municipios, ficou resolvido que a despesa da conservação das estradas será feita mediante um accordo, concorrendo cada municipio com uma quota que será calculada entre 20 a 50 % das despesas totaes.

Os serviços serão executados pelas Prefeituras, sob a fiscalização directa do Estado.

O ASSASSINIO DO PREFEITO DE APIAHY, EM S. PAULO

S. PAULO, 14 (A.) — O delegado de Faxina telegraphou esta manhã ao chefe de Policia, communicando que foi hontem assassinado o prefeito municipal de Apiahy.

Não ha pormenores sobre o facto.

ALLEMANHA

O GOVERNO ALLEMÃO NÃO PODE INTERFERIR JUNTO A INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

BERLIM, 14 — (U. P.) — Sabe-se que da discussão diplomatica entre a legação mexicana e o ministerio dos estrangeiros a respeito da crescente propaganda anti-mexicana nas organizações catholicas, cuja existencia era sustentada pelo governo do Mexico, resultou a declaração de Wilhelmstrasse de que a constituição do paiz impede o governo allemão de ter qualquer interferencia junto ás instituições religiosas.

RUSSIA

CONDEMNADOS A' MORTE PELA CORTE SUPREMA DOS SOVIETS

MOSCOU, 14 — (Havas) — A Agencia Tass annuncia que a Côrte Suprema dos Soviets, depois de 23 dias de julgamento, terminou o processo dos 42 accusados de operações fraudulentas em bancos e de contra revolução economica com o fim de lesar os cofres publicos collocando na Bolsa titulos sem valor.

O "veredictum" da Côrte condemnou á morte sete membros da direcção de diversas companhias e os demais ás penas de prisão.

EGYPTO

O VOO DE LADY HEATH COMEÇARÁ AMANHÃ

CAIRO, 14 — (Havas) — Lady Heath resolveu partir amanhã sozinha para o seu vôo através do Mediterraneo.

O depoimento de um homem novo

Ronald de CARVALHO

(Para O JORNAL)

O desejo de ver pelos proprios olhos é a caracteristica do homem novo do Brasil. As gerações que antecederam a nossa estavam acostumadas, por via de regra, a observar o phenomeno brasileiro através das lentes de qualquer mestre de importação. Com algumas excepções, de brava resistencia, como Tobias Barretto, apesar do seu germanismo, ou Joaquim Nabuco, mau grado a sua cultura de grande europeu, os nossos sociologos se limitavam a applicar formulas estranhas para resolver os problemas nacionaes.

Ha, entretanto, um facto singular no curso da nossa historia, para o qual eu me permittiria chamar a attenção do autor de "O Estado Fluminense", o sr. Jayme de Barros, cuja obra me deu o melhor ensejo para estes commentarios. Ao lado de historiadores e analystas lyricos e apressados, a Regencia e o Segundo Imperio, até os Tratados de 1872 com o Paraguay, produziram um typo que se tornou raro depois, o do homem politico, de capacidade pratica.

Aquelles que julgam a nossa actividade constructora no antigo regimen, pela dialectica florida, pelo jogo subtil de sentenças e citações dos Annaes parlamentares commettem erro essencial. Essa maneira de criticar os estadistas do Imperio firmou-se, infelizmente, contra a verdade das cousas, entre a maioria dos nossos escriptores. E' preciso não esquecer, antes do mais, que essa doença da palavra peregrina foi peculiar, durante o seculo XIX, a todos os parlamentos do occidente. Doença que a Revolução herdou á Europa, era natural se transmittisse aos povos de um novo-mundo, sempre solicito na imitação do velho, de onde importava sequiosamente a indumentaria e as idéas. Nesse particular, por exemplo, démos prova de medida excepcional, entre quantas Republicas e Dictaduras brotaram das cavalgadas de San Martin, de Sucre e de Bolivar. Nada mais curioso, em tal passo, do que consultar os archivos das Juntas ou dos Cabildos hispano-americanos. Os deputados de Francia, de Oribe ou de Rosas fizeram a guerra gaucha derramando sangue e eloquencia greco-romana, como girondinos, jacobinos e montanhezes. Cada um desses heroes da formação americana era, ao mesmo tempo, inesgotavel e facundo orador. Cada capitão de montonera degolava o soldado do Rei ou o inimigo do bando opposto, entre apostrophes do mais lidimo sabor classico. A sciencia da faca e do latim corria de par.

E nem se diga, tambem, que chapeu alto, gravidade e sobrecasaca eram timbre exclusivo da Côrte de S. Christovam. Nessa materia, as alamedas da Quinta da Boa-Vista não empanavam as betesgas de Assumpção, na epoca de Carlos e Solano Lopez. Espanhóes e guaranys andavam, ali, de cartola, assistiam á missa de cartola, iam ao theatro de cartola e dormiam as longas sestas do tropico, sem outras complicações de vestuario, mas de cartola á cabeça.

CONSELHO DE ESTADO

Tudo isso não impediu que se processasse, normalmente, o destino dos povos americanos. Os Ciceros, Demosthenes, Macaulays e Thiers do parlamento imperial não entravaram, com todo o fogo dos tropos despejados, a marcha segura do nosso paiz. Ao lado dessa exposição brilhante de rhetoricos e latinistas, alguns do bom tal, se desenvolveu uma das mais sabias organizações que a historia politica da America ainda hoje pode apresentar: o Conselho de Estado. A esse organismo deve o Brasil, sem a menor duvida, a solução dos seus mais arduos problemas durante o Segundo Imperio. Os estadistas do Conselho herdaram nos seus descendentes republicanos a melhor tradição, e se porventura esse organismo continuasse a funccionar regularmente, com a mesma independencia com que se houve nas mais delicadas circumstancias, não teriamos que lastimar, hoje, o devaneio e a improvisação da maior parte dos nossos dirigentes. O Conselho formou homens praticos, porque exigia delles o estudo directo das questões, o exame imparcial dos factos. Por entre a atoarda e a logomachia dos debates parlamentares, souberam os homens do Conselho traçar directrizes firmes e honradas. Ninguem poderá conhecer, nos seus justos valores, a politica exterior do Brasil sem observar as Actas assignadas por Lopes Gama, Limpo de Abreu, Bernardo de Vasconcellos, Silva Maya e uma dezena de outras figuras do nosso passado. Muitos dos nossos mais bellos principios, como o da navegação dos rios internacionaes e os referentes aos litigios de limites, que nos dão physionomia primacial no terreno das relações juridicas, foram firmados pelo Conselho de Estado.

Combatendo a doutrina dos que enxergam no poder pessoal do Imperador a fonte de todos os nossos milagres, grava o sr. Jayme de Barros uma pagina admiravel de sociologia americana. Sua forte capacidade politica se revela, nessa passagem de "O Estado Fluminense", emergindo pelo senso agudo das realidades. Pesquizando as causas da "unidade brasileira", desenha as curvas da nossa trajectoria, como se estivesse em face de uma equação. "Remontando-se mais longe nas origens do phenomeno, que nos garantiu a unidade, escreve elle, é bem possivel se encontre a sua explicação já no proprio instincto de conservação nacional. As circumstancias não eram mais as mesmas dos tempos coloniaes. Restringira-se e amortecera-se, em parte, a acção daquelles factores geographicos. Os centros de colonização, irradiando-se, se ainda eram, apesar disso, remotos na immensidade do territorio, possuiam, porém, entre si, varios pontos de contacto. A collectividade brasileira já evoluira bastante no sentido de uma cohesão mais intima, impellida pela fôrça de interesses reciprocos dos seus diversos nucleos, interesses cada vez mais precisos.

O MOMENTO HISTORICO

"O instincto de conservação social revelou-se na renuncia de prerogativas, que, isoladas, eram insufficientes para resolver problemas cuja complexidade crescia sempre.

"De maneira que, ao despertar do periodo monarchico, a collectividade brasileira se encontrava predisposta a soffrer a acção disciplinadora do poder imperial. Os factores geographicos que, então, predominavam, cederam ao menos apparentemente, em face dessa transigencia voluntaria. Era chegado o momento historico em que os povos reclamam a mão forte e protectora dos despotas e tyrannos, soffrendo elles passivamente a acção, em seu proprio beneficio. Não era, assim, a personalidade do imperador, com a sua presença e com as suas virtudes, que criava esse estado de accommodação geral, mas a propria força impessoal, coordenadora dos destinos da nacionalidade e por elles responsaveis.

"A centralização do poder, longe de se me afigurar um artificio do Imperio, resultou da realidade mesma da vida social brasileira de então. O artificio foi apenas das formulas dessa politica. A sua propria tendencia para vencer o fatalismo geographico não foi senão uma consequencia logica de expansão do progresso natural do paiz.

"Do mesmo modo, a gravitação dos partidos em torno da figura do monarcha não resultara senão da força constrangedora das realidades do meio brasileiro..."

O sr. Jayme de Barros poderia accrescentar que as realidades do meio brasileiro exigiam imperiosamente uma formula conservadora. Esta só o Imperio seria capaz de lhe dar. Só o Imperio seria capaz de crear o artificio da unidade brasileira, em face da demagogia pseudo-democratica dos Estados hispano-americanos. O papel da Regencia foi, ahi, decisivo. Feijó e Caxias, inspirados naquelle artificio genial, conseguiram sustentar o "puzzle" geographico que nos legara a obra da colonização portugueza. Se o sonho de Piratiny lograsse vingar estariamos, agora, irremediavelmente separados, disputando varias Tacnas e Aricas, sob o olhar glacial dos povos fortes. Se não nos protegesse durante o seculo XIX a estructura do Imperio, provavelmente, os gauchos e os malones de Rosas, Oribe e Lopez teriam imposto o codigo castelhano em todos os Estados do sul. Só o Imperio nos salvou, deante de Caseros e de Humaytá, da absorpção hispano-americana.

Entre os dois artificios, o imperial demonstrou maior afinamento que o republicano-demagogico das tyrannias platinas. Um conservou e o outro dividiu. Um deitou raizes e outro as arrancou. Um determinou a unidade nas consciencias e no territorio e outro a separação sangrenta, a briga dos despojos. Ha quem veja nessa antinomia uma questão de raça. O espanhol teria sido mais imprevidente, o portuguez mais sagaz. Illações apressadas. Os luso-brasileiros se teriam apartado, do mesmo modo que os hispano-americanos, se a crise de democracia precoce nos houvesse attingido na era dos pronunciamentos e dos héroes libertadores.

Conservando a riqueza moral e material do paiz, o Imperio cumpriu a sua missão. Depois do grande choque de 1865 a 1870 faltou, porém, a necessaria maleabilidade á formula conservadora. A nação começou a sentir muito apertado o vestuario de gala. E toda aquella pomposa armação, por falta de technicos experimentados ou corajosos, estalou e abateu. As leis economicas, mais do que os abolicionistas e os republicanos, fizeram a abolição e a Republica.

ROMANTISMO POLITICO

Abriu-se, fatalmente entre o regime deposto e o actual, um periodo de transição, do qual vamos saindo, em que todas as formulas de adaptação foram apregoadas. Essa instabilidade originou sérios males. Um delles, e não o menor, foi o romantismo politico dos homens da propaganda republicana. O novo governo deveria, num repente, transformar o Brasil adormecido, pelo aproveitamento immediato de todas as suas riquezas, numa potencia mundial. Promessa de puro idealismo, não era possivel se realizasse no tempo escasso que lhe marcaram. Por isso, a mestra das primeiras gerações republicanas foi a desillusão. Nella beberam o pessimismo imaginativo, a desconfiança no futuro, a inquietação no presente. Faltou-lhes, ainda mais, a disciplina da cultura intellectual. A ausencia de instrucção, como nos demais paizes americanos, gerou o caudilho. E o mando, que deveria ser unico, se desmandou em muitos.

O excessivo auto-didactismo aggravou as nossas indecisões. Começamos a ver o Brasil através da Europa, justamente na occasião em que entravamos, de modo definitivo, na communhão. Perdemos o senso do real, pela fragmentação artificial da verdade e da observação. Exageramos os nossos indices. Do um lado, o velho pessimismo negativista, de outro, a exaltação optimista. O Brasil nada vale, está á beira do abysmo. O Brasil é o maior paiz do mundo. O brasileiro é um triste, somma de raças tristes. O brasileiro é o mais intelligente de todos os homens, é um conquistador do destino.

A guerra, entretanto, nos ensinou muita cousa. Entre outras, a interdependencia economica e social de todos os povos da terra. Nós, que pertencemos á geração amadurecida pela guerra, ficamos sabendo que o Brasil é uma inesgotavel fonte de utilidades para o mundo e, por isso, elemento indispensavel ao progresso humano. A consciencia dessa verdade é a principal força de propulsão do homem novo do Brasil.

A attitude politica do sr. Jayme de Barros, tão denunciada nos substanciosos capitulos iniciaes de "O Estado Fluminense", justifica perfeitamente aquelle conceito. Como todos os homens de razão, elle não quer negar o passado, elle sabe que a obra de construcção repousa sobre alicerces e não sobre ruinas. Mas o que elle reclama, a exemplo de todos nós, é um exame directo desse passado, afim de retirar delle os elementos vivos, os materiaes organicos, as fontes e os cabedaes preciosos. Não quer dizer consequencia. E é justamente na pesquiza desapaixonada das premissas que se pode comprehender a lição das consequencias. Sem acompanhar o sr. Jayme de Barros na sua extremada mais sincera apologia republicana, eivada de certo materialismo historico, seja-me licito affirmar que o seu depoimento é dos que melhor exprimem o espirito do homem novo do Brasil.

Os menores nos theatros e cinemas

Mensagens de solidariedade e applausos ao juiz — Mello Mattos —

O dr. Mello Mattos, juiz de menores, tem recebido grande numero de telegrammas, cartas, cartões e officios, de pessôas e associações desta capital e dos Estados, enviando-lhe protestos de solidariedade, votos de louvor e applausos pela sua attitude independente, energica e nobre na prohibição dos menores em certos espectaculos theatraes ou cinematographicos, e no caso do "habeas-corpus" do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, cessando as suas ordens.

Entre as associações, que lhe têm enviado mensagens dessa natureza, figuram: Associação Brasileira de Educação (Capital Federal); Liga Brasileira de Hygiene Mental (Capital Federal); Conselho Brasileiro de Hygiene Social (Capital Federal); Circulo Catholico (Capital Federal); Instituto de Psychologia Experimental (Capital Federal); Academia do Commercio (Capital Federal); Primeira Secção Feminina da Confederação Catholica (Capital Federal); Liga pela Moralidade e Commissão Fé e Moral da Confederação Catholica (Capital Federal); União Catholica Brasileira (Capital Federal); Confederação das Associações Catholicas da Archidiocese de Bello Horizonte; Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo, de Ouro Preto; União dos Moços Catholicos, de Bello Horizonte, Liga das Senhoras Catholicas de S. Paulo; Associação Feminina Beneficente e Instructiva de S. Paulo; Associação Tacla da Criança de S. Paulo; União dos Moços Catholicos de Jundiahy; Centro Operario Catholico Metropolitano de S. Paulo; Congregação Mariana Nossa Senhora Apparecida de Barra Funda, em S. Paulo; Conselho da Federação das Congregações Marianas, em S. Paulo; Irmandade do Santissimo Sacramento, em Casa Branca (S. Paulo); Liga Catholica da Matriz de S. José, em Bello Horizonte; União dos Moços Catholicos Nossa Senhora da Conceição da Lagoinha (Bello Horizonte); Associação de Escoteiros do Alecrim (Rio Grande do Norte); Sociedade de Medicina e Cirurgia (Capital Federal); União dos Moços Catholicos, de Curityba e outras.

UNIÃO DE MOÇOS CATHOLICOS DE CURITYBA

Além desses e outros, muitos dos quaes já publicámos, transcrevemos abaixo o officio, recentemente enviado ao juiz de menores pela juventude catholica paranaense.

E' o seguinte:

"Exmo. dr. Mello Mattos — União de Moços Catholicos, de Curityba, cumprimenta v. ex. mui cordialmente e, não podendo silenciar o seu enthusiasmo por mais tempo, resolveu dirigir-lhe esta saudação, afim de demonstrar a v. ex. a sua solidariedade no momentoso caso da interferencia desse juizado na parte educacional dos menores com respeito á prohibição de sua entrada nos cinemas e theatros. A attitude de v. ex. desassombrada ao extremo empolgou a todo o mundo, que se viu de facto deante de um caracter, recto, impolluto, a empunhar com probidade e honradez, o sceptro da justiça a mais serena e a mais pura. Se todos aquelles que têm uma parcella de autoridade, quizessem coadjuvar a v. ex. nesse afan de preservar a infancia dos meios summamente nefastos dos cinemas e dos theatros, nós muito em breve não veriamos mais esse espectaculo assaz doloroso para nós: a infancia abandonada, o seu proprio tirocinio, sem meios sufficientes de combate aos males, suggestões e outras influencias que actuam sobremaneira o seu espirito e o seu caracter ainda em formação. Uma consolação v. ex. terá: e é a de que conseguiu agregar em torno do ideal defendido tão galhardamente por v. ex. innumeros adeptos, conseguiu com que a maioria dos paes olhassem com mais cuidado essa parte ou por outra, essa grande influencia do cinema e do theatro no caracter de seus filhos e agora mais avisados saberão defendel-os, porque alguem, em boa hora, lhe soube indicar com ousadia [inaudita?] o abysmo tenebroso onde iriam soçobrar milhares de futuros esteios da patria e agora sabedores do mal hão de procurar todos os meios a seu alcance para evital-os.

A attitude de v. ex. despertou uma grande sympathia no Paraná.

Esta União fez constar hoje na acta dos seus trabalhos um voto de applauso e de louvor á pessoa de v. ex. e ficou mais resolvido cientificarmos a v. ex. communicando-lhe o nosso sentir e a nossa sympathia pelo seu modo brilhante de agir.

Pedimos a Deus a conservação da saude de v. ex. por muitos e muitos annos, para felicidade da magistratura brasileira que tem na pessoa de v. ex. um digno paladino e um acendrado defensor da justiça.

Todos os membros desta União reverenciados enviam a v. ex. os seus respeitosos cumprimentos.

De v. ex. cr° e grande admr., (a) Elias Karam, presidente."

Congresso das Municipalidades — Mineiras —

O encerramento dos trabalhos

Sergio Buarque de HOLLANDA
(Enviado especial d'O JORNAL a Varginha)

VARGINHA, 13 (Retardado) — O Congresso das Municipalidades Mineiras foi encerrado ás 16 1|2 horas.

O sr. Theodosio Bandeira, representante de Tres Pontas, propoz que fosse organizada uma commissão de congressistas para apresentar congratulações por occasião das despedidas aos organizadores do Congresso, deputado Ribeiro Rezende e ao presidente da Camara local, sr. Severo Costa.

O sr. Belmiro Medeiros, representante de S. Gonçalo, apresentou uma emenda ampliativa, propondo que todos os congressistas fossem incorporados levar as suas homenagens aos promotores da reunião. A proposta foi approvada por unanimidade.

O SR. ANTONIO CARLOS DA' A "O JORNAL" AS SUAS IMPRESSÕES SOBRE O CONGRESSO

VARGINHA, 13 (Retardado) — O sr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas, partiu ás 10 horas de hoje com destino á cidade de Machado, onde inaugurará amanhã a Estrada de Ferro Machadense, de Alfenas a Machado.

Procurei o sr. Antonio Carlos antes de sua partida, afim de entrevistar s. ex. em nome d'O JORNAL sobre o Congresso das Municipalidades.

O presidente de Minas salientou a importancia da reunião de Varginha, declarando que o ideal do Congresso das Municipalidades tem sido bastante confortado e animado pelo apoio e pela propaganda que lhe tem emprestado O JORNAL.

Continuando a palestra, o sr. Antonio Carlos disse o seguinte: "os discursos que tenho pronunciado enaltecem devidamente a iniciativa dos meus conterraneos de Minas, promovendo e prestigiando a realização do Congresso das Municipalidades.

Falou em seguida sobre o muito que póde aproveitar como realização e como exemplo o actual Congresso dizendo "as conclusões que estão sendo votadas são bem expressivas do elevado senso e dão uma perfeita intuição das necessidades locaes e regionaes, afigurando-se-me que por muito tempo ellas preponderarão como um excellente programma a ser seguido pelos administradores municipaes desta região sulina".

O Paraguay vae escolher hoje os seus novos governantes

A eleição do presidente e do vice-presidente para o periodo de 1928-1932

Realizam-se hoje as eleições para presidente e vice-presidente da Republica do Paraguay, para o quatriennio de 1928-1932.

O actual governante, dr. Eligio Ayala, terminará o seu mandato a 15 de agosto proximo.

A actividade civica do paiz tem sido intensa, desenvolvendo-se, entretanto, dentro de um ambiente de respeito e de tolerancia reciprocos.

Um indice da normalidade da vida paraguaya está, sem duvida, no facto de que ás eleições de hoje concorrem os dois grandes partidos nacionaes, em que se divide a opinião publica do paiz. Ambos esses grupos proclamaram as suas respectivas chapas e realizaram a propaganda e a organização de suas massas eleitoraes, sem que se tivessem produzido incidentes. As autoridades têm procedido com inteira correcção, pondo todo o seu empenho em rodear de segurança o acto eleitoral, afim de que o seu resultado seja uma expressão legal manifestada nos comicios livres.

O Partido Liberal Radical proclamou a chapa dr. José P. Guggiari Emiliano Gonzalez Navero.

O dr. José P. Guggiari é um politico de acção larga e fecunda. Occupou com brilho as mais altas magistraturas, tendo sido ministro do Interior e presidente da Camara dos Deputados. Na actualidade é presidente e o chefe indiscutido do partido que sustentará o seu nome nas eleições de hoje.

O dr. Guggiari é um elemento representativo da nova geração do Paraguay. Universitario de vasto preparo e solida cultura, formou-se e educou-se na democracia do comicio. A sua actuação assignalou-se pelo esforço perseverante para conseguir a implantação da lei eleitoral vigente, que era uma das necessidades mais prementes para a consolidação da ordem e da paz no paiz. A lei eleitoral paraguaya adoptou o systema de lista incompleta, com registro civico permanente (alistamento eleitoral), e o voto secreto e obrigatorio.

A plataforma de governo apresentada pelo dr. Guggiari é um documento sobrio, porém cheio de idéas. Nella, o candidato examina os complexos problemas nacionaes com grande serenidade e elevação e affirma com decisão o seu proposito de proseguir na obra de progresso cultural e material tão vigorosamente iniciada pelo actual presidente Ayala.

A vice-presidencia da chapa foi preenchida por um dos politicos mais illustres do Paraguay, d. Emiliano Gonzalez Navero, que já foi duas vezes presidente da Republica e presidente da Suprema Corte de Justiça. Actualmente faz parte do Senado.

O Partido Nacional Republicano (Colorado) concorrerá ás urnas, na eleição de hoje, depois de uma longa abstenção eleitoral que foi interrompida devido á confiança que inspira a imparcialidade do governo e ás garantias que a lei offerece ao livre exercicio do direito de voto.

O velho partido lançou as chapas Eduardo Fleitas-Eduardo Lopez Moreira.

O dr. Eduardo Fleitas teve uma destacada e capital participação no governo da Republica até 1904, data em que o seu partido foi desalojado do poder. O seu programma de governo é amplo e abrangedor. O candidato adopta o ideario do Partido e compromette-se a executal-o, sem exclusivismos nem intolerancias.

O candidato colorado á vice-presidencia é o dr. Eduardo Lopez Moreira, medico distincto e reputado; professor da Universidade. Nas ultimas eleições, o seu partido fel-o senador. O dr. Lopez Moreira é filho do coronel brasileiro Jorge Lopez Moreira, veterano da guerra do Paraguay, que, desde a terminação da guerra se radicou ao paiz irmão, formando um lar respeitavel e considerado.

FINANÇAS DE GOYAZ

GOYAZ, 14 (A.) — O dr. Luiz Guedes Amorim, secretario das Finanças do Estado, forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Lendo, em jornaes de São Paulo, de 3 do corrente, um telegramma em que se declara que o saldo, em dinheiro, que o Estado de Goyaz tem em cofre é a pequena quantia de 803:000$, o que esse facto causa apprehensões sobre o futuro pagamento dos vencimentos dos funccionarios estaduaes, por ser, nos proximos mezes, diminuta a arrecadação das rendas estaduaes, apresso-me em contestar essa informação, por não exprimir a realidade dos factos.

Na mesma época do anno passado, o saldo, em dinheiro, de que dispunha o Estado era de 501:000$, e, entretanto, todos os funccionarios foram pagos, até hoje, pontualmente em dia, tendo o Estado feito, em 1927, uma arrecadação de 5.009:000$ e despendido, no mesmo anno, réis 4.357:000$, havendo um saldo superior a 600:000$; e, não tendo Goyaz divida alguma, externa ou interna, consolidada, sendo a fluctuante insignificante, no mez de julho é justamente quando se faz maior arrecadação, por serem pagos nessa época todos os impostos.

Essas informações põem em evidencia as lisonjeiras condições financeiras de Goyaz."

CAMPEONATO PARANAENSE DE TIRO AO ALVO

QUANDO SERA' ENCERRADO O CERTAMEN

CURITYBA, 14 (A.) — A Federação Paranaense de Desportos, em sessão realizada hontem, resolveu encerrar o campeonato de tiro ao alvo no dia 25 do corrente.

Nesse sentido, a Federação telegraphou ás suas congeneres no Rio Grande do Sul e na Parahyba, communicando a resolução tomada, afim de que aquelles Estados ainda possam tomar parte no presente campeonato.

REGRESSO DE ATIRADORES

CURITYBA, 14 (A.) — Os restantes atiradores que aqui ficaram, para tomar parte na ultima prova do campeonato de tiro, capitão Gulherme Paraense, Paulo Lorea, Gulherme Lorea, Afranio Costa e outros, seguiram para o Norte.

O NOVO GUARDA-MÓR DA ALFANDEGA DE SANTOS

O ministro da Fazenda designou o 1º escripturario da Inspectoria de Seguros, Ignacio Tavares Guimarães, para exercer o cargo de guarda-mór da Alfandega, durante o impedimento do effectivo.

Fuga de sentenciados da Casa de Correcção

Dois correccionaes escapam-se, audaciosamente, pelos fundos do estabelecimento

COMO FOI PRATICADA A FAÇANHA

Duas fugas sensacionaes de sentenciados recolhidos á Casa de Detenção, vêm occupando, sériamente, a attenção das autoridades policiaes, que já têm feito varias diligencias, com o intuito de descobrir-lhes os paradeiros.

Logo que se deram os dois factos, por signal, no mesmo dia, com differença de horas, apenas, o director do estabelecimento, dr. João Pequeno de Azevedo, mandou abrir rigoroso inquerito administrativo, o qual vem sendo presidido pelo vice-director da casa, sr. Midosi Motta, que todos os esforços está empregando para apurar a responsabilidade da escapada dos dois criminosos.

COMO FUGIU O SENTENCIADO 491

Uma dellas foi a do correccional Luiz de Oliveira, vulgo "Malvadeza", individuo que tinha alli o n. 491 e que é de côr preta e natural desta capital. Condemnado por um crime nefando a seis annos de prisão e por lesões corporaes, a um anno, estava preso desde 28 de janeiro de 1925, contando, então, 22 annos de idade, e dera entrada na Casa de Correcção a 24 de março de 1927. A sua pena termina a 25 de janeiro de 1931.

Deu-se a escapada de "Malvadeza", na manhã de sexta-feira, quando, acompanhado de uma praça do destacamento do presidio, fôra servir café aos correccionaes encarcerados no Manicomio Judiciario, que fica situado aos fundos da Casa de Correcção.

Feito isso, o sentenciado pediu á praça lhe désse permissão para ir falar, pouco adeante, com um seu conhecido, num terreno proximo. O policial, de boa fé, accedeu, mas Luiz, assim que se viu fóra de sua vigilancia, deitou a correr pelos fundos, tomando rumo desconhecido.

Ao aperceber-se o policial, instantes depois, de que o sentenciado 491 não regressava, foi até o sitio onde elle disse ir falar ao conhecido, terreno que fica extra-muros da Correcção. Só então comprehendeu o ardil empregado por "Malvadeza" e deu alarme, ao qual se seguiram rigorosas buscas em torno do logar, por onde aquelle se evadira, as quaes não trouxeram nenhum resultado, mesmo tendo sido feitas varias diligencias tambem no morro de S. Carlos, onde, como se sabe, habitam muitos individuos que, por sua vida de crimes, já têm estado a contas com a policia e que, possivelmente, poderiam ter homisiado o citado correccional.

A FUGA DO AUTOR DE UM CRIME DE LATROCINIO

Correm celeres, sempre, pelos presidios, estas noticias, mesmo quando se procura manter o respeito, as reservas necessarias e, por isso, pouco depois, nos pateos, como nas afficinas da Correcção, outro não era o assumpto das conversações entre os sentenciados, senão a sortida engenhosa do "Malvadeza", a qual serviu de estimulo, a um outro criminoso famoso, para atirar-se, sem grande demora tambem, á aventura da fuga.

Foi este Alvaro da Silva Espindola Filho, autor de um delicto barbaro e que, por suas circumstancias, ainda não está esquecido, tendo sido até assumpto de um melodrama, representado no Democrata Circo.

Alvaro Espindola, em 10 de fevereiro de 1925, em companhia de outro individuo, alcunhado "Chilra", matou brutalmente o negociante Manoel dos Passos Vianna, á rua Uranos, na estação de Ramos, foragindo-se em seguida. Mais tarde a policia de Recife o descobriu naquella cidade, mediante o retrato do bandido publicado nos jornaes do Rio. Fôra preso em 14 de abril de 1925, dando então a idade de 23 annos.

Condemnado a 30 annos de prisão, pelo crime de latrocinio, pois ao homicidio se seguiu o roubo de alguns haveres do negociante, deu entrada na Casa de Correcção a 12 de fevereiro do anno seguinte, devendo concluir o cumprimento da pena em 1955.

E' elle natural desta capital, de côr preta, solteiro e tinha, no presidio, o n. 477, estando, actualmente, em companhia de cinco outros correccionaes, trabalhando nas pinturas que se fazem na propria penitenciaria.

Os sentenciados, em rigor, são recolhidos ás cellas respectivas, ás 17 e meia horas, mas quasi sempre os guardas que fiscalizavam os serviços, deixavam esses correccionaes em trabalho até a noite, circumstancia de que se valeu Espindola para, cerca das 19 horas, pretextar ter de pintar o alto de uma muralha. Desse modo, encostou ahi a escada e, emquanto os guardas se distraiam conversando, galgou, elle, rapidamente a alludida muralha e arremessou-se do lado de fóra, isto é, do lado dos terrenos que dão para o morro de São Carlos. Com o alarma da guarda, todo o pessoal da casa se poz em movimento, tendo mesmo um policial, que estava proximo á muralha, ao vêr o fugitivo correndo desesperadamente, lançado mão da carabina, para dar um tiro para o ar, afim de amedrontar o fugitivo. A arma estava, porém, descarregada...

O cerco, desde logo, estabelecido, não deu resultado algum, como no outro caso.

A MARCHA DO INQUERITO

Já dissémos acima que na secretaria da Casa de Correcção está aberto inquerito, tendo sido communicadas as duas fugas á 4ª delegacia auxiliar, que poz tres investigadores á disposição do director daquelle presidio.

Segundo ouvimos, hontem, ao dr. Pequeno de Azevedo, não é possivel, por emquanto, indicar-se a quem cabem responsabilidades nas fugas de que nos occupamos, já porque nos casos estarão envolvidos guardas do estabelecimento, como policiaes que ali prestam serviço, mas, mesmo assim, caminha-se para esclarecimento de todo o caso.

HOMENAGEM AO JUIZ DA 2ª VARA CRIMINAL

O almoço offerecido hontem, no Palace Hotel, ao dr. Frederico de Barros Barreto

Grupo formado depois do almoço offerecido hontem, no Palace-Hotel, ao dr. Barros Barreto, novo juiz da 2ª Vara Criminal

Sob a presidencia do dr. Affonso Penna Junior, realizou-se, hontem, no Palace Hotel, o almoço offerecido ao dr. Frederico de Barros Barreto por juizes, advogados, funccionarios do fôro, amigos e admiradores desse magistrado, em regozijo pela sua promoção a juiz da 2ª Vara Criminal.

Estiveram presentes os srs.: desembargadores Miranda Montenegro, Saraiva Junior, Alfredo Russell, Silva Castro; ministro almirante Barros Barreto; juizes Sá e Albuquerque, Frederico Sussekind, Saboia Lima, Candido Lobo, Ribeiro da Costa, Leopoldo Duque Estrada, Edgard Limoeiro, Stampa Berg, Robillard de Marigny, Bernardo da Veiga, Sylvio Martins Teixeira, Carlos Manoel de Araujo, Emanuel Sodré, drs. Arnaldo de Medeiros, Rilas Carneiro, Lima Rocha, Gomes de Paiva, Candido de Oliveira Filho, Adelmar Tavares, Haroldo Valladão, João José de Moraes, Romeiro Netto, Luiz Lyra, Arthur Machado Castro, Oscar Saraiva, Pedro Teixeira Soares Junior, Pires Brandão, Renato de Campos, Ferreira dos Santos, Dauche de Abranches, S. Haddock Lobo, Bulhões Pedreira, Rodovalho Leite Ribeiro, Mario de Sá Freire, Cid Braune, Julio de Barros Barreto, Machado Netto, Ildefonso Moura, Salvador Pinto Junior, Horacio Marques de Carvalho Braga, Eugenio Gonçalves Pinheiro, F. Salles Malheiros, João Coelho Branco, Saboia e Silva, Moreira de Azevedo, Plinio Pinheiro Guimarães, Jorge do Mello Affonso, Radagazio Muniz Freire, Cesar Vasconcellos, Octacilio Brasil, Octavio Botafogo Gonçalves, Lourival Oberlander, Didimo da Veiga, Lopes de Souza, Nelson de Almeida, Malgre da Gama, Mario Machado Monteiro, Carlos Sussekind de Mendonça, Jorge Fontenelle, Jorge Vellisch, Heraclyto de Queiroz, Oscar Santos, Antonio de Almeida Gonzaga Junior, Rivadavia Corrêa, Ravasco de Andrade, Raymundo de Mattos, Candido de Oliveira Netto, Alvaro de Souza Machado, Guilherme Gomes de Mattos, Olympio Vianna, Carlos de Castro Pacheco, Emilio de Macedo, Francisco de Paula Santiago, Leão Cagadot, Castão Mendonça, Moraes Netto, Jayme Vasconcellos, Antonio Amelio, Raul Gomes de Mattos, E. Jorge Dutra da Fonseca, Pedro Sefrado, Oswaldo Bezende, Omar Dutra, Antenor Vieira dos Santos, Linneu Cotta, Fernandes Couto, Luiz Rittenhouse, Aurelio Silva, Miguel Tatpont, Elmano Cardim, Annibal Machado, Alvaro Gonçalves Ferreira, Mario Antonio Ferreira, Alvaro Miranda, Carlos Delache, Borges Sampaio, Tude Lima Rocha, Alexandre Barbosa da Fonseca, Arthur Fernandes, Alceu de Carvalho, Arnaldo Candido de Oliveira, Peixoto de Castro, Carneiro Junior, Alfredo da Silveira, Homero Barbosa, Olavo Canabarro Pereira, Silveira Serpa, Xavier da Costa, Franklin de Araujo, Vicente Lobo Simões, Fernando Lyra, Lopes Sazano, Cesar Leite e outros cujos nomes nos escaparam.

Falaram o dr. Sylvio Martins Teixeira, offerecendo o almoço; Mario Ferreira, erguendo um brinde em nome dos chronistas judiciarios e, por fim, o dr. Barros Barreto, agradecendo a homenagem.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

E OS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS NOS ESTADOS

O director geral do Thesouro remetteu, por cópia, ao delegado geral do imposto sobre a renda, o parecer do dr. consultor geral da Republica, proferido no processo numero 52.065, de 1927, que deu logar á expedição da circular declarando que os vencimentos dos funccionarios dos Estados e dos municipios estão sujeitos ao imposto de renda.

A RECEPÇÃO AO PRESIDENTE DE MINAS EM ALFENAS

ALFENAS, 14 (A.) — Esta cidade recebeu com enthusiasmo a visita do presidente do Estado, dr. Antonio Carlos.

Em nome da Camara Municipal pronunciou um discurso de bôas vindas o vice-presidente Ismael Corrêa, falando tambem o representante do Areado.

Precisamente ás oito horas foi iniciado o banquete em sua homenagem, offerecido pelo dr. Augusto Valladares e realizado no Grupo Escolar.

Durante o mesmo o deputado João Leão Faria ergueu um brinde em honra ao dr. Washington Luis, presidente da Republica.

A noite lhe foi offerecido pelo dr. Juarez Lopes, um "sarau", na séde do Club 15 de Novembro.

VOLTARA' A FUNCCIONAR O CASINO DO MONTE SERRAT

INICIADAS AS OBRAS DE CONSOLIDAÇÃO DO PREDIO

SANTOS, 14 (A. B.) — O sr. José de Souza Dantas, prefeito municipal, deferiu o requerimento em que a Sociedade Elevador Monte Serrat pede autorização para effectuar diversas obras necessarias á consolidação do predio do Casino, abalado em consequencia do desmoronamento do Monte Serrat.

As obras foram iniciadas hontem mesmo, devendo ser construida na parte fendida uma muralha de pedra.

Vae ser executado, tambem, perfeito serviço para o desvio das aguas pluviaes.

O individuo que não vota não tem o direito de se queixar dos politiqueiros.

Soccorrei os Tuberculosos

Cooperando com a Cruzada Nacional contra a Tuberculose, cujo fim altamente humanitario é a protecção aos tuberculosos necessitados, amparando-os e educando-os sanitariamente.

A Cruzada tomou a si o combate ao terrivel flagello e espera o auxilio de todos os corações generosos.

Séde — Rua Frei Caneca, 46 — Rio

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 28$000
Trimestre .. .. 15$000
Mez .. .. 5$000

EXTERIOR

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan Americana:

Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000

Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal:

Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Rua Rodrigo Silva 12 e 14.

Succursal de São Paulo — Director: Dr. Luiz Amaral — Rua Libero Badaró 114-B.

Succursal de Bello Horizonte — Director dr. Milton Campos — Avenida Affonso Penna 805, 2o — Sala 1.

O director de publicidade do O JORNAL está sempre á disposição dos annunciantes desta folha para quaesquer informações. Telephone Central 2478.

Aos Srs. Assignantes e Agentes

Toda correspondencia sobre assignaturas e agencias deverá ser endereçada ao director do Departamento de Propaganda e Circulação do O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, 14, 2º andar.

A AMNISTIA

Parece certo que logo após o inicio dos trabalhos da proxima sessão legislativa a minoria apresentará, na Camara, um projecto de amnistia. A attitude dos deputados opposicionistas é logica, representando não um movimento de hostilidade ao governo, mas o reflexo do desejo generalizado da opinião publica a que não podem ficar indifferentes os deputados que não são méros delegados dos situacionismos, mas cujo mandato emana do voto popular registrado nas urnas. Com a apresentação do projecto que se annuncia, a minoria vae corresponder ás esperanças que o paiz entretem acerca da orientação parlamentar dos que se comprometteram a exercer as funcções legislativas pautando os seus actos pelos sentimentos da nação e pelas correntes predominantes na opinião publica.

A opportunidade da iniciativa de um projecto de amnistia não póde ser posta em duvida. Ha um anno uma medida dessa natureza já se impunha como corôamento indispensavel á pacificação nacional, realizada no terreno da acção material pelos revolucionarios que desistiram da luta, internando-se espontaneamente em territorio estrangeiro, afim de que o governo pudesse fazer a parte que lhe cabia sem incorrer na quebra do principio da autoridade. Naquella época, em que teria sido tão facil ao sr. Washington Luis consolidar a popularidade que ia grangeando, se tivesse obedecido aos desejos da consciencia nacional, preferiu o presidente da Republica manter-se em uma attitude de obstinada resistencia identificando-se assim com a politica de odios do seu predecessor. Mas, o erro do anno passado póde ser ainda reparado com a aceitação, embora tardia, de uma medida necessaria ao bem estar do paiz e indispensavel tambem á propria tranquillidade do governo.

Fóra de um circulo muito limitado de sobreviventes extremistas do bernardismo, ninguem acompanha sinceramente o sr. Washington Luis na sua resistencia á amnistia. Entre os seus amigos mais proximos tem encontrado o presidente da Republica signaes inequivocos de que a amnistia conta partidarios secretos na maior intimidade do governo. Mesmo aquelles que não se atrevem a mostrar ao sr. Washington Luis as suas inclinações, na confidencia de outros meios, lamentam a demora na decretação da medida que reconhecem ser indispensavel. Aproveitando, portanto, a opportunidade que se lhe vae deparar para encerrar de uma vez por todas o cyclo de agitações e de lutas em que o paiz vive perturbadoramente ha sete annos, o sr. Washington Luis não sómente satisfaria a aspiração nacional, como se tornaria credor do reconhecimento dos seus proprios amigos, que se sentem constrangidos na resistencia em que se mantêm para obedecer a orientação do presidente da Republica.

Aliás, nenhuma incoherencia praticaria o sr. Washington Luis accedendo á amnistia a que, anteriormente, se oppoz. Em principio não póde mesmo o presidente da Republica resistir coherentemente, quando é sabido que em 1923, como presidente de S. Paulo elle foi dos que mais se interessaram pela pacificação realizada no Rio Grande do Sul, com o accordo Setembrino, que envolvia, como condição capital, a amnistia dos revolucionarios, que tinham como chefe civil o sr. Assis Brasil, igualmente cabeça dirigente dos implicados em outros movimentos e que seriam agora beneficiados por medida analoga. Se em 1923, o sr. Washington Luis reconhecia a necessidade da amnistia para pacificar o Rio Grande, nenhum motivo póde impedir agora de concordar com o mesmo expediente para assegurar a consolidação da paz nacional.

A nossa experiencia historica sobre a efficacia da amnistia como meio de apagar os vestigios das lutas civis é tão conclusiva e tem sido tantas vezes salientada, que seria superfluo voltar a relembral-a. Mas, é necessario observar que as condições do actual momento brasileiro estão exigindo que se consumme a obra da pacificação, afim de dissipar as apprehensões que ainda pesam no ambiente nacional e estão embaraçando o desenvolvimento das actividades uteis do paiz, exactamente quando, sómente do trabalho da producção podemos esperar a salvação dos problemas complexos da nossa vida economica. O sr. Washington Luis está empenhado em uma politica financeira cujo exito se vincula á criação de condições propicias á expansão livre das actividades nacionaes. Emquanto a amnistia não fôr decretada, taes condições serão irrealizaveis deante do mal estar geral causado pela persistencia dos odios e pelo receio de novas perturbações politicas. Mesmo quando outros motivos não devessem induzir o sr. Washington Luis a conformar-se com os desejos da opinião publica, a simples consideração do seu interesse pessoal no successo do plano financeiro em que se lançou, bastaria para induzil-o a não resistir ao novo projecto de amnistia.

O ATTENTADO DE COMO

A impressão causada em todo mundo civilizado pelo brutal attentado que visava o assassinio do rei da Italia e do sr. Mussolini, não póde ser, em nenhum paiz, mais forte do que no Brasil, ligado por tantos laços de sangue e de sympathia á gloriosa nação mediterranea. Ha seis annos que o extraordinario mivimento politico centralizado pela figura do sr. Mussolini, vem attraindo a attenção critica dos observadores estrangeiros. Se não ha divergencias essenciaes, no tocante ao reconhecimento das excepcionaes aptidões de organização e de mando do homem que conseguiu criar e manter o estranho phenomeno politico e social que é o fascismo, profundas são as differenças no modo de encarar o regimen estabelecido na Italia, por processos de compressão violenta, que se diriam impossiveis em um paiz, onde durante tantos annos, sob a vigencia do systema parlamentar, tão amplas liberdades publicas eram asseguradas. Nestas columnas temos, em varias occasiões, manifestado o nosso ponto de vista em relação ao fascismo. Sem desconhecer que a ordem de coisas vigente na Italia exerce sobre os que a observam um certo deslumbramento, derivado do seu proprio caracter anomalo; sem negar que o fascismo tem realizado na esphera economica e na reorganização financeira da Italia mais, muito mais mesmo, do que se poderia prever da funcção policial que a principio lhe parecia exclusiva; sem contestar que na propria reforma da Constituição Italiana, com a introducção, sob uma fórma pratica do principio da representação das classes, o sr. Mussolini realizou a mais importante reforma politica levada a effeito, depois da guerra, no occidente europeu, ainda assim jugamos que a Italia não está sufficientemente compensada da perda das instituições liberaes, á cuja sombra ella se constituira em grande potencia e conseguira realizar, em escala que parecia impossivel, os sonhos mais audaciosos do irredentismo. Não tem tambem deixado esta folha de resistir ás tendencias mal orientadas dos que procuram beber inspirações no modelo fascista. Não, apenas, em obediencia ao nosso programma liberal, mas sobretudo como liberaes conservadores, achamos funesto o exemplo do fascismo que, por sob as apparencias da ordem mantida pela força, não passa de uma expressão do espirito revolucionario, de uma negação da idéa do Estado, de uma substituição do conceito da nacionalidade pelo espirito faccioso, de uma manifestação das mesmas tendencias de rebeldia contra os principios tradicionaes da civilização européa, que na Russia tomou a fórma da dictadura communista.

Mas, exactamente, por concretizar o O JORNAL o pensamento do liberalismo conservador que evita, com o mesmo cuidado os dois extremos em que se polariza hoje, na europa, a idéa revolucionaria, é que deante do attentado de Como, não podemos deixar de exprimir os sentimentos geraes do povo brasileiro, verberando aquelle crime que não se póde enquadrar no [illegible] da reacção do liberalismo italiano, contra o fascismo. Para tornar ainda mais revoltante o acto monstruoso dos autores do barbaro golpe de violencia, occorreu a circumstancia de ter elle visado tambem a pessoa do soberano italiano, Vittorio Emmanuele III, que representa para o seu povo e tambem para todo o mundo civilizado que acompanha o esforço que ha tres decennios, não apenas a respeitavel figura symbolica da soberania italiana. Elle é o continuador da nobre tradição da Casa de Savoia, que ainda nos dias difficeis da Grande Guerra mostrou o mesmo espirito de abnegação patriotica e de heroismo militar que os seus antepassados revelaram, tão impressionantemente, através das vicissitudes do Risorgimento e da Unificação. A coragem resignada de Carlo Alberto, a bravura cavalheiresca de seu avô, o brilhante "Re Galantuomo", o heroismo de Umberto, reaffirmaram-se na serenidade heroica de Vittorio Emmanuele III na phase [illegible] da realização das aspirações italianas. E' inconcebivel que de italianos pudesse ter partido o golpe criminoso que ia attingir esse illustre chefe da dynastia, tão identificado com a historia da Terceira Italia.

Aos sentimentos do povo italiano, por terem escapado illesas as victimas alvejadas pelos criminosos, juntam-se os pensamentos de cordialidade do Brasil, sempre unido á Italia nas horas de incerteza e de perigo, como nos momentos de affirmação da grandeza que lhe dá direito á pujança da sua civilização e o esforço dos seus filhos.

A politica e o ensino

Tem razão o sr. Antonio Carlos em considerar um dos pontos essenciaes do seu governo o problema da instrucção.

O seu manifesto ao povo mineiro, precedido da reforma que emprehendeu no ensino primario e no ensino normal do Estado de Minas, accentúa o seu interesse pela causa da educação nacional, que devia preoccupar a todos os homens de governo.

Infelizmente, porém, se em Minas se levantam appellos e se tomam providencias em pról da educação popular e da formação intellectual das elites, ha governos estaduaes que não comprehendem a importancia desses problemas e que os deixam á margem como se fossem questões secundarias.

Até ha pouco tempo, quem orientava o paiz em materia de ensino, offerecendo o exemplo da sua organização escolar e dos seus processos pedagogicos applicados á educação brasileira, — era São Paulo. Estado que, sob varios outros aspectos, vem sendo paradigma dos outros.

Hoje, porém, não é só para São Paulo que olham as unidades federativas quando querem admirar ou imitar o que existe de mais adiantado na instrucção nacional. São Paulo, que foi o Estado — "leader" do Brasil em materia de ensino, como que vae perdendo esta especie de hegemonia que desfrutou durante muito tempo, graças, aliás, em grande parte, á acção continuada de alguns de seus governos. Da gestão do sr. Washington Luis para cá, entretanto, o grande Estado não tem andado ás mil maravilhas a respeito do ensino. Sabe-se o que foi a reforma levada a effeito por esse governo, reforma tão desacertada nalguns de seus pontos capitaes, que o successor do sr. Washington, seu amigo e correligionario, o sr. Carlos de Campos, se viu na contingencia de concertar.

Para se ter uma idéa do que vae sendo, até agora, a actual administração paulista, a do sr. Julio Prestes, no tocante á instrucção publica, basta considerar que, além de outras, as nomeações de directores e inspectores de estabelecimento do ensino estadual ou municipal, ou mesmo federal, obedecem a indicações méramente politicas, cabendo, segundo á praxe, ao Partido Republicano Paulista, indicar os candidatos a esses logares.

Quem, de um modo geral, dirige e fiscaliza presentemente o ensino em São Paulo, é, pois, o P. R. P., ou, mais acertadamente, a commissão directora dessa aggremiação partidaria.

Saindo desse ambiente (aliás criticado em boa parte por s. ex.) o sr. Washington Luis, na presidencia da Republica, não revelou até agora nenhum interesse pelo problema da educação nacional, chegando mesmo a compromettel-o ainda mais, apezar de ter um politico mineiro na pasta da Justiça.

O ensino secundario e o superior da Republica, que se encontram directamente na esphera de acção do governo federal, se acham nas condições a que alludiam ha pouco, em Bello Horizonte, o reitor da Universidade e o secretario do Interior.

Existe actualmente um projecto de reforma do ensino no Congresso Nacional; mas um governo que dá um regimento illegal ao Collegio Pedro II e que determina a resurreição dos exames parcellados nos termos em que isso foi feito nos ultimos dias do anno findo, — ou não se interessa pelo ensino do paiz, ou deseja mesmo desorganizal-o.

Esse decreto anarchizou o ensino secundario; e quando o ensino secundario vae mal, o superior não póde andar satisfactoriamente.

Dahi, os perigos de uma reforma que fosse feita na vigencia de um governo que não comprehendeu ou não quiz comprehender tão grave erro, como esse de que resultou a subversão no ensino gymnasial, justamente da parte que mais importa á formação das elites brasileiras.

Estradas de rodagem

Realizar-se-á dentro em breve, provavelmente com caracter festivo, a inauguração das estradas de rodagem Rio-S. Paulo e Rio-Petropolis, duas obras que muito preoccupam o sr. presidente da Republica, como tudo, aliás, que diz respeito a rodovias. O sr. Washington Luis tem visitado por varias vezes os trabalhos de construcção dessas estradas, e o Cattete tem fornecido á imprensa notas officiaes sobre essas visitas. A nação conhece o gosto pelo seu primeiro magistrado pelo problema das rodovias, que sem duvida é um problema de importancia para o paiz, embora não seja tão transcendente que deva preoccupar os nossos estadistas. Em todo o caso, o sr. presidente da Republica, desde que governou São Paulo, denota especial interesse por este assumpto.

Com relação, porém, ás duas alludidas estradas, ha uma circumstancia que merece registro: é que os tarefeiros, que ha já dois mezes concluiram os seus serviços, até agora não receberam um ceitil pelos trabalhos que executaram.

O governo limitou-se a dar-lhes "certificados", os quaes foram descontados no Banco do Brasil a 70 % do seu valor, e juros de 12 % ao anno. Ha tarefeiros que, nessas transacções a que são forçados por necessidade, estão pagando ao Banco, mensalmente, cerca de vinte contos de juros.

Tal situação é provavel que perdure por muito tempo, pois até agora o governo não providenciou sobre a abertura de creditos, existindo apenas um de 18.000 contos, dos quaes 5.000 já foram gastos para fazerem face a uma despesa de 60.000, que é em quanto se calcula o custo das duas estradas. Talvez, porém, não se engane muito quem estimar esse custo em perto de cem mil contos — quantia que não anda muito longe de corresponder ao saldo orçamentario que o presidente da Republica annunciou em janeiro, depois de seus vétos parciaes ao orçamento da Despesa.

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou os seguintes actos:

Na Pasta da Viação:

Concedendo, para tratamento de saude, em prorogação, as seguintes licenças: de 6 mezes, a contar de 1º de março de 1928, com o respectivo ordenado, ao praticante de conferente da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Hygidio de Moura e Albuquerque, e 1 anno, a contar de 8 de fevereiro de 1928, com dois terços da diaria, ao official operario de 4ª classe, da 1ª residencia da Linha Auxiliar, Alberico Rodrigues da Silva; de 3 mezes a contar de 27 de fevereiro de 1928, com um terço da diaria, ao guarda-chaves de 2ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Alexandre Francisco de Moraes.

PALACIO DO RIO NEGRO

Estiveram em visita de agradecimentos ao presidente da Republica, o sr. Antonio Azerado por ter-se feito representar no seu desembarque e o ministro da Marinha, pelos cumprimentos que lhe mandou apresentar quando da passagem do natalicio da senhora Pinto da Luz.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo sr. Gomes Coimbra no embarque do senador Paulo de Frontin, membro da delegação brasileira á Oitava Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O sr. Washington Luis recebeu o seguinte telegramma:

"Ceará — Tenho a honra de communicar a v. ex. que foram, antehontem procedidas as eleições para a renovação das Camaras Municipaes do Estado, sob a mais ampla garantia e sem a menor alteração da ordem, conforme a minha previsão, sendo suffragados vereadores de todos os partidos, classes sociaes.

Não estando tranquillo em relação a segurança publica, por occasião do pleito nos municipios de Assaré, Campo Grande, Novos Russos e Crateus e como a remessa de forças para manter a ordem podia ser interpretada como intervenção do governo na eleição, resolvi adial-a em os referidos municipios. Esforcei-me por assegurar aos meus conterraneos o livre e tranquillo direito de voto e estou certo tel-o conseguido; felizmente os factos mais uma vez desmentem a campanha injusta, tendenciosa e desleal mantida contra o meu governo por certa imprensa orientada por politicos inescrupulosos. Queira v. ex. contar com a minha alta estima, franca solidariedade e attenciosas saudações — Desembargador Moreira, presidente do Ceará".

NOTICIAS DE MINAS GERAES

JULGAMENTO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

(Da succursal d'O JORNAL em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 14 — O Tribunal da Relação do Estado de Minas julgou hoje os seguintes feitos:

Aggravos — Araguary — Aggravantes, Amorim & Comp.; aggravados, Corrêa & Comp. — Foi [illegible].

— Tres Corações — Aggravante, Maria Candida Pereira; aggravado, Valerio Rezende Filho — Negaram provimento.

— Batabuhy — Aggravante, Joaquim Severino Campos; aggravados, Zacharias José Coutinho — Não conheceram.

— Paleyra — Testemunhantes, Ildefonso Mourão & Comp.; testemunhados, [illegible] fallencia de Abilio Jorge Sobrinho — Não conheceram e [illegible] e não foi tomado por termo.

— Barbacena — Aggravante, Antonio José da Silveira e outros; aggravada, Maria da Conceição Ferreira, inventariante do espolio de Antenor de Amorim Parahybuna — Deram provimento.

— Caeté — Aggravantes, José da Silva Diniz e sua mulher; aggravados, João Evangelista Pinheiro e sua mulher — Deram provimento.

— Mariana — Aggravante, José Pedro Fontes; aggravado, Raymundo Zeferino da Silva — Negaram provimento.

— Aymorés — Aggravante, [illegible] Baptista de Oliveira — Não conheceram.

Appellações — Juiz de Fóra — Appellante, Maria Sterse; appellados, Mucio Martins Vieira e sua mulher — Deram provimento.

— Carangola — Appellante, o juizo; appellado, dr. Gustavo Lemare — Negaram provimento.

— Ouro Fino — Appellante, Paulino Paulini e sua mulher; appellados, Abilio Luz Prado e outros — Converteram o julgamento em diligencia para que o juiz "a quo" julgue "de meritis" a causa.

FALLECIMENTO

BELLO HORIZONTE, 14 (A.) — Falleceu o sr. Lourival Faria Machado, sobrinho do dr. Sezinio Barbosa Valle, juiz substituto seccional.

INFORMES DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 14 (A.) — O Tiro de Guerra 17, desta cidade, enviou um appello ao presidente do Estado, pedindo auxilio para a construcção do predio destinado ao seu quartel.

— Será empossada, a 17 do corrente, a nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio, havendo nesse dia uma sessão solemne.

— E' esperado na proxima quarta-feira, nesta cidade, o general Andrade Neves, chefe do material bellico, que vem inspeccionar os corpos aqui aquartelados.

A REVOLUÇÃO DE S. PAULO

O ACCORDÃO CONDEMNATORIO DEVERA' SER PUBLICADO NO PROXIMO DIA 18

Segundo informações que obtivemos em boa fonte, deverá ser publicado na audiencia da proxima quarta-feira, do Supremo Tribunal Federal, o accordão da lavra do ministro relator designado, sr. Edmundo Muniz Barreto, sobre a revolução de S. Paulo, o qual, reformando a sentença do juiz seccional de S. Paulo, que qualificára o delicto no art. 111, condemna a maioria dos indiciados, em as penas do art. 107, do Codigo Penal, de accordo com as listas que demos opportunamente.

O trabalho do ministro Muniz Barreto, no que apuramos, é longo e minucioso, tendo já dactylographadas, mais de 240 paginas.

OS NOVOS DACTYLOGRAPHOS DA ESCOLA REMINGTON, DE VIÇOSA

VIÇOSA, 14 (O JORNAL) — Perante numerosa assistencia realizou-se na séde da Escola Remington, annexa ao Gymnasio de Viçosa, o concurso dos novos dactylographos.

Alcançaram medalha de ouro a senhorita Maria Mendes Pacheco e o sr. Washington Andrade.

O acto foi paranymphado pelo dr. João Braz, presidente da Camara Municipal, sendo orador da turma o sr. José Corrêa.

A Escola Remington ficou sob a direcção da senhorita Conete de Souza Lima.

Tanto a escola como o gymnasio estão em franca actividade, sendo elevado o numero de matriculas.

O GRANDE RAID DO AVIÃO "BREMEN"

O AVIÃO ATERROU A CINCO MILHAS A OESTE DE BLANC SABLON

S. JOÃO, Terra Nova, 14 (U. P.) — O ponto de aterrissagem do avião allemão "Bremen" foi a cinco milhas a oeste de Blanc Sablon, que fica a dez milhas a oeste da estação radiotelegraphica de Point Amour, sendo uma região selvagem, montanhosa e a trezentas milhas de Nova York.

O PONTO EXACTO DA DESCIDA

NOVA YORK, 14 (H.) — A Companhia North German Lloyd, foi informada pelo radio de que o avião "Bremen" desceu na ilha de Greenly, situada á entrada do estreito de Belle Isle, entre a Terra Nova e o Labrador.

A TELEPPHONIA SEM FIO PRESTA UM SERVIÇO

BERLIM, 14 (U. P.) A primeira vez que uma agencia faz uso do telephone sem fio através do Atlantico, foi hontem quando o escriptorio da United Press em New York telephonou para sua filial em Berlim, communicando as primeiras informações sobre a aterrissagem do aeroplano allemão "Bremen" em Point Amour, ilha de Greenley.

O "BREMEN" PRECISA DE ALGUNS DIAS DE REPARAÇÃO

QUEBEC, 14 (U. P.) — A tripulação do aeroplano "Bremen" communicou aos funccionarios do governo que o apparelho ficou seriamente avariado por occasião da aterrissagem, precisando-se varios dias para os concertos.

O PRESIDENTE DO ESTADO LIVRE DA IRLANDIA SENTE-SE ORGULHOSO

DUBLIN, 14 (U. P.) — O presidente do Estado Livre, sr. Cosgrave enviou ao commandante Fitzmaurice o seguinte expressivo telegramma de felicitação:

"A Irlandia sente-se orgulhosa com a brilhante parte que o senhor tomou no vôo na direcção occidental".

UMA DECLARAÇÃO DO CHEFE DO ESTADO LIVRE DA IRLANDA

DUBLIM, 14, (U. P.) — O chefe do Estado Livre da Irlanda, sr. Cosgrave, fez hoje a seguinte declaração:

"Estamos orgulhosos pelo facto de que o primeiro vôo na direcção do oeste, fosse iniciado em Baldonnel, na Irlanda e por achar-se associado ao grande emprehendimento o commandante das forças aereas irlandezas."

O PROSEGUIMENTO DO VOO DO "BREMEN" APRESENTA OBSTACULOS

ST. JOHN'S (Terra Nova), 14 (U. P.) — Ainda não se sabe quando poderão continuar a viagem os aviadores allemães, quer com o apparelho "Bremen", ou sem elle.

Ha indicios de que o aeroplano que saiu em auxilio do Junkers, fracassou em sua tentativa. Entrementes, os aviadores allemães chegaram á conclusão de que é impossivel vôar immediatamente, devido á avaria soffrida pelo propulsor e a cauda.

Parece que os aviadores só poderão obter na localidade gazolina ordinaria e as possibilidades de poder-se effectuar qualquer concerto de importancia, são muito limitadas.

A base aérea mais proxima é Quebec.

A ATERRISSAGEM FOI EM TERRITORIO AMERICANO

NOVA YORK, 14 (A.) — Está comprovado que o avião allemão "Bremen", desceu em territorio americano.

TELEGRAMMAS A' DIRECÇÃO

O director d'O JORNAL recebeu de Ponta Poran, Matto-Grosso, o seguinte telegramma:

PONTA PORAN, 10 — Sensibilizado com a expressão de gentileza, expressamente captivante, com que v. ex. se refere a Bahia, no artigo publicado n'"A Tarde", envio a v. ex. os agradecimentos de um bahiano residente ha já alguns annos neste tambem fidalgo Matto-Grosso. — (a) — Casaro Gomes".

A EXCURSÃO POLITICA DO SR. MAURICIO DE LACERDA

O INTENDENTE CARIOCA SEGUIU PARA A CIDADE DE PONTA GROSSA

CURITYBA, 14 — (A.) — O intendente municipal carioca, doutor Mauricio de Lacerda seguiu hoje para Ponta Grossa onde fará uma conferencia.

O intendente Mauricio de Lacerda regressará amanhã a esta capital.

A Urna da Terra Sagrada

Uma obra de benemerencia

O tragico da guerra ainda não desappareceu. Elle vive na nossa lembrança das horas tragicas, nos males ainda não reparados e nessa legião de invalidos e estropiados, rememorando heroismos, recordam não menos a crueza, a deshumanidade da luta. Dentre esses, avultam os "Gueules cassées", aquelles cujos ferimentos no rosto lhes deformaram a physionomia. No doloroso espectaculo humano que offerecem, não é a magua que domina, mas o horror, deante dessas deformações no que de mais bello fez a Creação e é o rosto humano.

Na França, como em outros paizes por um ponto-de-vista especial, de considerar que a esses infelizes sobravam os braços e as pernas para trabalhar, foram contemplados com o minimo das pensões aos invalidos. Mas, como trabalhar? Elles inspiram por toda a parte o horror e o nojo; quando vistos senhoras ha que desmaiam, as crianças fogem espavoridas e os mais serenos mal recalcam o seu gesto desagradavel do horror.

Foi pensando na triste sorte dos "Gueules cassées que o escriptor Gaston Delclaire instituiu a urna sagrada. Ella contem um pouco de terra tirada dos campos de batalha e perpetua a lembrança de heroes através dos tempos, em toda parte. E' um symbolo de gloria e de sacrificio e a sua renda se destina á obra dos "Gueules cassées", os mais infelizes dentre os estropiados de guerra, porque, deante delles, a piedade cede passo ao horror, que as suas tetricas figuras inspiram.

A Terra Sagrada é escolhida nos campos de batalha do Argonne, Aisne, Alsacia, Artois, Belgica, Flandres, Lorena Marne, Somme, Verdun e Yser, em presença de uma delegação dos "Gueules cassées" ou dos antigos combatentes. As urnas contem uma parcella da Terra Sagrada do Sector indicado, ellas são fechadas sob a vigilancia de um fiscal fechadas nos respectivos estojos, da Union des "Gueules cassées" e Cada Urna está acompanhada de um certificado official, attestando a authenticidade da Terra Sagrada, assignado pelo coronel Picot, presidente da "Union des "Gueules cassées".

CAPTURADO EM RECIFE

MACEIO', 14 (A. B.) — Por esforço da policia alagoana, foi preso em Recife o individuo Alvaro da Silva Almeida, autor de um roubo de 100:000$, praticado em Aracajú.

O VOTO FEMININO NO RIO GRANDE DO NORTE

NO ULTIMO PLEITO COMPARECERAM A'S URNAS MAIS DE TRINTA ELEITORES

NATAL, 14 (A.) — O comparecimento do eleitorado feminino ás urnas, por occasião da ultima eleição senatorial, foi maior do que a principio se declarou. Na capital votaram trinta e tantas senhoras, além de muitas outras nos municipios do interior.

Teria sido muito maior a affluencia se não fosse o prazo que a lei exige que transcorra entre o acto de alistamento e a participação dos eleitores nos pleitos. Essa exigencia de prazo excluiu muitas senhoras de votarem, só podendo comparecer ás urnas aquellas que se alistaram em primeiro logar, logo depois da outorga do voto feminino no Rio Grande do Norte.

A exigencia da prova de renda veiu reduzir ainda mais o numero de eleitores, não podendo participar dos direitos eleitoraes senão as senhoras que possuirem economia propria.

NOVA SUCCURSAL DA PHARMACIA E DROGARIA GRANADO

BAHIA, 14 (A.) — Inaugurou-se hoje, com a presença de representantes do governo, da Repartição de Hygiene, medicos, jornalistas e commissões de instituições de beneficencia, a succursal da Pharmacia e Drogaria Granado, da praça do Rio.

O novo estabelecimento acha-se caprichosamente installado, dispondo já de um corpo clinico e com um funccionamento permanente.

VIDA LITERARIA

A LINGUA BRASILEIRA

II

Tristão de ATHAYDE

(Para O JORNAL)

Nossa geração não possuia até hoje um philologo. Ou melhor, não havia um philologista da nova geração. Isto é, cujas idéas estivessem de accordo com os principios da linguistica moderna e que, ao mesmo tempo, aceitasse a libertação da lingua brasileira do tronco luzo.

O problema da lingua é um daquelles que hoje em dia devem ser tratados de modo bastante diverso do que o foram pela geração passada. E já na ultima chronica tivemos occasião de mostrar, summariamente, quaes esses novos rumos.

A noção do "philologo" que a nossa geração recebeu era a de um homem erudito, que conhecia perfeitamente latim e grego, era mestre em etymologia e tinha em casa os classicos portuguezes reduzidos a fichas. O objecto da philologia era a linguagem em si. O seu methodo — o estudo desse corpo isolado ao longo da historia e nos livros dos escriptores puristas e classicos.

O philologo era um sabio que governava a lingua, como um general moderno, desde a guerra russo-japoneza, governa as batalhas: de dentro do seu gabinete ou do seu vagon de commando. A lingua era em summa um instrumento completamente formado em sua estructura essencial e que nos era entregue para guardar intacto, quasi intangivel e sagrado, como um objecto de museu.

Não podemos mais, hoje em dia, aceitar esse criterio. A philologia passou a ser, para nós, uma coisa diversa. E o philologo um ser differente desse que nos tinham imposto.

Ao passo que o philologo de hontem devia conhecer, sobretudo, linguas mortas e regras fixas, — o philologo de hoje deve conhecer homens vivos e estados sociaes. Se a etymologia e a erudição literaria escripta eram os grandes instrumentos de trabalho do philologo de hontem, — hoje em dia a psychologia, a phonetica experimental, a ethnographia e a sociologia devem ser os utensilios do nosso philologo.

Ao passo que o de hontem devia conhecer a fundo os classicos portuguezes, — o de hoje deve conhecer a fundo os homens brasileiros. Ao passo que o de hontem devia ou podia viver entre livros e fichas, fechado em seu gabinete, — o de hoje deve viver, sobretudo, ao ar livre, a ouvir o que os homens falam e a registrar as fórmas usuaes da conversação. Ao passo que o de hontem se preoccupava só com a lingua, em sua chronologia historica, — o de hoje deve estudar a lingua em sua origem humana.

Pode-se dizer que passamos da philologia fechada á philologia aberta, da philologia estrategica á philologia tactica.

Faltava-nos, porém, o philologo novo que viesse trazer á nossa geração a contribuição simultanea da erudição e da vida. Que não fosse um artista e sim um homem de sciencia. Pois já não estamos em tempo, nem em disposição, de tratar do problema idealisticamente e sim realisticamente. Pois não é um problema de fantasia e sim de realidade.

E' certo que a tendencia a essa transformação da linguistica já se vinha formando mesmo entre os sabios da geração passada. João Ribeiro esposou, em principio, o movimento renovador e Silva Ramos deu-lhe a sua sympathia, não mencionando os que se dedicavam a estudos de dialectologia parcial, como Amadeu Amaral e outros. E mesmo na nova geração já tinhamos autoridades — como o sr. Antenor Nascentes, o autor do "Linguajar Carioca", — que se dedicavam á observação dos novos "factos" da linguagem e não se encastellavam mais nas torres de marfim do "que se não deve dizer".

Não bastava, porém, o estudo da differenciação dialectal. A dialectologia está para a philologia, como o regionalismo para a literatura. Era um esforço parcial, necessario sem duvida, mas por natureza falho e mesmo perigoso para a unidade da lingua, caso não fosse considerado apenas como estudo preliminar de uma tendencia a corrigir, de uma força centrifuga a desviar de novo para o centro.

E da mesma fórma que repudiamos o regionalismo, como sendo apenas uma mutilação da totalidade literaria, devemos ultrapassar a dialectologia para começar o novo movimento de integração da lingua, obra de gerações, obra do futuro, sem duvida, mas que temos o dever de iniciar desde já.

Pois bem, acredito que a nossa geração vae ter o homem que lhe faltava. E acredito com motivos de crer, depois de terminada a leitura de uma these, que o autor impropriamente diz, "inedita", provavelmente por não ter sido ainda posta á venda:

> Herbert Parentes Fortes — Do Criterio atual de correção gramatical (Teze de Concurso), 71 paginas. Baia, 1927.

Accaso ou providencia, é muito significativo para nós que essa these nos venha da Bahia. A Bahia era, até hoje, um dos baluartes do luzismo, do grammaticalismo, da immobilidade da lingua. Da Bahia é o ministro que ainda ha pouco recebeu de Portugal todas as honras e todos os louvores, por ter defendido a lingua portugueza, o que para elles significa a "intangibilidade" da lingua portugueza. (E' de notar, aliás, que desde o tempo do visconde de Cabo Frio, o grande "bispo" do Itamaraty por tantos decennios, no Imperio, todas as nossas delegações levavam instrucções para o emprego da lingua portugueza nos congressos internacionaes).

A Bahia, em fim, era Ruy. E Ruy Barbosa foi aqui a columna mestra de toda a philologia passada.

Não existe, a meu ver, symptoma mais caracteristico da differenciação entre duas gerações do que a attitude nossa deante de Ruy Barbosa. Nós admiramos Ruy Barbosa. Admiramos nelle o amigo dos livros. O sabio de erudição prodigiosa. O homem de coragem civica inexcedivel. O jurista, o polygrapho, o constitucionalista, o educador e, sobretudo, o estupendo polemista.

Admiramos tudo isso, é exacto. Mas nunca "sentimos" Ruy Barbosa como escriptor. Sempre foi radicalmente diverso de nós. Outra geração. Outra comprehensão da linguagem. Outra coisa. Admiramos Ruy Barbosa de longe, como um grande escriptor portuguez. Como um classico. Não como um escriptor nosso. E muito menos do nosso tempo.

Confesso, sem o minimo desejo de ferir a memoria desse homem enorme, a quem tanto deve a nossa cultura sem duvida e, sobretudo, o nosso caracter, e sem a minima intenção de bancar o original: sempre tive muito mais encanto em ouvir a fala de um matuto do que um discurso de Ruy Barbosa. Podia ler a este, ou ouvil-o, com a maior admiração. Mas escutava o tabaréo com o coração, com todo o coração de brasileiro que sentia nessa lingua tosca a fonte pura e crystallina do que havia de mais "eu" em mim.

Pois bem, tudo isso, toda essa experiencia propria eu voltei a sentir lendo essa these desse outro bahiano, que ousa investir (sem o citar aliás) contra a sombra asphyxiante do seu immenso conterraneo.

E' curioso como a gente vae sentindo, nos homens da sua geração, que nos chegam de tão longe, de tão alheios ao nosso contacto, — como sentimos as mesmas experiencias, os mesmos estados de espirito, os mesmos problemas resolvidos por fórma semelhante. Como dizia William Blake, parece mesmo que ha ambientes de espirito, sentimentos no ar, pelos quaes nós "passamos", como ao nadar sentimos que atravessamos zonas mais quentes, zonas mais frias.

A these do sr. Parentes Fortes pode ser dividida em tres partes, embora na realidade não haja de todo essa ordem de succesão.

Na primeira parte mostra os principios novos da linguistica moderna, de que se mostra perfeitamente conhecedor. Na segunda especifica, em diversos paragraphos, quaes os pontos "de facto" em que a lingua brasileira já se differenciou da lingua portugueza. E, finalmente, discute, ao terminar, as suas idéas originaes e ousadas sobre o modo de realizar "praticamente" a integração da nova lingua.

Citarei alguns trechos, quanto me permitta o espaço (é horrivel viver sempre a encaixar o que temos a dizer dentro de limites estreitos! Ha momentos em que se sente o rodapé como uma gargalheira... Pois não ha tempo de ser breve, como dizia a velha Sévigné). Citarei, para mostrar, o essencial da these original e profunda do sr. Parentes Fortes, que para nós, partidarios da differenciação, já agora representa um documento precioso e um argumento consideravel.

Começa por mostrar como foi levado a esses estudos não arbitrariamente, ou por gosto de erudição, e sim por ter experimentado em si a dissociação que se ia dando entre a lingua que nos era ensinada e a lingua que ouviamos falar. Foi a experiencia de todos nós.

Mostra depois como o erro dessa dissociação está sendo apontado por toda a philologia contemporanea.

— "De cada uma e do conjuncto de todas estas ciencias, numerozos conceitos foram colhendo os autores. Desde os estudos de fonetica e prozodia sintaticas, que se esboçou, antes de tudo, a necessidade de considerar a linguagem viva e espontanea como o verdadeiro fato natural de que se devia ocupar a linguistica. Foi quando se descobriu, entre outras couzas, a artificialidade e a estreiteza da lingua literaria e ainda a profunda diversidade que havia e ha entre ela e a lingua falada... A historia foi talvez a que lhes forneceu os melhores fundamentos para esta sentença. E' ela, com efeito, a que nos mostra, de modo indiscutivel, quanto mal póde trazer a si mesma uma literatura que se divorcia pelos caprichos dos seus escritores, da linguagem viva que o povo lhes oferece para uso."

Passa depois a especificar, como disse, alguns dos pontos precisos em que uma grammatica brasileira já pode assentar. E' a parte mais importante do volume. Aquella em que as considerações cedem aos factos. E estes já começam a receber uma certa systematização necessaria. Pois, o que ha de mais interessante na these é que ella não se prende a nenhum dialecto regional brasileiro, mas estuda a nova lingua, em suas fórmas globaes, organicas, totaes.

Não tenho, entretanto, nem competencia nem logar para transcrever nem mesmo alguns desses 17 pontos de differenciação. Baste-me reportar o leitor que se interesse á leitura original da these.

Finalmente volta o autor a mostrar como a formação historica da nossa lingua favorece a differenciação.

"A lingua vencedora no ambiente brazileiro, não foi a lingua da côrte nem do pulpito portuguezes, mas a lingua do colono, a qual só podemos estudar, atravez dos provincialismos vivos de Portugal e das transformações que eles apresentam atualmente no Brazil."

E especifica os motivos que a seu ver determinaram o desprezo desses elementos formadores e levaram a essa dissociação crescente entre a lingua falada e a lingua escripta, entre a lingua dos escriptores e a lingua do povo, entre a literatura e a vida.

— "Todas elas pódem ser expressas debaixo de um só nome: falta ou obtuzidade do sentimento de realidade — eis o que, no Brazil levou a literatura e a gramatica a esse estado de eternidade morta, perfeito simulacro da impassibilidade budica."

Aceitando, portanto, a differenciação da nova lingua como um facto, que a observação nos fornece e que a linguistica explica, — falta evitar a anarchia e pôr em pratica os resultados da pesquisa theorica, pois o sr. Herbert Fortes, como se está vendo, é um realista e não um devaneiador.

E nesse ponto é que apresenta a sua proposta um pouco ousada e a meu ver discutivel. E' a unica parte do volume em que divirjo um pouco de suas idéas:

— "Nem a literatura, nem a ciencia, nem o povo é capaz de organizar um trabalho de vulto, como seja o do estudo permanente das riquezas de nossa lingua viva. Todos esses "poderes" a olham de um angulo restricto, embora encerre ou subentenda outros pontos de vista. Ademais, o movimento social os domina e absorve. Para remediar a esse mal, só a ação da autoridade civil é capaz de uma orientação eficaz e equilibrada."

A idéa pode parecer absurda á primeira vista. Mas tem muito de verdadeira e o autor a defende com fundamentos multissimo justos.

— "Alfabetizar um povo é um erro gravissimo, porque é abrir deante de um caminheiro uma imensidade de estradas novas para as quais ele não possui o instinto da escolha... Queremos dizer que o ensino oficial da lingua materna devia ter um "conteúdo significativo" e não circumscrever-se á aprendizagem do manejo de uma maquina poderoza, como é a lingua, sem uma simultanea educação do gosto e da inteligencia que ela supõi e muito mais encerra... Queremos dizer que o ensino oficial da lingua materna deve ser sobretudo "oral"... Queremos finalmente dizer que os governos devem dar ao ensino da lingua materna uma orientação mais concreta, mais sintetica, mais oral, mais expressiva.... com programas bazeados naquela compreensão da lingua viva da vida nacional."

O pensamento do sr. Fortes é em summa este: no Brasil se tem formado uma lingua viva ao lado de uma lingua morta. A lingua viva é falada por todos nós. A lingua morta é escripta pela maioria e ensinada officialmente. Ora, tudo nos manda preferir a lingua viva á lingua morta, aceitando a que o povo fala e repudiando os criterios fechados e rigidos da correcção grammatical.

Mas isso seria a anarchia se deixassemos ao abandono. Ha uma tendencia á quebra de unidade da lingua, devido a causas variadas. E se repudiamos o laço tradicional da grammatica portugueza, devemos substituil-o por algum outro laço mais nosso, garantido por uma autoridade unica. A unica autoridade que parece de momento apresentar as vantagens da unificação e da uniformização, impedindo a dispersão e a anarchia, é o governo, é a autoridade civil, que faz o mesmo com as tendencias sociaes anarchicas ou separatistas. E dahi a sua conclusão: "Convencidos da incapacidade da ciencia e da literatura para, izolada ou conjuntamente, dirigir de fato as riquezas da nossa lingua e organizar a sua diciplina, propomos aqui para fundamento cientifico do criterio de correção gramatical o mesmo fundamento sociologico da autoridade civil".

Ha muito de verdade em tudo o que allega o sr. Fortes. E a minha divergencia está apenas em julgar prematura uma tal acção centralizadora da autoridade civil.

Penso que ainda estamos na phase de formação. Ainda são immensos os preconceitos contrarios a uma differenciação organica da lingua. As classes cultas julgam plebeismo essa vitalidade do idioma. Os mestres elementares não estão, nem de longe, preparados para ensinar o que ainda nem sequer aprenderam ou apenas observaram. Os mestres superiores, esses ainda mais aferrados ao luzismo. Dos escriptores só uma parte pequena aceita as novas idéas e desses só uma parte minima está disposta a pol-a em pratica. A Academia faz obra de philologia erudita e passada, limitando-se quando muito a aceitar "brasileirismos". E quem apenas aceita os "brasileirismos" da lingua, está muito longe de comprehender a nova fala brasileira.

E, finalmente, essa fala ainda está em periodo de formação. A estructura geral da lingua ainda não soffreu uma transformação tamanha que possa permittir já a reducção dos novos factos a um systema completo e geral. Não podemos prescindir do factor tempo. E como não temos a minima pretensão de fazer uma obra no ar e sim qualquer coisa de absolutamente enraizado na realidade, não devemos temer desde já os perigos da anarchia. Ainda estamos, por ora, dissolvendo a velha fortaleza feudal do luzismo grammaticographo. E para esse trabalho o esforço disperso e continuo é talvez insubstituivel. Temos de trabalhar "com" a natureza, "com" o tempo, "com" a alma nova da nação e nunca contra ellas ou a despeito dellas.

Por isso é que considero a acção unitaria do sr. Herbert Fortes um pouco precipitada e prematura.

Elle mesmo está em condições de prestar um serviço muito maior á nossa causa, do que propondo a adopção de criterios absolutos fe de momento "impossiveis" de realizar) para os programmas officiaes de ensino da lingua. A lingua, é obra do povo. A autoridade só pode intervir depois della formada.

E o serviço muito maior que o sr. Fortes pode prestar á causa da lingua brasileira é aprofundar de toda fórma o seu estudo.

Sua these me trouxe positivamente uma grande esperança. Espero que seja elle o philologo que faltava á nossa geração. Vejo nelle qualidades que o habilitam a essa honra. Embora ainda diluidas em grandes defeitos.

Elle é desordenado no que escreve. Confuso muitas vezes. Mostrando que ainda é muito moço e que ainda não teve tempo de depurar, de assentar as suas idéas. E' muito variavel, passando de coisas excellentes a coisas pessimas. Isso, mais do que na sua these, é visivel em uma palestra que fez no Gymnasio da Bahia sobre "Literatura Brasileira" (Imp. Off. pgs. 23. Bahia, 1927). Todo o inicio, por exemplo, é simplesmente detestavel. Gongorico, obscuro, palavroso, sem gosto, o que ha de literatice ordinaria. Pois bem, vae melhorando lentamente ao longo da palestra e acaba por alguma[s] paginas magistraes de idéa e mesmo razoaveis de expressão. Porém o facto é que elle escreve mal. [illegible] assimilou essas correntes vivas da lingua, que tão bem defende em theoria, nem por seu lado soube [illegible] plificar a sua expressão a ponto de reduzil-a á propria selva da idéa. E' espesso e pesado quasi sempre. Como quem tem muita coisa para a dizer, mas não teve tempo de meditar bastante em tudo isso. Basta dizer que adopta na these e na palestra duas orthographias [illegible] almente diversas. E que aceita a proliferação de zz (inclusive em Brazil) que é um puro luzismo [illegible] á simplificação natural, ao abrandamento progressivo que se tem feito aqui.

E', portanto, o sr. Herbert Fortes, uma força que apenas começa. Mas que me parece já ser consideravel e digna das nossas maiores esperanças. Pois tem saber e vida. E a formação da nossa lingua já não é mais para nós uma questão de sentimentalismo, e sim um problema scientifico.

HOMENAGENS AOS ARCHITECTOS ARGENTINOS NO RIO

O almoço no Club dos Bandeirantes. — Convenção de Architectos. — Uma mensagem dos alumnos da Escola de Bellas Artes aos seus collegas argentinos

Os architectos argentinos Sebastián Ghigliazza e Raul la Fitte, entre os seus collegas brasileiros, após o almoço que estes lhes offereceram, hontem, no Club dos Bandeirantes

O Instituto Central de Architectos offereceu hontem, no Club dos Bandeirantes, um almoço aos architectos argentinos Sebastian Ghigliazza, director geral de Architectura, da Argentina, e Raul la Fitte, presidente da Sociedade Central de Architectos, de Buenos Aires.

Durante o almoço, que transcorreu entre phrases de espirito, usaram da palavra varios architectos argentinos e, por fim, os dois homenageados.

Em seguida, realizou-se, ainda no Club dos Bandeirantes a convenção preparatoria do Quarto Congresso Pan-Americano de Architectos, cuja reunião se dará nesta capital em 1930.

MENSAGEM DE ESTUDANTES

A' tarde esteve no Hotel Gloria, uma commissão de alumnos do curso de architectura da Escola de Bellas Artes composta dos academicos Annibal Martins Ferreira, Angelo Alberto Ungel e Flavio Amilcar Regis do Nascimento, que foi entregar ao architecto Raul la Fitte o original de uma mensagem dirigida aos academicos de Buenos Aires.

Recebidos pelo architecto argentino, os academicos brasileiros estiveram durante algum tempo em palestra com elle e deixaram em suas mãos o original da mensagem, documento que está redigido nos seguintes termos:

"Caros collegas da Escola de Bellas Artes de Buenos Aires.

A visita a esta capital dos enviados do governo argentino, senhores doutor Raul la Fitte e doutor Sebastian Ghigliazza, os mais lidimos representantes da grande Nação amiga, constituiu para nós uma feliz opportunidade para enviar-lhes um grande abraço de confraternização.

Fitte e Ghigliazza encantaram-nos com suas conferencias. Por ellas tivemos occasião de consolidarmos ainda mais as idéas que possuimos da cultura architectonica da grande Republica vizinha. A nós estudantes compete quasi exclusivamente cultivarmos as relações intellectuaes e de amizade, concorrendo desta forma para a grande obra de confraternização sul-americana.

A Fitte e Ghigliazza, portadores desta simples mas sincera amizade confiamos as nossas esperanças para vermos realizados os nossos alevantados ideaes.

Saudações e abraços dos collegas do Brasil.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1928".

TERMINOU A VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DOS ASPIRANTES DA ARMADA

OS CRUZADORES "BAHIA" E "RIO GRANDE DO SUL" REGRESSARAM, HONTEM, DO NORTE

Com a chegada, hontem, ao nosso porto da divisão de cruzadores commandada pelo capitão de mar e guerra Tancredo de Gomensoro, terminou a viagem de instrucção emprehendida pelos aspirantes da Armada.

O "Bahia" e o "Rio Grande do Sul", commandados, respectivamente, pelos capitães de fragata Costa Guimarães e Redier de Aquino, seguiram rigorosamente as determinações do ministro da Marinha e do chefe do Estado Maior da da Armada, tendo tocado em todos os portos designados, em dias e horas previamente marcados, regressando ao Rio no dia exacto prefixado.

Quando os dois cruzadores transpuzeram a barra, partiram para bordo, afim de apresentarem cumprimentos ás officialidades respectivas os capitães-tenentes Luiz Fernandes Barata e Hugo Caminha, respectivamente, em nome do ministro da Marinha e d ochefe do Estado Maior da Armada, dos quaes são ajudantes de ordens.

A' tarde, acompanhado dos commandantes dos cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", o commandante Gomensoro apresentou-se ás altas autoridades navaes, dando-lhes conta da missão que vinha de desempenhar.

Os dois cruzadores, cujo estado sanitario é perfeito, vão aprestar-se para as proximas manobras.

AGENTES FISCAES

UM MEMORIAL ENTREGUE AO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda recebeu um memorial de candidatos ao concurso de agentes fiscaes do imposto de consumo no Estado do Rio de Janeiro, apontando irregularidades alli praticadas na primeira prova escripta de portuguez.

Sobre o assumpto, ao que sabemos, vae ser ouvido o dr. Vossio Brigido, presidente do mesmo concurso.

ESTUDANTES MINEIROS

HOMENAGENS A' MEMORIA DE BIAS FORTES

A convite dos academicos Raul Penido Filho e João Raja Gabaglia, vae realizar-se terça-feira, ás 14 1|2 horas, na sala do 3º anno da Faculdade de Direito, uma reunião de academicos, na qual serão decididas as homenagns que devam ser prestadas á memoria de Bias Fortes, durante a inauguração do monumento em Barbacena.

EM COMMISSÃO DA DIRECTORIA DE NAVEGAÇÃO

O "FLORIANO" VAE PARTIR TERÇA-FEIRA PARA VICTORIA

Na próxima terça-feira, deixará a Guanabara, em demanda de Victoria, o couraçado "Floriano", que vae áquelle porto demarcar uma pedra desconhecida em que bateu o paquete francez "Sambre", e ainda levantar as plantas hydrographicas, necessarias, e fazer as determinações de coordenadas, serviço esse procedido por indicação da Directoria Geral de Navegação.

O almirante Noronha Santos, director dessa repartição, designou o capitão de fragata Manoel José Nogueira da Gama para dirigir os referidos trabalhos, tendo como auxiliares os capitães-tenentes Edgard de Paula Oliveira e Mario de Faro Orlando, este ultimo, official do couraçado "Floriano" e os dois primeiros da Directoria de Navegação.

O julgamento dos implicados no levante do "São Paulo"

O Supremo Tribunal Militar vae conhecer do processo em grão de appellação

O ADVOGADO TARGINO RIBEIRO, FALANDO A "O JORNAL", EXPÕE OS PONTOS CAPITAES DA DEFESA

O Supremo Tribunal Militar iniciará amanhã, ás 12 horas, o julgamento dos implicados no movimento revolucionario do encouraçado "S. Paulo".

Dado o vulto do processo que abrange 15 volumes e a natureza politica do caso, espera-se que o julgamento tomará varias sessões do Tribunal.

OS FACTOS

Recordando os factos sobre os quaes a justiça militar inicia amanhã o seu pronunciamento definitivo, lembramos que na madrugada de 4 de novembro de 1924, parte da officialidade e da guarnição do encouraçado "S. Paulo", ancorado na bahia de Guanabara, confiando na adhesão de outros elementos da Marinha e do Exercito, assumiu attitude de revolta contra seus superiores hierarchicos, visando combater em ultimo grão o governo federal.

Tendo á frente o 1º tenente Herculino Cascardo, effectuaram os revoltosos a prisão do commandante Motta Ferraz e dos demais officiaes estranhos ao movimento.

Senhores da situação, enviaram emissarios ao encouraçado "Minas Geraes", convidando a sua tripulação a fazer parte da sedição, á torpedeira "Goyaz" que, sob a ameaça de ser bombardeada, fez causa commum com os insubmissos, e á Escola de Aviação Naval. Não tendo o "Minas Geraes" correspondido á espectativa dos rebellados, dispararam os canhões contra este, o mesmo fazendo contra uma lancha que conduzia o ministro da Marinha. Por sub-officiaes e inferiores foi organizada, a bordo do vaso de guerra revoltado, a contra-revolução e constatado o fracasso do movimento, determinaram os seus dirigentes abandonar o nosso porto. Ao passar pela barra, travou-se forte tiroteio entre as fortalezas e o navio revoltado, conseguindo o "S. Paulo" alcançar o mar alto, rumando então para Montevidéo onde, dividida a guarnição entre legalistas e revoltosos, foi o navio entregue ás autoridades brasileiras.

A torpedeira "Goyaz", que acompanhava o encouraçado, foi obrigada a tomar a direcção da enseada de Jurujuba, premida pelo tiroteio, no momento em que procurava atravessar a barra. Da torpedeira passou a guarnição para uma lancha da Saude Publico, sendo finalmente detida. A participação da Escola de Aviação Naval no movimento sedicioso, limitou-se ao hydro-avião n. 9.411 que, dirigido pelo sargento Braulio de Gouvêa, foi se postar no lado do "São Paulo". Ao transpôr a barra, foi alvejada a lancha sobre a qual estava o avião amarrado, por sua vez atada a pôpa do navio.

PRIMEIRO JULGAMENTO

Aberto o inquerito afim de serem apuradas as responsabilidades, foram ouvidas numerosas testemunhas e, denunciados, foram s accusados submettidos ao julgamento do Conselho de Justiça Militar em 27 e 28 de abril do anno passado, tendo a sentença condemnado á pena de onze annos e oito mezes de prisão simples na ausencia de aggravantes, e a vista da attenuante do art. 37, paragrapho 7º, 1ª parte, o 1º tenente Hercolino Cascardo, segundos tenentes Augusto do Amaral Peixoto Junior, Adhemar de Siqueira, Arnaldo Pinheiro de Andrade, Mario de Freitas Alves, Benjamin Audiffrent Xavier e Paulo Alcoforado Natividade, como cabeças do crime de revolta definido no art. 93 n. 2 do Codigo Penal da Armada, grão minimo.

A pena de dois annos de prisão com trabalho, na ausencia de aggravantes e reconhecida a attenuante do art. 37, paragrapho 7º, 1ª parte, do citado Codigo, os segundos-sargentos Braulio de Gouvêa e Brasil Gonçalves da Silva; marinheiros Propercio Tavares, José Ferreira Lima, Durval Soares, Antonio Cyrillo, Ivo Baptista Brignol e Amadeu Bertholy, como co-réos do crime de revolta definido no artigo 93, n. 2, grão minimo e a pena de dois annos de prisão com trabalho, na ausencia de aggravantes, e á vista da attenuante do art. 37, paragrapho 7º, 1ª parte, 2º sargento Bertholino Pizzatto, marinheiros Severino Francisco de Paula, Floriano Peçanha, Josias da Silva Motta e Jorge de Arruda Proença, como co-réos do crime de revolta definido no art. 93 n. 4, grão minimo.

Os demais réos foram absolvidos.

Desta sentença appellaram os advogados da defesa, o que não fez o promotor que funccionou no processo, dr. Gregorio Seabra. Desta fórma o Supremo Tribunal Militar só se occupará da parte do processo referente aos condemnados e não podendo pela mesma razão ser aggravada a pena imposta. Deste julgamento cabe o recurso de aggravo para o mesmo tribunal.

O RELATOR DO FEITO

E' relator do processo o ministro Pinto da Rocha.

DECLARAÇÕES DO ADVOGADO

O advogado dos réos, dr. Targino Ribeiro, falando, hontem, a O JORNAL, disse que, coherente com allegações já constantes dos autos, pretende sustentar em primeiro logar a incompetencia do fôro militar, dada a natureza politica do delicto imputado aos accusados.

Depois se deterá na these da inconstitucionalidade do julgamento á revelia, passando em seguida a abordar outra interessante these qual a da irrectroactividade da lei de processo.

Tocados estes pontos, sustentará a imperfeição da denuncia e consequente cerceamento da defesa. Salientará a nullidade do processo por parte de citação dos deportados para a Clevelandia. Atacará a questão de nullidade do processo pelo impedimento em que se encontrou a defesa nas reperguntas ás testemunhas da formação da culpa. Passará a dissertar sobre assumpto constitucional, ou seja o da substituição de juizes do Conselho de Justiça no curso da causa.

Entrando no merito do feito, estudará a classificação do delicto, mostrando que os factos não se enquadram na figura penal da revolta, tal como a define o Codigo Penal Militar, em qualquer de suas especies.

DEBATES PROLONGADOS

A defesa promette ser emorada e calcada nas provas dos autos e nos ensinamentos da doutrina.

O advogado requereu, por petição, que, dado o volume do processo e o grande numero de réos, lhe fosse concedido o prazo de uma hora para a sustentação oral, assim como que o Tribunal assegurasse o equilibrio entre as condições da accusação e da defesa, aquella gozando, inconstitucionalmente, de vantagens sobre ta em face da lei do processo militar.

NÃO HOUVE DESFALQUE NA OESTE DE MINAS

UMA NOTA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O sr. Victor Konder, ministro da Viação, forneceu, hontem, aos representantes da imprensa, junto ao seu gabinete, a seguinte nota:

"São absolutamente infundadas as noticias propaladas a respeito da occurrencia de um desfalque na E. F. Oeste de Minas. Houve apenas, conforme já foi noticiado, um atrazo no pagamento, devido ás difficuldades de applicação do Decreto n. 18.088, deste anno, relativo á admissão de pessoal diarista, mensalista, etc.

Por communicação telegraphica do director daquella via ferrea, acaba este Ministerio de ter conhecimento de que aquelle pagamento já está sendo effectuado ao longo de todas as linhas da referida estrada.

Os engenheiros civis de 1917 vão commemorar o 10º anniversario de formatura

No dia 18 do corrente, reunir-se-ão, para commemorar o decimo anniversario da sua formatura pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, os engenheiros civis que collaram grão ha dez annos nesse dia.

Pela manhã, será depositada uma palma de flôres no tumulo do professor Jorge Lossio, no cemiterio de São João Baptista.

Ao meio-dia terá logar, no Bar Lido, na Avenida Atlantica, um almoço, a que comparecerão os professores Belford Roxo e Sampaio Corrêa, paranympho e homenageado da turma. Falará, em nome dos collegas, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes.

Pertencem a essa turma os seguintes engenheiros: Arthur Araripe Junior, sub-chefe do Movimento da E. F. C. B.; Carlos Sebastião Rodrigues Caluan, engenheiro de Obras do Estado de São Paulo; Deolindo Ferreira Lima, chefe de secção da E. F. Petrolina; Edison Junqueira de Passos, engenheiro de 1ª da Prefeitura do Districto Federal; Francisco Villanova, usineiro em Matto Grosso; Galdino Cesar da Rocha, chefe da secção de reclamações da E. F. Central do Brasil; Hildebrando de Araujo Gomes, inspector federal de Portos, Rios e Canaes; John Cramer Junior, engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas; Lino Carlos de Andrade, engenheiro da Inspectoria de Aguas; Mario Moreira, socio da firma Curty, Irmão & C.; Newton Dunham, engenheiro da E. F. C. B.; Octavio Valdetaro Coimbra, engenheiro-chefe da Baixada Fluminense; Raul Mourão de Araujo Maia & C.; Soter Caio de Araujo, proprietario da Livraria Scientifica Brasileira, e Waldemar da Cunha Brito, chefe do deposito do Norte da E. F. C. B.

A PEDIDOS

Homenagem á memoria do Cel. Francisco Leopoldo Rodrigues Jardim

Ha nomes, cuja simples menção evoca a gloria de toda uma existencia devotada ao bem e á santa causa da verdade e da justiça. Pronunciai-os, apenas, é reviver toda a grandeza de um passado, em que o conjunto harmonioso das mais nobres virtudes constitue a base segura do pedestal sobre que se assenta, majestoso, o monumento consagrado ás consciencias sadias, aos caracteres bem formados.

Basta proferir taes nomes para que se vislumbre o vulto luminoso da personalidade, que elle representa, avivada em todos os espiritos pela scentelha forte da recordação — a aureola que a morte não apaga e que sempre adorna as frontes altivas; a fulguração das grandes virtudes.

Tal o nome que encima estas palavras, emprestando á modesta penna, que as traça, a enorme responsabilidade de o fazer condignamente, o que de antemão confessa ser tarefa superior ás suas forças.

Ha coisas que se sentem, porém, que se não expressam, porque a palavra escripta ou falada — é impotente para conter em si a grandeza do pensamento.

Todos os goyanos, a que houver Deus dado a ventura suprema de julgadores imparciaes, estarão possuidos, neste instante, de penosa lembrança, conscios da grande perda que, ainda hoje, ensombra os destinos do nosso Estado.

A esse varão de Plutarcho, poder-se-ia applicar, sem quebra da verdade, o epitaphio que o immortal Ruy fez para si: "Viveu no trabalho; estremeceu a justiça e não perdeu o ideal".

"Viveu" o coronel Leopoldo Jardim "no trabalho"?

— A elle dedicou-se durante todos os periodos de sua fecunda existencia.

Quando a labuta incessante do ganha-pão, a que obrigára áspera situação financeira, no inicio de sua vida, tornou-se-lhe desnecessaria, graças a um esforço digno daquelle grande lutador: quando, pelos prodigios de nobre economia, o bafejo da fortuna dispensou o afan de seu mourejar diario, não passou elle a fruir os beneficios da riqueza, furtando-se ao trabalho. Não. Pelo contrario: augmentou-o pelo accumulo de mil outras preoccupações de ordem publica e, ás vezes, de ordem privada, attento sempre em servir a quem distinguisse com a sua amizade. Sua invulgar actividade tornou-se notavel entre seus amigos e correligionarios, significando o valôr do tempo para elle.

Ainda bem criança, quando o procurava por ordem de meu pae, ao penetrar a sua austera casa, encontrava-o á mesa, sempre a escrever. Aquelle ar sizudo e grave, commedido e sevéro, imprimira a minh'alma juvenil reflexos daquelle ambiente santificado pelo trabalho, e pela pratica de todas as virtudes.

Ahi chegando, eu que sempre gostava de rir e de brincar, tornava-me sizudo e attento, timido e quieto.

E' que, mesmo na tenra infancia, a criança já vislumbrava a natureza de tal ambiente.

"Extremeceu a justiça?"

— Sim, viveu a cultual-a. Até mesmo aos seus adversarios rendeu-a sempre, postando-se assim, bem acima da muralha dos odios politicos, atraz da qual vingam as miserias da falsidade e se abrigam as rasteiras da calumnia.

"Não perdeu o ideal?"

Comprovam-no as incansaveis labutas em que denodadamente se empenhou pelo progresso material e moral do seu Estado, cujas esperanças e aspirações soube tão nobremente traduzir.

Toda a sua vida é um longo rosario de serviços prestados a Goyaz, muita vez com pesados sacrificios pessoaes.

Occupando os mais altos e honrosos postos, como de senador federal e de presidente do Estado, em todos elles deixou o seu nome ligado, com letras de ouro, ao respeito e á admiração dos conterraneos, a cuja confiança soube plenamente corresponder. Manda o nobilissimo sentimento de gratidão que todos os goyanos cultuem perennemente a sua memoria; e, para melhor cultual-a, honrem o seu exemplo de civismo, de dedicação incommum á causa de nossa grandeza.

Mesmo as peias do partidarismo não impedirão de se julgar com imparcialidade, ou antes, de accordo com a fria realidade dos factos, a trajectoria luminosa do grande espirito no meio em que viveu e actuou. Agora que elle partiu, e em derredor, em vão o buscamos; agora, que o tumulo guarda os despojos preciosos daquelle cidadão excepcional; agora, que a mão da morte applaca a ira, amortece a inveja, emmudece a calumnia, refreia o odio para deixar passar serena e calma a Justiça, não vejamos nelle o politico ardoroso, o jornalista pugnaz, o lutador temivel, o admiravel temperamento de chefe que tantas e tantas vezes lhe valeu os postos de commando; encaremol-o, sim, como goyano, como um dos mais valorosos filhos desta terra, como patriota denodado, como espirito progressista e recto, amigo da verdade, defensor intransigente e intemerato das sãs normas da moral e do direito.

Em todos esses prismas, apparece-nos completo, sem lacunas, sem manchas; porque estas elle nunca as teve, quer na vida privada, quer na sua longa vida publica — modelo de correcção e austeridade. Exemplos, como este, inspiram-nos confiança no futuro. A um cidadão de tal estructura moral e intellectual póde-se applicar, com muita justeza a phrase de Henrique III diante do cadaver do duque de Guise: "morto parece ainda maior do que vivo". Pelo menos que em nosso espirito a admiração pela personalidade excelsa de Leopoldo Jardim, assim seja — isto é — maior agora do que o fôra antes.

A quem vae ao cemiterio desta capital, transposto o portão, tomando-se a primeira rua á esquerda e continuando-se ao longo della, depara-se com a impressionante figura do coronel Leopoldo Jardim, talhada em busto de marmore branco. A esculptura soube gravar bem naquelle bloco alvissimo a expressão do emerito cidadão. E' a mesma a sua fronte altiva; é muito seu aquelle ar austero; a testa ampla onde tantas idéas nobres refulgiram!

Agora que passa o 8º anniversario de sua morte, permitte-me, oh! grande espirito, que eu me curve sobre a tua egregia effigie e, sincero, beije a tua fronte augusta.

Goyaz, 3 de março de 1928.

Collemar Natal e Silva.

A QUESTÃO DAS CARNES — VERDES —

O MATADOURO DE MENDES EM RUINAS

Podemos affirmar aos nossos leitores que as condições de segurança do Matadouro de Mendes são, realmente, as mais precarias possiveis.

Afim de que não desabassem os edificios em ruinas, que ha muito compõem o Matadouro de Mendes, foi iniciado hontem, pela Sociedade Frigorifico Anglo, o desmonte de diversas paredes e andares que representam perigo immediato para a vida dos operarios do estabelecimento e para os transeuntes que se dirigem á Estação da Central do Brasil, naquella localidade.

Que as edificações do Matadouro de Mendes estão fóra do prumo algumas, desmoronadas outras e todas têm suas installações desmanteladas, toda gente póde verificar, até mesmo os funccionarios do governo federal que têm o encargo de cuidar da fiscalização dos estabelecimentos, sob inspecção do Ministerio da Agricultura.

E como será possivel manter a mais severa hygiene na producção das carnes e outros generos alimenticios de facil deterioração, o que se realiza no Matadouro de Mendes, se elle, effectivamente, está desmantelado?

Deante do que aqui está exposto, porque o sr. Lyra Castro, que ha tanto tempo intimou a Sociedade Frigorifico Anglo a fechar o Matadouro de Mendes, pelas deficiencias de suas condições hygienicas, não cumpre a sua intimação?

E' inadiavel este acto do ministro da Agricultura, a bem dos creditos da administração publica.

(Da "Gazeta de Noticias", do dia 14 do corrente).

A Loja Maçonica Fratellanza Italiana

Inscripta no GRANDE ORIENTE DO BRASIL, profundamente

COMMOVIDA

pelas victimas innocentes do attentado de Milão,

ENVIA

um pensamento fraterno á sua memoria e

CONSTATANDO

no luctuoso acontecimento a continuação fatal da tragedia italiana inaugurada pelo "governo fascista" com o culto do odio e da vingança e que só terá fim com o estabelecimento do respeito a todas as criaturas e a todos os principios,

RECORDA

aos brasileiros e aos Irmãos Universaes que a suppressão violenta foi sempre apregoada e justificada por BENITO MUSSOLINI, já como subversivo, qual verdadeira fatalidade historica e

CONCLUE

pela urgente necessidade de que a Patria de Mazzini e de Garibaldi, retorne ao pacto de amor e de fraternidade, no interior e no exterior, pacto que lhe valeu a denominação de "berço da Civilização perante Deus e o mundo inteiro".

"Terrenos de Marinha", do dr. Manoel Madruga

O sr. dr. Manoel Madruga, 1º escripturario do Thesouro Nacional e procurador da Fazenda, interino, acaba de publicar um importantissimo trabalho subordinado ao titulo supra, em dois volumes de grande formato e 1.169 paginas, contendo o seguinte suggestivo summario:

Introducção — Considerações preliminares — Sesmarias — Terras Devolutas — Terrenos de Marinha — Emphyteuse — Laudemio — Comisso — Preamar Médio — Camaras Municipaes — Logradouros Publicos — Bens Publicos — Fazendas Nacionaes — Ilhas — Rios e Lagos Navegaveis — Mangues — Transferencias — Medição e Demarcação — Indemnização e Avaliação — Concurrencia Publica — Bemfeitorias — Preferencias para o Aforamento — Autoridades que devem ser ouvidas sobre o Aforamento — Diaria aos engenheiros — Proprios Nacionaes — Terrenos de Alluvião — Fronteiras Nacionaes — Os Delegados Fiscaes nos Estados têm competencia para aforar Terrenos de Marinha — Usocapião.

O livro de que se trata, cuja publicação foi autorizada pelo Ministerio da Fazenda, reproduz 291 pareceres (quasi todos ineditos), 153 ordens, 111 avisos, 89 accordãos, 71 circulares, 67 portarias, 49 leis, 45 decretos, 33 despachos, 33 officios, 18 sentenças, 17 commentarios, 15 decisões, 13 relatorios, 9 resoluções, 6 entrevistas, 6 alvarás, 5 representações, 5 discursos, 5 projectos, 4 instrucções etc. bem como, integralmente, todos os trabalhos juridicos do sr. senador Epitacio Pessoa sobre a propriedade dos terrenos de marinha e do Club de Engenharia do Rio de Janeiro, sobre preamar médio e tudo o que de mais importante se escreveu e publicou a respeito do assumpto.

O valioso trabalho do sr. dr. Manoel Madruga se impõe á leitura dos funccionarios publicos, juizes, tabelliães, advogados, engenheiros, etc., e de todas as pessoas que desejarem conhecer a extensão e a opulencia da riqueza patrimonial do Brasil.

(Da "A Noticia" de hontem).

A' venda em todas as livrarias.

A PREFEITURA EM REBOLIÇO

UMA CAUSA JUSTA

Começava o movimento intenso quotidiano, naquella repartição quando foram todos alarmados, os que se achavam nas immediações, por apitos e gritos de protestos ensurdecedores.

Uma multidão compacta acercou-se dum joven funccionario, rapaz de fino tratamento, que se achava em mangas de camisa e calças de tropical Ben-Hur, ultima novidade norte-americana, que A Nobreza, á rua Uruguayana noventa e cinco, está vendendo a quarenta e nove mil e oitocentos o córte.

Era o sr. Waldelino, que fôra roubado em seu distincto jaquetão do mesmo tecido da moda, e quasi como louco, protestava contra a acção indesejavel do individuo que a praticára. Passado um quarto de hora, voltava tudo á sua normalidade.

"GAZETA DE NOTICIAS"

Tem apparecido, de ha uns dez dias a esta parte, um "zum-zum" nos jornaes em que as varejeiras do escandalo annunciam que a "Gazeta de Noticias" ia ser vendida e estava em leilão.

Valia a pena desmentir essa série de constas?

Era perder tempo.

Agora, porém, uns arrivistas que se têm fixado em sovacos de capitalistas ingenuos, aqui e em São Paulo, passaram a fazer affirmações que precisam ser definitiva e categoricamente desmentidas.

A "Gazetas de Noticias" não foi vendida, nem ao governo federal, nem ao de S. Paulo, nem a particular.

Desafiamos a prova em contrario.

Podemos, porém, affirmar que parte do dinheiro que levou Paiva Meira ao tragico suicidio, lapidado dos cofres da Commissão de Abastecimento de S. Paulo está hoje em dia fazendo a prosperidade dos patifes que aqui e em S. Paulo levam a apedrejar, pelo simples prazer de quebrar telhas alheias, os telhados do vizinho.

A "Gazeta de Noticias", graças ás tradições que guardamos religiosamente, teve e tem amigos que, mercê de Deus, não precisam de metter as mãos nos dinheiros publicos para fazerem um negocio commercial, com fins commerciaes.

Por isso podemos dormir socegados.

Talvez os duplos Chateaubriand, os irmãos siamezes da calumnia e do despeito, os abortos da honestidades grelada na Floresta dos Leões, não possam dormir tranquillos, pois têm a visão sobresaltada pelo fantasma do ingenuo Paiva Meira, ensanguentado e livido, fugindo pelo suicidio ao labeu de ladrão, para encher-lhes a barriga insaciavel!

Não, a "Gazeta de Noticias" não se vendeu e não se venderá, porque aqui, nesta casa, os Chateaubriand não têm funcção...

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de hontem).

AVISOS E DECLARAÇOES

GENERAL ELECTRIC S. A.

RELATORIO DA DIRECTORIA A SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 7 DE ABRIL DE 1928

Srs. accionistas:

Comquanto persistissem em 1927 as adversas condições economicas que caracterizaram o anno de 1926, temos a satisfação de assignalar que não foi affectada a magnitude das operações da sociedade. E' assim que no anno findo o volume dos seus negocios attingiu os algarismos mais altos da sua historia.

Installámos novas filiaes com pessoal completo e com depositos de mercadorias, o que nos habilitou a melhor attender a um maior numero de clientes que em qualquer outra época.

A alta qualidade de nossos productos, alliada a uma rapida entrega deve assegurar-nos a continuidade da preferencia de nossos clientes.

A nossa Fabrica Mazda teve durante o anno apreciavel expansão, principalmente na parte que constitue a manufactura do vidro. Estamos agora preparados para fabricar e estamos de facto fabricando globos da mais alta qualidade para illuminação. Um bom volume de negocios já registramos neste material e a perspectiva é excellente.

Na manufactura de lampadas conseguimos manter a elevada qualidade dos nossos productos e expandir a exportação delles, principalmente para a Republica Argentina, apesar de continuarmos sem uma protecção aduaneira, no nosso entender adequada á nossa industria, que soffre severa concurrencia dos productores estrangeiros.

Conseguimos felizmente manter o interesse do capital estrangeiro nos serviços publicos deste grande paiz, obtendo que largas sommas fossem empregadas em empresas de força e luz, como resultado directo de nossa propaganda e diligencias.

E' nossa opinião que as condições actuaes não justificam distribuição de dividendos.

O balanço e annexos, aqui appensos, mostram a posição da vossa sociedade em 31 de dezembro de 1927.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1928. — **Heman Greenwood**, vice-presidente-gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1927

ACTIVO

Immoveis	950:723$990
Machinismos, moveis, utensilios e vehiculos	665:017$140
Mercadorias e materias primas	6.701:089$396
Obras a concluir	68:793$760
Letras e contas a receber	33.208:708$153
Caixa, titulos e cauções	666:822$047
Fundo para fretes, etc.	198:839$270
Seguros pagos por antecipação	33:949$610
Outras verbas a debitar	131:751$170
Acções caucionadas	12:250$000
	42.680:944$836

PASSIVO

Capital	7.000:000$000
Conta a pagar International General Electric Co. Inc.	27.514:815$680
Outras contas a pagar	771:246$800
Verbas debitadas a pagar	491:649$480
Depositos cobrados sobre vendas	243:858$010
Depositos vencendo juros	303:096$800
Reserva para melhoramentos na fabrica e estudos de novas industrias	3.294:925$790
Fundo de reserva	3.049:102$276
Caução da directoria	12:250$000
	42.680:944$836

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1927. — **Heman Greenwood**, vice-presidente-gerente. — **Alexandre Delayte Neto**, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS NAS OPERAÇÕES DO ANNO DE 1927

DEBITO

Despesas géraes	5.807:985$147
Impostos, imposto sobre a renda, sellos e estampilhas	419:066$415
Juros sobre depositos	19:730$340
	6.246:781$902

CREDITO

Lucro bruto nas vendas	5.545:569$544
Outras receitas mercantis	701:212$358
	6.246:781$902

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1927. — **Heman Greenwood**, vice-presidente-gerente. — **Alexandre Delayte Neto**, guarda-livros.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas:

Tendo confrontado o balanço geral e annexos com os livros da General Electric S. A. no periodo comprehendido entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1927, encontramol-os inteiramente de accordo e somos de opinião que elles exprimem as operações effectuadas, merecendo por isso a vossa approvação.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1928. — **G. L. Chandler.** — **A. C. Ciceri.** — **E. M. Grindrod.**

LEOPOLDINA RAILWAY

TRENS NOCTURNOS PARA CAMPOS E VICTORIA

A começar de segunda-feira, dia 16 do corrente os trens nocturnos para Campos e Victoria passarão a partir as segundas, quartas e sextas-feiras ás 20.45 da Estação de Barão de Mauá, situada na Avenida Francisco Bicalho, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1928.

Director-gerente.
O. W. Bayne.

EDITAES

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunir em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 14 horas, na séde da Companhia, á rua da Quitanda numero 143, para o exame e approvação das contas annuaes, balanço, inventario, parecer dos fiscaes, relatorio da directoria e eleição do conselho fiscal e supplentes, que devem funccionar no corrente anno.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1928. — **A Directoria.**

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunir em assembléa geral extraordinaria, no dia 20 do corrente, ás 15 horas, na séde da Companhia, á rua da Quitanda numero 143, para o fim de serem outorgados poderes ao sr. director-presidente para o estudo de diversos planos de desenvolvimento dos negocios desta Companhia.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1928. — **A Directoria.**

CONCEIÇÃO DA BARRA, ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Edital

Adolpho Barbosa Serra, presidente da Camara Municipal da cidade de Conceição da Barra do Estado do Espirito Santo na fórma da lei etc.

Faz saber a todos os interessados que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que achando-se completamente arruinados dois (2) pequenos predios, sendo um á Praça 7 de Setembro e outro á rua 15 de Novembro esquina da Praça Marechal Floriano Peixoto desta cidade, os quaes ameaçam desabar, pertencentes o primeiro a Ernestina Costa e o outro a Manoel Joaquim Carneiro e como não se saiba onde residem os seus proprietarios, por se acharem em logar ignorado, por isso os convida ou aos seus herdeiros caso tenham fallecido, a no prazo de noventa dias, a contar desta data virem ou mandarem reconstruir ou demolir os referidos predios; e o não fazendo no prazo determinado serão por conta da Camara Municipal desta cidade, demolidos, e vendidos em hasta publica o material, sendo o resultado recolhido aos cofres do Estado depois de deduzidas todas as despesas. E para que não allegue ignorancia, se fez dois editaes de igual teôr, sendo um affixado na porta do edificio da Camara Municipal e outro publicado pela imprensa do Rio de Janeiro para os effeitos legaes. Eu, Alvaro Silva, secretario da Camara Municipal da cidade da Conceição da Barra o escrevi aos 7 dias do mez de abril de 1928. — **Adolpho Barbosa Serra**, presidente da Camara.

FEIRA INTERNACIONAL DE GUAYAQUIL

Communica-nos o Museu Agricola e Commercial, do Ministerio da Agricultura:

"O Consul do Brasil em Guayaquil, no Equador, levou ao conhecimento do ministro da Agricultura que, de 6 a 15 de outubro proximo, realizar-se-á naquella cidade a 4ª Feira Internacional de Amostras, á qual serão admittidos os exportadores de todos os paizes, que gozarão de isenção de direitos para os seus productos.

No Museu Agricola e Commercial, installado no antigo Pavilhão Britannico, á Avenida das Nações, poderão os interessados obter maiores esclarecimentos, todos os dias uteis, entre 12 e 17 horas".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE — IMPRENSA —

A MENSAGEM DE QUE E' PORTADOR O GENERAL ADRIANO DE SA'

Reune-se, amanhã, ás 21 horas, o conselho administrativo da Associação Brasileira de Imprensa.

A essa reunião comparecerá o general Adriano de Sá, do Exercito Portuguez, que é portador de uma mensagem da Associação de Imprensa e Homens de Letras do Porto.

IMPOSTO PREDIAL

Depois de amanhã vae terminar o prazo, já prorogado, para a cobrança, sem multa, do imposto predial referente ao primeiro semestre deste anno.

Um contrabando na Estação de Cascadura

Apprehensão de uma partida de café torrado despachado como adubo, mas destinado ao consumo

Cascadura é uma das estações de maior movimento da zona suburbana; é a distribuidora de cargas para um grande raio de acção que comprehende as freguezias de Inhaumá, Jacarépaguá, Irajá, chegando mesmo a receber cargas para varios pontos da Linha Auxiliar e Rio d'Ouro. Pelas ordens existentes na Central do Brasil, ella não póde receber cargas para o centro urbano, nem tão pouco despachar as mercadorias que o commercio exportador deve entregar á Estação Maritima. Esse procedimento foi determinado, porque muitas vezes a Estação Maritima, congestionada de carros e de mercadorias, com os pateos cheios, não póde receber despachos, só fornece carros com atrazo, seria desigual, se os commerciantes, — o que não aproveitaria a todo o commercio, — pudessem desviar seus carregamentos para Cascadura, preterindo a grande massa commercial. Por sua vez, as estações do interior não recebem despachos para as firmas da cidade, se nas notas de expedição os expeditores puzerem como destino Cascadura.

Este esclarecimento vem a pello, para demonstrar como alli foi feita a captura de um contrabando, ou melhor de uma contravenção de café torrado, despachado "como adubo", fraudando a tarifa da Estrada e, mais do que isso, fraudando a Saude Publica. Relatemos esse caso interessante, que só um raro esforço permittiu ao O JORNAL ter conhecimento, pois na Central esses factos são sigillosos.

UMA EXPEDIÇÃO COM SAIDA DE URGENCIA

As informações que colhemos nos autorizam a reconstituir o facto.

Um trem cargueiro, assim nos informou um negociante, alli deixou um carro carregado com lotação completa, procedente de Guaratinguetá para Cascadura, na tarde de 12 do corrente. A's 17 horas e pouco, depois que o chefe da estação se retirou, compareceu um cavalheiro que se dirigiu ao conferente encarregado do armazem, pois tinha urgencia de retirar a mercadoria nas primeiras horas do dia 13. Examinando os documentos, o conferente verificou que o producto estava despachado, com frete a pagar, sob a classificação de **"Café queimado para adubo"**, sendo remettente e consignatario o sr. Pedro Lapa ou á sua ordem.

Feita a revisão do calculo, ficou deliberado que, em observancia á tarifa referente a "adubos", a parte teria de pagar 700$000, pois a partida era de 440 saccos, pesando, mais ou menos, 13.000 kilogrammas. A parte se retirou e conforme as ordens de serviço da Central do Brasil, o conferente preparara tudo, afim de facilitar a retirada ás primeiras horas do dia 13, como era de seu dever.

20 AUTO-CAMINHÕES PARA DESCARGA RAPIDA

No dia 13, pela manhã, Cascadura apresentava um aspecto pouco visto, pois no interior de seu pateo, fóra, na Avenida Suburbana, 20 grandes auto-caminhões estavam promptos para receber a carga. Esse parque de carros, movimentava-se sob as ordens de um cavalheiro agitado. Não cansava de recommendar pressa, pois tinha que retirar a mercadoria com urgencia. Carregados os dois primeiros autos, estes embicaram com velocidade para a cidade. Não parecia regular aquelle movimento, que attraia a attenção dos commerciantes locaes. O armazem encheu-se de gente curiosa e entre essa gente se falava que tanta pressa era significativa. Havia "dente de coelho" naquella mercadoria.

Esse vaticinio realizou-se, pois, quando mais intensa era a manobra dos automoveis, e o cidadão preparava para receber cargas simultaneamente em cinco auto-caminhões, o chefe da estação manda suspender a entrega.

A SUSPENSÃO DA DESCARGA

Comparecendo o agente á hora do expediente normal, inteirando-se do movimento da estação entre a hora de sua saida no dia anterior e a da entrada naquelle dia, foi examinar a expedição, da qual já haviam sido entregues, como dissémos, duas cargas de caminhão. Tirando um pouco do producto, verificou que era café torrado, achou duvida no caso, accentuando a sua desconfiança, quando um cidadão presente declarou que os caminhões carregados tinham tomado rumo da cidade, o que era grave. Suspendeu immediatamente a entrega, communicando-se com o contador e com a Sub-Directoria do Trafego, a cujos escriptorios remetteu, acompanhados de um pouco do producto capturado, officios em que relatava o occurrido, entregando-lhes a solução do caso.

DESASSOCEGO DE UM COMMITTENTE

Notificado o committente da deliberação do chefe da estação, compareceu a Cascadura o mesmo cidadão que tratara do pagamento do frete e dissera que tinha urgencia no recebimento da mercadoria. Pretendeu por todos os modos justificar e demonstrar que o chefe da estação estava errado, que aquillo era adubo, nada obtendo. Cavou pistolões de toda ordem para o chefe da estação, pelo telephone, por meio de recados, mas o agente estava firme no cumprimento do dever de fiscal das rendas da Estrada.

Por ultimo, vendo baldados os seus esforços, mudou de tactica; insinuou-se, falando na fortuna do sr. Lapa, homem generoso, referiu-se que se dava muito intimamente com o mais importante agente da Central, o sr. Azevedo, que para provar a sua camaradagem era capaz de trazer uma carta deste para seu collega, afim de facilitar tudo ao destinatario.

Ao nosso informante pareceu, como a qualquer espirito atilado, que o cavalheiro, vendo-se perdido perante a severidade fiscal, appellava para o recurso da peita. Esta desconfiança mais se accentuou, quando falando, a parte declarou que estavam para vir para esta Capital, 150 vagões carregados com o tal "adubo" e tanto resultado commercial elle deixava, que poder-se-ia dar de gorgeta por cada carro entregue sem "encrencas" fiscaes, de dois contos de réis. Era tentador. Ainda uma vez o chefe da estação permaneceu impassivel.

Finalmente, o destinatario reclamou que o agente não podia interromper a descarga, pois já haviam saido dois caminhões carregados, tendo o chefe da estação respondido que a parte tinha o direito de recorrer ao sub-director do Trafego, expondo mesmo a arbitrariedade de sua conducta; entretanto, informava que apenas cumpriu estrictamente o que determinam as instrucções sobre o caso. Já nada mais podia fazer como agente da estação, pois a entrega agora estava dependendo de ordens de seus superiores, aos quaes enviára amostra do "adubo", esclarecendo a situação.

UMA PALESTRA INDISCRETA

Estavamos em Cascadura, hontem pela tarde, quando fomos tomar um café e encontrámos abastado negociante do bairro commentando com um amigo, que taxava a conducta do chefe da estação de Cascadura de exaggeradamente honesta.

— "Nos tempos actuaes, não se despresa assim, uma fortuna, não se põem fóra dessa maneira trezentos contos, só para ser bom funccionario."

O velho negociante, com austeridade, obtemperou que nada illicito faz a prosperidade de ninguem. Certamente o director da Estrada, os demais chefes de serviço da Central, haviam de ter grande prazer ao saber que o suborno não venceu um funccionario subalterno, desviando-o do cumprimento de seu dever.

— "A coisa não era direita, accrescentou, e isso entrava pelos olhos de todo mundo. Esse "adubo" amanhã estaria vendido ao publico; estariamos nós a auxiliar, em boa fé, o contraventor. Se não houver gente que ainda saiba cumprir as suas obrigações, seriamos menos que mortos moraes, uns miseraveis de todos os sentimentos. O agente fez muito bem."

Na Academia Pedro II

EMPOSSARAM-SE HONTEM DOIS NOVOS ACADEMICOS. — O DR. AMERICO VALERIO E A POETIZA MARIA SABINA

Conforme annunciámos, revestiu-se de grande brilhantismo a posse dos novos academicos, poetisa Maria Sabina de Albuquerque e professor Americo Valerio, realizada, hontem, na séde da Academia Pedro II, no Syllogeu Nacional.

Obedecendo ás formalidades protocollares, o academico Luiz de Paula Freitas, presidente da Academia, deu a palavra ao academico Adolpho Celso, que, em nome dos seus pares, fez a recepção da joven poetisa mineira.

Em seguida, a poetisa Maria Sabina, fazendo o elogio de Vicente de Carvalho, patrono da cadeira que vae occupar, pronunciou um discurso, do qual transcrevemos os seguintes tópicos:

"As convenções estabelecidas — começou a poetisa — que regem, com despotismo intransigente, a vida das sociedades, exigiriam, sem duvida, meus amigos, que iniciasse esta breve oração com as phrases usuaes: "Sr. presidente da Academia Pedro II — Meus caros confrades — Minhas senhoras — Meus senhores". Mas, já que a Academia Pedro II, por excellencia uma academia de jovens, é bastante moderna para estar recebendo, neste momento, **uma academica**, e não um academico, não levará, por certo, a mal que eu seja a primeira a sacudir a poeira dos velhos usos. Não fazendo o elogio de um modernismo avançado, e sendo daquellas que mais admiram e respeitam os esplendores do passado, creio que delle devemos conservar apenas o que é bello e nobre, desprezando o archaismo das fórmulas inuteis.

Acolhendo pela primeira vez uma mulher no seio da vossa Academia, a muito vos expuzestes. Diz a voz do mundo que mulher é inconsequencia e capricho, e, para que não minta esta famosa "vox populi, vox Dei", manda o capricho feminino que desobedeça ás vossas ordens expressas. Seria meu imperioso dever reverentemente fazer o elogio de Vicente de Carvalho. Mas não attentastes, por certo, quando m'o ordenastes, na desproporção formidavel que existe entre a magnitude e a belleza do assumpto e a minha incompetencia. E quem seria capaz de condignamente fazer o elogio do Mestre, após Euclydes da Cunha? Mas, para que não me condemneis, sem remissão, neste meu primeiro contacto comvosco, entrarei no bosque sagrado do Poeta, passearei um momento no recinto de tanta belleza, e direi, simplesmente, o que me aconselharem a sensibilidade, o espirito e o coração. Simplesmente — disse. Porque nada podereis esperar de mim, senão simplicidade. E' a minha nota caracteristica, e todo o esforço deste mundo não me conseguiria transformar."

O ELOGIO DE VICENTE DE CARVALHO

Depois a poetisa de "Agua dormente" passou a fazer o elogio do poeta de "Poemas e canções". A senhorita Maria Sabina disse da belleza da obra daquelle poeta lyrico, traçou o seu perfil de artista com grande felicidade.

CONCLUSÃO

Foram estas as ultimas palavras do discurso da joven poetisa:

"E que, ao terminar estas palavras, não um elogio do mestre, que de tanto não me sinto capaz, antes, palavras de emoção admirativa, de encanto e de singelo louvor, que me seja dado dizer que foi nessas Palavras que o seu coração disse ao Mar, como a um irmão e confidente, que Vicente de Carvalho se revelou mais Poeta, porque foi mais humano. Todo este desespero de uma alma sedenta de ideal e encarcerada na realidade da vida, de azas cerceadas para os surtos infinitos, toda esta angustia impotente que a prende á terra, tropeçando-lhe a escalada do sonho, vibram nos abysmos marinhos e no coração revoltado do Poeta. E quem são elles, o Genio e o Elemento, senão os interpretes desta mesma Dôr da vida, que vive, ignorada e palpitante, na alma de todos nós? Tambem nós, em silencio ás vezes, outras vezes em clamores, sentimos a revolta surda, a ansia desesperada de ventura e de infinito, que brame no seio encapellado das ondas, que dilacera, exalta e divinisa o coração lyrico e sublime do Poeta!..."

A PALAVRA DO DR. AMERICO VALERIO

Foi, logo depois, dada a palavra ao academico Ramiro Gama, para receber o novo academico Americo Valerio, que, a seguir, pronunciou uma oração de elogio a Ruy Barbosa patrono de sua cadeira.

No salão principal da Academia, fartamente illuminado e ornamentado, se distinguiam numerosas familias de destaque social.

VIOLENTO TEMPORAL EM — SANTOS —

SANTOS, 14 (A. B.) — Hoje, ás 3 horas, desabou sobre a cidade grande temporal com forte ventania e chuva torrencial. Este temporal teve a duração de duas horas. Muitos pontos da cidade ficaram innundados, interrompendo o transito em varias linhas de bonde.

MAIS UMA ESTAÇÃO TELEGRAPHICA NA BAHIA

FOI INAUGURADA A DE COITE'

COITE', 14 (O JORNAL) — Acaba de ser inaugurada nesta localidade a estação telegraphica, com a presença do chefe do districto telegraphico de Sergipe.

Reina regozijo na população.

E' pelo exercicio do direito do voto que se combatem os máos politicos.

DO PARANA'

UMA EXPOSIÇÃO AGRICOLA EM PONTA GROSSA

CURITYBA, 14 (A.) — Será realizada a 21 do corrente, a 4ª Exposição de Productos Agricolas da Fazenda Modelo, de Ponta Grossa.

Afim de assistir á exposição, seguiram para aquella cidade os academicos agronomos desta capital.

PAE DESALMADO

CURITYBA, 14 (A.) — No logar denominado Villa Velha, proximo a Palmital, deu-se ha dias barbaro infanticidio.

O individuo de nome Manoel Lima tomava o seu matte, junto á estrada Graciosa, daquella localidade, quando um seu filho, de 1 ½ anno apenas, fez uma travessura qualquer, tendo com isso enraivecido o pae. O desalmado, num gesto de verdadeiro transtornado, atirou contra o pequeno a agua fervente do matte e, em seguida, pôz-se a dar-lhe cacetadas até matal-o.

O perverso bandido foi preso, afinal, e em breve será julgado.

UM SACERDOTE, VICTIMA DE ACCIDENTE

CURITYBA, 14 (A.) — Foi colhido por um bonde, hontem, quando procurava tomal-o, o padre Miell, professor do Gymnasio Paranaense.

Embora muito ferido, o estado do reverendo não inspira, todavia, cuidados maiores.

VAE SER JULGADO O AUTOR DE UM DESFALQUE NA POLICIA

CURITYBA, 14 (A.) — Vae ser julgado o autor do desfalque de 50:000$ da Força Militar do Estado, tenente contador Antonio de Azevedo.

Foi sorteado o seguinte conselho especial para tomar conhecimento do processo: auditor, Saul Cesar; coadjutor, major Pedro Scherer Sobrinho; presidente, capitão Altamirano Nunes Pereira; juizes, Deocleciano Gomes de Miranda e 1º tenente João Meira Sobrinho.

UM ACCIDENTE NA ESTRADA DE FERRO PARANA'

CURITYBA, 14 (A.) — Verificou-se hontem, um lamentavel accidente no kilometro 5.

O trem procedente de Paranaguá colheu na cancella alli existente um auto-caminhão, dirigido pelo joven José Cury, que ficou gravemente ferido no desastre.

UM CRIME BARBARO EM — GOYAZ —

(DA SUCCURSAL D'O JORNAL EM GOYAZ)

GOYAZ, 13 (Ret.). — Noticias procedentes de Santa Luzia e divulgadas pelos jornaes, informam que uma escolta vinda de Planaltina fuzilou barbaramente um preso. A victima foi amarrada sendo-lhe decepadas as orelhas.

Reina indignação naquella villa, tendo sido chamado com urgencia o coronel Pedro Borba, delegado regional.

MAIS UM LOGRADOURO PUBLICO RECONHECIDO PELO PREFEITO

O prefeito reconheceu, hontem, como logradouro publico, com a denominação de rua Hermezilla, a rua que começa antes da rua Raymundo Corrêa e acaba na rua Constante Ramos.

Clubs e Festas

A Flôr da Lyra homenageia a sua porta-estandarte

Varios bailes que se realizam, hoje, á noite

Alguns clubs da cidade e entre elles o dos Fenianos, o Recreio da Juventude, o Cruzeiro do Sul e o Recreio Club, tomaram a resolução de não permittir a entrada, em dias de festa e em suas sédes, de quem não esteja munido do convite que é expedido pela secretaria. Merece applausos a resolução destes clubs e, se alguma coisa ha a censurar, é o não ser tal medida tomada pelas directorias das demais sociedades. Ao proprio chronista, que tem interesse no prestigio da classe, deve ter causado optima impressão tal medida. Sabe-se a facilidade com que, dizendo-se jornalistas, cavalheiros forçam a entrada nos clubs. Certa vez, um verdadeiro redactor de secção recreativa, foi saudado em nome do jornal em que trabalhava, por um "collega" do mesmo diario; os Fenianos tiveram que suspender os jantares dominicaes porque a concurrencia era grande. Havia muitos representantes de jornaes e revistas desconhecidos. Clubs, como o Recreio da Juventude, têm chronistas como seus socios honorarios e, no emtanto, expedem convites para os mesmos. A "Turma", reconhecida por todos os foliões, recebe officios convidando-a e faz-se representar.

Não ha razão, pois, para censuras que se esboçam e, ellas, só podem partir daquelles que não se interessam pelo bom nome da collectividade a que pertencem. Parece que este era um dos maximos problemas que os dois nucleos de chronistas que existem, tinham a resolver: evitar possiveis e lamentaveis confusões.

Ademais, é necessario concordar: para festa que se faz em casa, só se convida quem é desejavel e nos apraz. E' mesmo regra de boa educação não se fazer, alguem, convidado. O convite é a melhor prova de que, a presença do seu portador, é desejada.

ARLEQUIM

TURMA DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Está convocada uma grande reunião

A Turma dos Chronistas Carnavalescos, na proxima semana, quinta-feira, 19 do mez corrente, e no "Ponto", a Casa Sympathia, na Avenida Rio Branco, realiza uma reunião para tratar de varios assumptos que lhe interessam.

E' solicitado o comparecimento de todos os seus membros, inclusive os honorarios, pois a reunião é importante.

RECREIO DA JUVENTUDE

A festa de hoje e um officio ao Club dos Democraticos

A sociedade da rua Senador Euzebio realiza hoje, em sua séde, uma vesperal que, além de outros attractivos, terá o da apresentação da novel "Orchestra Louro", que se propõe a revolucionar o meio. Os seus salões receberam ornamentação para a reunião de logo mais, á noite, e o numero de convites expedidos assegura grande concurrencia ao club de Caneca de Paulo, Silva Santos, Napoleão Santos e outros recreativistas.

Ao presidente do Club dos Democraticos e por motivo da festa da "Ala Democratica", a ser realizada no dia 22 do corrente, foi endereçado o seguinte officio:

"Attendendo aos justos desejos da "Ala Democratica, ora organizada no sentido de prestar pequena mas sincera homenagem ao glorioso club que condignamente presidis e que vem de vencer o brilhante Carnaval de 1928, tomo a liberdade de, com este, convidar-vos a comparecer á grandiosa festa que em regosijo da estupenda victoria do Club dos Democraticos, ao qual é dedicada, a referida "Ala" composta de associados do Recreio da Juventude, realizará nesta séde, no domingo 22 do corrente.

Valho-me, igualmente, do ensejo para apresentar-vos desta directoria os mais effusivos parabens pelo honroso titulo de campeão que essa entidade carnavalesca conquistou, de modo retumbante, nas festas momescas, do anno em decurso".

a) **Francisco Canéca de Paula**, secretario.

Foi escolhida presidente da nova agremiação filiada ao Recreio da Juventude, a senhorita Maria Machado que fará, nesta qualidade, as honras da festa.

FILHOS DE TALMA

A vesperal de hoje na antiga Sociedade

Os salões da rua do Proposito serão pequenos, hoje, para conter a grande quantidade de pares que vae comparecer á vesperal que é realizada pela sua directoria.

Gozando de conceito nos meios familiares, o club referido vê subir o prestigio que desfruta e, a sua directoria, correspondendo a isso, emprega os melhores esforços para o seu progresso. Após a reunião de hoje, teremos outra no proximo domingo e, a seguir, a recita mensal, com uma parte theatral, no dia 28 do corrente.

ATHENEU LUSO CARIOCA

Uma vesperal hoje e uma assembléa na terça-feira

O club da rua do Mattoso, o mais frequentado do bairro do Engenho Velho, realiza hoje, em sua séde, á rua do Mattoso, uma vesperal que vae alcançar exito. Tocará uma orchestra e as dansas vão ser animadas como o têm sido nas festas ali levadas a effeito. O Atheneu, graças aos esforços do seu presidente, sr. Antonio Borges, vae passar por grandes reformas.

A Directoria do Atheneu Luso Carioca, por nosso intermedio, convida os senhores associados quites a reunirem-se, em assembléa geral, no dia 17 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia: Leitura do relatorio do presidente; parecer da commissão de contas; redacção final dos novos estatutos e eleição do conselho deliberativo.

RECREIO CLUB

E' hoje a festa de anniversario da "Commissão dos Destemidos"

Das 17 ás 24 horas de hoje, nos salões do Recreio Club, á rua dos Andradas, realiza-se a festa commemorativa do anniversario da fundação da "Commissão dos Destemidos" que, naquella sociedade, muito tem feito. O sr. Daniel Diniz Lopes, o seu dirigente, affirma que a "soirée" de logo mais, além de grande concurrencia, vae constituir um successo para a agremiação referida. Tocará, para a festa, a jazz "Sportman" e, a directoria da "Commissão dos Destemidos" é a seguinte: Presidente, Daniel Luiz Lopes; vice-presidente, Mario Lopes; secretario, Joaquim Rodrigues; 2.º secretario, José Moreira; 1.º thesoureiro, J. D. S. Brito; 2.º thesoureiro, Waldemar Pereira; procurador, Lazaro da Silva; 2.º procurador, Alcides Machado; chefes da ornamentação, Carlos Costa e Waldemar Fernandes; auxiliares, Luiz da Silva, Bernardino Rodrigues, Paulo Barbosa, Antonio Octacilio dos Santos., José P. da Fonseca, Antonio Narciso, Manoel Ayres, Mario Ribeiro e Antonio Machado.

CRUZEIRO DO SUL

Realiza-se, hoje, uma vesperal

O "Firmamento", na noite de hoje, entre o som afinado da "Jazz Schubert" e a ornamentação caprichosa da séde, conquistará nova victoria. E' que, ali, como vem acontecendo todos os domingos, realiza-se uma vesperal que vae reunir cruzeirenses e senhoritas, em alegre convivio. Todas as providencias foram tomadas para que obtenha exito a reunião dansante de hoje.

A concurrencia deve ser grande, como tem sido a de outras festas que se têm realizado no club referido.

BANDA PORTUGAL

Posse da sua directoria

Na grande séde da Banda Portugal, na praça Onze de Junho, realiza-se hoje a festa de posse da sua nova directoria. A's 19 horas, terá logar a sessão solemne e, logo após, se iniciará o baile. A "jazz" contractada é das melhores e, o corpo musical da Banda Prtugal, emprestará seu concurso á festa.

BANDA UNIÃO PORTUGUEZA

Uma vesperal dansante

Tambem nesta sociedade se realiza, hoje, uma vesperal para a qual vae tocar afinada orchestra. O traje é completo.

MEYER CLUB

A reunião de hoje

Em sua nova séde social, á rua Dias da Cruz n. 177, no Meyer, esta sociedade realizará hoje, das 22 ás 24 horas, mais uma soirée-dansante, que a julgar pelas anteriores levadas a effeito na sua antiga séde, na mesma rua n. 153, terá animação.

A directoria do Meyer Club, para gaudio de seus associados e respectivas familias, está organizando um "pic-nic" para o mez de maio vindouro, e que será realizada em um dos mais pittorescos recantos da nossa capital.

Os associados que desejarem participar dessa festa, poderão dirigir-se á secretaria do Meyer Club, afim de obterem melhores informações.

ESCOLA DRAMATICA OLYMPIO NOGUEIRA

Não se realisou a festa marcada

Estava marcada para hontem a festa da "Ala dos Embaixadores", filiada á Associação Dramatica Olympio Nogueira e que, ha varios dias, vinha sendo annunciada.

Por motivo de força maior foi a reunião transferida, conservando-se, por isso, fechada a séde da rua Visconde de Rio Branco.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA

A festa de hoje do grupo "Para casar, eu passo"

Das 16 ás 20 horas, organizada pelo grupo "Para casar, eu passo" e com o concurso da orchestra "Jahú", realiza-se na séde dos Democraticos de Madureira, uma festa. Os salões foram ornamentados e a illuminação ampliada.

Ha varias commissões escaladas para melhor ordem da reunião e o numero de convites expedidos, autoriza a esperar uma grande concurrencia.

FLOR DA LYRA DE BANGU'

Realiza-se, hoje, a homenagem á porta-estandarte do rancho suburbano.

Já salientamos a iniciativa feliz dos rapazes da Flor da Lyra de Bangú, resolvendo homenagear, hoje, a porta-estandarte do rancho, senhorita Djanira Ferreira (Nira), que, este anno, dedicada e enthusiasta pelo club a que pertence, levou-lhe a flamula, através as ruas da cidade, á colher os applausos da multidão. A reunião de hoje, na longinqua estação suburbana, é bem a "festa da gratidão", porque diz do reconhecimento daquelles que compõem a Flor da Lyra de Bangú, pelos esforços e bôa vontade empregados, em prói da sociedade, pela homenageada. O programma organizado é o seguinte:

A's 19 horas, a orchestra "Campanha", dará inicio á festa. O baile terá começo até que, ás 21 horas, em pleno salão, se procederá á ceremonia da homenagem. Um orador official saudará a senhorita Djanira Ferreira que, nesta occasião, receberá delicada lembrança de um grupo de moças filiadas ao club. Aos presentes será servido amplo e farto "bufett" que está a cargo dos srs. Benjamin Costa e Jorge Medeiros e, as honras da casa, serão feitas pelos srs. Olindino Miranda (Lord Recepção) e Silvino Amorim, directores que se encontram escalados para o serviço do dia.

GREMIO 11 DE JUNHO

São grandes os preparativos para a festa a realizar-se com toda a pompa a 21 do corrente.

Os convites já estão sendo expedidos.

FESTAS PARA HOJE

Estão annunciadas para hoje, as seguintes festas:

Recreio da Juventude — Baile.
Atheneu Luso-Brasileiro — Baile.
Filhos de Talma — Baile.
Cruzeiro do Sul — Baile.
Flor da Lyra de Bangú — Homenagem á porta-estandarte.
Caprichosos da Estopa — Baile.
Mimosas Cravinas — Baile.
Atheneu Luso-Carioca — Vesperal.
Casino Bangú — Baile.
Recreio Santa Luzia — Baile.
Meyer-Club — Baile.

AVISO AOS CLUBS

"Arlequim", em O JORNAL, encontra-se á disposição dos recreativistas e carnavalescos da cidade. E' só mandar as informações, que ellas serão bem recebidas. Avisa, ainda, que só comparecerá ou se fará representar nas festas para que fôr convidado, mediante convite.

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus Hostia será hoje e amanhã, diurna, nas matrizes de N. Senhora da Luz e de Madureira, e nocturna, começando ás 18 1|2 horas, na matriz de N. Senhora Sant'Anna, terminando em ambas com a benção e sendo a nocturna privativa das associações pias masculinas.

L. C. JESUS, MARIA, JOSE' DE N. SENHORA DA SALETTE

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario de N. Senhora da Salette, realiza, hoje, a festa da paschoa da resurreição, ceremonia que será presidida pelo bispo d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste.

A festa de hoje foi precedida de um triduo prégado pelo revmo. padre Martins Benett. O programma da festa de hoje é o seguinte:

A's 7 horas, missa resada com os canticos seguintes: — O' Jesus, Salvador! — Nem Satanaz — Jesus na Eucharistia — Salve Nobre Padroeira, e communhão geral precedida de breve allocução pelo director.

Durante a reunião solemne, ás 19 horas:

1º — A nós descei (cantico n. 32).
2º — Sermão pelo revmo. padre Martins Benett.
3º — O' Jesus, Salvador (Nesta folha).
4º — Distribuição de diplomas e distinctivos nos novos socios effectivos e aspirantes.
5º — Procissão de todos os socios da Liga no interior da igreja. Durante a procissão, cantico: Oh! Virgem Poderosa.
6º — Qual, irmãos, a vossa fé?
7º — Benção do Santissimo Sacramento.
8º — Hymno: Nossa Terra Baptizada n. 31.

O 25º ANNIVERSARIO DE UMA GRANDE OBRA CHRISTÃ

Os reverendos padres redemptoristas, festejam hoje o 25º anniversario de sua permanencia no Rio de Janeiro. Mas, não é sómente este acontecimento que a ephemeride catholica desta capital hoje registra: ha vinte e cinco annos era lançada, por estes incansaveis ministros de Deus, a pedra fundamental da igreja de Santo Affonso, que hoje, no seu estyllo bisantino, se ergue na rua major Avila, parochia de S. Francisco Xavier, congregando na sua nave os devotos incontaveis do grande thaumaturgo.

Para festejar a faustosa data de hoje, na igreja de Santo Affonso, será celebrada missa solemne, ás 10 horas, cantada, com a assistencia pontifical de d. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor, e, ás 17 horas, benção solemne e Te-Deum em acção de graças.

A pedra fundamental da igreja foi collocada por d. Joaquim Arcoverde, então arcebispo do Rio de Janeiro. Nos primeiros tempos, sempre difficeis, foram os redemptoristas muito auxiliados pela continua protecção de monsenhor Saldanha Cruz, capellão do Bom Pastor; pelo vigario de São Francisco Xavier, monsenhor Agostinho Benassi, mais tarde bispo de Nictheroy, e pelo conselheiro Pedreira do Couto Ferraz, que lhes cedeu, para a prégação e outros actos dominicaes, a grande sala de visitas da propria residencia.

As grandes difficuldades iniciaes foram, felizmente, resolvidas, graças ao zelo infatigavel do revmo. padre Gualter Perriens, superior dos redemptoristas e fundador da Liga Catholica da igreja de Santo Affonso.

A igreja de Santo Affonso foi construida pelo irmão Gregorio, da Congregação dos Redemptoristas, a quem tambem se deve a construcção da igreja de S. Joaquim, da igreja da Piedade e da Torre da Cathedral.

Até hoje foram reitores da igreja os padres Gualter, Adriano, Godofredo, João Baestesto e Agostinho.

Entre os grandes beneficios moraes que se devem áquelles religiosos, é de justiça citar a fundação das Ligas Catholicas. Ha no Districto Federal 23 Ligas; 34 no Estado de Minas; 25 no Estado de S. Paulo; 14 no Estado do Rio; 1 no Estado de Pernambuco; 2 no Estado do Pará; 1 na Parahyba do Norte; 2 no Espirito Santo; 1 em Santa Catharina; 1 em Matto Grosso. Brevemente, serão installadas outras Ligas no Rio Grande do Sul e na Bahia. São em numero de 10.000 os socios das Ligas do Rio de Janeiro.

V. I. DO SS. SACRAMENTO, SANTO ANTONIO DOS POBRES E NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

Promette grande brilho a festa de Nossa Senhora dos Prazeres, a realizar-se hoje, na igreja de Santo Antonio, de accordo com o compromisso da V. Irmandade, cuja actual administração tem dado provas de alta competencia e probidade.

A festa constará de missa solemne ás 10,30 horas, com sermão ao Evangelho e grande orchestra.

Para maior brilhantismo, a mesa administrativa comparecerá revestida de suas insignias.

IGREJA DA PAZ, EM IPANEMA

Na igreja da Paz, em Ipanema, realiza-se, hoje, á noite, a festa em beneficio das obras do collegio mantido pela administração daquella igreja, havendo um grande leilão de prendas.

PROCISSÃO DE S. VICENTE DE PAULA

Hoje, a Conferencia de S. Vicente de Paula, da matriz de Santo Christo dos Milagres, fará, ás 7 horas, uma procissão de S. Vicente de Paula á igreja do Monte Serrat, no morro do Pinto. Ao recolher a procissão, haverá missa com communhão geral. A's 9 horas, realizar-se-á a assembléa geral com leitura do relatorio dos trabalhos de 1927-1928.

— A's 15 horas, haverá Chrisma, pelo arcebispo d. Antonio Augusto de Assis, para o qual os cartões podem ser procurados na sachristia.

FESTA DE S. TARCISIO

Na igreja do Senhor do Bomfim, em São Christovão

Nesta igreja celebra-se a festa de S. Tarcisio.

A's 10 horas, presente toda a Irmandade, o revmo. conego dr. Cavalcanti, vigario da freguezia, benzerá, solemnemente, a artistica imagem do glorioso martyr, seguindo-se a missa solemne, celebrada pelo zeloso capellão conego dr. José Valença, prégando ao Evangelho o eloquente orador padre Ricardino Arthur Sêve, amigo e estimado vigario da parochia.

Comparecerá o Centro do Catheclsmo da mesma igreja, dirigido zelosamente por distinctas senhoras catholicas.

LIGA DE S. ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realizará hoje, ás 8 horas, a sua communhão mensal na capella de Nossa Senhora do Monte Serrat (Morro do Pinto), e para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus no SS. Sacramento da Eucharistia, são convidados todos os confrades afim de tomarem parte no Sagrado Banquete Eucharistico. Tomarão parte nessa solemne demonstração de fé os Escoteiros de Santo Affonso e os de S. Gabriel.

Os confrades deverão reunir-se ás 7 e 15 horas, na matriz de Santo Christo dos Milagres, afim de seguirem incorporados até á referida capella. Durante o trajecto, será resado o Terço de Nossa Senhora, pelos confrades presentes.

Coronel Olympio de Almeida

Eugenia de Almeida, Thomaz Volney de Almeida e filhos, viuva Leonel Serra e filhos, Americano de Almeida e senhora, Pedro Mariani Serra, senhora e filhos, Accacio de Almeida, senhora e filhos, Salvio de Almeida e senhora e Zenaide de Almeida, convidam os demais parentes e amigos do CORONEL OLYMPIO DE ALMEIDA a acompanharem os restos mortaes do seu querido e pranteado marido, pae, sogro e avô, ao cemiterio de S. João Baptista, hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Barão da Torre, 200, Ipanema.

Lydia de Souza Ribeiro

Mario de Souza Ribeiro e senhora, Aristides B. de Moraes, senhora e filha, Scylla de S. Ribeiro, Ary de S. Ribeiro, dr. Candido Mourão do Valle, senhora e filhos, Maria de Souza Praça e filhos, dr. A. Reis de Assis e senhora (dra. Herminia de Souza Assis) e João Ferreira de Souza, filhos, genros, netos, cunhados e sobrinhos de LYDIA DE SOUZA RIBEIRO, agradecem, de coração, as manifestações dispensadas á finada e convidam para a missa que, pelo seu descanço, mandam celebrar no dia 16, segunda-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, nesta Capital.

O individuo que não vota abdica a sua qualidade de cidadão

A emissão de chéque sem fundos é crime inafiançavel

Notas Mundanas

A homenagem...

Verlaine foi, entre os poetas francezes do seu tempo, o mais infeliz, mas, tambem, o mais amado.

O sr. Paul Fort, quando por cá andou, contou algumas anecdotas literarias extremamente curiosas. Uma dellas, a proposito da admiração de que gosava Verlaine em Paris, entre todas as categorias sociaes e intellectuaes, é deliciosa.

* *

Havia em Paris um carregador de rua; contou elle, que era grande admirador de Verlaine. Certa vez, um cavalheiro deulhe umas flores para levar á casa de uma senhora. Elle tranquillamente foi levar as flores. Mas, no caminho, encontrando "le pauvre "Lélian", coroou-o com as flores de que era portador. Verlaine abraçou-o commovido — e os dois foram tomar lyrica e fraternalmente um "bock" num bar de Montmartre.

* *

E', além de tudo, um apologo essa pequena anecdota. Porque todos nós sabemos como é frequente, na vida, coroar uma cabeça com as flores que se destinam a outra... Quantas vezes todos nós não temos, de passagem, tudo a uma pessoa o sorriso ou a homenagem que iamos levar a outra pessoa bem differente e que se não sabe um adagio que no seu grosseiro plebeismo define a questão: o bocado não é para quem o faz...

PEREGRINO

Elegancias

O embaixador da Republica Argentina e a sra. Mora y Araujo offereceram, no palacio da Embaixada, um jantar em honra dos engenheiros argentinos srs. Sebastian Ghigliazza e senhora e Raul Fitte.

Compareceram entre outras pessoas os srs.: dr. Sampaio Corrêa e senhora, professor José Corrêa Lemos, architecto Nestor Figueiredo e senhora, architecto Moralez de los Rios e senhora, consul geral Pedro Goytia e senhora, addido militar major Camillo Corradi e o secretario da Embaixada Francisco Veygn.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Clelia Bernardes Alves de Souza.

— A sra. Joaquim Salles.

— A sra. Góes Asbruttor.

— A senhorita Yolanda Baptista.

— A senhorita Nair Villalba.

— O dr. Arthur Meira Lima.

— O sr. Oscar de Mendonça.

— O sr. João Pagani.

— O sr. Haroldo Tavares da Gama.

— O sr. Francisco Braga.

— Faz annos hoje o dr. Rodrigues de Barros, advogado em nosso Forum.

— Faz annos amanhã o coronel Fructuoso Mendes.

— A menina Aldyl Borges, filha do sr. Gualter Borges e de d. Antonietta Guedes Borges.

— Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Michel Benevides, alumna da Escola Normal e filha do dr. Ernesto Benevides, advogado nesta capital.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. Leonor de Gusmão Pereira Lessa, esposa do dr. Francisco Pereira Lessa, sub-director do Trafego Postal.

cia, filha do sr. Francisco Moura e de d. Castorina Moura.

Passou hontem a data natalicia do dr. Mauricio de Abreu Lima, clinico nesta cidade e funccionario da Saude Publica.

— Faz annos hoje o menino Zadyr, filho do dr. Optaciano Alves do Valle.

Contractos de nupcias

Na cidade de Juiz de Fóra, contractou casamento com a senhorita Angelina Tutera, filha do sr. Antonio Tutera e sua esposa, dona Francisca Sirimarco Tutera, o sr. J. Patrocinio Alves, inspector da The Texas Company (South America) Ltd., do Rio de Janeiro.

— Contractaram casamento a senhorita Maria dos Santos Pereira, filha do nosso collega de imprensa dr. Benevenuto Pereira, secretario da Commissão de Finanças do Senado e de sua esposa, d. Idalina Proença dos Santos Pereira e dr. Abelardo Calmon de Oliveira, clinico nesta capital.

— Contractou casamento com a senhorita Marina Ieiva Pereira, o joven Lucio Gonçalves dos Reis, filho do proprietario sr. José Gonçalves dos Reis.

Nupcias

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Maria Alves Teixeira, filha do sr. Julio Gonçalves Teixeira e sua senhora, d. Amelia Alves Teixeira, com o sr. Bento Alves Nasari, do nosso alto commercio.

Os actos civil e religioso realisaram-se ás 13 e 16 1|2 horas, respectivamente, na Terceira Pretoria Civel e igreja de S. Joaquim, servindo de padrinhos, no primeiro, o sr. Manoel Barbeito Corredera e senhora e no religioso, o dr. Fernando Magalhães e senhora.

— Effectuou-se o enlace matrimonial da senhorita Anair Ribeiro Bastos, filha do commissario de policia sr. José Ribeiro Bastos Junior e de sua exma. esposa dona Orminda Pereira de Mesquita Bastos, com o sr. José Gonçalves Galvão, commerciante nesta praça.

O acto civil realizou-se ás 14 horas, na Terceira Pretoria Civel e o religioso, ás 17 e meia horas, na matriz de S. José.

Foram testemunhas, no civil e religioso, da noiva, o dr. Aristides Lopes Vieira e sua exma. esposa, d. Zulmira Valle Vieira, e do noivo, o sr. Manoel Henrique da Silva e sua exma. esposa.

Após as ceremonias, os noivos seguiram para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Effectuou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Armelinda da Cunha Marins, irmã do sr. João Lucio Marins, alto funccionario da Central do Brasil, com o sr. Ermelindo da Fonseca, da Casa Meanda Courty & C. O acto realizou-se ás 16 horas, na residencia do irmão da noiva, á rua Goyaz n. 268, tendo sido testemunhado pelos senhores João Lucio e senhora e Pedro Celestino de Castro.

— Realizou-se hontem, o enlace matrimonial do pharmaceutico sr. Romario de Azeredo Muniz, com a senhorita Mairy Coaracy, filha do agrimensor sr. Francisco Coaracy Beracy, e de d. Alzira Ribeiro Coaracy.

Paranympharam os actos, civil e religioso, os srs. dr. Octacilio Pedro Vargo e Wadih Chaloub e suas respectivas consortes.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Lourival Guilherme de Oliveira, filho do sr. Octavio Guilherme de Oliveira, já fallecido, e de d. Anna Guilherme de Oliveira, com a senhorita Guiomar Pinto do Couto, filha do sr. Arthur Pinto do Couto e de d. Hortencia Muhlethaler Couto. Serviram de paranymphos, no acto civil, por parte do noivo, o dr. Antonio da Silva Mello e esposa, e da noiva, o dr. Martinho da Rocha Junior e esposa e no religioso, por parte do noivo o sr. Otto Fonseca e esposa, e da noiva, o conde Eurico Marinho da Silva e esposa.

O acto civil realizou-se no palacete do conde Marinho, onde á noite houve recepção.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do esculptor Laurindo Ramos e de sua esposa, d. Marcia Pires dos Reis Ramos, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Helio.

Banquetes

Realizar-se-á no dia 24 do corrente, ás 20 horas, no Copacabana Palace Hotel, o banquete que as classes conservadoras offerecem ao dr. Pedro Luiz Correia e Castro, director do Banco do Brasil.

Formaturas

Concluiu seu curso de medicina o joven dr. Francisco Magaldi, irmão do padre dr. Felicio Magaldi, vigario de Campo Grande.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Andes", parte hoje com destino á Bahia, o ministro Gustavo de Vianna Kelsch, recentemente designado para dirigir a nossa legação no Equador.

— Para Santos, regressa, hoje, a bordo do "Arlanza", o sr. Sancho Botto de Barros, escripturario da Alfandega daquella cidade paulista e antigo official de gabinete do ministro Annibal Freire.

O sr. Botto de Barros esteve durante dois dias no Rio, tendo vindo a chamado do ministro da Fazenda.

— Pelo nocturno de luxo, segue, amanhã, para a capital de S. Paulo, acompanhado de sua esposa, o dr. J. A. de Magalhães, consul de Portugal naquelle Estado.

— Está no Rio, o dr. Olegario Paiva, clinico que acaba de ser distinguido com sua nomeação para o cargo de director do Centro de Saude de Theophilo Ottoni.

— Acompanhado de seu sobrinho sr. Raul Dias, segue hoje viagem no "Andes" para Portugal, o sr. José Gonçalves Guimarães, visconde de Guilhopel.

— Parte hoje para Buenos Aires, a bordo do paquete "Arlanza", o sr. C. Portella, director-proprietario da "Casa Colombo", que ali vae tratar dos altos interesses do seu estabelecimento commercial.

— Pelo nocturno de luxo paulista, regressou hontem de S. Paulo, o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado.

Enfermos

Está em convalescença, em sua residencia, o sr. Bernardo José de Figueiredo, director do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Fallecimentos

Falleceu em Friburgo, a sra. Zizi Gomes Guimarães, esposa do commerciante sr. Mario Guimarães, e filha do fallecido clinico em Pelotas, dr. Eunedimo Gomes

Missas

— Reza-se amanhã, na igreja de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, a missa de 7º dia por alma do capitão Rogerio Ribeiro da Rocha.

O DIREITO E O FORO

CHRONICA JUDICIARIA

Pedro Baptista MARTINS

O Supremo Tribunal Federal é hoje constituido, em sua absoluta maioria, de espiritos cultos e liberaes. A despeito, porém, dessa mentalidade moderna que anima de ordinario as suas decisões, elle vive ha tempos num movimento estonteante de avanço e de recúo, desde que se trate dos direitos e prerogativas do funccionalismo publico.

Depois que o ministro Pedro dos Santos adoptou no accordão de 23 de julho de 1926 a theoria contractual, que é incontestavelmente a mais consentanea com os principios da equidade administrativa, já se decidiu, reaccionariamente, que o funccionario que contar dez annos de serviço publico federal não tem o direito de se considerar vitalicio na funcção, porque a restricção posta á sua demissibilidade apenas impede o arbitrio de penalidades injustas com o cerceamento da sua defesa.

Observando esse phenomeno de instabilidade jurisprudencial, o sr. Eduardo Espinola, na segunda parte de suas "Pandectas Brasileiras", vol. 1º, pag. 237, fixava com felicidade:

— "Nota-se actualmente no Supremo Tribunal uma certa tendencia a entender de modo pouco liberal, isto é, mais em favor do Poder Publico do que de seus funccionarios os dispositivos legaes referentes aos empregos não vitalicios, parecendo, assim, recuar do quanto avançara nos casos dos commissarios de policia".

Na sessão de ante-hontem, por occasião do julgamento dos embargos n. 3.060 em que é embargante o dr. Primitivo Moacyr e embargada a União Federal, veiu e embargada a União Federal, veiu de novo á tona da discussão a clausula — "emquanto bem servir".

Não ha muito tempo ainda (30 de abril de 1926), o Supremo Tribunal, insurgindo-se contra uma jurisprudencia pacifica e adeantada, declarava não existir lei federal alguma que prescreva que a clausula — emquanto bem servir — implique a indemissibilidade "ad nutum" do respectivo funccionario.

O argumento é de uma fragilidade alarmante, bastando para o desvirilizar a simples substituição do vocabulo — indemissibilidade.

Ha alguma lei que prescreva que a clausula em debate importe a demissibilidde "ad nutum"?

Não ha e seria absurda a que contivesse essas idéas incorsociaveis, que tão rudemente se atropelam.

A expressão adoptada pelo legislador implica, como é evidente, uma indemissibilidade relativa do "modus agendi" do funccionario. Emquanto o empregado observar a condição legal, desincumbindo-se criteriosamente das funcções a que se acha preposto, claro que não será passivel de demissão, a menos que se considere a cluausula — emquanto bem servir — como a mais pujante das inutilidades.

Não é possivel aos nossos juizes fugir á equiparação da clausula em foco no "during good behavior" das leis norte-americanas, cujos tribunaes sustentam que a demissão, em taes emergencias, não póde ser acto do méro arbitrio do Executivo. O funccionario sómente será demissivel quando servir mal.

Num regimen constitucional, onde cada um dos poderes tem a sua esphera de attribuições perfeitamente delimitada, o poder executivo não póde, por outro lado, arrogar-se competencia para julgar do bom ou máo procedimento dos servidores que o Estado contractar.

Ou, noutra linguagem: sendo a nomeação um verdadeiro contracto bilateral, ao Estado não é concessivel, por sua autoridade propria, dispensar os serviços do funccionario nomeado; salvo se a nomeação revestiu o caracter temporario de commissão.

O Supremo Tribunal, em accordão de que foi relator o ministro Hermenegildo de Barros (Appellação civel n. 4.877), admittiu como regra a demissibilidade "ad nutum", firmando que todo funccionacio é demissivel ao arbitrio do Estado, salvo se a lei dispõe o contrario.

E' lamentavel que este aresto, que assim se divorcia da moderna concepção contractual, seja da lavra do sr. Hermenegildo de Barros, cujo nome a nação inteira merecidamente pronuncia com admiração e reverencia.

Em relação á clausula — emquanto bem servir — demissibilidade arbitraria é assim uma especie de tocaia preparada para o lynchamento moral do candidato. Uma vez demittido, mesmo sem ser préviamente convencido de faltas funccionaes, ficará em cheque a sua reputação. E a macula é destas que adherem definitivamente, "sicut lepra cuti", ao passado do individuo.

Essa "captis diminutio" o acompanhará por toda a parte, como a sua propria sombra, enchendo de apprehensões e de receios a todos aquelles que com elle desejarem contractar.

E a desgraça do indesejavel será tão completa que nem poderá levantar as mãos para os tribunaes, pedindo-lhes uma compensação aos damnos soffridos, porque a justiça lhe responderia: "Pois então você não sabe que os damnos de que se queixa são de ordem moral e, portanto, insusceptivel de uma avaliação em dinheiro?"

Em vão retrucará a victima que não sabe de nada. Apenas affirma, porque sente, que foi da desmoralização official que resultaram todas as suas privações materiaes.

Foi por isso que me pareceu sympathica a divergencia do sr. Bento de Faria em relação aos fundamentos com que o Supremo Tribunal rejeitou os embargos oppostos ao accordão n. 3.060, com restricções quanto á demissibilidade "ad nutum". E tambem a attitude energica do sr. Pedro dos Santos, estranhando o repudio inexplicavel de uma jurisprudencia que ha cerca de vinte annos se vinha observando, serve para convencer de que, felizmente, a perigosa doutrina do arbitrio governamental ainda não se acha engastada em um centro de gravidade.

Subscrevendo o accordão com restricções, os ministros Bento de Faria e Pedro dos Santos, Edmundo Lins, Geminiano da Franca e Pedro Mibielli deixaram bem accentuada a sua tendencia para a interpretação liberal dos textos disciplinadores das relações entre o Estado e o funccionalismo publico.

BOLETIM DO FORO

O expediente de amanhã

Assembléas

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — Henrique Justo Vaqueiro e Antonio Chacur.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Adelmiro Guilherme Pinto, João de Oliveira e João Borges da Fonseca.

SEGUNDA VARA

Belmiro Jorge Libaria, José Laffoco, Francisco Chaves, João Figueiredo e Jonas Francisco da Silva.

TERCEIRA VARA

Alfredo Augusto do Nascimento, Jonas Uchoa Campos, Jeronymo Patrocinio e Antonio Costa.

QUARTA VARA

Julio Tuisard, Durval dos Santos e José de Paula.

QUINTA VARA

Manoel Fernandes Almeida, Manoel Silva Alves Mattos, Julio Lourenço, Affonso João Viveiros, Sylvio de Castro e Moysés Bolsum.

SETIMA VARA

Sylvio Porto Dias e Manoel Baptista Junior.

OITAVA VARA

José Avelino dos Santos, Giovanio Antonio da Silva, Rolendo de Paula Ribeiro, Rita de Castro e Anselmo de Souza.

JURY

Na sessão de amanhã do Tribunal do Jury, será julgado o réo Octavio Jardim, o qual responde pelo crime de homicidio.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Concordata homologada — Por sentença de hontem foram desprezados "in limine" os embargos e homologada a concordata proposta por Martins & Prówccini, por ter sido apoiada por numero legal de credores.

TERCEIRA

Concordata homologada — Alli Daher — Homologada a concordata proposta pela firma acima estabelecida á rua General Caldwell, 124, e aceita pelos credores. As condições offerecidas foram as seguintes: pagamento de 20 % em quatro prestações iguaes nos prazos de 3, 6, 9 e 12 mezes da data da homologação.

Embargos de terceiro — Ernesto Hermogenes Dutra e Adjalme Eduardo da Costa Braga — Subam os autos á Egregia Côrte de Appellação com a sentença de fls. 168 a 170, que mantenho.

Immissão de posse — Alvaro da Costa Martins e Manoel José Teixeira de Campos — Rejeitados, "in limine", os embargos, e julgada procedente a acção.

Embargos de terceiro — William Lloyd Davies e Frederico Monkey — Junte-se a certidão do auto de penhora e paga a taxa judiciaria, sellados e preparados, á conclusão.

Despejo — Fany Galper e João Ferreira Sylvestre — Julgada por sentença a desistencia de fls. 15.

Ordinaria — Petronillo de Alcantara Reis e Gustavo Schmidt Junior — Julgada provada a excepção e prescripta a secção.

— Maria Severina da Conceição e Claudemiro Anfrisio Pimentel — Recebida a appellação em seus effeitos regulares.

Liquidação — Firma Gomes & Pose — Digam os interessados sobre a promoção do dr. curador.

Inventario — Acle Miguel — Digam os interessados e o dr. procurador da Fazenda sobre a avaliação.

— Manoel Arsenio Pereira — Sellados e preparados, á conclusão.

— Antonio Miranda Janot — Sellados e preparados, á conclusão.

Liquidação — Firma Joaquim Teixeira & C. — Diga o dr. curador de orphãos.

— M. A. Mendes & C. — Tome-se por termo o accordo de fls. 73.

Desquite — Genoveva Simões Barbosa Bastos e Joaquim Olinto Bastos — Sellados, voltem conclusos.

AUTOS COM VISTA

Ordinaria — José de Oliveira Vasconcellos e o espolio de José Vicente da Cruz Lima — Vista ao dr. Manoel Rodrigues da Fonseca.

Impugnação de credito — Bernardino Alves e E. J. Magoulas — Vista ao dr. Eduardo Dias de Moraes Netto.

Executivo — Josino E. Nascimento Silva e Camille Valentina Ligoure — Vista ao dr. Adhemar de Souza Monteiro.

Executivo hypothecario — Clemence Labertaulle e Casemiro da Silva Overa — Vista ao dr. Sergio Ferreira de Macedo.

Fallencia — Baptista & Saldanha — Vista ao dr. José F. de Gusmão Lima.

Impugnação de credito — Bernardino Alves e Jorge Chediac — Vista ao dr. Hugo D. Abranches.

Concordatas — Francellino C. Santos — Ao curador das massas.

— M. Pinto & Valentim — Ao curador das massas.

SEXTA

Fallencia — Companhia Carioca de Productos Textis — Ao curador das massas para dizer sobre o pedido de pagamento da quantia de 32:633$318 feito por J. A. Lima & C.

Dissolução — Gomes & Lopes — Declarada dissolvida esta firma estabelecida á rua Conde de Bomfim, 12 e 14 A e rua Dias da Cruz, 2, com negocio de bebidas e casa de pasto e nomeado liquidante o socio Ayres José Lopes. Proceda-se na fórma da promoção.

Inventarios — João Jeronymo de Oliveira — Designado o 1º procurador da Fazenda.

— Euphrasia Pereira Leite — Designado o 3º procurador da Fazenda.

— Jacintha Julia Soares e outra — Prosiga-se.

— Paulo de Almeida Magalhães — Prosiga-se.

Executivo hypothecario — The British Bank of South America Ltd. & C. Provisora Riograndense — Cumpra-se.

Reconciliação — Francisco Antonio Costa e sua mulher — Sellados e preparados, á conclusão.

Aggravo de instrumento — S. A. Industria e Artefactos de Seda e fallencia de Georges Ducasse & C. — Mantido o despacho. Subam os autos.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

"Habeas-corpus" prejudicado

Foi julgada prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Ventura José Alves, á vista da informação prestada pelo 1º delegado auxiliar.

SEGUNDA

Denuncia

Por ter attentado contra o pudor de uma menor, foi Manoel Alves Feitosa, denunciado como incurso no art. 266 do Codigo Penal.

O DELEGADO NÃO QUIZ ARBITRAR A FIANÇA

Manoel Mendes Galvão tendo praticado um crime previsto no artigo 306 do Codigo Penal, requereu ao delegado do 7º districto policial, que fosse arbitrada a fiança, visto ser o delicto afiançavel. Negando-se essa autoridade a satisfazer o pedido, aliás, legal Manoel Mendes Galvão requereu, então, perante o Juizo da 1ª Vara Criminal, uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor, sendo concedido o pedido feito.

FURTOU DIVERSAS ROUPAS

O promotor em exercicio na 2ª Vara Criminal denunciou como incurso no crime de furto, José Avellar, tambem conhecido por "João Manoel" e "Manoel Primo".

O réo no dia 5 de março do corrente anno furtou da casa da rua de S. Bento n. 9, diversas roupas no valor de 50$000.

QUARTA

Não ha razão para o pedido

Sendo destituido de fundamento, o juiz denegou o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de João Rufino de Araujo.

E' que o paciente dizia estar preso ha mais de 25 horas á disposição do juiz da 3ª Pretoria Criminal, sem que fosse iniciado sequer o summario de culpa.

FOI JULGADO PREJUDICADO O "HABEAS-CORPUS"

Pelo juiz da 4ª Vara Criminal foi julgado prejudicado o "habeas-corpus" feito em favor de José Gomes dos Santos á vista da informação prestada pelo delegado do 2º districto policial.

SEXTA

O autor da morte do "China" foi pronunciado

O juiz pronunciou como incurso no art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal, Amadeu Vieira, que no dia 2 de fevereiro ultimo, cerca de 18 1|2 horas, na rua Sacadura Cabral, matou José Lopes, vulgo "China" a golpes de navalha.

PRETORIAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Réos, Arthur Paiva e outro (artigo 330, § 4º). — Ao dr. adjunto.

Réo, Francisco Corrêa Rodrigues (art. 306). — Para as testemunhas da accusação em 4 de junho.

Réos, Mario de Souza Graça e outros (art. 303). — Para as testemunhas da accusação em 21 de junho, deferindo o pedido de fls. 30.

Réo, Antonio Ferreira (art. 306). — Para as testemunhas da accusação em 14 de junho.

Réo, João Maria Fernandes Silveira (art. 303). — Para as testemunhas da accusação em 16 de junho.

Réos, Manoel Dias do Amaral e outro (art. 303). — Para as testemunhas da accusação em 17 de abril.

Réo, Eline Baptista Pereira (art. 306). — Para as testemunhas da accusação em 8 de junho.

Réo, Adriano Vieira de Castro (lei 2.321). — Passe-se mandado de requisição para as testemunhas arroladas na defesa e para o dia 30 de maio, e intime-se ou notifique-se o dr. advogado e dr. promotor.

Réo, Manoel Joaquim Domingos Souto (art. 31 da lei 2.321). — Intime-se as testemunhas de defesa e o dr. advogado do réo para proseguir no dia 9 de maio.

Réo, Napoleão Lopes da Silva (artigo 303). — Designo o dia 15 de junho.

Réo, Themistocles Silva (art. 303). — Passe-se edital para 19 de junho.

Réo, Francisco da Costa Sampaio (art. 306). — Passe-se edital para o dia 6 de junho.

Réo, Roberto Bomfiglio (art. 303). — A. cite-se para o dia 18 de maio.

Réo, Seraphim Gonçalves Bastos (art. 306). — A. cite-se para o dia 5 de maio.

Réo, Hypolito Silva (art. 303). — A. cite-se para o dia 14 de maio.

Réo, Manoel José da Costa (artigos 303 e 184). — De accordo com a informação de fls. 48, renove-se a diligencia para 21 de maio.

Réo, Odilon Gomes de Araujo (artigo 304). — Prosiga-se no dia 19 de junho.

Ré, Romana Lopes (art. 303). — Renove-se a diligencia para 20 de junho.

Réo, Jarbas da Costa Pimentel (lei 2.321). — Para o interrogatorio em 25 de maio e vista ao dr. adjunto.

Réo, Antonio Galhardo (lei 2.321). — Para o interrogatorio em 26 de maio.

Réo, Perfeito Perez (art. 303). — Ao dr. promotor.

Réos, Floriano Peixoto da Rocha (art. 303). — Passado o prazo legal, vista para allegações.

Réo, José Francisco da Silva (artigo 294, § 1º). — A. cite-se para o dia 4 de maio.

Ré, Julieta Amorim (art. 303). — Para as testemunhas da accusação em 21 de junho.

Réo, Dagoberto Ferreira (art. 330, § 4º). — A. cite-se para o dia 12 de maio.

VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

SEGUNDA

(Cartorio do 1º officio)

Inventarios — José Antonio Ferreira. — Tome-se por termo o aggravo.

— Francisco Pereira da Silva. — Digam os interessados sobre o pedido de venda.

— Bemvindo Gomes do Nascimento. — Indeferido o pedido de fls. 37, á vista da petição de fls. 47, que deferiu. Deferido o pedido de fls. 48.

— Affonso Marcilio — Lance-se a partilha.

— Maria da Rocha Coutinho. — Proceda-se á avaliação.

— Maria Dolores Brauhr. — Sobre o esboço de partilha digam os interessados.

— Clara O. Fausto de Souza. — Lance-se a partilha, sellados e preparados, á conclusão.

— Maria Adelaide de Souza e Silva. — Encerrado, proceda-se ao calculo.

— Alzira de Araujo O. e Silva. — Sobre o esboço da partilha digam os interessados.

— Laurinda Candida de Camargo. — Deferido o pedido de fls. 77.

— Alfredo Pereira Mendes. — Deferido o pedido de fls. 173, nos termos da concordancia.

Interdicção — Helena T. de Faria. — Deferido o officio de fls. 46 para que continue a supplicada em observação por mais 30 dias, scientificando-se os peritos para este fim.

Arrendamento — Antonio Maccri — Deferido o pedido de fls. 34.

Tutela — Deolinda Gonçalves de Oliveira. — Sellados e preparados, á conclusão.

Queixar-se dos máos politicos de nada vale. E' pelo voto que o cidadão se defende

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar), telephone Jardim 1026—Meyer

A PREFEITURA MUNICIPAL, OS CENTROS PRO-MELHORAMENTOS E AS NECESSIDADES LOCAES. — NOTAS E INFORMAÇÕES DOS BAIRROS. — VARIAS NOTICIAS

A PREFEITURA MUNICIPAL, — OS CENTROS PRO-MELHORAMENTOS E AS NECESSIDADES LOCAES

Seria muito interessante, para os leitores da "Vida Suburbana", conhecerem as vantagens positivas que os varios centros pró-melhoramentos suburbanos vão gradativamente obtendo dos poderes publicos, assim justificando a sua finalidade e illustrando com realizações concretas a razão de sua existencia.

Até agora a acção desses centros, congregados para realização de melhoramentos, parece mais ou menos perdida na improficuidade que a inercia administrativa proporciona ao progresso suburbano, que resulta em elemento de sobrecarga da actividade para os encarregados de taes misteres.

Não fosse isso, e a notificação á imprensa seria feita, de todas as victorias que a sua acção conseguisse obter junto das administrações, como nesse caso de abertura, de concurrencia para calçamento de ruas e praças, sem que ninguem mais ouça dizer da realização dos trabalhos projectados e concluindo aos quatro ventos... suburbanos!

Emquanto o largo das Nações, em Bomsuccesso, vae sendo pavimentado — com certa lentidão, aliás — as ruas para que se abriu concurrencia de calçamento permanecem crivadas de "caldeirões" de lama, onde os vehiculos se encravam e onde os transeuntes mergulham em verdadeiras crateras de lodo pôdre e fétido!...

A rua Leopoldina Rego, em Olaria, por exemplo, continúa no estado em que sempre esteve!

Sómente a possibilidade de fins politicos justificaria a inercia, apesar de se concluiram melhoramentos que nunca se effectuam em realizações concretas!... Ou, então, muito desconhecimento das autoridades superiores sobre o clamor publico e sobre a razão de existirem e serem altamente inocuas!...

Ellas e os centros pró-melhoramentos, cuja actividade efficiente ninguem percebe!...

MEYER

COM VISTA A' LIMPEZA PUBLICA — A CAPINAÇÃO DAS RUAS

Registramos, com grande prazer, que a reclamação que fizemos sobre o estado das ruas do Meyer conver-gentes e divergentes da rua Dias da Cruz, foi attendida plenamente pela Superintendencia da Limpeza Publica.

Hontem, pela manhã, 14 estavam os capinadores limpando a rua Fabio Luz, com grande afan. Informou-nos o capataz que a ordem recebida era de limpar todas as ruas até a rua Paraguay.

O sr. superintendente da Limpeza Publica, que é leitor assiduo da "Vida Suburbana", d'O JORNAL, sabe dos processos adoptados por este orgão, na defesa do interesse publico.

Nenhuma reclamação ou protesto são aqui divulgados sem que se conheça a sua procedencia.

Por isso, as providencias que tomou vêm demonstrar que o nosso noticiario é um collaborador efficiente da bôa administração.

Os moradores que nos trouxeram a reclamação certamente ficarão gratos á Superintendencia da Limpeza Publica, bem como nós outros, modestos jornalistas.

A SÉDE DO REGISTRO CIVIL DA 6ª PRETORIA

O serviço do registro civil da 6ª Pretoria (freguezia do Engenho Novo), a cargo do escrevente juramentado sr. Antonio Guimarães da Silva Vairão, funcciona no predio n. 161 da rua Dias da Cruz, na estação do Meyer.

INHAUMA

O ALISTAMENTO MILITAR DO 19º DISTRICTO

Publicamos, abaixo, a relação dos cidadãos, da classe de 1906, que foram alistados, de 20 a 26 de fevereiro do corrente anno, pela junta de alistamento militar do 19º districto:

João, filho de Manoel Corrêa; João, filho de Manoel de Faria; João, filho de Manoel José; João, filho de Maria Luiza Gonçalves; João, filho de Pedro José Tinoco; João, filho de Raphael Cotecchio; João, filho de Tito Manuel Ribeiro; João Balthazar da Silva; João Domiciano Souza; João Gonçalves Casseres; João José Ribeiro; João Mereindio Corrêa da Gama; João de Oliveira; João Soares, filho de Manoel S. Filho; Joaquim, filho de Antonio Brandão; Joaquim, filho de Bento Joaquim Fernandes; Joaquim Ferreira Tinoco; Joaquim, filho de Jacomo da Costa Simões; Joaquim, filho de Joaquim Barbosa; Joaquim, filho de Joaquim Rodrigues Coelho; Joaquim, filho de José da Costa Guerra; Joaquim, filho de Manoel Dondino da Silva; Jocelyn, filho de Victorino José dos Santos; Joel, filho de Manoel Felippe Thiago; Jonathas, filho de Jorge Monteiro da Silva; Jorge, filho de Alberto Hortencio Bastos; Jorge, filho de Candido da Rocha Cardoso; Jorge, filho de Carlos Francisco Coelho; Jorge, filho de Elias João; Jorge, filho de Jacintho Rodrigues de Oliveira; Jorge, filho de João Dutra dos Reis; Jorge, filho de João Leite de Sampaio; Jorge, filho de João Manoel da Cruz; Jorge Aristides; Jorge Breves Junior; Jorge Leonardo Mauro; Jorge Moreira, filho de João Ribeiro da Silva; Jorge Fumaça e José, filho de Alberto Angelo.

ENGENHO DE DENTRO

OS LACRIMAES NA VIA PUBLICA

Pela quarta vez registramos que a turma da Inspectoria de Aguas e Esgotos compareceu á Avenida Amaro Cavalcanti, na altura do n. 525, para "soldar" o furo de um conductor de agua.

Não obstante o tempo gasto pelos operarios e a convicção que tinham do seu trabalho, o lacrimal lá está correndo, como uma ironia atirada á I. A. E., pela falta de fiscalisação de seus serviços.

Parece-nos que elles teimam em fazer mão serviço para nos irritar. Trabalho inutil, pretenção absurda; nós continuaremos, impassivelmente, a registrar as falhas das turmas de conserva da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Apenas ha uma differença entre nós e elles: nós exigimos trabalho honesto e bom emprego dos dinheiros publicos, e elles parecem que não estão se incommodando com isso.

E o lacrimal vae chorando, a agua vae faltando e elles vão fingindo que trabalham.

Chega a ser irrisorio!...

A SESSÃO DE DIRECTORIA E CONSELHO DA UNIÃO DOS CEGOS NO BRASIL

Na séde social da União dos Cegos no Brasil, á rua Dr. Niemeyer 69-A, no Engenho de Dentro, haverá, hoje, ás 9 1|2 horas, sessão de directoria e conselho, sob a presidencia do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida.

JACAREPAGUA'

O HORARIO DE FUNCCIONAMENTO DOS DIVERSOS DISPENSARIOS DO CENTRO DE SAUDE

O dr. Leal Ferreira, director do Centro de Saude de Jacarépaguá, organizou o seguinte horario de funccionamento dos diversos dispensarios, e que damos publicidade, para conhecimento dos leitores:

Tuberculose — Medico: dr. Frederico Lobato. Consultas: das 9 ás 12 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Serviço de prenatalidade — Medico: dr. Decio Pagani. Consultas: diariamente, das 7 ás 11 horas.

Hygiene infantil — Medico: doutor Castro Barreto. Consultas: diariamente, das 7 ás 11 horas.

Syphilis e doenças venereas — Medico: dr. Frederico Lobato. Consultas: ás segundas e sextas-feiras, das 8 ás 9 horas, e das 10 ás 11 horas; terças, quintas e sabbados, para homens, das 16 ás 19 horas.

Verminose e impaludismo — Medico: dr. Izaltino Coutinho. Consultas: ás terças, quintas e sabbados, das 8 ás 11 horas.

R. DE ALBUQUERQUE

A SOLEMNIDADE DO LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO CEMITERIO PADRE JOSÉ DE ANCHIETA

Com a presença do representante do prefeito, do engenheiro da 4ª circumscripção de Obras, da Irmandade de S. José, de Ricardo de Albuquerque, dos directores do Centro Civico e Politico de Anchieta, representantes da imprensa e outras pessoas gradas, realizou-se, quinta-feira ultima, a solemnidade do lançamento da pedra fundamental do cemiterio Padre José de Anchieta.

Falaram, em regozijo, os srs. M. Silva Relle e Lucas Evangelista, frisando ambos a importancia e o beneficio que trará á população de Anchieta e de Ricardo de Albuquerque esse grande melhoramento, de incontestavel interesse publico.

Após os discursos, foi lavrada uma acta da solemnidade, a qual, depois de assignada por todos os presentes, foi encerrada em uma garrafa e collocada nos alicerces do portico principal da nova necropole.

Em seguida, o constructor, sr. Luiz Zanni, offereceu aos presentes bebidas finas, e o sr. Silva Relle, presidente do Centro Civico e Politico, endereçou ao sr. prefeito um telegramma de agradecimentos.

O novo cemiterio está situado entre a rua Sapopemba e a estrada de Nazareth, e occupará uma área de 100.000 metros quadrados. O constructor, sr. Zanni, espera poder entregar o cemiterio ao publico dentro de quatro mezes.

MARECHAL HERMES

CENTRO UNIÃO E PROGRESSO BOA ESPERANÇA

Tendo partido para a Europa o sr. Alberto de Freitas Ribeiro, presidente effectivo deste centro, assumiu a presidencia o sr. Eduardo Augusto Cordeiro, vice-presidente.

ESCOLA NOCTURNA MARECHAL HERMES

Está funccionando, com toda a regularidade, a escola acima, sustentada pelo Centro Eleitoral Progressista de Marechal Hermes.

ANCHIETA

UMA ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEGER A NOVA DIRECTORIA DO CENTRO CIVICO E POLITICO

Na séde social do Centro Civico e Politico de Anchieta, á rua Cardoso de Castro, haverá, hoje, á tarde, uma importante assembléa geral para eleger a nova directoria do Centro.

A apuração do pleito será feita, no dia 23 do corrente, por uma commissão indicada pela assembléa, e que será composta de quatro membros estranhos á directoria, a qual, naquelle dia, aclamará os eleitos.

A posse da nova directoria effectuar-se-á no dia 13 de maio vindouro, de 20 horas, realizando-se, para esse fim, uma sessão solemne.

A CONFERENCIA DE HOJE, NO CENTRO CIVICO E POLITICO DE ANCHIETA

Hoje, á noite, ás 19 horas, conforme consta do programma organizado pelo Centro Civico e Politico de Anchieta, o dr. Ignacio Raposo fará a conferencia sobre o thema — "A Grecia".

A entrada na séde do Centro será franqueada ao publico.

— Durante o corrente mez, serão realizadas as seguintes conferencias:

Sabbado, 21 — "Tiradentes e as idéas democraticas do seculo XVIII" — pelo sr. Silva Relle.

Domingo, 22 — "O que se deve fazer para o progresso da zona suburbana" — pelo dr. Rodrigues Neves.

Domingo, 29 — O perigo das molestias nas crianças" — pelo academico Luiz de Oliveira Lima.

BANGU'

SERVIÇO DE IRRIGAÇÃO

A Limpeza Publica determinou a ida de uma pipa de irrigação para aquella localidade, melhoramento que se fazia sentir.

Resta agora que os outros localidades suburbanas sejam igualmente tomadas em consideração os pedidos nesse sentido.

SANTA CRUZ

O FESTIVAL DO TIRO DE GUERRA N. 170

Realiza-se hoje, na pista do 2º regimento de artilharia montada do Exercito, em Santa Cruz, o festival do tiro de guerra n. 170.

O inicio do festival está marcado para as 12 1|2 horas, constando o programma do seguinte: offerta da bandeira nacional ao tiro de guerra n. 170, que a mulher santacruzense fará entrega, por intermedio do Club Sportivo de Santa Cruz; uma parte desportiva optimamente escolhida; posse da directoria em sessão civica; entrega de premios aos vencedores das provas disputadas e finalmente uma soirée dansante.

CORDOVIL

UMA FESTA POPULAR — O REGOSIJO PELA FUNDAÇÃO DO CENTRO UNIÃO PRO'-MELHORAMENTOS

Em regozijo pela fundação do Centro União Pró-Melhoramentos de Cordovil, haverá hoje uma festa popular promovida pelos moradores locaes.

Será orador official o sr. Nestor Coelho.

Tomará parte na festa uma banda de musica da Policia Militar.

VARIAS NOTICIAS

ACQUISIÇÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram immoveis, na zona suburbana:

José Coelho, metade dos predios ns. 84, 86, 90, 92, 94, 98, 100 e 102, á Avenida Amaro Cavalcanti, por 70:000$000;

Manoel Bezerra de Souza, terreno em Braz de Pinna, por 11:495$300;

1º tenente Oswaldo Maury, terreno á rua Pedro de Carvalho, por ...... 8:200$000;

Companhia de Construcções Urbanas, terreno á rua General Clarindo, por 8:000$000;

D. Izaura Teixeira Pinto, predio n. 109, á rua Camarista Meyer, por 6:500$000;

Severino de Souza Santos, terreno sito á Villa Bomsuccesso, por ...... 6:000$000.

TAXA DE SANEAMENTO

Durante o corrente mez se procederá, na Recebedoria do Districto Federal, á cobrança, sem multa, da taxa de saneamento dos predios novos esgotados, após a confecção dos róes de 1927, da Inspectoria de Aguas e Esgotos, incorrendo na multa de 10 %, os contribuintes que não effectuarem o referido pagamento dentro desse prazo.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo—Ruas: Oito de Dezembro, 40-A; S. Francisco Xavier, 993; Dr. Garnier, 51 e 24 de Maio, 166.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 3; Archias Cordeiro ns. 242 e 444; Dias da Cruz, 313 e Cachamby, 153.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 26; José dos Reis, 39; Goyaz, 154 e 370; Maria Passos, 114; Praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana ns. 2026, 2798 e 3126.

Districto de Irajá — Ruas: Uranos, 276; Leopoldina Rego, 20-A; Senador Antonio Carlos, 408; Romeiros, 20 e Portinho, 33.

Districto de Jacarépaguá — Praça do Tanque, 7.

Districto de Madureira — Rua Domingos Lopes, 277.

Districto do Realengo — Ruas: Coronel Tamarindo, 596; João Vicente, 919; Estrada de Santa Cruz, 126-B e Estrada do Engenho Novo, 21.

Districto de Campo Grande — Rua Coronel Agostinho, 23 e Praça Tres de Maio, 13.

— As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acham de plantão, assim como todas são obrigadas, depois do seu fechamento, ao pernoite, na sua séde ou laboratorio, de um pratico afim de aviar as receitas medicas que forem apresentadas.

— Amanhã, estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo—Ruas: S. Francisco Xavier, 993 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 3; Dias da Cruz, ns. 165 e 312; Archias Cordeiro, 440 e Cachamby, 153.

Districto de Jacarépaguá — Rua Candido Benicio, ns. 498 e 1222.

Districto de Campo Grande — Praça Tres de Maio, 13.

Não ter o titulo de eleitor é uma despreoccupação que bem póde custar caro. Não tenha direito de queixa contra os máos governos ou os máos politicos, se não é eleitor.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro declarou ao presidente do Estado do Rio de Janeiro que não póde ser attendido o pedido de reducção para material destinado á construcção de um matadouro modelo a cargo da Prefeitura de Nictheroy, por isso que o material destinado a taes construcções não se acha comprehendido no art. 3º do decreto n. 5.363, de 30 de novembro de 1927.

—— Para que sejam satisfeitas exigencias regulamentares, o director geral do Thesouro, devolveu ao delegado fiscal no Paraná o processo relativo ao requerimento em que Docilo Guimarães da Silva, nomeado despachante aduaneiro da Alfandega de Paranaguá, pede a concessão de novo prazo, para prestar a respectiva fiança.

—— O director geral do Thesouro enviou, por cópia, ao delegado fiscal na Bahia, o telegramma em que o governo daquelle Estado pede a criação de uma collectoria no municipio de S. Sebastião, e recommendou prestar informações a respeito.

—— O ministro concedeu ao agente fiscal do imposto de consumo em Recife, Pernambuco, José Rezende de Mello, o prazo improrogavel de 30 dias, para se apresentar á delegacia fiscal naquelle Estado.

—— O ministro deferiu o requerimento em que Antonio Corrêa Bento, pede, por equidade, para pagar o imposto sobre a renda do exercicio de 1926, com o abatimento de 75 %.

—— Tendo o deputado federal Raphael Fernandes, do Rio Grande do Norte, solicitado por telegramma dispensa de pagamento por parte da Empresa Mossoró de Luz e Força, da taxa de 2 % ouro, para melhoramento do porto, no despacho de um motor importado pela referida empresa, resolveu indeferir o pedido daquelle parlamentar.

—— O ministro concedeu isenção de direitos de importação na Alfandega de Victoria, mediante assignatura de termo de responsabilidade, pelo prazo de 60 dias, para preenchimento das formalidades legaes para um jogo de quatro "Macacos Gigantes", com dois travessões de capacidade até 80 toneladas, por jogo, proprios para suspender carros ou locomotivas.

—— O director da Receita Publica recommendou aos delegados fiscaes nos Estados o exacto cumprimento do que dispõe o art. 236 do regulamento annexo ao decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, quanto ao prazo de remessa das estatisticas do imposto de consumo nos Estados.

Ministerio da Marinha

Do serviço da Directoria de Engenharia Naval foi exonerado o capitão-tenente Affonso Aranha de Parga Nina, que hontem mesmo foi designado para servir no Arsenal de Marinha desta capital.

— Para occupar o logar vago com a exoneração do official acima, foi designado o capitão-tenente engenheiro naval Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima.

— Por actos de hontem, o ministro da Marinha exonerou do cargo de commandante do aviso-pharol "Tenente Lahmeyer" o capitão de corveta Mario Diniz de Araujo e nomeou para o cargo de coadjuvante de clinica neuro-psychiatrica do Hospital Central de Marinha o capitão-tenente medico Mario Pontes de Miranda.

— Segundo radiogramma recebido pelo ministro da Marinha, o paquete nacional "Ubá", no qual serão recambiados para a nossa capital os restos mortaes dos nossos officiaes, sub-officiaes e praças da Armada, fallecidos em Dakar, chegará áquelle porto africano amanhã, deixando-o na proxima terça-feira.

— Ao seu collega da pasta da Viação, o ministro da Marinha solicitou providencias no sentido de serem enviados ao Ministerio da Marinha algumas collecções de publicações, folhetos, boletins ou informações referentes á industria carbonifera do Brasil afim de que possa a Marinha attender a pedidos de addidos navaes estrangeiros no nosso paiz.

Ministerio da Guerra

Apresentaram-se ao chefe do Departamento da Guerra o major Osorio Garcia Rosa, por ter de recolher ao 2º R. C. I. e o capitão Edgardino de Azevedo Pinto, por ter completado um anno de aggregação.

— O chefe do D. G. teve informação de haver fallecido na Bahia o 2º tenente commissionado Antonio Menna Barreto Monclaro.

— Por ter sido matriculado no Curso de Contadores foi desligado do Departamento da Guerra o auxiliar de escripta da G. 6, 2º sargento Livino Galvão.

— Foram nomeados: adjunto da Directoria de Engenharia, capitão José Daudt Fabricio; commandante da Esquadrilha Mixta, Esquadrilha de Treinamento e Companhia de Operarios, da arma de aviação, respectivamente, os capitães Henrique Raymundo Dyatt Fontenelle, Alvaro Assumpção d'Avila e Adherbal da Costa Oliveira; auxiliar de instructor do Centro de Reparações de Officiaes da Reserva, 1º tenente João Manoel Lebrão; adjunto da Fabrica de Polvora sem Fumaça, 1º tenente Adhemar de Queiroz, sendo dispensado de secretario da Escola de Estado Maior; e adjunto da 1ª Secção da chefia da 17ª Circumscripção de Recrutamento, o 2º tenente Hermogeneres Thomaz de Aquino, sendo exonerado desse cargo o 1º tenente da reserva da 1ª linha, Arthur Teixeira de Loreto.

— O major José Novaes da D. I. G. teve permissão para ir a Vichy, França.

— Foram licenciados: por 3 mezes o 2º tenente commissionado José Maria Pereira, por 60 dias, o coronel Armando Durval Sergio Ferreira e por 90 dias a capitão Zoronastro Baptista Filho.

— O ministro declarou ao auditor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar que não póde compellir o capitão reformado José de Andrade a permanecer nesta capital para comparecer pontualmente as sessões do Conselho de Justiça a que responde, sendo que no Codigo da Justiça Militar, o mesmo auditor encontrará solução para o caso.

Ministerio da Justiça

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES

O ministro da Justiça por actos de hontem: nomeou o livre docente do Instituto Nacional de Musica João Lambert Ribeiro, para servir, durante o corrente anno, como professor coadjuvante de violino e violeta de accordo com a proposta do respectivo director; Aristides Pereira Lima, para o logar de 2º escripturario do Instituto de Surdos-Mudos.

Exonerou, a pedido João Francisco da Silva Filho, do logar que, interinamente, exercia de 2º escripturario do Instituto de Surdos Mudos.

— Concedeu-se licenças: 2 mezes, a servente de 2ª classe do Hospital Geral de Assistencia, Emerita Ramos; 3 mezes, em prorogação, ao cabo de esquadra graduado do Corpo de Bombeiros, Onofre Ernesto Ribeiro; 6 mezes, ao dr. Luiz Maria de Mattos Junior, bibliothecario da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro e a Alfredo Gonçalves da Cunha, "chauffeur" de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

— Foram naturalizados brasileiros: Elie Touriel, natural da Italia; Francisco Joaquim Fortes, natural de Portugal; Herman Aba Ehrlich, natural da Austria; Louna Levy Touriel, natural da Grecia; Manoel de Azevedo Rocha, natural de Portugal, residentes, todos nesta capital.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Séde central — 1º fiscal Napoleão Leal e 2º fiscal Nominato Corsino.

Ronda geral, 1ºs fiscaes Gavião, Muniz, Manoel de Almeida, Avila Junior, Veiga e 2ºs fiscaes Noronha e P. Guedes.

Ronda especial, cinemas, theatros e extraordinarios — 1ºs fiscaes Antonio Faria de Siqueira, Augusto Gonçalves de Almeida, Nicanor da Silva Tavares e Herminio Pinheiro.

— Os 1ºs fiscaes das secções abaixo, façam apresentar, amanhã, ás 10 horas e 30 minutos, á séde central, o seguinte pessoal: os das 6ª, 7ª, 15ª e 17ª secções, 3 guardas de cada uma: os das 12ª e 13ª secções, 4 guardas de cada uma; os das 4ª e 14ª secções, 5 guardas de cada uma; os das 1ª, 3ª e 5ª secções, 6 guardas de cada uma; e o da 30ª secção, 2 guardas, no total de 50 guardas. Para este extraordinario a séde central concorrerá com 10 guardas do seu effectivo. A's mesmas horas, deverão comparecer a alludida séde, os 1ºs fiscaes Siqueira, Augusto d'Almeida, Conrado e Nicanor.

— Apresentaram-se hontem, promptos para o serviço: da autorização, o guarda de 3ª classe 975; da suspensão, o de 2ª classe 683; e por terminar amanhã, a licença, o de 2ª classe 477.

— Terminaram hontem a suspensão os guardas de 1a classe 115, de 2ª classe 598, 706 e de reserva 1.349; e terminarão amanhã: as férias, o 1º fiscal Francisco Veiga, e, a suspensão, o guarda de 2ª classe 808.

— E' transferido do destino especial para a 12ª secção o guarda de 2ª classe 477.

— Nesta data, acompanhado do officio n. 981, da Inspectoria, foi encaminhado á Chefatura de Policia, o requerimento do 2º fiscal Benevenuto Soares Bueno, solicitando ao ministro da Justiça a pensão de que trata o artigo 1º da lei n. 3.605, de 11 de dezembro de 1918, combinado com o art. 3º do decreto n. 5.450, de 16 de janeiro ultimo.

— E' autorizado a faltar ao serviço, por 10 dias, a contar do dia 15 do corrente, o guarda n. 979.

— Compareçam segunda-feira, 16 do corrente: no gabinete do major inspector, ás 14 horas, os guardas ns. 405, 603, 697, 738, 922, 937, 1.327, 1.323 e 1339; nesta sub-inspectoria, ás 13 horas, os guardas ns. 118, 865, 975 e 1.041; na secretaria, ás 12 horas, os ditos ns. 622, 1.039 e ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os ditos ns. 1.228, 1.224, 1.191, 715 e 1.020; e ás 10 horas, na séde central, para o mesmo fim, os guardas ns. 136 e 168.

Compareça no dia 17 do corrente, ás 11 horas, na secretaria, afim de receber officio para depor, o guarda n. 46.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Castello Branco; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Bueno; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, capitão dr. Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente Aux. Bastos; interno de dia, academico Juvenil; ronda com o superior de dia, 2º tenente Alvarez; football, 2º tenente Barbariz; prado, aspirante Laudelino; guarda do Quartel General, sargento Duque; guarda da Moeda, 2º tenente Baptista Rodrigues; guarda do Thesouro, 1º tenente Bastos Brasil; promptidão no Quartel General, 2º tenente Silvino e 1º tenente Sabino; promptidão na Cia. de Metralhadoras, 2º tenente Péres; ronda especial, sargento Rego Barros; auxiliar do official do dia no Q. G., sargento Paranhos; enfermeiro de promptidão ao Q. G., sargento Pinheiro; piquete no Quartel General, 2 corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. Mtr.; motocyclista de dia, soldado Martins.

Nos corpos — No 1º batalhão, cap. Guanabara e aspirante Betrão; no 2º batalhão, capitão Ferraz e aspirante Gamaliel; no 3º batalhão, capitão M. Moraes e 1º tenente Gentil; no 4º batalhão, capitão Verissimo e aspirante Pierre; no 5º batalhão, capitão Martini e 2º tenente Sobrinho; no 6º batalhão, capitão Diniz e 2º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, capitão Estrellita e aspirante Justiniano; no C. de S. Auxiliares, 2º tenente Balthazar.

— Serviço para amanhã:

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Hilario; official de dia ao Quartel General, aspirante Blanco; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 2º tenente dr. Leão; pharmaceutico de dia, 2º tenente Aux. Campos; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Abreu; ronda com o superior de dia, 2º tenente Herminio; guarda do Quartel General, sargento Macedo; guarda da Moeda, 2º tenente Serenio, guarda do Thesouro, 2º tenente Jocelyn; promptidão no Quartel General, 2º tenente Pimentel e aspirante Nobre; promptidão na Cia. de Metralhadoras, 2º tenente Luiz; ronda especial, sargento Ferraz; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Masson; enfermeiros de promptidão ao Q. G., sargento Fittipaldi; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. Mtr.; motocyclista de dia, cabo José.

Nos corpos — No 1º batalhão, capitão Astolpho e 2º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente B. Telles e aspirante Gamaliel; no 3º batalhão, 1º tenente Valentim e 2º tenente Gastão; no 4º batalhão, capitão Prado e 2º tenente Euclydes; no 5º batalhão, capitão B. Lima e 2º tenente Gonçalves; no 6º batalhão, capitão N. Carneiro e 1º tenente Sicilissimo; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pascoalino e aspirante Escudeiro; no C. de S. Auxiliares, 1º tenente Cicero.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Figueiras.

Official de dia, capitão Vieira.

Auxiliar de dia, 2º tenente Lara.

1º Soccorro, 2º tenente Loureiro.

2º Soccorro, sargento Figliolia.

Posto Maritimo, 2º tenente Ladeira.

Manobras, capitão Asthur.

Ronda geral, capitão Athanazio.

Medico de dia, 1º tenente dr. Lobo.

Medico de emergencia, 1º tenente dr. Rolindo.

Interno ao hospital, academico Catunda.

Dia á pharmacia, major Herminio.

Folga: commandantes das estações de Campinho e V. Isabel.

Serviço para amanhã:

Director do serviço, major Gonçalves.

Official de dia, 1º tenente Maisonnette.

Auxiliar de dia, 2º tenente Duque.

1º Soccorro, 2º tenente P. Gomes.

2º Soccorro, sargento Aristoteles.

Manobras, 1º tenente Hermilio.

Ronda geral, 1º tenente Octavio.

Medico do dia, dr. Nelson.

Medico de emergencia, capitão dr. Ramos.

Interno ao hospital, academico Penna.

Dia á pharmacia, dr. Azevedo.

Folga: commandantes das estações de S. Christovão e Cattete.

Ministerio da Agricultura

O ministro indeferiu o requerimento pelo qual os funccionarios do Ministerio, Armando Cavalcanti Maciel, escripturario do Campo de Sementes de Itajahy, e Theodulo Pradel de Almeida, auxiliar de 2ª classe da directoria, solicitavam a permuta de seus cargos.

— O ministro mandou pagar á Escola Agronomica de Fortaleza, no Estado do Ceará, a importancia de 20:000$, relativa á subvenção que o governo foi autorizado a conceder áquelle estabelecimento no corrente anno.

—O ministro fez-se representar no embarque do senador Paulo de Frontin que hontem seguiu para a Europa, pelo seu official de gabinete J. Ayres de Camargo.

— O ministro mandou pagar a importancia de 20:000$ á Escola de Commercio Phenix Caixeiral, no Estado do Ceará, relativa á subvenção que o governo foi autorizado a conceder áquelle estabelecimento no corrente anno.

— Esteve hontem em conferencia com o ministro o sr. Anton Retschk, ministro da Austria junto ao nosso governo.

— O ministro, attendendo á solicitação do governo do Estado de Alagoas, mandou pôr á disposição daquelle governo o sr. Rubens Salomé Pereira, chefe de culturas da Estação Experimental do Algodão.

Ministerio da Viação

Para a Escola de Radiotelegraphia a ser inaugurada na Repartição Geral dos Telegraphos, o sr. Victor Konder, autorizou o director daquella repartição a adquirir diversos dispositivos necessarios á mesma, de fabricação exclusiva da firma Kotechuer & Schmidt, pela importancia de 49:500$, e bem assim, 150 apparelhos Morses, 50 galvanometros e 20 batedores, pela importancia de réis 39:377$890, ouro.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 25 passagens, na importancia total de 2:500$000.

— Passou a categoria de "Estribo", a estação de Theophilo Ottoni, na Linha Auxiliar.

Dessa fórma não intervirá mais no trafego a referida estação.

— Com as providencias postas em pratica na Central do Brasil para acabar com os extravios de mercadorias, occasionados por furtos e estragos durante a viagem, melhorou consideravelmente o serviço de transportes naquella ferrovia.

Durante o anno de 1926 o numero de processos elevou-se a cerca de tres mil; no anno de 1927 o numero não alcançou a quinhentos; e este anno, nestes primeiros quatro mezes, sómente deu entrada 1 processo de reclamação por extravio de mercadoria. O serviço que se acha a cargo do engenheiro Galdino Rocha, tem sido muito elogiado não só pela Associação Commercial, como pelos viajantes da nossa principal ferrovia.

A solução desse caso deve-se ao incansavel esforço do corpo de inspectores da Estrada que trabalham sem cessar dia e noite em todas as linhas da Central.

— O dr. Romêro Zander, director da Central do Brasil, officiou ao sr. ministro da Viação pedindo autorização para suspender os descontos de joia, da Caixa de Pensões dos Ferroviarios, aos funccionarios até a solução do caso que se acha em julgamento no Conselho Nacional do Trabalho.

— Estão chamados á Secção de Reclamações os ex-praticantes Tarcilio Paes Leme Gama e João Rangel Pacheco, o agente Telmo de Medeiros Santos e o escrevente Francisco de Paula Armond.

John Moore & C. — Compareça á Secção.

TODOS OS SPORTS

O segundo domingo do campeonato carioca de football: Flamengo x America; Bangu' x Botafogo; Fluminense x Villa Isabel e Andarahy x Brasil. — A passagem de Miguel Bonaglia pelo Rio. — Como ficará constituida a 1ª divisão da Amea. — Outras notas

O campeonato da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, tão auspiciosamente iniciado domingo ultimo, terá hoje o seu proseguimento. Quatro são os embates que se vão travar, sendo os seguintes os adversarios:

FLAMENGO x AMERICA

No campo da rua Paysandú, nas Laranjeiras.

2ºs e 1ºs quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes — Escolhidos de commum accordo: Edgard Gonçalves e Fausto Pereira, ambos do Villa Isabel F. Club.

Representante, Juvenalino Cesar, do Fluminense F. C.

As tradições dos dois adversarios, antagonistas no jogo decisivo do campeonato de 1927, fazem prevêr uma pugna de altas sensações. O rubro-negro apresentar-se-á com grandes esperanças de modificar a impressão deixada por seu quadro quando enfrentou o Bangú. Os americanos, por sua vez, conscios do valor de sua equipe, affirmam a victoria como certa. Será, pois, uma pugna por todos os titulos sensacional.

BANGU' x BOTAFOGO

No campo da rua Ferrer, na estação do Bangú.

2ºs e 1ºs quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes — Escolhidos de commum accordo: Fernando Gonçalves da Silva e Luiz Neves, ambos do C. R. Flamengo.

Representante, Albertino Moreira Dias, do C. R. Vasco da Gama.

No longinquo campo da estação suburbana de Bangú, a equipe local e a do Botafogo travarão outra grande disputa da tarde. Aquella, vencedora do Flamengo e esta do Villa Izabel, tudo farão pela obtenção da victoria, cujo prognostico nos parece difficil, pois se os alvi-rubros levam a vantagem do campo, os alvinegros têm um quadro, a nosso vêr, mais efficiente. E' uma luta que se nos afigura promissora de lances brilhantes.

FLUMINENSE x VILLA ISABEL

No stadium da rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

2ºs e 1ºs quadros, ás 13.30 e 1.15, respectivamente.

Juizes — Sorteados do S. Christovão A. C.

Representante, Charles Hathaway, do Bangú A. C.

Muito embora os villaisabellenses se apresentem com a equipe reforçada, é o encontro mais fraco da tarde, sendo o tricolor franco favorito.

ANDARAHY x BRASIL

No campo da rua Barão de São Francisco, em Villa Isabel.

2ºs e 1ºs quadros, ás 13.30 e 15.15, respectivamente.

Juizes — Sorteados do Fluminense F. C.

Representante, Waldemar Cocchiarale, do Villa Isabel F. C.

O verde e branco e o alvi-rubro disputarão no campo daquelle, um dos encontros mais equilibrados da tarde. O Andarahy é o favorito, não sendo porém impossivel a victoria dos rapazes da faixa rubra. E' outro match muito promissor.

OS PROVAVEIS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, apresentar-se-ão com a constituição seguinte, os quadros dos nossos principaes clubs, nos jogos de amanhã:

Flamengo — Amado; Sogreto e Helcio; Benevenuto, Odilon e Flavio; Newton, Algeo, Nonô, Fragoso e Moderato.

America — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Walter; Gilberto, Oswaldo, Ondino, Mineiro e Celso.

Bangú — Princeza; Conceição e Aragão; J. Maria, Fausto e Eduardo; Plinol, Ladislão, Sant'Anna, Medio e Nicanor.

Botafogo — Nelva; Rogerio e Octacilio; Aguiar, Barros e Pamplona; Ariza, Nêco, Juca, Aché e Benedicto.

Andarahy — Kunz; Juvenal e Nautu; Lemos, Ferro e Martins I; Bethsol, Telê, Alvaro, Barcellos e Cid.

Brasil — João; Chico e Bianco; Zézé, Navar e Nilo; Ryss, Juca, Waldemar Coelho e Sarmento.

Fluminense — Batalha; Paulo e Py; Nascimento, Fernando e Alloinão; Ary, Lagarto, Alfredo, Prego e Milton.

Villa Isabel — Cotta; Orlando e Jobel; Ferreira, Adolpho e Dutra; Oswaldo, Aracino, Ampers, Cicô e Sylvio.

O CAMPEONATO DA BRASILEIRA

Em proseguimento no campeonato da sub-liga, realizam-se domingo os seguintes jogos:

JARDIM x VASCAINO

Campo do Brasil, Praia Vermelha. Juizes: 1º quadro, Antonio Drummond; 2º quadro, José da Silva Jorge.

Representante, Waldemar Barcellos.

ITAMARATY x BRASIL

Juizes: José Loures de Miranda, 1º e 2º quadros; Gregorio Alves Teixeira, 3º quadro.

Representante, Abrelino Pereira.

ORIENTE x RIO AUTO

Campo do Marechal Hermes.

Juiz, José Cardoso, para todos os teams.

Representante: Joaquim Freire Junior.

AFRICANO x MIL CORES

Campo do River, Piedade.

Juiz, Bernardino Carioca, para todos os teams.

Representante, José Paradanta.

PORTUGUEZA x MUNICIPAL

Campo do Engenho de Dentro.

Juizes: 1º quadro, Gregorio Alves Teixeira e 2º e 3º quadros, José Martins.

Representante, Benedicto Sarmento.

OS TORNEIOS

O TORNEIO INITIUM DA LIGA METROPOLITANA

E' notavel o enthusiasmo para a realização hoje, do Torneio Initium da Liga Metropolitana, organizada pela Associação dos Chronistas Desportivos.

Entre os oito clubs da divisão "Emmanuel Nery", que tomarão parte no torneio, reina grande ansiedade, tratando cada qual de apresentar as suas equipes em perfeito "entrainement".

O sorteio das provas offereceu o seguinte resultado:

1ª prova — Fundição Nacional x Esperança. Juiz do Fidalgo F. C.

2ª prova — Fidalgo x Americano. Juiz do Campo Grande.

3ª prova — Dramatico x Campo Grande. Juiz do Fundição Nacional.

4ª prova — Mavilles x Modesto. Juiz do Americano.

5ª prova — Vencedor da 1ª x Vencedor da segunda.

6ª prova — Vencedor da 3ª x Vencedor da quarta.

7ª prova — (Final) — Vencedor da 5ª x Vencedor da 6ª.

A Associação de Chronistas designou o seguinte horario para as provas:

1ª, ás 14 horas; 2ª, ás 14,25; 3ª, ás 14,50; 4ª, ás 15,15; 5ª, ás 16,40; 6ª, ás 16,05; 7ª, ás 16,35.

A A. C. D. solicita aos clubs designados para indicar o juiz, o comparecimento pontual dos mesmos, pelo menos dez minutos antes de cada partida, afim de não causar embaraço á Commissão Directora do Torneio.

O QUE VAE SER O "TORNEIO INITIUM" ENTRE AS OITO EQUIPES DA DIVISÃO EMMANUEL NERY

O publico affeiçoado á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres vae ter, emfim, ensejo de assistir, hoje, á inauguração da temporada de football do corrente anno, da velha entidade. O espectaculo organizado, para tal fim, pela associação dos jornalistas, sua iniciadora, assumirá proporções de grande brilhantismo, dadas as providencias tomadas, a respeito, pela directoria da A. C. D.

O CAMPO ONDE SERA' REALIZADO O TORNEIO

O torneio será realizado na aprazivel praça de desportos do Fidalgo Football Club, situada á rua Domingos Lopes, em Madureira, gentilmente cedida pela sua directoria á A. C. D., para a realização desta festa annual.

UM POUCO DE HISTORIA

Pela 12ª vez a prestimosa Associação de Chronistas Desportivos realiza o seu Torneio Initium de Football entre os concurrentes do campeonato dirigido pela Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. O primeiro, disputado em 1916, realizou-se no campo do Fluminense F. Club, e teve como vencedora a equipe tricolor e a do America que alcançou a segunda collocação.

Em 1917, por motivos de força maior, não foi realizado o torneio; mas, em 1918, realizou-se, no campo do Botafogo F. C., saindo vencedor em 1º logar o team do S. Christovão, secundado pelo do Fluminense.

O terceiro torneio realizou-se no campo do C. R. Flamengo. Venceu o team do Carioca, tendo obtido a segunda collocação o do Fluminense F. C.

O quarto torneio, realizado, em 1920, no campo do Fluminense, foi vencido pelo C. R. Flamengo, secundado pelo S. Christovão.

Em 1921 o torneio foi vencido pelo team do Palmeiras, seguido pelo C. R. Vasco da Gama.

Em 1922, e desde então até hoje, vem a A. C. D. realizando esta festa de sua iniciativa, sempre mantida pela Liga Metropolitana, mau grado os precalços por que passou aquella entidade. Realiza-se, hoje, portanto, pela 12ª vez este tradicional torneio.

Qual será o seu vencedor? Difficil a resposta, tal o estado de equilibrio das oito equipes que vão medir forças, cada qual mais disposta a vender bem caro a sua derrota.

A ORDEM DOS JOGOS

Os jogos do Torneio Initium de hoje obedecerão á ordem abaixo, de accordo com o sorteio procedido na séde da A. C. D., com a presença dos representantes dos clubs concurrentes:

1º jogo — A's 14 horas — Fundição Nacional A. C. x Esperança F. C. Juiz: do Fidalgo F. C.

2º jogo — Fidalgo F. C. x America F. C. Juiz: do Campo Grande A. C.

3º jogo — Dramatico F. C. x Campo Grande A. C. Juiz: do Fundição Nacional A. C.

4º jogo — Mavillis F. C. x Modesto F. C. Juiz: do Americano F. C.

5º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.

6º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

7º jogo (final) — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º.

Os juizes para as provas semi-finaes e final serão escolhidos, em campo, pela commissão directora do torneio.

RECOMMENDAÇÃO IMPORTANTE

A directoria da A. C. D. faz a seguinte recommendação aos clubs concurrentes:

a) fazerem comparecer os seus jogadores, uniformizados, ás 13 horas em ponto;

b) collocarem nos teams jogadores de accordo com as leis da Metropolitana;

c) apresentarem-se os teams, assim que chegarem ao campo, á commissão directora do torneio, afim de assignarem a summula;

d) apresentarem á commissão directora do torneio os juizes que deverão arbitrar as provas, pelo menos dez minutos antes dos jogos, providos do competente apito e acompanhados por quatro auxiliares, que servirão de juizes de goal e linha.

A PRESIDENCIA DE HONRA DO TORNEIO

O torneio será presidido pelo dr. Oswaldo Gomes, presidente da Liga Metropolitana, de accordo com o respectivo regulamento.

A COMMISSÃO QUE DIRIGIRA' O CERTAMEN

A direcção do torneio caberá á commissão de desportos terrestres da A. C. D., auxiliada pelos demais directores.

OFFERTA DE BOLA A' A. C. D.

O proprietario da casa Brasil Sportivo offereceu uma bola, de sua fabricação, para a prova final do torneio.

OS PREMIOS

Os premios do torneio são: "Associação de Chronistas Desportivos", ao vencedor, e "Taça Cinco de Março", tambem offerecida pela A. C. D., ao club que obtiver a segunda collocação.

O PREÇO DOS INGRESSOS

A directoria da A. C. D. estipulou os seguintes ingressos no campo: archibancadas, 3$; geraes, 1$500.

OS FESTIVAES

AS DIVERSAS PROVAS PROMOVIDAS PELO PAULISTANO

Realiza-se hoje, um grandioso festival sportivo promovido pelo club acima. Na prova de honra será disputado o titulo de campeão do bairro das Laranjeiras, entre os teams do Estudantina Municipal F. C. x S. C. Alliança e os preliminares serão disputadas por fortes teams:

O programma é o seguinte:

1ª prova — A's 12 horas — Combinado Lá de Casa x Tira Teima F. Club.

2ª prova — A's 13 horas — Lusitania A. C. x Tiro 7 F. C.

3ª prova — A's 14 horas — Combinado Estudantina x S. Santa Sophia.

4ª prova — A's 15 horas — Escocia F. C. x Combinado Cruzeiro.

5ª prova — A's 16.30 horas — Estudantina Musical F. C. x S. C. Alliança.

DO COMBINADO SANTA BARBARA

Realiza-se hoje, domingo, o festival do Combinado Santa Barbara, com o seguinte programma:

1ª prova — A's 8 horas — Infantis Capiberibe A. C. x Tira Teima F. Club.

2ª prova — A's 9 horas — Infantis S. C. Delmare x S. Christovão S. C.

3ª prova — A's 10 horas — Infantis Rio Azul F. C. x Parasitas do Ramos F. C.

4ª prova — A's 11 horas — Estados Unidos F. C. x S. C. Bemfica.

5ª prova — A's 12 horas — Commercio e Industria F. C. x Livramento F. C.

6ª prova — A's 13 horas — Monroe F. C. x João Caetano F. C.

7ª prova — A's 14 horas — S. C. Argos x Penna de Ouro F. C.

8ª prova — A's 15 horas — Pelotas F. C. x Soberano F. C.

9ª prova — A's 16 horas — Anglo Mexican F. C. x 38 F. C.

A NOTA SENSACIONAL DOS SPORTS DA CIDADE

A REFORMA DOS ESTATUTOS DA A. M. E. A. — A ENTRADA DO SYRIO E BOMSUCCESSO PARA A DIVISÃO PRINCIPAL — OUTRAS NOTAS

Segundo conseguimos colher em fonte plenamente autorizada, estão em definitivo assentados os pontos principaes da reforma dos estatutos da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Serão organizadas tres divisões constituidas por oito clubs. A divisão principal terá provisoriamente 13 clubs, completando o numero actual o Syrio Libanez A. C. e o Bomsuccesso F. S., e sendo este numero de clubs diminuido para o estipulado, por eliminação, desligamento ou extincção de qualquer dos filiados.

A segunda divisão ficará constituida do Olaria, Everest, Carioca, River, Mackenzie, Engenho de Dentro, S. Paulo-Rio e Confiança, tendo este ultimo um prazo para apresentar campo.

Igualmente será disputada a eliminatoria entre o ultimo collocado na divisão principal e o campeão da secundaria, desde que este ultimo concorra aos sports obrigatorios.

O regimen presidencial será mantido com a differença apenas de que o vice-presidente tambem será eleito.

As tabellas para o campeonato com 12 clubs já estão organizadas.

OS INTERESTADOAES

UMA INTERESSANTE PARTIDA INTERESTADUAL

O Combinado Rubro-negro vae enfrentar o campeão de Porto Novo do Cunha

Porto Novo do Cunha, a localidade do Estado de Minas Geraes, será theatro, no proximo dia 22 do corrente, da realização de uma interessante partida interestadual.

O Commercial F. C., a pujante equipe campeã daquella zona, enfrentará o Combinado Rubro-negro, desta capital, do qual fazem parte elementos de renome do club campeão carioca de 1927.

Da equipe mineira fazem parte bons elementos, dentre elles o forward Brasileiro e o half-back Ubaldo, que são bastante conhecedores dos segredos do association.

A embaixada carioca deixará esta capital no proximo sabbado, pelo trem que parte ás 6 horas da gare Barão de Mauá.

Salvo modificação de ultima hora, a embaixada carioca partirá assim constituida:

Chefe, dr. Arthur Thomas.
Secretario, Ozorio Dias Junior.
Thesoureiro, Pericles Barbosa.
Director technico, dr. Fernando Gonçalves da Silva.

Jogadores: Fernando Hello Pinheiro, Herminio de Oliveira, Ludovico Santos, Eugenio Penha, Odilon Carneiro, Helio Netto Machado, Armando de Oliveira, Newton Barbosa, Flavio Costa, Antonio Fragoso, Liszt da Costa Vieira, Victorio Caruzo e Aloysio Vital Barbosa.

Tanto em Porto Novo, como em S. José d'Além Parahyba, estão sendo preparados grandes festejos em homenagem aos footballers cariocas.

VARIAS NOTICIAS

A "CARAVANA" BOTAFOGUENSE A BANGU'

Partirá, ás 11.45, da gare da estação D. Pedro II, o trem especial do Botafogo F. C., levando a Bangú os jogadores e associados do alvi-negro.

AGUIAR NÃO ABANDONOU O BOTAFOGO

Podemos assegurar aos nossos leitores que Aguiar, o centro-medio do Botafogo F.C., não o abandonou, nem pretende fazer tal coisa. O referido player foi a S. Paulo a passeio, porém retornou hontem á nossa capital e já hoje figurará no quadro do campeão de 1910 que enfrentará o Bangú.

A GYMNASTICA PLASTICA E AS DANSAS CLASSICAS COMO FACTORES DA CULTURA PHYSICO-ESTHETICA FEMININA

Uma palestra com Pierre Michavlowsky professor de dansas do Fluminense F. C.

Procurando dar cumprimento ás determinações dos seus estatutos e, assim preencher o seu programma que é o do aperfeiçoamento physico-intellectual da raça, o Fluminense Football Club acaba de tomar uma iniciativa que veiu de encontro ás aspirações geraes dos seus associados.

Referimo-nos á inauguração ali realizada, ha dias, de um curso de dansas classicas e de gymnastica plastica, sob a direcção dos eximios artistas russos, Pierre Michavlowsky e de Vera Grabinska, ambos ex-bailarinos da ex-Escola Imperial de Petrogrado.

Pierre Michaelowsky

Hontem, visitando o departamento do club onde funcciona o curso, tivemos occasião de falar a Pierre Michavlowsky, o qual se mostrando animadissimo pelo interesse despertado pela iniciativa no seio da nossa alta sociedade, fez a apologia da gymnastica plastica.

— "A cultura racional physico-esthetica — proseguiu o artista russo — da qual a cultura da dansa representa o proprio tronco, na phrase de Coelho Netto, é a maneira mais completa de despertar na mulher, a ansia suprema de perfeição e de belleza.

A gymnastica plastica ou esthetica e as dansas classicas têm por fim educar esthelicamente o corpo e o espirito dos seus adeptos, desenvolvendo-lhe a harmonia dos movimentos naturaes, a graça da estatura, a normalidade da respiração, a proporcionalidade das fórmas e dos musculos corporaes, o sentido esthetico do rythmo e a plasticidade do corpo guiado pelos estimulos emocionaes da nossa alma.

Ao contrario da gymnastica muscular da força, que desenvolve, unicamente, os musculos rigidos do homem e é, absolutamente impropria, para a esthetica da mulher, a gymnastica plastica ensina a esthetica dos movimentos plastico-rythmicos, proporcionando a graça harmoniosa e suavidade ao corpo feminino que representam um apanagio precioso da mulher e das moças. A tendencia da gymnastica plastica e das dansas classicas, com a sua elevada expressão do rythmo natural da vida, é a de completar e aperfeiçoar a altura physica moderna, approximando-a do dominio da arte plastica. Animada pela expressão emocional esthetica da nossa alma, a dansa domina o corpo em suas evoluções movimentadas, irradiando a força vibrante de rythmo, revelando a profusão extraordinaria de energia, e communicando a todo o nosso sêr uma profunda alegria da vida, uma sensação da perfeita saúde e de belleza e uma incomparavel leveza do corpo.

Por isso, a Grecia da antiguidade classica, — admiradora por excellencia da belleza esthetica do corpo humano, — que cuidava com carinho e com consciencia, da cultura physica, introduziu nos gymnasios a dansa plastica, como elemento imprescindivel, "sine qua non" da educação completa da juventude. Só dando aos seus filhos e ás suas filhas a educação completa do corpo e do espirito, a Grecia antiga poude attingir á perfeição insuperavel da belleza e da formosura do typo humano, representada, para os posteros, pela bella estatuaria hellenica, que anima sempre as inspirações estheticas dos artistas, através dos seculos, até os nossos dias.

Os educadores modernos devem inspirar-se na idéa da antiguidade classica e pôr em relevo o aperfeiçoamento da cultura physica moderna, incluindo a gymnastica plastica e dansa classica nos programmas das escolas e dos collegios. A gymnastica plastica e as dansas classicas são os elementos essenciaes da arte plastica da dansa, como as manifestações estheticas da belleza. Pugnando pelo seu desenvolvimento e da sua popularização, nós descobrimos o horizonte no caminho da approximação do supremo ideal esthetico — a belleza. Basta recordar os dois perfeitos typos da formosura e belleza feminina — Phrynéa e Thais — duas famosas dansarinas da antiguidade — para comprehender a influencia poderosa da dansa plastica sobre a perfeição das fórmas femininas.

E procurando, assim, satisfazer a ansia do Bello e do Perfeito, que ha na mocidade de hoje, é que o Fluminense recorreu aos meus e aos conhecimentos de Vera Grabinska, e imaginou os cursos de dansa que tanto successo têm alcançado".

O sr. Michavlowsky pretende, ainda este mez, apresentar um numero plastico de 30 athletas, representando gladiadores romanos, os quaes executarão um bailado ao som da marcha militar de Schubert.

A sra. Vera Grabinska que foi discipula de Pavlowa vae apresentar, tambem, algumas alumnas na proxima festa do Fluminense.

Vera Grabinska

Tanto o sr. Michavlowsky como a sra. Grabinska, trabalhavam no Rio, por occasião do Centenario da nossa Independencia, tendo sido elle, o ensaiador dos bailados do "Guarany".

Trabalharam, tambem, no Municipal, com o empresario Scotto e no Lyrico.

O KEEPER NELSON NO SYRIO LIBANEZ

No quadro do Syrio, que ingressará na 1ª divisão, deve figurar o guardião Nelson Conceição, que por longo tempo defendeu a cidadella do team do Vasco da Gama.

Nelson, ao que fomos informados, encontra-se em perfeita fórma.

TURF

A REUNIÃO DESTA TARDE NO ITAMARATY

Premio "Criação Brasileira"

O Derby Club reabre hoje, as portas do seu alegre hippodromo, á rua Matta Machado, para nelle realizar a segunda reunião da promissora temporada de 1928.

O programma dessa festa, bastante attrahente, sem favor, tem como principal attractivo a disputa do premio "Criação Brasileira", na distancia de um kilometro e com a dotação de cinco contos ao vencedor. Essa prova, que marcará a segunda apresentação em publico dos productos nacionaes de dois annos, reuniu as inscripções do nosso conhecido Rico e dos estreantes Baby, Thesouro, Rouxinol e Grinalda, todos, sem excepção, portadores de illimitada confiança dos studs a que pertencem.

Embora resumido, o campo do premio "Dr. Frontin", reservado á turma forte, está, ainda assim, bem interessante, sendo licito prever uma empolgante peleja entre os seus concorrentes.

Dentre os pareos complementares são, tambem, dignos de destaque, attendendo ao valor e equilibrio de forças dos animaes que conseguiram alistar, os denominados "2 de Agosto" e "Progresso", aquelle na milha e este em 1.750 metros.

Para esse meeting O JORNAL indica aos leitores os seguintes parelheiros, como mais provaveis ganhadores:

Dogma, Audiencia e Gavota
Nilo, Itamaraty e Bidú
Delegado, Malicioso e Reparo
Thesouro, Rico e Grinalda
Rafale, Calepino e Tita Ruffo
Pinon, Reparo e Big Ben
Delegado, Malicioso e Anchôa
Estylo, Calepino e Dogma

MONTARIAS E ULTIMAS COTAÇÕES

1º pareo — "6 de Março" — 1.500 metros:

Dogma, 53 ks., C. Gomez. . . . 18
Gavota, 51 ks., A. Roza. 80
Audiencia, 51 ks., C. Ferreira. . 25
Diplomata, 53 ks., F. Biernascky 50
Sport, 53 ks., Não correrá. . . . 100
Graciosa, 51 ks., A. Feijó. . . . 50

2º pareo — "Supplementar" — 1.250 metros:

Bidú, 51 ks., L. de Souza. . . . 25
Nilo, 53 ks., M. Conceição. . . . 25
Audaz, 53 ks., N. Gonzalez. . . . 80
Nenuza, 51 ks., A. Feijó. 50
Gefahr, 53 ks., D. Suarez. 50
Itamaraty, 53 ks., C. Fernandez 30

3º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:

Reparo, 53 ks., A. Roza. . . . 50
Vipère, 51 ks., M. Conceição. . . 60
Malicioso, 53 ks., A. Feijó. . . . 30
Delegado, 53 ks., C. Fernandez. . 20
Jicky, 53 ks., Duv. correr. . . . 69
Prosa, 51 ks., Não correrá. . . 100

4º pareo — "C. Brasileira" — 1.000 metros:

Rico, 51 ks., D. Suarez. . . . 20
Baby, 51 ks., R. Cruz. 60
Thesouro, 51 ks., F. Biernascky 20
Rouxinol, 51 ks. A. Roza. . . . 50
Grinalda, 49 ks., C. Ferreira. . . 30

5º pareo — "Brasil" — 1.600 metros:

Calepino, 53 ks., A. Feijó. . . . 35
D. Quixote, 53 ks., Não correrá. . 80
Quito, 53 ks., R. Cruz. 100
Itaquera, 53 ks., C. Gomez. . . 60
Tita Ruffo, 53 ks., M. Conceição 60
Rafale, 51 ks. I. de Souza. . . 15

6º pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros:

Prudente 54 ks. C. Fernandez. . 35
Pinon, 54 ks., A. Feijó. 30
Reparo, 53 ks., A. Roza. . . . 30
Big Ben, 54 ks., O. Ribeiro. . . 30
Ballongo, 54 ks., M. Conceição. . 50
Lugo, 54 ks., M. Oliveira. . . . 60

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:

Malicioso, 53 ks., A. Feijó. . . . 22
Delegado, 54 ks., C. Fernandez. . 20
Personero, 49 ks., C. Ferreira. . 60
Anchôa, 48 ks., A. Roza. . . . 25

8º pareo — "Progresso" — 1.750 metros:

Ravissant, 55 ks., J. Escobar. . . 100
Calepino, 51 ks., A. Feijó. . . . 30
Estylo, 55 ks., I. de Souza. . . . 15
Dogma, 47 ks., A. Carvalho. . . . 20

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY CLUB

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficou organizado o seguinte programma:

1ª Carreira — Premio "Sèvres" — 1.300 metros — 4:000$000 — Dunga, Reducto, Sonsa, Guayauna, Realeza, Saudosa, Laguna, Romeu, Tieté e Gavota.

2ª Carreira — Premio "Criterium" — (1ª prova) — 1.000 metros — 8:000$ — Grinalda, Sheik, Turmalina, Tiára, Batalha, Rico e Thesouro.

3ª Carreira — Premio "Paraguaya" — 1.500 metros — 4:000$000 Congou, Tea Service, Itamaraty, Tangará, Gefahr, Sirdar, Argos, Cecy, Aventureiro, Gloria, La Fleche, Jupyra, Mouro, Pretinha, Panurgo e Decisiva.

4ª Carreira — Premio "Quelus" — 1.500 metros — 4:000$000 — Dunga, Valete, Guayauna, Ibo, Baroneza, Bonina e Bruxa.

5ª Carreira — Premio "Primazia" — 1.600 metros — 4:000$000 — Lageado, Talullah, Tita Ruffo, Sam Rumo, Danubio, Hindú e Rafles.

6ª Carreira — Premio "Roca" — 1.600 metros — 4:000$000 — Jicky, Gran Capitan, Enervante, Prudente, Big Ben, Suganette, Pinon, Patusco, Tiny e Reparo.

7ª Carreira — Premio Classico "Outomno" — 1.600 metros — 8:000$ — Congou, Pirolito, Dark Eyes, Gloria Victrix e Sèvres.

8ª Carreira — Premio "Ousada" — 1.800 metros — 5:000$000 — Spahis, Middle West, Marinheiro, Gavarni, Lunatico e Rolante.

9ª Carreira — Premio "Cadum" — 1.600 metros — 4:000$000 — Delegado, Batteur d'Or, Patife, Galloper King, Souakim, Patusco e Anchôa.

VARIAS NOTICIAS

Não deverão participar do meeting desta tarde, no hippodromo do Itamaraty, os animaes Sport, Prosa e D. Quixote, sendo, tambem, duvidosa a presença de Jicky.

— Além de Calepino, nos dois pareos, houve, hontem á tarde, algum jogo a favor de Big Ben.

— Afim de montar uma das potrancas do Stud Expedictus alistadas no Classico "F. Paula Machado" do meeting desta tarde, na Mooca seguiu, hontem á noite, para S. Paulo, o jockey José Salfate.

Este competente profissional chileno regressará, amanhã a nossa capital.

— Por se achar ligeiramente adoentado não tomará parte na corrida de hoje, no Itamaraty, o jockey Pablo Zabala.

TENNIS

O TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DO TIJUCA

Encerram-se, hoje, segunda-feira, as inscripções para o torneio de classificação. Os jogos deste torneio iniciam-se no dia 21 de abril, prolongando-se pelo domingo, 22. O numero de inscripções é já grande, e a secretaria avisa, aos srs. socios que pretenderem tomar parte no torneio, que a lista de inscripções se acha com o gerente do club.

PARA ESCOLHER OS REPRESENTANTES DO BRASIL NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Realiza-se hoje, á tarde, nos courts lawn-tennis para ser escolhida a representação brasileira ao Campeonato Sul-Americano, a se realizar em Buenos Aires, segundo convite feito á Confederação Brasileira pela Associação Argentina de Lawn-Tennis.

O SPORT NOS ESTADOS

EM VALENÇA

O COMBINADO PRAIA VERMELHA VAE INAUGURAR O CAMPO DO S. C. VALENCIANO

Afim de inaugurar a praça de sports do campeão da Serra, o S. C. Valenciano, seguirá, no dia 22, para Valença, a embaixada do Combinado Praia Vermelha. Será, certamente, um bom encontro, pois ambos os quadros são excellentes.

SPORTS AQUATICOS

AS ELIMINATORIAS REGIONAES PARA OS CAMPEONATOS NACIONAES DE NATAÇÃO. — OS JOGOS DE HOJE DO CAMPEONATO DE WATER-POLO. — GUANABARA x BOQUEIRÃO DO PASSEIO E ICARAHY x GRAGOATA'. — A TRAVESSIA A NADO DO LEME A' IGREJINHA. — OUTRAS NOTICIAS

WATER-POLO

A tarde sportiva de hoje, nos dominios do water-polo, promette ser boa. No local official dos jogos no Retiro da Saudade, nada menos de duas importantes partidas do Campeonato da Cidade, serão disputadas.

Icarahy e Gragoatá decidirão a sua classificação final na segunda divisão. Guanabara e Boqueirão do Passeio travarão tambem uma luta decisiva, na primeira divisão, para a victoria final. Teremos, pois, hoje, dois prelios empolgantes, dos quaes resultarão os "provaveis" e os "possiveis" campeões de 1928.

Dadas as situações dos combatentes, na tabella de pontos, ao Icarahy e ao Guanabara bastarão um empate para se classificarem para a disputa decisiva do campeonato, como vencedores das duas divisões. Por ahi se vê o valor que tem para os gremios que se vão degladiar, esta tarde, nas aguas da lagôa Rodrigo de Freitas.

Se elles se empenharem na refrega, como é de esperar, com lealdade e technica, isso, sommado ao ardor, á vontade de vencer com que todos vão decididos a lutar, nos proporcionará dois sensacionaes matchs de polo aquatico. Esquecimo-nos de falar dos arbitros factores preponderantes tambem para esse aspecto das contendas. Os escalados se escusaram. Assim, rogamos ao bom deus Neptuno que inspire bem os que terão de marcar as partidas de hoje, em substituição aquelles.

No Campeonato do Exercito, teremos mais uma interessante disputa reveladora do desenvolvimento que o salutar sport aquatico está tomando no seio da gloriosa Liga do Exercito.

O programma organizado pela Federação Brasileira do Remo é o seguinte:

Campeonato do Exercito

Forte de Copacabana x 2º Regimento de Infantaria — ás 14 horas.

Abitro e chronometrista indicados pela Liga de Sports do Exercito.

Campeonato e torneio dos 2ºs quadros de 1927

2ª divisão:

Icarahy x Gragoatá

Segundos quadros — ás 14.40 horas.

Arbitro — dr. Heitor Borgeth Teixeira.

Chronometrista — Adolpho Macias.

Guanabara x Boqueirão

Segundos quadros — ás 16 horas.

Primeiros quadros — ás 16.40 horas.

Arbitro — Geraldo Imbassahy de Mello.

Chronometrista — Adolpho Macias.

Representará a Federação do Remo o sr. José de Oliveira Gomes.

Policiamento — Irineu Ramos Gomes, Gastão Ladeira, Ary Pereiras, Jorge de Carvalho, capitão Francisco Fonseca e Gabriel Niklaus.

Conforme dissemos hontem, os juizes nomeados, que figuram no programma acima, excusaram-se de actuar, pelo que terão de ser escolhidos os seus substitutos no local dos jogos.

(Continua na 13ª pag.)

BOXING

A PASSAGEM DE MIGUEL BONAGLIA PELO RIO

O campeão italiano pretende visitar o Rio e S. Paulo, após defender o seu titulo, na Italia

Já noticiámos, hontem, a passagem pelo Rio, a caminho da Italia, onde vae disputar o titulo de campeão dos pesos meio-médios, do boxeur Miguel Bonaglia, que, actuando na Argentina, obteve algumas victorias significativas, entre as quaes sobre o pugilista cubano Rid Charol,

O boxeur Bonaglia

considerado um dos melhores boxeurs, da sua categoria, no mundo.

Bonaglia, a bordo do "Giulio Cesare", navio em que viaja para a Italia, teve occasião de nos transmittir varias impressões do boxing na Argentina.

Affirmou o campeão italiano que na Argentina ha, actualmente, a maior animação pela nobre arte, possuindo esse paiz varios pugilistas, de diversas categorias, muito aproveitaveis.

Na categoria maxima, possue a Republica platina uma verdadeira machina de combate, o campeão de Quilmes, Vittorio Campolo, que, pelo seu ardor, pela sua combatividade, resistencia e capacidade physica, justifica bem a sua denominação pittoresca de "Cyclone de Quilmes".

— Vi — disse Bonaglia — a luta de Campolo com Roberto Delfino. Este é um homem poderoso, de grande resistencia e conhecedor de todos os segredos do ring. Além disso, actuou já nos rings norte-americanos. Pois isso tudo Campolo abateu, em pouco tempo, com a raivada fulminante dos seus punhos, dir-se-ia, enluvados de ferro. Não vi, jamais, um jogo tão encarniçado, nem tão notavel combatividade por parte de um boxeur. Campolo é, sem favor nenhum, a maravilha sul-americana.

Quanto ás suas victorias, Bonaglia, modesto, a ellas não se quiz referir. Disse, todavia, que seus adversarios lutaram com lealdade e tudo fizeram para vencer.

Quanto á assistencia argentina, aos juizes, empresarios, membros das commissões de box, etc., Bonaglia só teve palavras de elogio, e diz levar a maior gratidão aos argentinos e á colonia italiana.

Por fim, o sympathico lutador pediu-nos fossemos interpretes de suas saudações aos affeiçoados do Rio e de São Paulo, cidades que visitará, após defender, na Italia, contra adversario cujo nome não sabe ainda, o seu titulo de campeão.

Todos os Sports

Sports Aquaticos

(Conclusão da 11ª pag.)

NATAÇÃO

AS ELIMINATORIAS DE HOJE, PARA A REPRESENTAÇÃO CARIOCA NOS CAMPEONATOS NACIONAES

Na piscina fluctuante da Federação B. do Remo, em frente ao pavilhão de regatas do Botafogo, serão hoje, pela manhã, realizadas as provas eliminatorias regionaes, para escolha da representação carioca aos Campeonatos Nacionaes de Natação.

Eis o programma:

Director das provas — Eduardo Imbassahy — Director de natação.

Juizes de partida e raia — José Maria Porto, Jorge de Carvalho e Ary Parreiras.

Juizes de chegada — Dr. Eugenio Mergulhão, Annibal Arthur Peixoto e dr. Carlos Imbassahy.

1ª prova — A's 9 horas — 100 metros — Nado livre — C. R. Gragoatá — 1, Geraldo Imbassahy do Mello; C. R. Guanabara — 2, Paulo Nascimento Gurgel, e 3, Nilo Lisboa Chavasco; C. R. Flamengo — 4, Oscar Nicholson Tavares; C. R. Icarahy — —5, Hugo Maria de Figueiredo e 6, Ernesto Imbassahy de Mello; S. C. Fluminense — 8, Ary Azeredo; 9, Rodolpho B. Menezes; 10, José Packness e 11, Araken do Prado Rabello.

2ª prova — A's 9,10 horas, — 200 metros — Nado "á la brasse" — C. de Natação e Regatas — 1, Antonio Laviola; C. R. S. Christovão — 2, Riston Bittar; C. R. Guanabara — 3, Nelson Mallemont Rebello; 4, Moacyr Mallemont Rebello; 5, Jorge de Oliveira Gomes e 6, Luiz de Oliveira Sampaio; C. R. Botafogo — 7, Charles B. Templar; C. R. do Flamengo — 8, Flavio Lindgren; S. C. Fluminense — 9, José Marques Fernandes.

3ª prova — A's 9,30 horas — 100 metros — Nado de costas — C. R. Gragoatá — 1, Ignacio Bezerra de Menezes; C. R. Guanabara — 2, Jorge Edmundo Faria Leuzinger e 3, Jorge Pessoa; C. R. Botafogo — 4, Eduardo Souto de Oliveira; C. R. Icarahy, 5, Fritz Urban e 6, Gastão Maria de Figueiredo; S. C. Fluminense — 7, Raymundo Simas de Mendonça; C. R. Vasco da Gama — 8, Oriento Ferreira.

4ª prova — A's 9,50 horas — 1.500 metros — Nado livre. — C. R. S. Christovão — 1, José Mesquita; C. R. Guanabara — 2, Mario Tomassini; C. Internacional de Regatas — —3, Murillo Lopes; S. C. Fluminense — 4, Jesus Pinheiro Motta; 5 — Attilio Bovini; C. R. Vasco da Gama — 6, Rogerio Mello; 7, Ary de Almeida Monteiro.

5ª prova — A's 10 horas — 200 metros — Nado livre — Para escolha da turma de 4 x 200 metros — C. R. Gragoatá —1, Geraldo Imbassahy do Mello; C. R. Guanabara — 2, Antonio Ferreira Jacobina Filho; 3, Jorge Edmundo Faria Leuzinger; 4, Paulo Nascimento Gurgel; 5, Nilo Lisboa Chavasco; C. R. Botafogo — 6, Carlos Eduardo Osorio; C. Internacional de Regatas — 7, Murillo Lopes; C. R. do Flamengo — 8, Flavio Lindgren; 9, Elio Bassoni; reserva — Ayá da Silva Bessa; C. R. Icarahy — 10, Hugo Maria de Figueiredo; 11, Fritz Urban; S. C. Fluminense — 12, Rodovai B. Menezes; 13, Jesus Pinheiro Motta; 14, Ary Azeredo; 15, Araken do Prado Rebello; 16, Attilio Bonvini; C. R. Vasco da Gama — 17, Ary de Almeida Monteiro.

AVISO IMPORTANTE SOBRE AS PROVAS ELIMINATORIAS

(Nota da F. B. S. R.)

De ordem do sr. presidente, convido todos os inscriptos na eliminatoria de 200 metros, nado livre (5ª prova) a estarem presentes no Pavilhão de Regatas de Botafogo, via (8,50 horas), para submetterem-se a eliminatorias parciaes, caso se torne necessario.

Secretaria, 14 de abril de 1928 — (a) Genil de Sousa — 2º secretario.

A TRAVESSIA LEME-IGREJINHA

A grande prova de hoje do Atlantico Club

E' hoje, finalmente, que será realizada pelo Atlantico Club esta austera prova de natação, que tanto interesse tem despertado entre os socios da nova agremiação sportiva do Copacabana.

Não se tratando de uma competição de velocidade e sim de uma bella demonstração de resistencia, a directoria do Atlantico resolveu instituir um premio que será sorteado entre os nadadores que completarem o percurso.

Outra sympathica medida foi tambem adoptada pelo esforçado presidente do club, commandante Olavo Vianna: permittiu a inscripção de moças não pertencentes ao quadro social.

O ponto de partida será o canto do Leme. Os concurrentes deverão reunir-se no posto 6, ás 8 1/2 horas afim de seguirem, incorporados, para o referido local.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A competição de estreantes

Realizou-se nos dias abaixo indicados, a competição aquatica da L. S. M., destinada a praças estreantes, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

Dia 10 de março — 100 metros — nado livre — 1º logar, 986, Manoel Mendes, São Paulo, 1m.22s. 1|5; 2º logar, 9.876, Francisco Dias Moraes, Santa Catharina, 1m.22s. 5|10.

Dia 24 de março — 100 metros — nado á "la brasse" — 1º logar, 15.178, Antonio Yaco F. Coelho, Minas Geraes, 1m.37s. 1|5; 2º logar, 8.435, Joaquim Martins Costa, São Paulo, 1m.44s. 4|5.

Dia 7 do corrente—100 metros — nado de costas — 1º logar, 15.948, Alfredo Borges da Silva, São Paulo, 1m.49s.; 2º logar, 6.135, Vicente Leonardo Gomes, São Paulo, 1m.59s.

Compareceram ás provas dessa competição os navios e corpos abaixo, com as seguintes praças, das quaes 11 tomaram parte nas tres provas, 28 em duas e as demais em uma unica.

Total de homens que de facto concorreram:

São Paulo, 38; Minas Geraes, 13; Barroso, 8; Regimento Naval, 6; Santa Catharina, 24; Maranhão, 6; Paraná, 5; Piauhy, 3; Rio Grande do Norte, 2. Total, 105 praças.

REMO

O 20º ANNIVERSARIO DO CLUB DE REGATAS LAGE

O Club de Regatas Lage, a veterana sociedade de sports aquaticos da lagôa Rodrigo de Freitas, que amanhã, 16 do corrente, vê transcorrer o seu vigesimo anniversario de fundação, commemorando essa data realizará, hoje, uma serie de festas sportivas e sociaes sob o seguinte programma:

a) Içamento da bandeira do club ás 6 horas, havendo salvas e toques de clarins. (O pavilhão do Club Lage, tem assignalado por estrellas os innumeros campeonatos conquistados);

b) Das 13 ás 17 horas: concursos aquaticos com 15 provas natatorias e um jogo de water-polo;

c) Sessão solemne, ás 18 horas e meia, para: 1º) Inauguração do quadro dos campeões de 1926, entrega das medalhas da regata do anno passado e das medalhas dos concursos aquaticos hoje realizados, baptismo do canoe "Romeu" (homenagem do club ao seu benemerito vice-presidente dr. Romeu de Miranda e Silva) e yole franche a dois remos "Guanabara" (homenagem do Club Lage ao valoroso Club de Regatas Guanabara) recentemente adquiridos ao provecto constructor naval sr. Max Janko, de Nictheroy, e, encerramento da sessão;

d) Dansas ao som do jazz-band ideal, do maestro João Baptista Fernandes.

O C. R. Lage, que é um dos fortes batalhadores do sport nautico local, onde se tem coberto de glorias, é sociedade de utilidade publica municipal, reconhecida pelo decreto 3.206, de 22 de agosto de 1927.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Noite-dansante

A directoria do Club de Regatas do Passeio leva, por seu intermedio, ao conhecimento dos seus associados que fará realizar uma noite-dansante, no dia 21 do corrente, das 19 ás 21 horas, no salão da R. S. Club Gymnastico Portuguez, com o concurso de duas excellentes jazz-bands.

Outrosim, previne aos srs. socios que a secretaria funccionará diariamente das 20 ás 22 horas, onde poderão procurar as respectivas carteiras, cuja apresentação será obrigatoria acompanhada do recibo do corrente mez (4).

Cada associado poderá fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia a saber: mãe, esposa, filhas, ou irmãs solteiras.

Movimento Maritimo

(Conclusão da 12ª pag.)

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Lima".

Interno 7 (externo B) — Vapor nacional "Bagé".

Interno 8 (externo B) — Vapor allemão "Gerrat".

Interno 9 (externo A) — Vapor inglez "Cavour".

Pateo 10 — Vapor grego "Niritos" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor norueguez "Margit Skogland".

Interno 10 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "Gelria".

Pateo 11 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor inglez "Bore" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Vapor allemão "Bahia" — Exportação.

Interno 17 — Vapor nacional "Mantiqueira" — Descarga para o quadrado.

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Guajará" — Cabotagem.

SERVIÇO AEREO

AVIÃO DA C. G. A.

DOMINGO, 15, para:

Santos, Florinnopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires.

SEXTA-FEIRA, 20, para:

Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.

SYNDICATO CONDOR LTDA.

TERÇA-FEIRA, 17, para:

Santos, Florianopolis e Porto Alegre.

QUINTA-FEIRA, 19, para:

Porto Alegre, Florianopolis e Santos.

Correspondencia até ás vesperas das saidas.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 14

De Southampton e escalas, o paquete inglez "Arianza".

De Trieste e escalas, o vapor italiano "Belvedere".

Dos Portos do Norte, o vapor inglez "Bronk".

De Belém e escalas, o paquete nacional "Maranguape".

SAIDAS EM 14

Para o Rio da Prata, o vapor italiano "Belvedere".

Para Santos e Rio da Prata, o vapor americano "Cavreur".

Para Pará e escalas, o paquete nacional "Itassucê".

Para Antuerpia e escalas, o vapor belga "Livousler".

Para Benevente e escala, o vapor nacional "Sumaré".

Colhido por um auto, na Praia de Botafogo

Um automovel em disparada, hontem, na Praia de Botafogo, atropelou um homem desconhecido, de côr parda, de 38 annos de idade, presumiveis, o qual trajava calça escura listada, paletot da mesma fazenda, camisa de meia, estando descalço.

Com graves ferimentos pelo corpo foi o infeliz removido para o Posto Central de Assistencia, pelo "chauffeur" do administrador geral do mesmo posto, Benedicto Teixeira, que no momento do accidente, passava pelo local.

Depois dos primeiros cuidados medicos que lhe foram dispensados, foi o desconhecido internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O bonde chocou-se com o auto-caminhão

Na rua Senador Euzebio, em frente ao predio de n. 181 chocaram-se, hontem, um auto-caminhão e um bonde, tendo ficado feridos no accidente, dois passageiros deste.

Foram ellas o commerciante Raul Sampaio, de 35 annos de idade, morador á rua General Galeno n. 53, que soffreu contusões e escoriações e o maritimo Conrad Grosted, de 28 annos de idade, norueguez, maritimo, de residencia ignorada, ficando este com contusões na região molar esquerda.

Depois de soccorridos, retiraram-se ambos.

CLUB DE ENGENHARIA

O dr. José Agostinho dos Reis, 2º vice-presidente do Club de Engenharia, assumiu interinamente a presidencia do mesmo durante a ausencia do senador Paulo de Frontin.

SUPERINTENCIA DO SERVIÇO DO ALGODÃO

Terá inicio amanhã, ás 14 horas, o curso de especialização a cargo da Secção Technica da Superintendencia do Algodão, no qual estão matriculados os seguintes senhores: Leonam Azeredo Penna, Raymundo Ferreira Cantanhede, Waldemar Gadelha, Tacito Bittencourt Carvalho, José Mendes Dantas, Luiz Gonçalves Morim, Francisco Bento de Oliveira Junior e Francisco Abdon da Nobrega.

Ao acto inaugural comparecerão o ministro da Agricultura, professores da Escola Superior de Agricultura e technicos do Ministerio.

MENORES NO COMMERCIO

MEDIDAS ADOPTADAS PELA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

(Communicado da Secretaria)

A directoria da União dos Empregados do Commercio, attendendo a diversas reclamações sobre o trabalho de menores até altas horas da noite, na entrega de embrulhos, a domicilios, facto que tem merecido repulsa do proprio commercio resolveu criar um serviço especial de vigilancia sobre os estabelecimentos que praticam essa mesma irregularidade. Neste sentido, a directoria da "União" nada mais fará de que ampliar o serviço da commissão de fiscalização do horario do funccionamento das casas commerciaes. Ao mesmo tempo, deliberou enviar officios á algumas firmas apontadas como praticantes do mesmo abuso, solicitando-lhes para não permittirem que o trabalho dos menores se prolongue além das dezenove horas. Segundo denuncias feitas A União dos Empregados do Commercio, varios estabelecimentos obrigam a crianças de 12, 15, 16 e 18 annos a levar pesados volumes aos seus freguezes, que habitam em arrabaldes e suburbios distantes, de modo a retardar até ás 22 e ás 23 horas, o jantar desses humildes trabalhadores. A directoria da "União", em reunião realizada hoje, resolveu augmentar com 150 associados o serviço da fiscalização respectiva.

Estado do Rio

Nictheroy

PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. M. Ribeiro de Almeida, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, as seguintes deliberações:

Isentando dos impostos em que estão lançados os predios occupados pelos collegios municipaes Salesianos Santa Rosa, Brasil e Gymnasio Bittencourt Silva, pelo prazo maximo de dez annos e mediante accôrdo com a direcção dos referidos collegios de modo a obter compensações de interesse publico, a criterio do Prefeito.

— Mandando averbar ou transferir os predios ainda não averbados ou transferidos, mediante requerimento dos interessados, dentro do prazo de quarenta dias, com dispensa de multa a que estão sujeitos os infractores.

— Concedendo ao 1º official da Directoria de Fazenda, Guilhermino Carlos de Simas, de accordo com a inspecção medica a que foi submettido, 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude.

— Mandando contar, para o effeito de aposentadoria, sem percepção de vencimentos cessados ou qualquer outro favor, ao actual administrador do serviço funerario, Alexandre Castor de Barros, o tempo de 11 annos, decorridos de 18 de fevereiro de 1895 a 18 de fevereiro de 1906.

— Mandando contar para todos os effeitos o tempo em que o 1º official da Directoria de Fazenda, Mario de Oliveira, serviu na extincta 2ª secção do Saneamento.

— Mandando contar ao dr. Edesio da Silveira, medico da Directoria de Hygiene Municipal, o tempo decorrido de 4 de março de 1915 a 24 de abril de 1916.

— A' tarde, o prefeito municipal assignou as seguintes portarias:

Sempre que faltar um dos membros das commissões de avaliações e de exame de constructores, deverá este ser substituido pelo engenheiro ajudante Romeu Mattos, independente de ordem especial, nesse sentido.

— Concedendo 15 dias de férias a João Orlinda da Silva, da Companhia de Bombeiros Municipaes, de accordo com o art. 5º da deliberação 5407, de janeiro de 1923.

JUIZO FEDERAL

Tendo o Supremo Tribunal, em sua ultima sessão, resolvido cassar o mandado de manutenção concedido pelo juiz federal do Estado do Rio ao club denominado Centro Fluminense, aquelle magistrado fez baixar, hontem, uma portaria, determinando ao respectivo escrivão fossem conclusos todos os processos sobre o assumpto, cassando, em seguida, os mesmos.

JUIZO CRIMINAL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, recebeu, hontem, a denuncia offerecida pela promotoria publica contra Irurá José Dias de Oliveira, mandando marcar dia para o summario.

O mesmo juiz mandou dar vista ao promotor dr. Severo Bomfim, dos processos-crimes instaurados contra Manoel Alves Martins, Paulo Marques e outros; Antonio Alves de Azevedo Castro; Aleixo Gomes, Edmundo Sandoval e outro.

INSTITUTO DO FOMENTO

O dr. Joaquim de Mello, presidente do Instituto do Fomento Agricola do E. do Rio, por acto de hontem, exonerou, a pedido, do cargo de fiscal de armazem autorizado, por parte do Instituto, o dr. Henrique Borges Monteiro Filho.

O CONGRESSO DE CRIADORES NO RIO GRANDE DO SUL

OS FAZENDEIROS QUE VÃO PELO PAQUETE "ARARANGUA'"

Numeroso grupo de fazendeiros do Estado de São Paulo, vae agora ao Rio Grande Sul assistir ao "Congresso dos Criadores da Federação Rural do Sul", a reunir-se brevemente naquelle prospero Estado.

Os referidos fazendeiros e pessoas da sua comitiva, aproveitarão a opportunidade para realizar uma visita ás principaes cidades do Rio Grande do Sul e ás regiões nas quaes se encontram as mais ricas estancias, proseguindo até á fronteira gau'cha.

A partida da caravana effectuar-se-á de Santos pelo navio-motor "Ararangua'", do Lloyd Nacional, em 18 do corrente, e sabemos que tambem daqui muitos passageiros tencionam aproveitar a occasião para visitar o grande Estado do Sul, sendo que o "Ararangua'", procedente do Norte, escalará no Rio de Janeiro a 17 do corrente.

CONFERENCIAS

Realizar-se-ão na Associação Christã de Moços durante a semana entrante as seguintes conferencias publicas:

2ª feira — 16 — Causa da criminalidade social — Dr. Savino Gasparini; 3ª feira — 17 — Philosophia Positiva — Dr. Luperclo Hoppe; 4ª feira — 18 — O direito no commercio — Dr. Luiz F. S. Carpenter; 5ª feira — 19 — O Estado do Ceará — Dr. Ignacio Raposo; 6ª feira — 20 — Tiradentes — Dr. Ignacio Raposo. Todas ás 19 horas.

Deram-lhe com um caldeirão no nariz

Na praia de Botafogo, no interior de uma casa de pasto, onde travou discussão com um outro individuo, foi aggredido por este a caldeirão o operario Manoel da Silva Gomes, portuguez, de 58 annos de idade, casado e residente á mesma praia n. 180.

Em consequencia da aggressão, Manoel soffreu fractura dos ossos do nariz, sendo removido para o Posto Central de Assistencia, onde teve os soccorros necessarios, retirando-se em seguida.

Na aprendizagem, caiu da motocycletta

Como outros guardas da Inspectoria de Vehiculos, estava, hontem, no Campo de S. Christovão, aprendendo a montar numa motocycletta, o fiscal reserva 160, Antonio Augusto Borges, de 22 annos de idade, e morador á rua do Limite n. 30, no Realengo.

Em consequencia do accidente, teve elle varias contusões pelo corpo, sendo removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se em seguida.

ESPIRITISMO

A SEMANAL DA LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Hoje, ás 18 hors, na Casa dos Espiritas, no terceiro andar do Palacio Ouvidor, na rua do Mercado, 22, elevador, se realizará a semanal regulamentar da Liga Espirita do Brasil. Todos estão convidados e particularmente os directores de associações e presidentes de sessões espiritas.

Entrada franca.

AMPARO THEREZA CHRISTINA

Hoje, ás 15,30 horas, na séde do Amparo Thereza Christina, á rua Assis Carneiro n. 537, na estação de Piedade, haverá uma conferencia doutrinaria pelo sr. Pedro Paulo, que discorrerá sobre o thema "Consolação da Fé".

Entrada franca.

CONFERENCIAS:

Realizam-se, hoje, as seguintes:

A's 19 horas, em Bangu', pelo sr. Sebastião Baptista.

A's 16 horas, em Marechal Hermes pelas sras. d.d. Martha Justina e Hermengarda Leal.

A's 20 horas, no Centro Nazareno, do Encantado, á rua Gustavo Riedel, 19, por um propagandista.

A's 20 horas, no Curato de Santa Cruz, pelo professor Varella.

A's 20 horas, no Gremio Espirita Nazareno, pelo sr. Alvaro Marinho.

Ingeriu uma substancia toxica, com o proposito de suicidar-se

Levado por desgostos de natureza intima, tentou suicidar-se, hontem, em sua residencia á rua Marechal Floriano n. 21, o advogado Venancio Gomes de 31 annos de idade, brasileiro e casado, que, para tal, ingeriu uma substancia toxica.

A Assistencia solicitada, removeu-o para o Posto Central de Assistencia, onde foi aquelle advogado soccorrido, voltando, depois, para a sua residencia.

Colhido pela carroça que dirigia

Quando passava, hontem, pela rua do Cattete, esquina da de Dois de Dezembro, dirigindo uma carroça, foi desastradamente, colhido pela mesmo o carroceiro da Limpeza Publica Alfredo Machado, brasileiro, de 40 annos de idade, e residente á rua C. Carlota.

O infeliz homem que ficou com varios ferimentos de natureza grave pelo corpo, foi removido para o Posto Central de Assistencia e ahi teve os soccorros medicos necessarios, sendo internado, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

O FESTIVAL DA A. ESCOTEIROS S. AFFONSO NO JARDIM — ZOOLOGICO —

Realiza-se, hoje, ás 13 horas, no Jardim Zoologico, o festival promovido pela Associação dos Escoteiros de Santo Affonso, em favor da fundação de uma Escola Nocturna.

A's grandes attracções do programma já publicado e ás apreciadas diversões habituaes no Zoologico, como aranha que fala, Parque Infantil, tiro ao alvo, barracas de sortes, carrinho tirado por jumento, etc.; accrescente-se o interesse que sempre desperta a iniciativa de fundação de uma escola, para avaliar o apoio que obterá tão sympathica festa.

Será mantido o preço de 1$, pelo ingresso.

Para o Jardim Zoologico haverá as seguintes conducções: da avenida Rio Branco — auto-omnibus "Independencia"; do largo de S. Francisco — bondes: "Lins de Vasconcellos", "V. I. Engenho Novo" e auto-omnibus "Jardim Zoologico".

A GRANDE EXPOSIÇÃO INAUGURAL DA "GRAHAM PAIGE INTERNACIONAL CORPORATION"

No salão de Festas do Palace Hotel, foi inaugurada hontem, ás 15 horas, a exposição de automoveis da "Graham Paige Internacional Corporation". Todos os carros expostos causaram admiraçã pela elegancia de fórmas e pela qualidade dos machinismos. A' inauguração estiveram presentes pessoas da nossa melhor sociedade, bem como "touristes" de varias nacionalidades que não se cansaram de apreciar as luxuosas "limousines" apresentadas pela firma J. Gentil Filho.

Uma mesa de finos doces e "champagne" foi offerecida aos convidados, todos agradavelmente impressionados pelos exposicionistas.

A QUESTÃO DO INQUILINATO

Continua em vigor a lei do inquilinato (decreto n. 4.403, de 22 de dezembro de 1921), que fixa o prazo da locação e prohibe os augmentos de alugueis a não ser mediante notificação com dois annos de antecedencia, além de outras medidas favoraveis aos inquilinos

A Liga dos Inquilinos e Consumidores, com séde á rua Marechal Floriano, 180, 1º andar, está sempre prompta para attender a todos os pedidos de esclarecimentos.

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS BRASILEIROS EM BUENOS — AIRES —

CASAS E EMPRESAS QUE JA ESTÃO PREPARANDO MOSTRUARIOS

Os delegados do Commissariado Geral da Exposição Feira Amostras de Productos Brasileiros a realizar-se em Buenos Aires, ora em transito pelos Estados, têm informado do bom acolhimento que vão tendo por parte das Associações de classe e pelos que se interessam por esse certamen, o que constitue seguro indice da conta em que no Brasil se tem a Feira de outubro proximo.

As Associações Commerciaes e Centros Industriaes, por seus directores, estão pondo ao alcance daquelles delegados, todos os dados de que dispõem sobre os Estados, o que lhes facilita sobremodo a tarefa.

Por outro lado, os proprios industriaes estão empenhados em figurar na Exposição, certos como se acham das vantagens que disso lhes advirão

O Commissariado da Exposição continua recebendo pedidos de informações. Assim é que sobem já á um numero assás consideravel as inscripções de industriaes e exportadores da Capital e dos Estados.

Nestes ultimos dias, inscreveram-se mais as seguintes firmas e que já estão preparando os seus mostruarios, para serem opportunamente remettidos:

Pereira Carneiro & Cia. Ltda. (Rio), sal, etc.; Paulo de Azevedo & Cia. (Rio), livros; Leonardo Ferreira & Cia. (Rio), frutas, Grossenbacher & Cia. (Joinville), cadarço de Algodão, ligas, etc.; C. Kuehne & Cia. Ltda. (Joinville), sola e extracto de mangue; João Hoffmann & Cia. (Ponta Grossa); Da Veiga & Cia. (Curityba), herva matte; Mueller & Irmãos (Curityba), photographias e machinas; Francisco Ritzmann & Filho (Curityba), moveis e photographias; Nicolão Mader & Cia. (Curityba), herva matte; Leão Junior & Cia. (Curityba), herva matte; Syndicato de Madeiras do Brasil (Curityba), madeiras; Pedro Martins & Cia. (Rio), matte enlatado; Sabbado D'Angelo (São Paulo), cigarros e fumo Sudan; Corrêa & Cia. Ltda. (Rio), aguas Salutaris; Santos Fontes & Cia. (Rio), frutas; Scofano & Primo (Rio), frutas; V. Werneck & Cia. (Rio), productos do Laboratorio Werneck; Alberto Cocozza & Irmãos, photographias e frutas; A. Prestes & Cia. Ltda. (Ri), peças para automoveis, etc.; J. P. Carneiro Sobrinho (Rio), pianos Lux; Hotel dos Bandeirantes (Santos), photographias; Cia. Hotels Palace (Rio), photographias; Moinho Inglez (Rio); Frederico Deseta (Rio), abacaxis; Laboratorio Silva Araujo (Rio).

ROUBO DE ESTAMPILHAS NA COLLECTORIA DE VASSOURAS

NO MEIO DAS DILIGENCIAS O LARAPIO FUGIU

O sr. Arlindo Ribeiro Nunes, collector da 2ª collectoria das rendas federaes em Vassouras, no Estado do Rio, procurou, ha dias, o dr. Alvaro Neves, chefe de policia, a quem apresentou queixa de um roubo de estampilhas na collectoria a seu cargo, no valor de 2:500$000.

O larapio havia penetrado naquella repartição por meio de chaves falsas.

Distribuido o caso á Delegacia de Capturas, foram determinadas syndicancias pelo delegado de Capturas. Logo no inicio, foi detido o larapio Agenor Silva, vulgo "Mineirinho", que residindo em Vassouras dali se ausentou, sendo descoberto o seu paradeiro.

Preso o larapio em Friburgo, conforme elle afinal ser sido o autor do furto, indicando onde havia vendido as estampilhas.

Na mesma cidade numa casa commercial da praça 15 de Novembro, apprehendeu a policia parte do roubo.

Hontem, á tarde, "Mineirinho" illudindo a vigilancia de um guarda, fugiu da Central de Policia, sendo iniciadas diligencias para a sua captura.

Agora o inquerito ficou em meio.

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Amanhã, ás 8 ½ horas, será aberta a aula de Desenho figurado, para alumnos livres, a cargo do professor Marques Junior.

Os alumnos que ainda não satisfizeram a mensalidade estabelecida, deverão fazel-o até a proxima quinta-feira.

A secretaria da escola está convidando os alumnos que se matricularam mediante cartas expedidas pelo secretario do Collegio Pedro II, para regularizarem suas matriculas, á vista do aviso expedido pelo referido estabelecimento.

Tomou posse, hontem, da cadeira de Mathematica complementar o professor Julio Cesar de Mello e Souza.

Exame de mathematica complementar

Terça-feira, ás 13 horas, terá inicio o exame escripto de Mathematica complementar, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

O commandante do vapor "Santos", victima de uma aggressão

Na praça Servulo Dourado, tiveram uma desintelligencia, hontem, o commandante do vapor "Santos", do Lloyd Brasileiro, José Barroso, e o sub-commissario da mesma embarcação, José Araujo Gomes, que, depois de uma violenta tróca de palavras, o aggrediu a sôcos.

O aggressor, logo depois do facto, fugiu, e a sua victima, tendo ficado com contusões no rosto, foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia. Em seguida, retirou-se para a sua residencia.

Um menor aggredido por um policial

Na delegacia do 22º districto

Na delegacia do 22º districto está aberto um inquerito, para apurar um caso de espancamento, do qual foi victima o menor Murillo, de 14 annos de idade, filho do cirurgião dentista Alexandre Drumound Silva, morador á rua André Pinto, n. 44, na estação de Ramos.

E' accusado do facto o soldado da 2ª companhia do 1º Batalhão da Policia Militar, Astregildo Ferreira Ramos, de quem o menor, ao apear-se de um trem, com o atropelo, recebeu um empurrão, pelo que protestou. A sua reclamação deu em resultado ser aggredido a ponta-pés pelo soldado que ainda se valeu do cinturão que trazia para esbordoar a indefesa criança.

Populares, que foram testemunhas do facto, indignados com o procedimento do soldado Astregildo prenderam-no em flagrante e o conduziram áquella delegacia, onde, no emtanto, foi, apenas, aberto inquerito sobre o caso.

O menino Murillo foi submettido hontem a exame de corpo de delicto.

Politica do Piauhy

A proposito de um telegramma publicado nesta capital, attribuindo ao dr. Mathias Olympio propositos de hostilidade aos amigos do seu futuro successor, o actual governador do Piauhy fez as seguintes declarações:

"Nenhuma ameaça de inimigos do governador eleito, dr. Pires Leal, foi feita, verificando-se, apenas, a reunião, a pedido, de juizes de direito. Effectivamente, contando com amigos politicos, foi adquirida uma linotypo por mim, pelos drs. Amphrisio Lobão e Manoel Castello Branco, socios da firma Castello & Lobão, capitalistas José Almendra Freitas, Erasmo Rocha, deputado Jacob Gayoso e engenheiro Antonio Vieira da Cunha, formando-se, para tal fim, uma sociedade."

As contrariedades levaram-no ao suicidio

A morte tragica de um ex-alumno da Escola Militar

A' casa de residencia do general reformado Fabricio de Mattos, á rua Derby Club, n. 991, na manhã de hontem, foi ter, attendendo a uma solicitação urgente de soccorros, uma ambulancia da Assistencia Municipal, na qual, pouco depois era removido, já agonisante, para o Posto Central á praça da Republica, um filho daquelle official o ex-alumno da Escola Militar, Innocencio Eustachio Figueira de Mattos, de 26 annos de idade e solteiro.

Tratava-se, infortunadamente, de um caso fatal. Desligado ha dois annos do curso annexo daquella escola, pouco tempo depois, o joven Innocencio enfermara, sobrevindo-lhe terrivel neurasthenia, accrescendo-lhe o mal a circumstancia de não encontrar uma collocação de accordo com os seus meritos.

Era um permanente mal estar que, no emtanto, embora para tal empregasse todos os meios não conseguia o joven dissimular, vindo dahi architectar-se, em silencio, em seu cerebro, a idéa sinistra do suicidio, plano tragico cuja execução levou hontem, a effeito. Pela manhã, munido-se de um revolver de seu pae, sem que deixasse transpirar os seus intuitos, Innocencio encaminhou-se para o banheiro. Dahi a instantes, o estampido de um tiro abalava a casa toda. Foram-no encontrar com um grande rombo na garganta, tendo o projectil se alojado a base do craneo.

Uma vez no Posto Central de Assistencia, foram-lhe ministrados os primeiros cuidados medicos e em seguida foi o tresloucado joven internado no Hospital de Prompto Soccorro, vindo ahi a fallecer, poucas horas depois. O tresloucado deixou sobre um movel em seu quarto, um bilhete concebido nos seguintes termos:

"Não tenho amigos. Sou o unico responsavel pelo acto que vou commetter.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Godoy, sendo depois transportado para a residencia da familia do extincto, de onde sairá, hoje, o enterro.

Victima de uma quéda de graves consequencias

Falleceu no Prompto Soccorro

Na rua São Clemente, como noticiámos hontem, fôra victima de uma quéda, de graves consequencias, o funccionario publico Fidencio Pedroso Barroso de Albuquerque, de 60 annos de idade, viuvo e morador á rua Arnaldo Quintella n. 182.

Caindo do bonde ao sólo, o ancião soffreu fractura da base do craneo, sendo removido para o Posto Central de Assistencia, onde lhe foram dispensados os primeiros cuidados medicos, feito o que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, na tarde de hontem.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Colhidos por automoveis

O operario Luiz Ceciliano, de 32 annos de idade e morador á ladeira do Senado n. 63, quando passava pela rua Frei Caneca, hontem, foi colhido por um automovel, tendo ficado com o pé esquerdo fracturado e com contusões e escoriações pelo corpo.

No Posto Central de Assistencia, para onde foi removido, teve elle os soccorros necessarios, feito o que retirou-se.

— Na avenida Vinte e Oito de Setembro, foi tambem colhido por um automovel, hontem, o operario Antonio Santos, de nacionalidade portugueza, que, no accidente, ficou com graves ferimentos pelo corpo, sendo removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros. Em seguida, foi internado no Hospital da Santa Casa da Misericordia.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Realiza-se, amanhã, ás 14 horas, na séde social da "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", o sorteio trimestral das apolices desta companhia de seguros.

Apanhado por um bonde

O infeliz menor teve a perna esquerda esmagada

No momento em que se dirigia, hontem, para sua residencia, no Morro do Pinto, casa de numero ignorado, foi colhido por um bonde, na rua Senador Pompeu, o menor Antonio, de 12 annos de idade e filho de Alvaro Diogo.

O motorneiro culpado do accidente, foi preso e conduzido á delegacia do 5º districto e a victima do facto, no qual teve a perna esquerda esmagada, foi removida para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros cuidados medicos, sendo internada, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

NOTICIAS DO MEXICO

O DISCO COM MIL TURQUEZAS

MEXICO, 13 — Communicam de Nova York que a noticia, chegada a Washington, com referencia á descoberta de um soberbo disco de mosaico contendo mil bellissimas turquezas, nas explorações da zona archeologica de Yucatan, causou, nos centros e instituições scientificos e archeologicos, enorme corrente de enthusiasmo e de interesse.

Os archeologos do Instituto Carnegie, que contemplaram esse magnifico achado, declararam constituir elle um exemplar de arte suprema, muito superior ás demais joias mayas descobertas. (B. I. E.)

CONCURSO DE ORATORIA

MEXICO, 13 — "El Universal" lançou a convocação, para o Quarto Concurso Nacional, entre os estudantes da Republica. Espera-se que nesta occasião a justa oratoria se revista de maior importancia do que nos annos anteriores. Nas diversas instituições educativas estão se preparando os alumnos para este concurso.

Ao certamen, que foi organizado pelos Estados Unidos, comparecerão a Hespanha, Allemanha, França, Canadá e Cuba, além dos Estados Unidos e Mexico.

Nestes mesmos concursos, realizados, em Washington, nos annos de 1926 e 1927, sairam victoriosos: no de 1926, em primeiro logar, o campeão dos Estados Unidos, e, em segundo, o campeão do Mexico; e, no anno de 1927, em primeiro logar, o campeão do Mexico, e, em segundo, o campeão da França. (B. I. E.)

ARCHITECTO FRANCEZ NO MEXICO

MEXICO, 13 — O architecto francez Lambert encontra-se nesta capital, para onde veiu contractado, afim de offerecer suggestões em materia de planificação e estudar os projectos que existem para se abrir uma grande avenida, de norte a sul, nesta metropole. (B. I. E.)

Num accesso de ciume, quiz matar a esposa

Uma scena de sangue na Ilha dos Velhacos

No morro conhecido por Ilha dos Velhacos, na Tijuca, residia, ha tempos já, num casebre sem numero, da rua Garibaldi, o casal Oscar da Silva, preto, brasileiro, de 33 annos de idade e Alzira da Silva, tambem de côr preta, de 32 annos de idade e brasileira.

Durante muito tempo, Oscar e Alzira, que têm cinco filhos, o mais velho dos quaes conta já 10 annos de idade, viveram bem, até que afinal, desempregando-se do officio de operario, que exercia, poz-se a maltratar a companheira, que, talvez já o não tratasse com o mesmo carinho, justamente porque elle não queria envidar esforços para arranjar qualquer emprego.

As attitudes de Alzira, no emtanto, fizeram nascer fundos sentimentos de ciumes em Oscar, que, por qualquer motivo, expandia-os.

Assim, o casebre de residencia de ambos, na Ilha dos Velhacos, vivia em constante dobadoura. Raro era o dia em que os vizinhos não ouviam marido e mulher empenhados em fortes discussões, ás quaes não faltavam ameaças de morte, por parte daquelle.

Na noite de ante-hontem ainda foi assim e, no passo que os filhos dormiam, Oscar e Alzira ficaram trocando insultos até altas horas, recomeçando, na manhã de hontem, mal se levantaram, a mesma permuta de desafôros.

Estiveram por grande espaço de tempo na mesma attitude, da qual eram causa unica os ciumes de Oscar, que, afinal, os deixou extravasar, num gesto terrivel. Depois de muitos gritos seus, ouviram-se os das crianças, gritos de soccorro dos infelizes, deante de uma scena de que se faziam testemunhas, dentro da pequena casa.

E' que Oscar, armando-se de um machado, já no auge da colera, avançou para a sua infeliz companheira, que, mão grado ter procurado defender-se, foi attingida por violentos golpes, vibrados por aquelle, numa furia doida, na cabeça e no corpo.

Vizinhos do casal, ao ouvirem os gritos das crianças, comprehenderam logo o que teria occorrido. Foram, com a maior pressa possivel, áquella casinha e ahi encontraram Oscar empunhando ainda o machado de que se servira. Desarmado, foi logo em seguida entregue a um policial, que ali appareceu no trilar dos apitos, sendo conduzido á delegacia do 17.º districto, onde foi autoado, procurando, nas suas declarações, attenuar o seu crime, que disse ter praticado num accesso de ciume.

A infeliz Alzira ficou gravemente ferida, pois um dos golpes do machado fracturou-lhe o craneo. Removida, em estado de shock, para o Posto Central de Assistencia, depois dos cuidados medicos que lhe dispensaram, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Pessoas vizinhas do casal no emtanto, como outras que conheciam o ciume de Oscar e Alzira, dão o gesto criminoso daquelle, como a resultante de um certo desequilibrio mental, de que Oscar viria padecendo, já de ha dois annos, tanto que se vira forçado a afastar-se do emprego na Companhia Hanseatica.

Debalde Alzira teria tentado afastar-lhe as más idéas do espirito, chegando Oscar a falar sempre, a alguns conhecidos em lhe dar cabo da existencia. Reconhecendo que Oscar estava soffrendo das faculdades mentaes, seus amigos começaram a temer pela vida de Alzira, aconselhando-a a que o abandonasse e fosse viver em companhia de sua mãe, Maria da Silva Camara, que reside no mesmo morro.

Achando que seu dever era se conservar, sempre, ao lado do esposo enfermo, Alzira não o quiz deixar, discutindo com elle, no emtanto, varias vezes, porque, criatura inculta, não podia soffrer os seus impulsos.

Os dias se foram passando, sempre no mesmo estado de coisas, até o momento do crime, em que a infeliz teria sido apanhada de surpresa, tanto que o primeiro golpe apanhou-o na nuca, quando a infeliz se abaixou para colher uns gravetos.

Os filhos do casal, são: Oscar, de 10 annos de idade; Orlando, de 9; Odette, de 5; Olinda, de 4 e Oswaldo, de anno e meio, tendo os mesmos, depois do facto, ficado em companhia de sua avó materna.

Intensificando a construcção de silos e banheiros carrapaticidos

O ministro da Agricultura, no interesse de auxiliar a criação nacional, conseguiu, no anno passado, que o Congresso augmentasse os auxilios em dinheiro aos criadores que construissem banheiras de carrapaticida e silos em suas propriedades agricolas no paiz. Assim é que, de 500$, que era o auxilio dado aos constructores de banheiras, passou agora para 1:000$; e, para silos, de 2:500$, foi augmentado para 5:000$, sendo os pagamentos feitos com rapidez, logo após a verificação das obras pelos funccionarios do ministerio. Inaugurando os novos premios, o ministro da Agricultura mandou pagar á Companhia Agricola Junqueira, S. A., de São Paulo, a importancia de 1:000$, por haver construido uma banheira carrapaticida em sua propriedade agricola "Fazenda Lages da Serra", em Ribeirão Preto.

Os srs. criadores e agricultores que desejarem informações sobre esse serviço deverão dirigir-se á Directoria Geral de Industria Pastoril, no Rio de Janeiro, ou ás delegacias do mesmo serviço nos Estados da União.

ASSISTENCIA DENTARIA — INFANTIL —

COMO SERA' COMMEMORADO O 3º ANNIVERSARIO

Está definitivamente marcado para o dia 21 do corrente o chá dansante com que a Assistencia Dentaria Infantil commemorará a passagem do seu terceiro anniversario. Esta reunião será no Club dos Bandeirantes que certamente regorgitará de pessoas da elite carioca.

Para maior brilho desta festividade têm prestado concurso desinteressado as "Damas de Bondade" da Assistencia Dentaria Infantil e que ha muito vêm se distinguindo por sua actividade em tudo que se refere ao beneficio da criança pobre.

Além de duas jazz-bands, sendo uma a Jazz Copacabana, composta de estudantes das nossas Escolas Superiores, haverá um sorteio de prendas offerecidas ás "Damas de Bondade" pelas casas seguintes: A Capital, Casa Moraes, Casa Garcia, Casa Imperial, A Moda, Relojoaria Gondolo, Orlando Rangel, Casa Colombo, Notre Dame de Paris, Casa Vieira Nunes, Perfumaria Avenida, Casa Claudino e Casa Rosenvald.

O COMBATE A' PRAGA DO — MOSAICO —

A ABERTURA DE UM CREDITO DE 500:000$000

O ministro da Agricultura transmittiu ao Tribunal de Contas a cópia, em duplicata, do decreto numero 5.400, de dezembro de 1927, que abre áquelle ministerio o credito especial de 500:000$ para attender ás despesas extraordinarias com o combate á doença do mosaico em todo o paiz.

Alista-te e vota. O voto é a arma legal que tem todo cidadão.

Pequenos Annuncios

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA — Directora Mme. Campos — Tratamento e productos de Belleza de fama mundial, nas novas e luxuosas installações. Av. Rio Branco 134, 1º. Elevador. Peça catalogo gratis.

ALUGA-SE casa mobiliada por 6 mezes no melhor ponto da praia do Russell. Informa-se B. Mar 3358.

ALLEMAO — Professora com muita pratica lecciona o seu idioma. Rua Conde de Bomfim n. 731.

CASA — Aluga-se uma com 2 quartos, duas salas e um bom quintal e um appartamento independente, á rua José de Alencar 40, Catumby.

ESCOLA DE MUSICA ARCHANGELO CORELLI — Instituto de Educ. Municipal Superior. Processos modernos, resultados comprobants. Corresp. com E. Normal de Paris. Classes infantis Cursos diurnos e nocturnos. Cursos de especialização: magisterio, concerto lyrico, orchestra, banda marcial (mestres). Corpo doc. 1ª ordem. Dir. Technico Mº. Francisco Braga. — Rua do Theatro n. 19, 2º andar. — Tel. C. 459.

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio, partos e outros trabalhos, consulta das 14 ás 18 horas; á rua de S. José n. 27, telephone Central 1127. Residencia: á Avenida Atlantica n. 636.

O DR. ANTONIO AUGUSTO PINTO MACHADO — Escriptorio de procuratorias commerciaes, agricolas e industrias. Rua Luiz de Camões, 26, 1º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Tel. Norte 6571.

PENSAO S. GERALDO — No saluberrimo bairro das Laranjeiras — Casa centro grande jardim e quintal, quartos amplos e todo conforto para casaes e cavalheiros de tratamento; á rua Pereira da Silva n. 128.

POLICIAES allemães — Vendem-se lindos casaes, puros alsacianos filhos de paes importados; á rua Paula Mattos n. 144.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, rua Buenos Aires, 225.

CASAS E TERRENOS

VENDEM-SE OS SEGUINTES TERRENOS

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, a 10 metros além do predio n. 156, medindo 10 por 50 de fundos. Preço, 45 contos.

Rua Sá Ferreira, vizinho além do predio n. 156, medindo 9 x 30 de fundos. Preço 30 contos.

Rua Sá Ferreira, vizinho aquem do predio n. 156, qualquer frente com 50 metros de fundos, a 4:500$ o metro de frente.

Rua Sá Ferreira, a 27 metros além da esquina da rua Bulhões de Carvalho, com 15 metros de fundos, qualquer frente, a 2:500$ o metro de frente.

Rua Sá Ferreira, o lote de 10 x 28. Preço, 17 contos.

BOTAFOGO — Junto á rua São Clemente, qualquer frente, a 7 contos o metro de frente.

LEBLON — Avenida Afranio de Mello Franco, lotes com 32 metros de fundos, a 2:200$ o metro de frente.

IPANEMA — Rua Maria Quiteria, lote de 14 x 20. Preço, 32 contos.

Rua Maria Quiteria n. 12, 50 x 21. Preço, 18 contos (4 lotes juntos ou separados).

Rua Barão da Torre, lote de 10 x 20. Preço, 13 contos.

Avenida Vieira Souto, 10 x 50. Preço, 40 contos.

TIJUCA — Junto á rua Conde de Bomfim, rua Rego Lopes, 11 x 29 de fundos. Preço, 22 contos.

RUA BARÃO DE MESQUITA — Lote de 8 x 30 de fundos. Preço, 17 contos.

JARDIM ZOOLOGICO — Rua Jeronymo de Lemos, lote de 8,30 x 44. Preço, 13 contos.

URCA — Lotes de 10 x 30. Preço, 30 contos cada lote.

NICTHEROY — Junto a Alameda S. Boaventura, optimos lotes de 10 x 30 de fundos, a 3 contos, pagos em prestações.

Facilita-se o pagamento. Tratar com Mattos Pimenta. Edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.

VENDEM-SE OS SEGUINTES PALACETES

FLAMENGO — Praia do Flamengo, rico palacete, luxuosamente mobilado, terreno de 19 x 42 de fundos. Preço, 750 contos.

Proximo á Praia, vasto palacete, ricamente mobilado, terreno de 17 x 100 de fundos. Preço, 700 contos.

GAVEA — A tres minutos do final da linha de bondes, linda vista, enorme e moderna casa com 24 quartos, e demais dependencias, com grande terreno, piscina, etc. Preço, 300 contos.

Tratar com Mattos Pimenta, 7º andar, "Jornal do Brasil".

VENDEM-SE OS SEGUINTES PREDIOS

SÃO FRANCISCO XAVIER — Bello predio com 8 quartos, 3 salões, installações modernas, garage, terreno de 23 x 64. Preço, 150 contos.

HADDOCK LOBO — Rua Araujo Penna, com dois pavimentos, 2 salas, 2 saletas, 7 quartos, copa, cozinha, 3 banheiros, garage, 3 quartos para empregados. Preço, 140 contos.

COPACABANA — Optimo predio, novo, com 2 salas, 4 quartos, 1 quarto para criados, garage, 2 installações sanitarias, em terreno de 11,50 x 42. Preço, 150 contos.

Facilita-se o pagamento. Tratar com Mattos Pimenta, 7º andar, "Jornal do Brasil".

CASA — VENDE-SE

Magnifica casa na rua Medeiros Passos n. 25, Tijuca. Com 2 pavimentos. O pavimento terreo tem cinco quartos, tres salas e banheiro, W. C. O segundo tem quatro salas, cozinha, fogão a gaz novo, casa de banho completa. O terreno tem 20 de frente por 36 de fundos. Preço 250 contos. Informações pelo telephone C. 861. Rua S. José 17, 2º.

PREDIO — VENDE-SE

Vende-se o predio n. 483 da rua Lins de Vasconcellos, Bocca do Matto; com 4 quartos, cópa, cozinha, quarto de banho com banheiro esmaltado, duas salas, porão habitavel, etc.; terreno com 12 de frente por 50 de fundos. Trata-se no mesmo, das 12 horas em deante. Preço: 35 contos de réis.

VENDE-SE

uma casa, á rua Pereira Nunes n. 42, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, W. C., medindo 8 metros de frente por 52 metros de fundos. Preço 42 contos; trata-se com o sr. Alexandre Ribeiro, á rua S. José 17, 2º andar; telephone Central 861.

VENDE-SE

o predio n. 31 da rua Marquez de Olinda: 3 salas e 5 dormitorios; garage; terreno de 13 x 63 metros. Tratar á rua General Camara 66. Acha-se aberto.

MEDICOS

DR. LAURO MONTEIRO — Gabinete de RAIOS X — Ourives 7. Faz exames á domicilio. Chamados: Norte 3844 de dia e Villa 781 á noite.

DR. ALFREDO HERCULANO — Cirurgia — Vias urinarias. Com pratica nos hospitaes da Europa. Avenida Rio Branco n. 173 (defronte ao Hotel Avenida) — Tel. S. 1681.

DR. LUIZ SODRE' — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação sem dôr. Rua dos Ourives, 5 (por cima da Drog. Werneck) de 14 ás 18 horas.

DR. JORGE SANT'ANNA — Cirurgia geral, doenças de senhoras e partos — R. da Quitanda, 71 4º — Rua Marquez de Abrantes 115 B. M. 167.

HOSPITAL VETERINARIO PASTEUR — Rua da Lapa, 78 — Telephone C. 3320. Consultas — Chamados — Hospitalização.

DR. ARNALDO CAVALCANTI

Assistente da Faculdade e da Policlinica de Botafogo

Parto — Operações — Mol. de senhoras e vias urinarias. Diariamente, das 17 ás 19 horas 7 DE SETEMBRO, 135. TEL. C. 2059.

DR. EDGARD ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
TUBERCULOSE
(Pneumothorax artificial)

Consultorio Largo da Carioca n. 18, das 15 ás 16 horas — Telephone C. 4285. Residencia Barão de Flamengo n. 17 telephone B. M. 8960.

DR. CASTRO ARAUJO

Cirurgião. Director do Hospital Evangelico. Clinica privada. Phone Villa 2261.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Gynecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre) radium. diathermia ultra-violeta, etc. Partos sem dôr. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia Clinica Sanatorio Guanabara tels. 877 403 B. M. cons. 135, 1º, rua 7 de Setembro. C. 2089 das 14 ás 17 horas.

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero ovarios urethra, bexiga e rim. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium. Consultorio. Assembléa 27 — Res. Conde de Bomfim 688 — Tel. Villa 1225.

DR. W. BERARDINELLI

Assistente da Faculdade (Hospital S. Francisco) — Doenças internas

Consultorio. Assembléa, 70. — Central 6263 — Segundas, quartas e sextas, ás 14 horas.

Residencia Av. Ruy Barbosa 12 — (Abrigo-Hospital) — B. M. 1542.

DR. AMERICO BAPTISTA

(Clinica geral — Esp. doenças das crianças)

Cons. Barão Bom Retiro, 119. Diariamente, das 10 ás 13 horas. A' noite segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas.

Res. Barão Bom Retiro, 121 — Tel. Jardim 469.

CLINICA DE SENHORAS

Prof. OCTAVIO DE ANDRADE — e — Dr. CESAR ESTEVES

Especialistas. Tratamento sem operação de falta de regras colicas, suspensão, enjôos da gravidez, etc. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER

communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para

AVENIDA RIO BRANCO, 243

em frente do Cinema Gloria

DR. WILHELM HUBER

Dipl. pela Univ. Berlim

Especialista com 20 annos de pratica em molestias de mulher, partos e alta cirurgia.

Ex-ass. effect. dos prof. V. Olshausen e prof. Bumm, da Univ. de Berlim. Praça Floriano, 7. Sala 1020 e 1021 — Cinema Odeon.

DR. NATALICIO DE FARIAS

Especialista em doenças dos olhos — Oculista do Hospital Visconde de Moraes e do Hospital S. Francisco de Assis — Cons.: Rua S. José 45 — A's terças, quintas e sabbados, ás 4 12 — Res.: Casa de Saude Dr. Eiras — Telephone Sul 2404.

Sentis falta de vista? Examinae vossos olhos antes que o mal se aggrave

A CASA VIEITAS MUDOU-SE DA RUA DA QUITANDA PARA A AVENIDA RIO BRANCO N. 127, EM FRENTE AO "JORNAL DO BRASIL" ONDE O PUBLICO ENCONTRARA DOIS MEDICOS OCULISTAS DRS. ALVARO DIAS & CASTRIOTO PINHEIRO QUE FARÃO GRATUITAMENTE OS EXAMES VISUAES PARA APPLICAÇÃO EXACTA DE LENTES, OCULOS, LORGNONS E PINCE-NEZ PARA TODOS OS PREÇOS.

Dr. Abel Guimarães Porto

Operações em geral. Molestias das senhoras. Molestias das vias urinarias. Consultorio Rua do Hospicio, 92.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia. Desmovalização. Rua Republica do Perú 23, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654.

DR. JACINTHO CAMPOS

(Director do Instituto de Physiotherapia da Assistencia e Psychopathas)

RAIOS X, Diathermia, Ultra-Violeta, Alta-frequencia. Consultorio: Sete de Setembro, 135, 1º andar, de 13 ás 17 hs. Teleph. Central 2089.

DR. R. PARDELLAS

Clinica das doenças internas (coração, app. digestivo, pulmões). Tratamento das affecções do intestino e recto. Das 15 1/2 ás 19. Assembléa 74. Tel. C. 446.

DR. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes. Electricidade medica.

Electro-diagnostico, ultra-violeta, infra vermelho, ionotherapia, etc. Cine Odeon (praça Floriano) 5.º andar, sala 514, das 15 ás 18 horas.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — DR. WITTROCK

Especialista dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 8 ás 9. C. 2713 — Hotel Santa Thereza — B. M. 653.

DR. SOARES DA CUNHA

Tratamento homoeopathico das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta e internas de adultos e crianças. Avenida Rio Branco n. 175, 1.º andar. Tel. C. 21. Gratis aos pobres, á Pharmacia Americana — Cattete, 102, das 8 ás 9 1/2 horas.

DR. CUNHA E MELLO

especialista em molestias dos pulmões e do coração

Mudou seu consultorio para a rua da Carioca n. 40. Tel. 767 Central. Consultas diarias.

DR. FELIX GUIMARÃES

CURSO DO PROFESSOR DR. FERNANDES FIGUEIRA

Cons., Avenida Rio Branco ns. 175 e 177. Tel.: Central 21. Res.: Praça Serzedello Corrêa n. 8. Tel.: Ip. 1146.

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina)
Cirurgia e Molestias de Senhoras
CARIOCA, 38 — 24 DE MAIO, 78
Central 2815 — Jardim 447

CARBONINE NASCIMENTO PEREIRA

(INHALAÇÕES)

Energico antiseptico broncho-pulmonar das doenças da larynge, asthma, etc. App. pelo D. N. S. P. sob n. 1025, em 18-10-1926.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz). Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio — Rua Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

DUCHAS

Por [illegible] e avulsas — Casa de Saude de S. Sebastião — Rua Bento Lisbôa 160. — Das 7 ás 11 horas.

CURA RADICAL

das hemorrhoidas, fistulas, quéda do recto, prisão de ventre, diarrhéa, etc. Faz conceber ás senhoras que desejarem filhos. Attrazos, irregularidades menstruaes e as suspensões em poucos dias. Impotencia em ambos os sexos. Doenças nervosas e mentaes. Dr. Oliveira Bastos, da F. de Med. do R. de Janeiro. Consultas, de graça, aos pobres, 9 ás 12 e das 14 ás 18 hs. Rua S. José 25, 1º andar.

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela "Diathermia e Raios Ultra-violetas". Processo especial permittindo a cura radical em poucas applicações indolores (technica de Nagelschmidt, Berlim — Kowarschip, Vienna). Evita operações cirurgicas (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.) Dr. Cecir Barcellos, ex-assistente da Fa. de Med. e medico da Policl. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. C. 8864. São José 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6.

DUCHAS Banhos, Massagens, Electricidade, Raios X. Avenida Gomes Freire, 88. Das 7 ás 70 horas. Tel. C. 1202.

Enfermeiro e Enfermeira

Applicam injecções e fazem qualquer curativo. Tratar na rua do Senado numero 270. Tel. C. 1664.

ELECTRON

O mais moderno e poderoso remedio de uso externo para combater a dôr. Efficaz no rheumatismo, nevralgias, torceduras, dôres no peito, costas, etc. App. pelo D. N. S. P., sob n. 445, em 4-9-1926.

Fraqueza genital

Cura infallivel, usando GOTTAS e PASTILHAS de YOHIMBINA de Silva Araujo & Cia.

GENITOTHERAPIA

Preparado puramente vegetal que exerce a sua acção energica e calmante sobre o utero e ovarios. App. pelo D. N. S. P., sob n. 456, de 4-9-1926.

GONORRHÉA

CANCROS DUROS E MOLLES
Estreitamentos da urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido, seguro e radical
Dr. Alvaro Moutinho
Rosario, 163. N. 6471. 8 ás 19 horas.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — R. São Pedro, 64.

HEMORRHOIDES

Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. RAUL PITANGA SANTOS, Passeio 66, sob., de 13 ás 17 horas.

Hydrocele

Cura radical pelo seu processo sem operação cortante e sem dôr. DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Gonçalves Dias 51 — Das 3 ás 4.

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz, Preço modico. — Dr. José de Albuquerque. Rua Carioca 22, De 1 ás 5 horas.

PROF. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoidas, etc. coração, pulmão e rins. CHILE 8, de 4 ás 10 — Vol. da Patria. 66. Sul 3170.

PULMONALON NASCIMENTO PEREIRA

Para as affecções das vias respiratorias: tosse, fraqueza geral, etc. App. pelo D. N. S. P., sob n. 1024. — 18-10-1926.

PHARMACIA

M. Capeleti — S. Humaytá, 149 (Largo dos Leões Circular). Telephone Sul 1048.

Purgante moderno - Use LAX

De pouco volume e agradavel — Preferido pela classe medica. Preço 2$500 — Em todas as pharmacias.

PHOSPHATAN

Vinho reconstituinte de quina, glycero, lacto phosphato de calcio e noz vomica. App. pelo D. N. S. P., sob o numero [illegible].

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS. Cura radical sem operação e sem dôr.

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO N. 175. Das 15 ás 17 horas.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ADVOGADOS

DR. ROBERTO MENDES PIMENTEL — Advogado — Edificio Brasil — Rua Alvaro Alvim 27, 9º andar, sala 91.

ALTA COSTURA

ACADEMIA DE CORTE PELO SYSTEMA MATHEMATICO GEOMETRICO
PROFESSORA DE CORTE
Ex-contra-mestra de Vienna e Paris
MME. CARLES
RUA DO CATTETE N. 90
Tel. B. M. 1262

Aceita tecidos para confeccionar vestidos, manteaux, tailleurs, tendo sempre variedade em vestidos de baile, passeio e theatros, a preços modicos.

ALUGA-SE

Predios novos, pequenos ou grandes. Assoalhos envernizados, installação sanitaria de primeira. Fogão a gaz, aquecedor com chuveiro e banheira, com agua quente e fria, perto do centro, tres linhas de bondes: Catumby Itapirú e Coqueiros. Rua Dr. Agra, 43. — Todos os dias, a qualquer hora; trata-se no local.

ALUGA-SE — LARANJEIRAS

Bôa casa quasi nova, 3 salas, 3 quartos, banheiro, varanda etc. Perto do Club Fluminense. Aluguel 650$000 por mez, podendo o pretendente comprar a mobilia de estylo existente no predio a preço modico, caso queira. Trata-se á rua S. Bento 16, sob.

AMA SECCA

Precisa-se de uma, á rua dos Bandeirantes n. 73 (Mariz e Barros).

A JOALHERIA VALENTIM —

vende, compra, troca, faz e concerta joias, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, t. 994 C.

Banco Economico do Brasil

CAPITAL E RESERVAS 2.300:000$

30 — Rua General Camara — 30

Empresta dinheiro sob hypotheca de immoveis, caução de titulos ou avaes idoneos.

Recebe dinheiro em deposito, sob lettras a premio ou cadernetas com talão de cheques, pagando juros de 4, 6, 7, 8 e 9 % ao anno.

CASAS NOVAS A ALUGAR

Alugam-se tres acabando-se de construir, á Avenida Maracanã, quasi esquina da rua Senador Furtado, ns. 163, 165 e 167, com tres e quatro quartos, para diversos preços. Todas têm quarto de empregado e garage. Podem ser visitadas, as chaves no local, com o encarregado. Trata-se no edificio do "Jornal do Commercio", sala 104. Phone Norte 6966.

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma em centro de jardim, com quatro quartos, duas salas, garage e mais dependencias, proxima aos banhos de mar, na rua S. Salvador. Informações por favor no sobrado da rua do Cattete n. 17.

Casa do Julio

MOVEIS
33 — AVENIDA MEM DE SA' — 33

DORMITORIOS PARA CASAL, EM PEROBA	1:100$
DITOS PARA CASAL, CANTO REDONDO	1:250$
SALAS DE JANTAR NA CÔR IMBUYA	1:400$
GRUPOS COM 10 PEÇAS CIMOLAS	550$

TEL. C. 1175 — M. A. PEREIRA

CAPITOLIO HOTEL

No centro é o melhor. Conforto e tratamento de primeira ordem. — Diarias com refeições, de 12$000 a 18$000. Para casal, de 600$000 a 750$000 mensaes. — Rua do Cattete, 44.

CASAL, SOLTEIRO OU FAMILIA

Bonitos quartos, agua corrente, linda vista, grande parque, cozinha a Pensão Raddatz, 910, rua Aqueducto, Santa Theresa, B. M. 3167. Bondes Lagoinha e Sylvestre.

Curso Complementar annexo á Escola Normal

Em turmas isoladas preparam-se alumnos ao exame de admissão. Professores diplomados. Collegio "Santo Affonso". Rua da Universidade n. 10.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e a ultima palavra em sciencias occultas, ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consultas por carta sem a presença da pessoa. Unica nesse genero. Maxima seriedade e rigoroso sigillo. Resid.: á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro.

Nota — Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

C. B. Aurea Brasileira

Leilão em 17 de Abril
MATRIZ
11 — Av. Passos — 11

DR. BRUNO PEREIRA

Causas civis, commerciaes e criminaes. Rua da Quitanda nº. 50, 1º, sala 5, das 12 ás 17.

DR. AURELIO SILVA

ADVOGADO

Defende causas civeis e commerciaes. Escriptorio Ouvidor, 22, 1.º — Tel. N. 4021.

Cortinado Automatico "DIXIE"

O MELHOR DO MUNDO
RUA DO ROSARIO 147
Teleph. Norte 6771

DINHEIRO

Empresta-se sobre predios bem localisados, a juros modicos. F. Ponce de Leão. Avenida Rio Branco 103, 3º, sala 8.

EU NÃO SABIA...

... que poderia fazer minha casa, pagando-a com o que pago de aluguel. Já que isso é possivel, vou já ao

"CREDITO IMMOBILIARIO"
Sociedade Limitada

Rua do Carmo, 58 — Tel. Norte 6221

ELEVADORES

Vendem-se por preço de occasião um elevador "Otis" e um "Brasil", ambos para carga, em bom estado. Trata-se á rua Benedictinos n. 17, 2º andar.

FABRICA-GARAGE-TRAPICHE

Optimamente situado, com 100 metros de frente por 100 m. de fundos, em logar operario, á rua Nerval de Gouvêa n. 21, quasi em frente á estação de Cascadura, parada de todos os trens, vende-se bella fabrica, com 640 m. quadrados, com diversos machinismos, 4 motores, polias, transmissões, reservatorios d'agua, etc.; presta-se para qualquer ramo industrial, para trapiche ou grande garage. Vende-se com ou sem machinismos, e trata-se á travessa do Commercio 22, 1º, das 11 ás 13 e das 14 ás 16 horas.

HYPOTHECA

Empresta-se sobre predios. Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 8. F. Ponce de Leão.

HOTEL AMERICANO

Rua Joaquim Silva, 69 — Rio

Neste hotel (antiga filial do Grande Hotel) alugam-se quartos para casaes e solteiros, com café completo, por 150$ mensaes cada pessoa.

JOIAS compram-se. Ouro 5$500. Brilhantes 5:000$ o kte. — Casa Roberto — Rua 1º de Março, 43.

JOIAS DE GRAÇA Só na JOALHERIA RAPHAEL — Rua S. José 43. Officina propria de Joias e Relogios. Compra-se ouro, prata, platina e joias velhas. Paga-se bem.

MASSAGISTA

RODOLPHO SPANNAGEL
B. M. 2166

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Córte, fundada em 1900. Aceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José, 80.

MARÇO

N'oubliez pas que d'entre nous, le premier a mourir reviendra pour liberter l'autre!

NÃO JOGUE FÓRA SUA CAMISA

Com pouco dinheiro lhes deixaremos como nova

Trocar a gola	1$800
" os punhos tric	3$600
" o peito tric	4$800
Feitio 1 cam. c|col.	7$000
" cueca	4$000
" pyjame	15$000

RUA SENADOR DANTAS, 48
Tel. C. 0048

N. B. — Mandamos buscar á domicilio.

PRODUCTOS BRASILEIROS

Collas de todas as qualidades, crinas, caseinas, chapéos de palha, ceras virgem e de carnaúba, fibras, gommas, palhas de seda e summhums, plumas, talcos, resinas; artigos para colchoeiros e fabricantes de moveis. Unicos depositarios da cera "VESTAL" para assoalhos, linoleos, etc. — CARVALHO DAMASCENO & Cia. — Norte 0663. Rua General Camara 294.

PEROLA ORIENTAL

JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Preços correntes de alguns artigos:

Relogios parede, desde	65$000
Relogios nickel, OMEGA	65$000
Relogios folheados OMEGA	110$000
Relogios ouro pulseira	70$000
Cigarreiras metal, desde	8$000
Correntes plaquet. desde	3$000
Chatelaines plaquet. desde	5$000
Relogios de nickel, desde	12$000

E muitos outros artigos que vendemos por preços jamais vistos. Vendas por atacado e a varejo. Grandes descontos aos srs. REVENDEDORES

Ricardo A. Biato

RUA MARECHAL FLORIANO, 54
Telephone Norte 6039 — RIO

PHOTO-ARTE UNIVERSAL

Avisa aos seus freguezes que se mudou da rua Catumby n. 1, sobrado, para a mesma rua n. 87, sobrado.

PREDIO RUA OURIVES 92

Arrenda-se com amplo armazem e sobrado, tendo mais de 200 metros quadrados cada. Trata-se á travessa do Commercio n. 22-1.

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o predio á rua General Camara n. 73, de tres andares de 3m,25 x 26m, com elevador Otis. Aceitam-se propostas e trata-se com Mattheus & C., á rua Benedictinos n. 17, 2º andar.

PECHINCHA

por 15$000 mensaes esplendidos lotes de terreno de 10 x 45, sem entrada nem juros; com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos da Central, em Mesquita. Este preço é só agora no começo, a titulo de reclame. Procurar, o vendedor Ernesto Faro, diariamente, das 8 ás 17 no local, inclusive domingos e feriados.

LIVROS

ALLEMANHA — Uma serie de ensaios sob o Imperio germanico em seguida ao cáos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por Assis Chateaubriand. Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand. Volume — 8$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva, 12-14.

FAUSTO

Traducção do visconde de Castilho. 1 volume, 10$000. Annuario do Brasil — R. D. Manoel, 2.

PROFESSORES

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leçons particulières. Hotel Tijuca 1053, Conde de Bomfim.

PROFESSOR allemão, aceita alumnos particulares e traducções. Uruguayana, 53, 2º and.

PROFESSORA diplomada, ensina piano, theoria e solfejo, preparando-os para os exames. Rua Aguiar n. 21, Tijuca.

Piano LUX

E' O MELHOR E O MAIS BARATO
Vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro 341
Telephone Villa 3228

PIANOS — Novos allemães com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis, pagamentas a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sello para resposta a F. P. Silva, estação de Mesquita, E. do Rio.

TIJUCA

Vende-se o esplendido predio da rua Conde de Bomfim 1300, com entrada tambem por S. Raphael, em centro de jardim e pomar, medindo o terreno 31 x 40 de fundo, com optima garage, 3 pittorescas varandas com linda vista para a matta, 3 salas, 5 quartos, copa, despensa, cozinha, esplendido banheiro, porão habitavel dividido em 5 compartimentos com accommodações para criados. Ponto de parada na porta. Em frente ao Collegio Regina Coeli. Póde ser visto diariamente. Preço de occasião.

TERRENOS EM S. CLEMENTE

Vendem-se, nas ruas Icatu e Sarapuhy, recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel, com nascentes de agua propria e facil construcção, por ter no local pedra, saibro etc. Entrada pela rua Alfredo Chaves á rua S. Clemente 460. Informa-se no local até ás 10 horas, na Av. Rio Branco, 90 1º andar de meio dia em deante, com Julio Junqueira de Aquino.

UM MILHÃO

de francos em sellos para collecções. J. S. Leite, rua do Carmo n. 8.

VIAJANTE DE MACHINAS

Importante fabrica de machinas para lavoura e industria precisa de um viajante activo e idoneo, para os Estados do Rio e Minas Geraes. Só serve pessoa que conheça perfeitamente o ramo, tendo muita pratica em lidar com a respectiva freguezia. O logar é de futuro e bem remunerado. Quem não estiver nestas condições é favor abster-se. Offertas detalhadas com referencias e provas infalliveis de capacidade, para A. R. S. B., neste jornal.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$500 a 8$000; frangos, 4$ a 6$000; ovos, duzia 3$000 a 3$500. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$ a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$000 a.... 1$280; vitello, kilo 1$300 a 1$400; suino, kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$000 a 15$000; maçãs, duzia 3$000 a 10$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 13$000; ameixas, kilo 4$000 a 10$000. Outras fructas, varios preços.

Mercados Estrangeiros e Estaduaes

CAFÉ

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 4 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.45	14.53
Para julho	14.38	14.45
Para setembro	14.14	14.28
Para dezembro	13.93	13.97
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 2 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	14.43	14.53
Para julho	14.35	14.45
Para setembro	14.15	14.28
Para dezembro	13.95	13.97

NOVA YORK, 14 de abril.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	15 ¾	15 ½
N. 7	15 ¼	15
De Santos:		
N. 4	22 ¼	22
N. 7	20 ½	20 ¼

HAMBURGO, 14 de abril.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	85 ½	84 ¼
Para julho	81	80 ¾
Para setembro	79 ¼	78 ½
Para dezembro	77 ½	77

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	—
No dia anterior	5.000

Alta de ½ a 1 pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 14 de abril.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	84 ½	83 ¼
Para julho	80 ¼	79
Para setembro	78 ½	78
Para dezembro	77	76 ¼

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	—

Alta de ½ a 1 ¼ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 14 de abril.

Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para maio	523 ½	520 ½
Para julho	511 ¾	508 ¾
Para setembro	500 ½	498
Para dezembro	488 ¾	486 ½

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 ¼ a 3 francos.

HAVRE, 14 de abril.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	520 ½	514 ½
Para julho	508 ¾	502 ½
Para setembro	498	491 ½
Para dezembro	486 ½	480

Mercado firme.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	2.000

Desde o fechamento anterior, alta de 6 ¼ a 7 ½ francos.

HAVRE, 14 de abril.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	550
Na semana anterior	550
Em igual data de 1927	468
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	224.000
Na semana anterior	233.000
Em igual data de 1927	98.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	167.000
Na semana anterior	167.000
Em igual data de 1927	124.000
Totaes:	
No dia de hoje	391.000
Na semana anterior	400.000
Em igual data de 1927	222.000

LONDRES, 14 de abril.

O mercado de café disponivel, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	97.0	97.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	67.6	67.6

SANTOS, 14 de abril.

Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para abril	35$900	36$000
Para maio	36$000	36$000
Para junho	36$025	35$975

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	3.000

SANTOS, 14 de abril.

O mercado de café disponivel fechou, hontem, estavel, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	33$000	330000	26$500
Typo 7	30$000	30$000	23$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	34.248
No dia anterior	34.803
Em igual data de 1927	35.679
Embarques:	
No dia de hoje	13.546
No dia anterior	17.306
Em igual data de 1927	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 14 de abril	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Italia	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¼	4 ¼
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ⅞	3 ⅞
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ¾	3 ¾
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas	34.95	34.95
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	92.53	92.60
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	29.05	29.08
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	74.59	74.63
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc. (cotação official)	98.75	98.75
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	92 ½	92
Novo Funding, 1914	89	88 ¼
Conversão, 1910, 4 %	82 ¼	81 ½
De 1908, 5 %	97 ½	97
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	80 ½	80 ½
Bello Horizonte 1905, 6 %	94	94
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	96 ¼	96 ½
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	73	73
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	25 ¾	25 ¾
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	227 ½	227
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	207	207
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	68 ¼	68 ¼
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ C. Pref.	6 ⅝	6 ⅝
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	12.6	12.6
St. John d'El-Rey Mining Ord.	86.6	86.3
London & S. American Bank	10 ⅞	10 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	96	96
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	103 ¼	103 ¼
Consols, 2 ½ %	56 ⅜	56 ¼
Rente Française, 1917	73.50	72.70
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	67.75	67.40
Rente Française, 1918 (Integralizado)	72.60	72.05
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	87.25	87.80

LONDRES, 14 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.88.37	4.88.37
S/Genova, á vista, por £ L.	92.52	92.54
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.07	29.06
S/Paris, á vista, por £ F.	124.02	124.02
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 9/64	2 9/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.11	12.11
S/Berna, á vista, por £ F.	25.33	25.33
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.95	34.95
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.41

LONDRES, 14 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.88.37	4.88.37
S/Genova, á vista, por £ L.	92.52	92.55
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.05	29.07
S/Paris, á vista, por £ F.	124.02	124.02
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 9/64	2 9/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.11	12.11
S/Berna, á vista, por £ F.	25.33	25.33
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.95	34.95
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.41

NOVA YORK, 14 de abril.

Taxas com que abriu, hoje o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.88.37	4.88.37
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.93.87	3.93.87
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.27.87	5.27.75
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.82.00	16.81.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.33.00	40.33.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.97.00	13.97.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.93.00	23.91.00

NOVA YORK, 14 de abril.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.88.37	4.88.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.93.87	3.93.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.28.00	5.27.25
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	16.82.00	16.80.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.33.00	40.33.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.97.00	13.97.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.91.00	23.91.00

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 14 de abril.

Cotações de titulos na Bolsa de Milão, em 7 de abril de 1928. Serviço telegraphico semanal do Banco Francez & Italiano:

Nome dos titulos	Cotação em 7-4-28 Bolsa de Milão	Ultimo dividendo	Taxa approximativa de renda
Consolidato Italiano 5 %, 1926	86,35		5,79
Prestito del Littorio 5 %, 1926	86,42		5,78
Banca Commerciale Italiana	1.242,00	13 %	5,23
Navigazione Generale Italiana	543,00	8 %	7,36
"Montecatini"	253,00	18 %	7,11
"Fiat"	398,00	12,50 %	6,31
Societá Idroelettrica Piemontese	165,00	9,80 %	7,27
"Brasital"	235,00	12 %	5,80
"Chatillon"	196,00	6 %	3,06

PARIS, 14 de abril.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.02	124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	132.12	134.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	427.25	426.62
Paris s/Berna, á vista, por F. S.	489.50	489.50
Paris s/Nova York, á vista, por $	25.39	25.40

BUENOS AIRES, 14 de abril.

Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 13/16	47 13/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 27/32	47 27/32

MONTEVIDÉO, 14 de abril.

Montevidéo s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	50 13/16	50 3/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	50 7/8	50 13/16

SANTOS, 14 de abril.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10.00	Estavel	5 31/32	6 1/128	8$200

Existencia da Associação Commercial por embarques:

No dia de hoje	1.103.596
No dia anterior	1.082.389
Em igual data de 1927	—
Existencia por saidas, incluindo café a bordo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1927	—
Saidas:	
Para os Estados Unidos	20.503
Para a Europa	125
Total	20.628

S. PAULO, 14 de abril.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	20.000	20.000	24.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	15.000	15.000	10.000

JUNDIAHY, 14 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 20.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	20.000	18.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 14 de abril.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.68	2.69
Para julho	2.81	2.81
Para setembro	2.90	2.91
Para dezembro	2.97	2.98

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 14 de abril.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.67	2.68
Para julho	2.80	2.81
Para setembro	2.89	2.90
Para dezembro	2.95	2.97

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 14 de abril.

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant
Para maio	16.0	15.10 ½
Para agosto	16.1 ½	16.1 ½
Para outubro	16.0	16.0
Para dezembro	16.1 ½	16.1 ½

S. PAULO, 14 de abril.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para abril	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.
Para junho	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

Mercado paralysado.

Vendas (saccos) —

PERNAMBUCO, 14 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.667.100
No dia anterior	3.363.100
Existencia:	
No dia de hoje	303.500
No dia anterior	307.500
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	8.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 14 de abril.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se estavel, com alta de 9 a 16 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 16 pontos.

No disponivel americano, alta de 16 pontos.

No americano a termo, alta de 9 a 12 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.51	11.36
Maceió "Fair"	11.52	11.36
American Fully Middling	11.27	11.11
Opções:		
Para maio	10.70	10.61
Para julho	10.60	10.51
Para outubro	10.42	10.31
Para janeiro	10.36	10.24

LIVERPOOL, 14 de abril.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.68	10.61
Para julho	10.59	10.51
Para outubro	10.40	10.31
Para janeiro	10.33	10.24

O mercado melhorou depois da abertura, devido a avisos de Nova York. Compras do estrangeiro. Alta de 7 a 9 pontos.

LIVERPOOL, 14 de abril.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.70	10.61
Para julho	10.60	10.51
Para outubro	10.42	10.31
Para janeiro	10.36	10.24

O mercado melhorou depois da abertura. Alta de 9 a 16 pontos.

NOVA YORK, 14 de abril.

Abertura:

O mercado de algodão apresenta-se normal. Os baixistas cobrem-se. Alta de 3 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	19.97	19.97
Para julho	19.80	19.77
Para outubro	19.68	19.63
Para janeiro	19.52	19.48

NOVA YORK, 14 de abril.

Fechamento:

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Compras especulativas. Os baixistas cobrem-se. Alta de 19 a 23 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	20.45	20.25
Para maio	19.37	19.76
Para julho	19.77	19.58
Para outubro	19.63	19.40
Para janeiro	19.48	19.25

S. PAULO, 14 de abril.

Abertura:

	Comp.	Vend.
Para abril	60$500	n|cot.
Para maio	60$500	n|cot.
Para junho	59$000	n|cot.
Para julho	57$500	n|cot.
Para agosto	57$200	57$500
Para setembro	57$400	57$500

Mercado firme.

Vendas (arrobas) 4.500

PERNAMBUCO, 14 de abril.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	600
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	131.400
No dia anterior	130.800
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	62$000	62$000

Embarques:

Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 14 de abril.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.75	11.65
Para junho	11.95	11.85
Para julho	12.10	12.00
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	11.80	11.75

CHICAGO, 14 de abril.

O mercado de trigo a termo, funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para abril	1.51.50	1.49.25
Para maio	1.50.62	1.48.82

CACÁO

BAHIA, 14 (A.) — O mercado do cacáo funccionou, hoje, movimentado, tendo fechado com as seguintes offertas: superior, 30$000; bom, 28$000, e regular, 27$000.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

Com a offerta um pouco mais desenvolvida e a procura menos que moderada, o mercado monetario esteve, hontem, um pouco mais animado, sendo realisadas algumas operações, embora de pequeno vulto.

As taxas são as mesmas de ha um mez e tanto: 5 31/32 e 5 123/128, aquella do Banco do Brasil e esta dos outros bancos, sendo que tres operaram tambem a 5 31/32.

Fechou bem calmo.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 61/64 a	5 31/32
Paris	$326 a	$327
Nova York	8$260 a	8$300
Praças	**A' vista**	
Londres	5 57/64 a	5 115/128
Paris	$328 a	$329
Nova York	8$320 a	8$360
Italia	$440 a	$443
Portugal	$370 a	$390
Provincias	$371 a	$400
Hespanha	1$402 a	1$410
Provincias	1$410 a	1$420
Suissa	1$606 a	1$620
B. Aires (papel)	3$570 a	3$600
B. Aires (ouro)	8$150 a	8$180
Montevidéo	8$630 a	8$670
Noruega	2$225 a	2$229
Hollanda	3$360 a	3$370
Dinamarca	2$238 a	2$242
Japão	3$998 a	4$000
Suecia	2$240 a	2$250
Canadá		8$380
Belgica (ouro)	1$164 a	1$170
Belgica (papel)	$233 a	$235
Chile (peso ouro)	—	1$040
Syria	—	$328
Rumania	$054 a	$055
Slovaquia	$247 a	$248
Allemanha (marco da renda)	1$992 a	1$995
Austria (10.000 corôas)	1$175 a	1$178
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$328 a	$329

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 123/128 a	5 115/128
Sobre Paris	$326 a	$328
Sobre Italia	—	$440
Sobre Allemanha	—	1$993
Sobre Portugal	—	$372
Sobre Belgica (papel)	—	$233
Sobre Belgica (ouro)	—	1$164
Sobre Hespanha	—	1$408
Sobre Suissa	—	1$607
Sobre Suecia	—	2$241
Sobre Noruega	—	2$229
Sobre Dinamarca	—	2$238
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$248
Sobre Nova York	—	8$331
Sobre Montevidéo	—	8$642
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$573
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$150
Sobre Hollanda (florim)	—	3$382
Sobre Japão	—	4$000
Sobre Rumania	—	$056
Sobre Austria	—	1$176
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 61/64 a	5 31/32
C. Matriz	5 123/128	—
Moedas:		
Libra (ouro)	—	41$800
Libra (papel)	—	41$600
Peso argentino (papel)	—	3$600
Peso uruguayo (ouro)	—	8$700
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	8$360
Franco (suisso)	—	1$650
Franco (ouro)	—	1$650
Franco (papel)	—	$345
Peseta (papel)	—	1$410
Escudo (papel)	—	$400
Lira (papel)	—	$460
Reichsmark (papel)	—	2$020
Vales-ouro, por 1$	—	4$566

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	5 55/64 a	5 57/64
Paris	$330 a	$331
Nova York	8$340 a	8$410
Italia	$442 a	$444
Portugal	$368 a	$390
Hespanha	1$410 a	1$413
Suissa	1$612 a	1$616
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (ouro)	1$165 a	1$170
Canadá	—	8$350
Hollanda	—	3$385
Japão	—	4$020
Suecia	—	2$250
Noruega	—	2$250
Dinamarca	—	2$250
Allemanha	1$998 a	2$005
Montevidéo	8$655 a	8$670

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$566 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$360, e a prazo a 8$300.

BOLSA DE TITULOS

O papel uniformizado oscillou entre 650$ e 745$000, com os titulos de 500$ e de 1:000$000. As Diversas Emissões algo melhoradas, bem como as Obrigações do Thesouro, que passaram a.... 925$000. As Ferroviarias inalteradas.

O papel municipal appareceu pouco e com as cotações mantidas. O particular (bancos e companhias) não apresentou differença sensivel no negociado.

As vendas fechadas foram de 2.850 titulos, sendo 745 federaes, 21 estaduaes, 479 municipaes e 1.605 de bancos e companhias.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:

Geraes:	
Uniform. de 500$	1 a 650$000
Uniform. de 1:000$	11 a 745$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	43 a 745$000
De 1:000$, port.	100 a 708$000
De 1:000$, port.	50 a 709$000
De 1:000$, port.	265 a 710$000
De 1:000$, port.	61 a 712$000
De 1:000$, port.	32 a 713$000
De 1:000$, port.	12 a 714$000
De 1:000$, port.	100 a 715$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão	40 a 910$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª emissão	20 a 909$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª emissão	5 a 910$000
Obrigs. do Thesouro	5 a 925$000
Estaduaes:	
Estado do Rio 4 %	21 a 103$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	5 a 151$000
Emp. 1917, port.	151 a 146$000
Dec. 1.535, port.	220 a 178$000
Dec. 1.918, port.	100 a 177$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	100 a 419$000
Portuguez c/ 50 %	300 a 99$000
Funccionarios	50 a 51$000
Funccionarios	100 a 53$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	50 a 288$000
D. de Santos, nom.	100 a 290$000
D. de Santos, port.	105 a 300$000
Terras	500 a 9$500

ALFANDEGA

ACTOS DA INSPECTORIA

O inspector fez expedir, hontem, os seguintes officios:

N. 536 — Ao director da Receita, encaminhando a certidão de divida, na importancia de 4:338$500, sendo: em ouro 2:603$100 e em papel..... 1:735$400, extrahida contra a Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, proveniente da revisão feita no despacho livre n. 1.302, de 1924, por onde foram retirados 8.677 kilos de cabos de manilha, com isenção de direitos, em desaccordo com o decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911.

Ns. 537, 538 e 539 — Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro, encaminhando cintas do imposto de consumo recolhidas á Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé, pelos fabricantes de bebidas e vinagre Orlando Farrula e Ribeiro, Xavier Lessa & C., e a demonstração dos sellos e das estampilhas do sello adhesivo, referentes ao mez de março proximo findo.

N. 540 — Ao dr. Alcides Godoy, agradecendo a communicação que o mesmo fez de haver assumido o exercicio do cargo de director do Instituto Oswaldo Cruz, na ausencia do dr. Carlos Chagas.

— Foram baixadas as seguintes portarias:

N. 160 — Levantando a pena de prohibição de entrada na Alfandega e suas dependencias, que fôra imposta a Sinval Toledo Lima, pela portaria n. 297, de 14 de outubro de 1926, uma vez que já foi attingido o effeito moral visado.

N. 162 — Declarando ao sr. administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé, em resposta ao seu officio n. 187, de 4 do corrente mez, que, sem embargo do muito que se sentiu tocado pela lembrança, o actual inspector da Alfandega do Rio de Janeiro não permitte que se dê o seu nome ao posto fiscal situado no cáes daquella cidade, devendo o mesmo sr. administrador designal-o mediante numero.

MANIFESTOS DISTRIBUIDOS

N. 681, vapor italiano "Giulio Cesare", de Buenos Aires (fructas), consignado á Italia America; ao escripturario Brasil.

N. 682, vapor inglez "Treverbyn", de Cardiff (carvão), consignado á Guerets A. Brasilian; ao escripturario Brasil.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	151:043$146
Em papel	174:132$439
Total	325:175$585
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	5.980:806$612
Em igual periodo de 1927	6.530:219$826
Differença a maior em 1927	549:413$214

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	72:165$500
De 1 a 14 do corrente	999:572$000
Em igual data de 1927	327:781$800
Differença para mais em 1928	671:790$200

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$160
Taxa ouro a partir de 1-11-27	4$580
Algodão crú (peça)	8$000
Algodão de côr ou estampado	11$000
Alvejados (morins e cretones)	11$000
Juta (kilo)	3$200
Arroz pilado (kilo)	$900
Alcool (litro)	1$260
Aguardente (litro)	1$320
Milho (kilo)	$400
Manteiga (kilo)	6$300
Leite (litro)	$600
Creme de leite	4$000
Carne secca (kilo)	2$300
Carne de porco (kilo)	2$880
Ouro (gramma)	5$610
Feijão (kilo)	$790
Farinha de mandioca (kilo)	$350
Polvilho (kilo)	$740
Toucinho (kilo)	2$900
Fumo em corda (kilo)	3$400
Sola (em meios)	7$500
Sebo (kilo)	1$630
Couro salgado (kilo)	2$400
Couros seccos (kilo)	3$200
Aves domesticas (uma)	3$500
Carvão vegetal (kilo)	$200
Casca para curtume (kilo)	$300
Amianto (kilo)	$200
Queijo Parmaison, prato, etc.	6$500
Residuos de fabrica, restos de teares e fiação	$600
Sellas, sellins e silhões	80$000
Idem, superior	175$000
Assucar por kilo:	
Assucar branco	$950
Crystal branco	1$100
Amarello	$900
Refinado	1$000
Mascavo	$900
Pedras coradas:	
Amethistas (gramma)	1$000
Turmalinas (gramma)	1$700
Aguas marinhas (gramma)	3$500
Mica em bruto	3$000
Mica beneficiada	6$000
Crystal de rocha, facetado ou não	2$500
Madeiras, metro cubico:	
Jacarandá (tonelada)	500$000
Cedro (tonelada)	400$000
De 1ª qualidade	250$000
De 2ª qualidade	150$000
De 3ª qualidade	130$000
Tijolos:	
Nova York, 8$340 a	8$480
Italia, $464 a	$465
Toneladas	19$000
Telhas:	
Francezas	284$000

CAFÉ

Funccionou em alta e firme, com o typo 7 a 37$000, quando ainda hontem cotou-se a 36$000. Nos mercados estrangeiros operou-se tambem a alta. A procura foi regular, com as vendas effectuadas de 5.254 saccas.

Ao encerrar-se, as tendencias do mercado eram promissoras.

— O termo apenas negociou 1.000 saccas, na 1ª Bolsa, unica que funccionou, e apenas estavel. As cotações bem amparadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 13

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	6.240
Pela Maritima:	
Minas Geraes	560
São Paulo	250
Por Alfredo Maia:	
Minas Geraes	1.289
Reg. Fluminense (Rio)	35
Armazens Geraes Belgas	1.341
Armaz. autorizado Araujo Maia & C.	333
Idem, S. A. Luiz Corrêa	1.077
Idem, Ed. Araujo & C.	167
Idem, Lage Irmãos	584
Idem, Avellar & C.	38
Idem, Mario Godoy & C.	187
Idem, Cerq. Soares & C.	254
Idem, B. Albuquerque & C.	122
Reg. do Espirito Santo	1.765
Total	14.642
Em igual data de 1927	4.611
Desde o dia 1º	123.192
Média	9.476
Desde 1º de julho	3.092.111
Média	10.811
Em igual data de 1927	2.942.446
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.125
Para a Europa	4.789
Para o Rio da Prata	3.433
Por cabotagem	205
Total	9.552
Em igual data de 1927	10.828
Desde o dia 1º	107.531
Desde 1º de julho	2.978.469
Em igual data de 1927	2.900.517
Existencia:	
No mercado	242.823
Em igual data de 1927	130.853
Vendas realizadas:	
No dia 13	11.385

Mercado estavel.

NO DIA 14

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.335
A' tarde	1.930
Total	5.265
Preços:	
Typo 7	37$000
Typo 7 em 1927	38$200

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	41$000
Typo 4	40$000
Typo 5	39$000
Typo 6	38$000
Typo 7	37$000
Typo 8	35$500
Pauta semanal (por kilo)	2$460

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Abril	26$000	25$750
Maio	25$875	25$750
Junho	25$900	25$800
Julho	25$925	25$825
Agosto	25$925	25$825
Setembro	25$950	25$825

Mercado apenas estavel.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	1.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de abril corrente:

Entregues por	*Saccas*
Estado de S. Paulo:	
E. F. Central do Brasil	350
Somma	350
Quota ordinaria	308
Quota supplem.	63
Estado de Minas Geraes:	
E. F. Central do Brasil	1.215
E. F. Leopoldina	6.239
Por cabotagem	1.010
Somma	8.564
Quota ordinaria	6.847
Quota supplem.	1.394
Estado do Rio:	
Regulador R-1	1.647
Regulador R-2	247
Arm. autorizado A-1	200
Arm. autorizado A-2	450
Arm. autorizado A-3	416
Arm. autorizado A-4	183
Arm. autorizado A-5	639
Arm. autorizado A-6	25
Arm. autorizado A-9	325
Somma	4.432
Quota ordinaria	3.684
Quota supplem.	750
Estado do Espirito Santo:	
Armazem A.	1.718
Somma	1.718
Quota ordinaria	1.443
Quota supplem.	293
Sommas	14.964
Quotas ordinarias	12.282
Quotas supplems.	2.500

RESUMO

Existencia anterior	242.823
Total das entradas desta data	14.964
Somma	257.787
Embarcadas nesta data	9.612
Existencia do dia, ás 17 horas	248.175

EMBARQUES NO DIA 14

	Saccas
Para Nova York:	
C. Santista de Exportação	1.081
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	300
Norton Megaw & C.	250
Theodor Wille & C.	500
Para Copenhague:	
Theodor Wille & C.	250
Ornstein & C.	125
Pinto Lopes & C.	125
Hard. Rand & C.	375
Norton Megaw & C.	150
Para o Rio da Prata:	
Theodor Wille & C.	200
Norton Megaw & C.	190
Para Southampton:	
Ornstein & C.	175
Theodor Wille & C.	50
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	1.000
Vivacqua Irmão	100
Ornstein & C.	824
Fraga Irmão & C.	391
Alfredo Sinner & C.	200
Para Trieste:	
E. G. Fontes & C.	125
Ornstein & C.	248
Theodor Wille & C.	2.000
Pinto & C.	453
Para Montevidéo:	
Mc. Kinlay & C.	50
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	50
Para Copenhague:	
Battermann & C.	150
Para Trieste:	
Alfredo Sinner & C.	250
Total	9.612

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Mercado estavel. Londres: Banco do Brasil, 5 31/32; outros bancos, 5 123/128 e 5 31/32. Compravam a 6 1/256. Paris, a/v., $329; a 90 d/v., $327; Nova York, a 90 d/v., 8$300; a/v., 8$360; Portugal, $390; Italia, $443. Soberanos, 41$800. Libra-papel, 42$000. Vales-ouro, 4$566. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: 37$000; mercado firme. Nova York, mercado apenas estavel; baixa de 2 a 13 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado firme. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 3 a 5 e de 7 a 9 pontos. Pernambuco, mercado firme. *Assucar:* no Rio: mercado sustentado. Cotações no Rio: crystal branco, 65$ a 66$000; demerara, 53$ a 55$000; mascavinho, 48$ a 52$000; mascavo, 37$ a 39$000; terceiro jacto, 45$000 a 48$000.

ASSUCAR

O Convenio de Pernambuco não visa o consumo interno nem externo, tem apenas por objecto acautelar os interesses da lavoura assucareira, pondo-a ao abrigo da especulação baixista, dos planos que se urdem na praça do Rio.

Hontem, o disponivel manteve os preços, apesar de hontem mesmo ter sido iniciada a safra deste anno, na Usina Poço Gordo, do usineiro Francisco Motta. Não houve negocios, nem

(Continúa na 16ª pag.)

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam nas praças do Rio de Janeiro, S. Paulo e Estados de Minas e Rio de Janeiro.

O Movimento dos Negocios

(Conclusão da 15ª pagina)

mesmo nos trapiches, onde os baixistas affluem com a sua acção especulativa. As saidas continuam equilibradas com as entradas, e o stock, para uma praça como a do Rio, não apresenta grande vulto.

— O termo continúa sem funccionar.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	82.109
Saidas	7.621
Stock actual	468.406

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	65$000 a 66$000
Demerara	55$000 a 57$000
Segundo jacto	60$000 a 62$000
Terceiro jacto	45$000 a 48$000
Mascavinho	50$000 a 53$000
Mascavo	37$000 a 39$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

O disponivel algodoeiro apresentou, hontem, regular movimento, sendo realizadas compras estranhas ao consumo local. Os preços mantiveram-se inalterados, e o mercado funccionou bem firme. Ao encerrar-se, o aspecto do mercado era animador, mercê dos despachos do norte accusando firmeza de preços.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	450
Stock actual	15.436

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões, typo 4, classe 2ª	50$000 a 51$000
1ªs. sortes, typo 4, classe 1ª	47$000 a 48$000
Medianos, typos 6 a 7	44$000 a 45$000
Paulista, typo 5, c. 1ª	44$000 a 45$000
Do Norte	41$000 a 43$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	488
Vitellos	61
Suinos	151
Vitellos	1
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	1
Vitellos	1
Suinos	1

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	290
Carneiros	14
Suinos	21

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	451
Vitellos	58
Suinos	17
Carneiros	—
Cabritos	—

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	2.390
Vitellos	281
Suinos	555
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	319
Vitellos	16
Suinos	57
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	543
Vitellos	78
Suinos	174
Carneiros	14
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$100 a	1$300
Vitello	1$100 a	1$400
Suino	2$600 a	2$700
Carneiro	—	3$000
Cabrito	—	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$200
Vitello	1$200 a	1$300
Suino	—	2$700

POR ATACADO

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	73$000 a	75$000
Brilhado de 2ª	65$000 a	68$000
Especial	68$000 a	72$000
Superior	54$000 a	56$000
Bom	46$000 a	50$000
Regular	42$000 a	44$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 2ª	—	$900
Refinado de 3ª	—	$890

BACALHÁO

Por 58 kilos:

Superior	170$000 a	175$000
Outras qualidades	100$000 a	115$000

BATATAS

Por kilo:

Nacionaes	$350 a	$600
Estrangeiras	$780 a	$820

BANHA

Uma caixa	146$000 a	160$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Salgada	2$700 a	3$000

XARQUE

Manta, do Rio da Prata	2$600 a	2$800
Do Rio Grande	1$800 a	2$400
De Minas	1$600 a	2$400
De Matto Grosso	1$600 a	2$100
Do Rio, Minas e São Paulo	—	—

TOUCINHO

Por kilo:

Superior	2$200 a	2$400
Paulista	3$000 a	3$600

FARINHA DE MANDIOCA

Por 60 kilos:

De 1ª qualidade	16$500 a	18$000
De 2ª qualidade	13$500 a	14$000
De 3ª qualidade	—	—
Grossa	12$000 a	12$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto superior	38$000 a	39$000
Preto regular	30$000 a	32$000
Branco estrang.	—	—
Mulatinho	68$000 a	70$000
Branco commum	58$000 a	60$000
Manteiga, novo	75$000 a	80$000
Fradinho, estrang.	58$000 a	60$000
Côres diversas	38$000 a	55$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	22$000 a	22$500
Mist. e regular	21$000 a	21$500

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Buda Nacional	40$000 a	40$200
Nacional	38$000 a	38$200
Brasileira	37$000 a	37$200

ALFAFA

Por kilo:

Estrangeira	—	—
Nacional	$500 a	$520

FARELLO

Por sacco:

Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	9$500 a	10$000
Triguilho	10$500 a	11$000

MANTEIGA

Por kilo:

De Minas	6$600 a	7$600
Do Estado do Rio	6$200 a	6$700
Especial, lata de 5 kilos	8$600 a	8$800
Idem, lata de 10 kilos	8$400 a	8$600
Idem, sem sal	8$600 a	9$000
Regular, baixa	8$000 a	8$200
Em lata de ½ kilo	4$500 a	5$000

VINAGRE

Barril de 80 litros:

Estrangeiro		Nominal
Nacional	30$000 a	32$000

VINHO TINTO

Por barril:

Nacional	100$000 a	120$000

Por pipa:

Alvaralhão	—	1:200$
Virgem	—	1:350$
Verde	—	1:200$

SAL

Caixa c/ 12 vidros:

Fino, estrangeiro	31$000 a	33$000

Saccos de 60 kilos:

Fino, nacional	24$000 a	25$000
Moido	—	18$000
Grosso	—	13$000

Saquinhos de 2 ks.:

Nacional	$700 a	$900

AZEITE

Por litro:

Especial	1$200 a	1$400
Regular	1$000 a	1$100

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 12 DE ABRIL DE 1928

CONTRACTOS

Empresa Publicidade Nossa Patria Limitada, solidarios, Victor Hugo Vieira, Aroldo Schindler e Elias Lopes Cardoso, commercio publicidade, capital 6:000$, prazo indeterminado.

Faustino & Irmão, solidarios João Antonio Faustino e José Joaquim Dias, commercio seccos molhados, á rua Rio Apa, 60, capital 6:000$. Prazo indeterminado.

J. Tavares & Costa, solidarios José Rodrigues Tavares e Augusto da Rocha Costa, commercio vidros, rua Lavradio, 46, capital 80:000$, prazo indeterminado.

Lemos & Lemos, solidarios, Ramon Lemos e Luiz Lemos, commercio botequim, rua General Polydoro, 330, capital 40:000$, prazo indeterminado.

A. Tavares & Oliveira, solidarios Agenor Tavares Figueira e José Joaquim de Oliveira Junior, commercio alfaiataria, rua Alfandega, 211, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Ramos & Campos, solidarios, Celestino Ramos Garcia e Celestino Campos Peres, commercio café, rua Riachuelo, 215, capital 50:000$, prazo indeterminado.

Reis & Costa, Limitada, solidarios, Georgino de Souza Reis e João Assumpção Costa, commercio calçados, rua General Camara, 78, capital de 20:000$, prazo indeterminado.

J. M. Rangel & C., solidario João Mario Rangel e socia de industria Zaira Ramon Rangel, commercio de commissões, rua Candelaria 69, capital 50:000$, prazo indeterminado.

Cassiano & C., solidarios, Antonio Faustino Porto, Mario Lacombe e Cassiano Caxias dos Santos, commercio commissões, rua Alvaro Alvim, 27, capital 200:000$, prazo 5 annos.

Motta & Cortez, solidarios, José Maria da Motta e Manoel Carvalho Cortez, commercio açougue, rua Archias Cordeiro, 460, capital 20:000$, prazo indeterminado.

José Alves & Lemos, solidarios, José Alves e Henrique de Lemos, commercio restaurante, rua Rodrigues dos Santos, 24, capital 18:000$, prazo indeterminado.

Vianna & Rodrigues, solidarios, Carlos Vianna e José Rodrigues, commercio restaurante, rua Rosario, 167, capital 22:000$, prazo indeterminado.

Giglio & Gullo, solidarios, Giglio Biagio e Gullo Eugenio, commercio botequim, rua Riachuelo, 256, capital 8:000$, prazo indeterminado.

P. Corrêa Vargues & C., solidario, Pedro Corrêa Vargues e do socio de industria Amadeo Disante, commercio artigos electricidade, á Avenida Mem Sá, 39, capital 30:000$, prazo 3 annos.

Moinho Paulista Limitada, solidarios, The Rio de Janeiro Flour Mill & Granaries, Limited, William Gregory, Alberto Carlos Mayall, Alexander Alfred Farquharson, William K. Rowe, H. S. D. Bromley, C. Barrington Day, Richard Foster, Stuart C. Sheppard, George R. Noble e Carlos Corner, commercio compra, venda e moagem trigo, capital 8.000:000$ prazo indeterminado.

Miguel Pomar & C., solidarios, Miguel Pomar e Antonio Colindo Serra, commercio ferro velho, rua Coronel Pedro Alves s|n., capital de 60:000$, prazo indeterminado.

Gomes & Gaspar, solidarios, Francisco Vieira Gomes e Manoel Cardoso Gaspar, commercio açougue, rua Estrella, 107, capital 4:000$, prazo indeterminado.

Aburachid & Virinis, solidarios, Felippe Aburachid e Lucas Virinis, commercio camisaria, rua Constituição, 47, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Botelho & Mello, solidarios, Manoel da Silva Botelho e José de Mello Massa, commercio padaria, rua Aristides Lobo, 91, capital 60:000$, prazo indeterminado.

A. Abreu & Vaz, solidarios, Raul Sanches de Abreu e Francisco Carlos Vaz, commercio fazendas, capital 50:000$, prazo indeterminado.

Arthou, Vayssière & C., solidarios, Henrique Joaquim Arthou, Adriano Vayssière e commanditaria, Virginie Adelaide Vayssière, commercio padaria, rua Cattete, 305, capital de 200:000$, prazo indeterminado.

Empresas Reunidas Frank Lloyd, Limitada, solidarios, dr. Waldemar Pimentel Freire Maia Bittencourt, dr. Christovão Bezerra Dantas, dr. Anysio de Sá, Carlos Pereira Leal, mr. Kenneth Howard Mc. Crimmon, Renato Darrigue de Faro, Candido Norberto da Silva Braga, Frederico Roma, dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho, dr. Manoel Tavares Cavalcante, dr. Antonio Lopes do Amaral, commercio tintas, etc., capital 200:000$, prazo 20 annos.

Pinson, Comans & C., Sociedade em commandita, solidarios, Eugenio Pinson, H. H. M. de Comana e Antonio C. de Fontoura e commanditarios, Isaura Garza de Alcaide, Dona Margarita Santin de Fontoura, Dona Clementina Alcalde de Pinson, Dona Maria Mendis de Fernandez Castello, D. Pilar Gonzalez Rivas de Arce, Agustin Legorreta, Juan Platt, architecto Enrique Fernandez Castelló, Eduardo Hay e Lorenzo L. Hernandez, Antonio Perez Verdia, commercio sorvetes, capital 25.000 dollares, prazo 10 annos.

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

Arnaldo Gomes & C., retira-se Fernando Pinto Vaz, recebendo réis.... 16:184$140, continuando a sociedade com demais socios.

De Faria & C., capital elevado a 120:000$000.

Carlos Pavesi & C., prorogando o prazo seu contracto social.

Fernandes, Moreira & C., capital elevado a 1.200:000$000.

A. M. Pinto & C., retira-se Antonio Massa Pinto Junior, recebendo réis 350:000$, continuando sociedade com demais socios.

Ventura & Souza, alterando clausula das retiradas.

Martins & Sobral, alterando clausula das retiradas.

Augusto de Almeida Carvalho & Filho, alterando clausulas quinta e oitava, seu contracto social.

A. Oliveira, Pereira & C., retira-se Domingos Pereira Oliveira, recebendo 4:896$936, continuando sociedade com demais socios sob a firma A. Pereira Oliveira & C.

Lyrio, Janot & C., alterando clausulas primeira, sexta e nona, do seu contracto social.

Soares, Bastos & C., capital elevado a 1.500:000$000.

F. Fernandes & Irmãos, retira-se Manoel Fernandes Luiz recebendo 9:125$730, continuando a sociedade com demais socios sob firma F. Fernandes & Irmão.

F. R. Moreira & C., alterando a clausula sexta, seu contracto social.

Horacio & Reynaldo, alterando algumas clausulas seu contracto social.

DISTRACTOS

De Ribeiro & Accacio, retira-se Accacio Pereira Cardoso, recebendo 35:000$, ficando activo passivo cargo Alfredo Joaquim Ribeiro, importancia 35:000$000.

Arthou & Vayssière, pelo fallecimento socio Justin Elie Vayssière, recebendo seus herdeiros 25:000$, ficando activo e passivo cargo Henrique Joaquim Arthou, importancia de 25:000$000.

Gil, Azevedo & C., retiram-se Pedro Francisco Gil y Gil, recebendo 31:288$800 e Izidro Durão Lopes e Candido Azevedo Peres Fernandes, recebendo 15:644$400.

Gomes de Souza & Teixeira, retira-se Francisco Teixeira da Cruz, recebendo 34:000$, ficando activo passivo cargo João Gomes de Souza, na importancia de 34:000$000.

Sampaio & Baptista, retiram-se Armando Menéres da Costa Sampaio, recebendo 23:052$375 e Antonio Baptista Guimarães, recebendo réis.... 25:568$375.

Antunes Bragança & C., retira-se Antonio Vieira Bragança, recebendo 25:500$, ficando activo passivo cargo Antonio Pereira Antunes Bragança importancia 32:806$571.

J. J. Malheiro & Rebello, retira-se Joaquim José Malheiro recebendo 3:000$, ficando activo passivo cargo João Rebello, importancia 3:000$000.

Leitão Gomes & C., retira-se Narciso Alberto Gomes, recebendo réis 10:000$, ficando activo e passivo a cargo de Americo Gomes da Silva e Benjamin Rodrigues Leitão, importancia de 10:000$000.

Lopes Caldas & C., retiram-se Alvaro Leite de Carvalho, recebendo 17:586$840 e João de Lopes Caldas, recebendo 2:152$060.

Cruz & Abreu, retira-se José Pinto da Cruz, recebendo 5:237$950, ficando activo passivo cargo Victor José de Abreu, importancia 5:237$950.

Vieira & Pereira, retira-se Felippe Pereira, recebendo 2:500$, ficando o activo e passivo cargo José Vieira importancia 7:500$000.

J. F. & H. Castro Araujo Limitada, retira-se José Ferreira de Castro Araujo, recebendo 80:000$, ficando activo passivo cargo Hernani de Castro Araujo, importancia de réis 80:000$000.

Marques & Botelho, retira-se João Marques da Cruz recebendo réis.... 113:094$100, ficando activo passivo a cargo de Manoel da Silva Botelho, importancia 23:762$480.

FIRMAS INDIVIDUAES

J. Alves de Souza, commercio liquidos, rua Borges de Freitas, 261, capital 5:000$000.

Manoel A. S. Braga, elevado a réis 150:000$000.

Alberto M. Corrêa, commercio seccos e molhados, rua Pinheiro Machado, 12, capital de 20:000$000.

José Vicente de Araujo, commercio carpintaria, rua Coronel Pedro Alves, 224, capital 20:000$000.

Enrico Guarneri, capital elevado a 1.000:000$000.

J. da Silva, commercio perfumarias, rua Senador Vergueiro, 116, capital 5:000$000.

Honorio da Silva Bastos, commercio açougue, Mercado Municipal, 99 a 165, capital 200:000$000.

NOTAS DIVERSAS

OS BANCOS DE S. PAULO

O capital dos bancos e casas bancarias da metropole paulista era em 31 de janeiro findo de 316.143:500$; o fundo de reserva attingiu a importancia de 120.318:286$; os depositos em conta corrente com juros, alcançaram, 1.143:443$459. As cifras mais altas foram conquistadas pelo Banco do Estado de S. Paulo, que foram de 1.685:169$530, seguindo-se o Banco do Commercio e Industria com.......... 1.506.809$000.

CONSELHO SUPERIOR DE COMMERCIO E INDUSTRIA

PROCESSOS JULGADOS

Na ultima sessão plenaria do Conselho Superior do Commercio e Industria foi julgado o processo relativo ao recurso interposto por Barclay & C. do despacho da Directoria Geral de Propriedade Industrial que lhes negou registro á marca "Pequenas Pilulas de Reuter". O processo foi estudado pela IX Commissão Permanente, sendo relator do feito o conselheiro Francisco Antonio Coelho, cujo parecer, contrario ao recurso, foi approvado em plenario.

Foi tambem julgado o processo relativo ao recurso interposto por Manoel Ayres Martins & C. do despacho da Directoria Geral de Propriedade Industrial que mandou registrar a marca "Cervejaria Portugal Maior" em nome de João Fernandes & C. Submettido ao estudo da IX Commissão Permanente, foi o processo relatado pelo mesmo conselheiro, cujo parecer, contrario ao recurso, foi tambem approvado em plenario.

Foi igualmente julgado o processo referente ao recurso interposto por J. P. & Coats Ltd. do despacho da Directoria Geral de Propriedade Industrial que mandou archivar a marca internacional n. 46.514, registrada no Bureau de Berna em nome de Mario Bertolli. O processo foi submettido ao estudo da IX Commissão Permanente, cujo relator concluiu o seu parecer dando provimento ao recurso, o que foi approvado em plenario.

Companhia Immobiliaria Nacional

Balanço em 31 de Dezembro de 1927

ACTIVO

Valores existentes:

Immoveis: Terrenos	5.009:361$505		
Immoveis: Predios	113:420$010	5.122:781$515	
Moveis, utensilios e installações		60:269$150	
Vehiculos		3:817$550	
Machinismos, ferramentas e accessorios		40:803$270	5.227:671$515
Caixa			31:141$617
Stock — Materiaes			63:359$414
Devedores diversos:			
C/C — Saldos devedores		2:635$408	
Prestações em atrazo		20:853$025	
Depositos em garantia		24:176$000	7.547:664$433
Activo de compensação			2.902:781$100
			15.775:618$079

PASSIVO

Capital e reservas:

Capital — 20.000 acções de 200$		4.000:000$000	
Fundo de reserva		9:990$204	
Lucros suspensos: Saldo em 1926	611:234$163		
Menos: Pelos estornados correspondentes aos contractos de 1925 e 1926 cancellados em 1927.	393:880$710		
	217:353$453		
Saldo de lucros de 1927	46:245$288	263:598$741	4.273:588$945
Credores diversos:			
C/C — Saldos credores		4.033:306$320	
Obrigações a pagar		2.900:000$000	6.933:306$320
Contas de producção e lucro:			
Contractos prediaes		492:072$450	
Juros a liquidar		922:322$704	1.414:395$154
Diversas contas			251:546$560
Passivo de compensação			2.902:781$100
			15.775:618$079

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1927. — COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL — Antonio Rodrigues de Azevedo, Director Gerente — Antonio Julio Monteiro, Contador.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL
Demonstração da conta "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1927

DEBITO

Pelas depreciações nos seguintes titulos:

a Moveis, utensilios e installações	[illegible]	
a Vehiculos	3:817$570	27:150$780

Pago durante o exercicio pelo seguinte:

a Impostos	40:984$280	
a Agenciamentos e propaganda	170:992$443	
a Conservação de predios	2:064$200	
a Retiradas directores	35:000$000	
a Despezas geraes	108:026$045	357:066$968

a Juros e descontos:

Juros pagos	439:401$000
a Contractos prediaes	37:322$011
a Contractos terrenos	253$500

a Lucros suspensos

Saldo de lucros transferidos a esta conta	46:245$288
	907:448$547

CREDITO

de Juros e descontos:

Juros e descontos recebidos		305:928$639

Lucro verificado nas seguintes contas:

de Diversas contas	2:575$000	
de Contractos terrenos	581:296$840	
de Contractos prediaes	17:648$068	601:519$908
		907:448$547

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1927. — COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL — Charles Robert Murray, Director Presidente — Antonio Rodrigues de Azevedo, Director Gerente.

PARECER

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Immobiliaria Nacional, tendo examinado o Balanço e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1927 e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que esses documentos sejam approvados.

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1928.

ROBERTO SIMONSEN
ALFREDO PUJOL
WALLACE SIMONSEN

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

Balanço semanal

A Caixa de Estabilização distribuiu aos jornaes o seguinte resumo do seu ultimo balanço semanal:

Ouro em deposito:

Existencia nesta data:

Libras esterlinas, £	5.619.728-0-0	228.611:315$430
Dollares americanos, u$s.	45.922.970,50	383.870:086$820
Francos francezes, frs.	9.030.695,00	14.565:611$940
Outras moedas		5.649:564$970
Total em moedas		632.696:579$160
Em barra, 11.193.775 grs. 576 de ouro fino		62.187:638$820
Total		694.884:217$980

Notas em circulação:

De diversos valores	691.243:700$000
Importancia paga em moeda divisionaria	7:427$980
Total	694.884:217$980

Explodiu o fogareiro a gazolina

Duas senhoras soffreram queimaduras no accidente

Um imprevisto accidente, apesar de não ser dos primeiros causados por apparelhos de fogareiros movidos a alcool, poz hontem em panico a avenida de n. 34 da rua Pereira de Almeida, no Mattoso, onde na casa de n. 8 reside D. Adelina Zelom, brasileira, de 34 annos de idade e casada.

Na cozinha palestrava ella com a senhorita Maria de Lourdes Oliveira, de 18 annos, sua visinha, moradora na casa n. 10. Tendo accendido um fogareiro "Primus", D. Adelina accionava-o, para fazer-lhe pressão. Em dado momento, sem que se saiba como, o apparelho explodiu, indo as chammas alcançar as vestes das duas senhoras e o tecto.

Tomadas de um grande susto pelo inesperado da occurrencia, as duas gritaram por soccorro, accudindo varios visinhos, verificando-se então que tanto D. Adelina, como a joven Maria de Lourdes tinham soffrido queimaduras varias, pelo que foram, sem demora, removidas para o Posto Central de Assistencia, ao tempo que era solicitado o comparecimento do Corpo de Bombeiros, visto estarem as labaredas lambendo o tecto da casa. Comparecendo um auto explorador, as chammas foram completamente extinctas a baldes de agua.

Depois dos cuidados medicos necessarios, foi D. Adelina, devido á gravidade do seu estado, internada no Hospital de Prompto Soccorro, tendo voltado a senhorita Maria para a sua residencia.

Ficou imprensado entre dois bondes

Morreu no Hospital do Prompto — Soccorro —

Num bonde da linha Real Grandeza, vinha hontem, pela manhã, entregue ao serviço, o praticante de conductor da Light, regulamento de n. 238, Francisco dos Santos, de 34 annos de idade e brasileiro, que, na Praia de Botafogo, esquina da rua Voluntarios da Patria, foi victima de horrivel desastre.

Aquelle vehiculo chocou-se com outro e no accidente Santos soffreu fractura dos ossos da bacia e contusões e escoriações varias pelo corpo.

Removido, já em estado de coma, para o Posto Central de Assistencia, dahi, logo depois dos mais urgentes cuidados medicos, foi o infeliz transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, pouco tempo depois, em consequencia da grave lesão soffrida.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Recebeu queimaduras nos pés

Um accidente numa fabrica de — acidos —

Nos fundos da fabrica da Companhia de Acidos, á rua Santo Christo n. 272, existe um deposito onde são guardados varios caixotes para acondicionamento daquella droga, junto aos quaes estava grande quantidade de serragem.

Na manhã de hontem, por descuido, talvez, de qualquer pessoa da casa, manifestou-se fogo na serragem alludida, propagando-se as chammas aos caixotes.

O operario da mesma fabrica, José Maria Dias Alves, de 20 annos, morador á rua de Santo Christo n. 9, querendo evitar que as labaredas tomassem vulto, procurou extinguil-as com os pés. Isto lhe valeu receber queimaduras de 1º e 2º gráos, sendo-lhe necessarios os soccorros da Assistencia.

Os bombeiros da estação do Cáes do Porto, para evitar a destruição do predio, que estava sob a ameaça das chammas, ali compareceram, mas pouco tiveram que fazer, tendo sido o facto registrado na delegacia do 8º districto, onde foi aberto inquerito a respeito.

Desgostosa, quiz morrer

Em estado grave, foi para o Prompto Soccorro

Ha mezes, num desastre de automovel, occorrido no largo da Gloria, perdeu um irmão de nome João Nunes, uma infeliz rapariga, Helena Nunes, de 22 annos de idade, solteira, brasileira e moradora á rua dos Arcos n. 10.

Helena desde então, vivia profundamente triste, tornando-se maior a sua amargura, ha dias, porque sem motivo algum, foi abandonada pelo amante, um sargento de nome Galileu, ao qual não mais encontrou, apesar de tel-o procurado com insistencia.

Hontem, a infortunada deixou-se dominar, completamente, pela terrivel idéa do suicidio, executando-a, logo ás primeiras horas da manhã.

Ingeriu forte dóse de lysol e, em estado grave foi removida para o Posto Central de Assistencia, ahi tendo sido medicada, feito o que foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Morto por um trem na estação de Lauro Muller

Foi restabelecida a identidade do infeliz

Como noticiámos, hontem, fôra colhido e morto por um trem, na vespera, na estação de Lauro Muller, um infeliz, cujo corpo ficara inteiramente mutilado.

Hontem, soube-se no necroterio quem era o desgraçado. Tratava-se de David da Silva Baptista, de 16 annos de idade, brasileiro e filho de Manoel da Silva Baptista, residente no Morro do Pão Ferro, em Jacarépaguá.

O sepultamento do desgraçado realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O auto feriu-o gravemente

Foi para o Prompto Soccorro

Ao Hospital de Prompto Soccorro foi recolhido, hontem, por ter sido victima de um automovel, o operario Jorge da Costa Jardim, de 16 annos de idade, brasileiro e morador á ladeira da Providencia n. 466.

Jardim fôra colhido na praça da Republica, tendo, em consequencia, ficado com um ferimento na cabeça e accommettido de othonhazia, pelo que a Assistencia o soccorreu, seguindo-se a sua hospitalização.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

PRIMEIRAS DE "DO'-RE'-MI", AMANHÃ, NO S. JOSE'

A Companhia "Zig-Zag" renovará seu cartaz amanhã, com as primeiras representações de "Dó-Ré-Mi", "revuette" galante e engraçada que o sr. Nelson Abreu e Luiz Iglesias escreveram e os maestros srs. Assis Pacheco e J. Freitas musicaram. Essa peça em que a sra. Alda Garrido e o sr. Pinto Filho têm papeis magnificos, está dividida em 15 quadros, assim intitulados e distribuidos: — "1º — "Notas musicaes" — (Mariska e corpo de baile); 2º — "Quinota" — (Alda Garrido, Octavio França e Heitor Silveira); 4º — "Hom'essa" — (Silva Aranha e Olga Louro); 5º — "Até que emfim!" — (Alda Garrido, Pinto Filho, Arnaldo Coutinho e Octavio França); 6º — "Escola de canto" — (sketch); (Alda Garrido, Silva Aranha, Margarida de Oliveira, Augusto Barone e Pinto Filho); 7º — "Minha pequena é camarada" — (Edith Falcão e Octavio França); 8º — "Escoteiro do Brasil" — (Mariska e corpo de baile), 9º — "Voronoff vem ahi" — (Alda Garrido, Pinto Filho, Margarida de Oliveira, Arnaldo Coutinho, Olga Louro, Silva Aranha, Sylvia de Almeida e Octavio França); 10º — "Accende a luz, Lu'lu'" — (Edith Falcão); 11º — "Rumba cubana" — (Mariska e corpo de baile); 12º — "Ai, eu queria!" — (Margarida de Oliveira); 13º — "Os sapatos appareceram" — (sketch); (Sylvia de Almeida, Pinto Filho, Augusto Barone, Olga Louro e Octavio França); 14º — "Vendem-se beijos" — (Pinto Filho e Edith Falcão); 15º — "Muitos beijos" — (Final, toda a Companhia "Zig-Zag").

AS PRIMEIRAS DE "E' A CONTA!...", PELA COMPANHIA "TRO'-LO'-LO'"

"E' a Conta!..." terá sua apresentação depois de amanhã, finalmente, no Theatro Carlos Gomes, satisfazendo a curiosidade que tem despertado.

NICOLAS JA' DANSOU MAIS DE 150 HORAS!

Até ás 21 horas de hontem, Charles Nicolas, — o extraordinario campeão de dansa — já havia dansado, no salão indiano do Beira-Mar Casino, 151 horas e 30 minutos!

As suas disposições de espirito e resistencia physica são as mesmas do dia em que, — ha uma semana — iniciou a sua curiosa prova.

O publico que vae vel-o augmenta dia a dia. E quem não terá, realmente, curiosidade, em ver esse homem que, sem dormir um segundo, dansa continuamente, ha 7 dias?

Amanhã terminará Charles Nicolas a sua prova phenomenal de resistencia, sem que se tenha podido explicar, mais uma vez, esse caso excepcional de força de vontade e fortaleza physica!

THEATRO CASINO

Encerrado o prazo da concurrencia que a Prefeitura abriu para as obras complementares de consolidação dum canto do edificio do Theatro Casino, a alta administração municipal aceitou a propsta dos engenheiros-constructores Meanda Curty e C.

Por estes dias será lavrado o relativo contracto e immediatamente iniciadas as obras, que serão executadas o mais rapido possivel, afim de que o lindo theatro do Passeio Publico possa ser reaberto ainda na temporada deste anno.

MUSICA

JUAN MANEN JA' CHEGOU A RECIFE

O eminente violinista Manen, que breve houviremos nesta capital, já chegou a Recife, onde, contractado especialmente pela Sociedade de Cultura Musical, por quantia avultada, deve realizar recitaes exclusivos para seus socios.

Pelas noticias telegraphicas recebidas, a espectativa, naquella capital nortista, é enorme.

NOTAS E INFORMAÇÕES

"Meu Querido Jacques" é uma dessas peças que satisfazem, plenamente, completamente o espectador. A Companhia Froes-Chaby representa-a com aquella mesma correcção com que se desobriga de todos os originaes que leva á scena.

Hoje o Phenix será pequeno para conter quantos estão desejosos de conhecer a nova peça, em que tanto se tem falado. Haverá "matinée" elegante, ás 15 horas, e mais uma representação á noite.

—

A comedia allemã "Que noite, meu Deus!" é uma especie de thermometro theatral, subindo sempre num successo que se avoluma dia a dia. Sem exaggero de "reclame", é um exito completo de cartaz.

"Que noite, meu Deus!" ficará por tempo indeterminado no cartaz do Trianon. E hoje, como de costume, será dada em vesperal e á noite.

—

O theatro Recreio vae proporcionar-nos, hoje, em tres espectaculos, sendo um em matinée, ás 14 3|4 e dois á noite, o ensejo de apreciar e aplaudir a opereta em dois actos "Estrella d'Alva", original do escriptor sr. Mario Monteiro, com partitura da maestrina patricia d. Francisca Gonzaga.

"Tá gozado!...", com os espectaculos de hoje, em vesperal e á noite, despede-se do cartaz do Carlos Gomes. Amanhã, Tró-ló-ló não dará espectaculo, afim de realizar o ensaio geral de sua nova revista, cujas primeiras serão dadas depois de amanhã.

—

Não declinou ainda o successo que "Jurity" vem alcançando no João Caetano, vista e applaudida diariamente, por numeroso publico.

Hoje teremos tres representações mais dessa alegre peça regional. E emquanto isso, activa a Companhia Margarida Max os ensaios de "Ouro á bessa!", que já no dia 19 será dada em "reprise", com artistas novos e novo corpo de baile chefiado pela sra. Valery e sr. Bob del Sol.

—

Serão dados, hoje, no S. José, as ultimas representações da "revuette" "A rainha das comidas", em vesperal e á noite.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

PHENIX — "Meu querido Jacques".

TRIANON — "Que noite, meu Deus!".

REPUBLICA — "Maravilhas".

JOÃO CAETANO — "Jurity".

CARLOS GOMES — "Tá gozado!".

RECREIO — "Estrella d'Alva"

S. JOSE' — "A rainha das comidas".

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO X — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1928 — N. 2.876

O Vasco da Gama sobrepujou por 5 x 0, a equipe do Corinthians, no grande interestadual de hontem

Bem animada foi a partida interestadual que se effectuou, hontem, no imponente stadium de São Januario, entre as equipes do Vasco da Gama, desta capital, e do Corinthians, de São Paulo. A refrega, como não podia deixar de ser, foi acompanhada por uma regular assistencia, que incitou com enthusiasmo todas as phases de sensação.

A victoria foi disputada com galhardia pelos defensores de ambos os pavilhões, tantas e tantas vezes glorificados em memoraveis pelejas. O quadro carioca do Vasco da Gama, agindo de fórma surprehendente com seu triangulo de ultima defesa, muito firme, com sua linha média cohesa e o quintetto atacante commandado de fórma unica por Moacyr, não encontrou a menor difficuldade em abater, pela contagem elevada de cinco goals contra nihil, o perigoso adversario que se lhe antepunha, o valoroso Corinthians, que, em pugna memoravel, venceu o campeão paulista de 1927, o Palestra, no derradeiro jogo realizado na Paulicéa.

Os vencidos tiveram o fracasso do "onze" na linha média, que, sem apoiar a defesa, siquer auxiliou o ataque. Merino, Sebastião e Munhoz foram figuras nullas.

A partida technica foi bem conduzida pelos vascainos, o mesmo não succedendo aos paulistas, que, na totalidade do tempo regulamentar, foram, por assim dizer, dominados. Del Debbio foi a melhor figura da defesa; Moreno teve as quédas de sua cidadella oriundas de jogadas que tornaram impossivel a sua intervenção; os atacantes, muito trabalhadores, porém sem auxilio dos médios, pouco produziram, em virtude da perfeita marcação da linha antagonica.

O quadro vascaino demonstrou que, embora com ligeiras falhas, é ainda um sério candidato ao campeonato da nossa cidade. Os mais destacados elementos do bando, porém, foram Jaguaré, Hespanhol, Nesi, Thales, Paschoal e, sobretudo, Moacyr.

A grande praça de sports, como vem acontecendo nos jogos nocturnos, apresentava-se repleta, e aquelle numeroso publico mais uma vez confirmou, com a sua presença e o seu enthusiasmo, que mais feliz não podia ser a idéa dos vascainos, fazendo disputar partidas de football á noite, mórmente nesta época, em que o verão não deixou, de todo, a nossa cidade.

Passemos ao relato dos jogos:

O JOGO PRINCIPAL — OS TEAMS

Corinthians — Moreno; Del Debbio e Pinheiro; Merino, Sebastião e Munhoz; Octavio, Apparicio, Gamba, Rato e De Maria.

Vasco da Gama — Jaguaré; Hespanhol e Italia; Brilhante, Nesi e Molla; Paschoal, Rainha, Moacyr, Thales e Sant'Anna.

O JUIZ

Foi o sportman Edgard Gonçalves.

OS CORINTHIANS INICIAM

Coube ao bando dos calções pretos movimentar a pelota, ás 21,50, indo logo ao campo contrario, onde a zaga os rechassou. Os vascainos contra-atacaram, e a pelota perdeu-se para out-side. Novo ataque do bando cruzmaltino, e o corner foi assignalado, concedendo-o Pinheiro, em recurso de defesa.

PASCHOAL BURLA A DEFESA CONTRARIA

Os vascainos atacaram ainda, resultando de um passe largo de Moacyr o **1º goal do Vasco da Gama**, aos 15 minutos de jogo. A assistencia demoradamente applaudiu o feito do veloz ponteiro.

O VASCO PREDOMINA

Os do quintetto da Cruz de Malta, animados pelo feito do veloz extrema, predominaram, então, o que não impediu que os contrarios atacassem perigosamente, para Jaguaré e a seguir Italia defenderem o ultimo reducto carioca.

AINDA O VASCO DA GAMA

Em resultado do assedio vascaino, redundou nova vantagem para o bando carioca. Moacyr escapou e centrou, a seguir, para traz, conquistando Thales o **2º goal do Vasco da Gama**. Os corinthianos reagiram e Jaguaré empregou-se com brilho, volvendo os commandados de Moacyr ao posto contrario.

OS CORINTHIANS ATACAM

Passaram, então, os visitantes a atacar, desenvolvendo-se a defesa contraria. O Vasco, porém, foi a ataque. Moacyr, de mais de trinta jardas, rematou, violento, para Moreno defender com difficuldade.

FINALIZA O TIME INICIAL

Atacavam os vascainos, e um corner fóra concedido por Del Debbio, quando trilou o apito do chronometrista. O placard accusava a contagem seguinte:

Vasco da Gama — 2 goals.
Corinthians — Nihil.

OS CARIOCAS REPÕEM A BOLA EM MOVIMENTO

Moacyr, o centro-avante carioca, repõe a pelota em movimento, ás 22,50, intervindo logo Del Debbio.

O Corinthians concedeu o corner, do resultado nullo.

RAINHA CONSOLIDA O TRIUMPHO

Nova incursão dos vascainos, Thalles perigosamente centrou, Rainha rematou habilmente, assignalando o **3º goal do Vasco da Gama**. Os paulistas reagiram ainda, um faul foi assignalado, Del Debbio encarregou-se do free-kick batendo a pelota violentamente na trave lateral para volver ao campo.

O VASCO PROSEGUE ATACANDO

Senhores da situação, os vascainos atacam e quasi sempre pela esquerda, dando grande trabalho aos zagueiros inimigos, que são obrigados a conceder dois corners, ambos sem resultado.

O 4º GOAL VASCAINO

A pressão vascaina continuou e, num corner, Merino veio a falhar indo a pelota ter ás mãos do keeper Moreno. Moacyr, então, entrou firme e, arrebatando a esphera das mãos do arqueiro, annullou-a na rêde contraria, fazendo, em magnificas condições, o

4º GOAL DO VASCO

Dada nova saida, o arbitro assignalou um faul contra os visitantes que se preoccupavam mais com a defesa, na imminencia de uma grande derrota.

O Vasco proseguia atacando e quasi sempre pela esquerda.

QUE SUSTO!

Num dos ataques locaes a esphera foi ter aos pés de Moacyr. O referido player, numa entrada firme, shootou forte e rasteiro, passando a pelota rente á trave do goal de Moreno.

Premida a defesa corinthiana, concedeu tres corners, do ultimo dos quaes redundou o derradeiro ponto dos cariocas.

Conquistou-o Rainha. Era no derradeiro minuto do jogo, o

5º GOAL DO VASCO DA GAMA

Logo após trilou o apito final, accusando o placard:

Vasco da Gama — 5 goals
Corinthians — Nihil

Preliminarmente, encontraram-se os quadros do Bomsuccesso e Vasco da Gama (2º team), os quaes tinham a constituição seguinte:

BOMSUCCESSO — Ary — Alvarenga e Heitor — Jorge — Eurico e Anlecto — China — Rapadura — Bida — Nico e Lucio.

VASCO — Malhado — J. Manoel e China — Sinhô — Tinoco e Decio — Bahianinho — Alvaro — Gallego — M. Mattos e Peixoto.

O JUIZ — Foi o sportman Milton da Costa Menezes.

O jogo foi iniciado pelos vascainos que predominaram mantendo-se no campo adverso. Foi mais feliz porém o Bomsuccesso pois China, em escapada, obteve antes do termino da phase inicial, o "1º goal do Bomsuccesso".

No time final os campeões da 2ª divisão firmaram jogo tornando-se o embate muito movimentado para Alvaro igualar a contagem conquistando, o "1º goal do Vasco da Gama".

Os da zona suburbana reagiram para China obter novo ponto que o juiz annullou. Tal facto motivou a retirada do juiz e o substituto do mesmo confirmou o ponto. Era "o 2º goal do Bomsuccesso".

Atacava ainda o club suburbano no finalizar a pugna que teve assim por vencedor o Bomsuccesso por 2 goals contra 1.

UM HOMEM MATA, COM UM TIRO, UMA VELHINHA, NA PIEDADE

A prisão accidentada do criminoso. — As armas encontradas em seu poder

O crime, caracterizado embora por violencia e transgressão, obedece, em geral, a uma continuidade de circumstancias que, se não lhe podem tirar a feição do facto punivel, tornam-n'o, até certo ponto, comprehensivel aos olhos dos que delle vêm a ter conhecimento ou são levados a julgar o seu autor.

E' elle então uma especie de prova a que é arrastada, por uma contingencia amarga, a criatura humana, com suas fraquezas e seus mysterios; tanto assim que o conceito moderno de justiça já não apanha o criminoso como um individuo que deva ser expurgado da collectividade e sacrificado, mas como entidade a salvar, a retirar de um declive perigoso e encaminhar para uma conducta melhor, no seio da mesma collectividade de onde foi temporariamente afastado para soffrer esse trabalho necessario de correcção e adaptação ás boas normas.

Ha, entretanto, crimes que não se comprehendem.

A mente, perplexa, percorre essa escola de falhas da individualidade humana onde ha sempre um ponto onde se enquadra esta ou aquella acção, e não se decide, ou melhor, não encontra ali a razão do caso em apreço.

Essas ligeiras considerações nos vêm do facto hontem occorrido, em Piedade, do qual resultou a morte de uma anciã, uma boa velhinha quasi septuagenaria, assassinada estupidamente, com um tiro na bocca, por um homem em que ninguem poderia suppôr qualquer impulso violento contra aquella de que fez sua victima.

Ficam assim, por emquanto, obscuras as causas do crime; e a sem razão do gesto homicida, considerando ser a victima até uma bemfeitora do criminoso, pois que o chamava para o convivio dos seus, dispensando-lhe uma estima quasi maternal, e certos aspectos que afinal tomou o facto, fazem até pensar que se trate de um maniaco, um desequilibrado.

ALGUNS ANTECEDENTES

Na rua Manoel Murtinho n. 83, na Piedade, residia em companhia do seu esposo, sr. Cosme da Silva, e outras pessoas de sua familia, d. Angela Rosa da Silva, de 69 annos de idade.

Tempos atraz o sr. Cosme tivera como seu empregado Horacio Penha, de 45 annos de idade, côr preta. Depois de trabalhar por varios mezes para aquelle senhor, Horacio abandonou o seu emprego, isso ha cerca de dois annos.

Era elle, porém, estimado na casa e, mesmo não trabalhando mais para o dono da mesma, de vez em quando apparecia sendo sempre bem recebido, principalmente por d. Angela que o tratava com muito carinho, demonstrando-lhe de uma maneira, a estima que lhe votava. Essas visitas do ex-empregado eram, porém, raras, e ultimamente, ha muito que elle ali não ia.

HORACIO REAPPARECE — O CRIME

Hontem, pouco depois de meio dia appareceu Horacio na casa do sr. Cosme. Recebera-o, com mostras de grande contentamento, a velha senhora; e, ao declarar elle não haver ainda almoçado, d. Angela, após havel-o apresentado a uma parenta da familia que se achava em casa promptificou-se a arranjar-lhe uma pequena merenda.

E dava-se ella a esse trabalho, quando a pessoa recem apresentada a Horacio se retirou, ficando esse e a anciã sós.

O que se passou nos curtos momentos que se seguiram, não se sabe.

Instantes depois era ouvida uma detonação. Pessoas da familia e da vizinhança, pois a casa fica numa avenida, accorreram para ver do que se tratava.

Uma dolorosa surpresa os aguardava.

No meio do aposento jazia morta, com um tiro na bocca, d. Angela.

Houve então um momento de emoção e de alarme.

Ao mesmo tempo era avistado, já na rua e ainda com um revolver na mão, Horacio que fugia para o lado da Avenida Suburbana. Diversas pessoas sairam em sua perseguição. Entre essas, dois menores, Waldemar Joaquim de Assumpção e Manoel de Carvalho, alcançando o fugitivo, com elle se atracaram em luta corporal, conseguindo desarmal-o.

O criminoso conseguiu, porém, desvencilhar-se dos dois rapazes e continuar na fuga, sendo afinal preso, por policiaes e populares, já em Cavalcanti, depois de outras peripecias.

Subjugado, foi elle revistado, sendo encontrado em seu poder, além do já perdido, outro revolver, um canivete e dois punhaes, facto, na verdade, surprehendente e que nos levou á supposição, atraz expressa de se tratar de um desequilibrado.

Transportado para a delegacia do 20º districto, foi elle ali autoado em flagrante.

PRETENDERIA HORACIO MATAR OUTRA PESSOA?

Consta, no local do crime, que Horacio, indo á casa do sr. Cosme, pretendia eliminar outra pessoa, e que d. Angela fôra uma victima accidental. Sobre isso deverá deter-se o exame da policia. Não apaga essa hypothese, entretanto, a perversidade de que se reveste o crime, nem justifica o numero de armas de que se munira o criminoso.

AINDA VIVE A PROGENITORA DA VICTIMA

D. Angela Rosa da Silva tinha ainda viva sua progenitora que conta agora 112 annos de idade.

A pobre velhinha, tendo conhecimento do succedido, soffreu um choque tremendo, inspirando seu estado, por alguns momentos, bastante cuidado aos que a cercavam.

O cadaver de d. Angela foi removido á tarde para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio accentuado. Ventos: de sul a léste, frescos.

Estado do Rio — Tempo: instavel, chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio accentuado.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, salvo no Rio Grande, onde será bom. Trovoadas esparsas em S. Paulo. Ventos: de sul á leste, salvo no Rio Grande, onde predominarão os do quadrante norte, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

16755	100:000$000
18840	20:000$000
17070	10:000$000
47219	5:000$000
7584	2:000$000
54144	2:000$000
13532	2:000$000

MATTO GROSSO

Resumo, por telegramma, da extracção do dia 10 do corrente:

1580	20:000$000
1556	2:000$000
3416	1:000$000
4682	1:000$000
482	500$009

CONVENIO DO ASSUCAR

A bordo do "Andes", partem hoje para Recife, onde se realizará o Convenio do Assucar, os delegados fluminenses dr. Joaquim de Mello, representante do governo e do Instituto de Fomento Agricola do Estado do Rio, e dr. José da Motta Vasconcellos, representante da Cooperativa de producção de assucar, alcool e aguardente, recentemente organizada em Campos.

O dr. Joaquim de Mello segue acompanhado de sua esposa.

UMA NOVA LINHA DE NAVEGAÇÃO

MACEIO', 14 (A. B.) — Annuncia-se que no proximo dia 25 do corrente a Colombian Steamship Company iniciará a sua linha de navegação para a America do Sul, tocando em Maceió e em outros portos.

RIO-COMMERCIAL

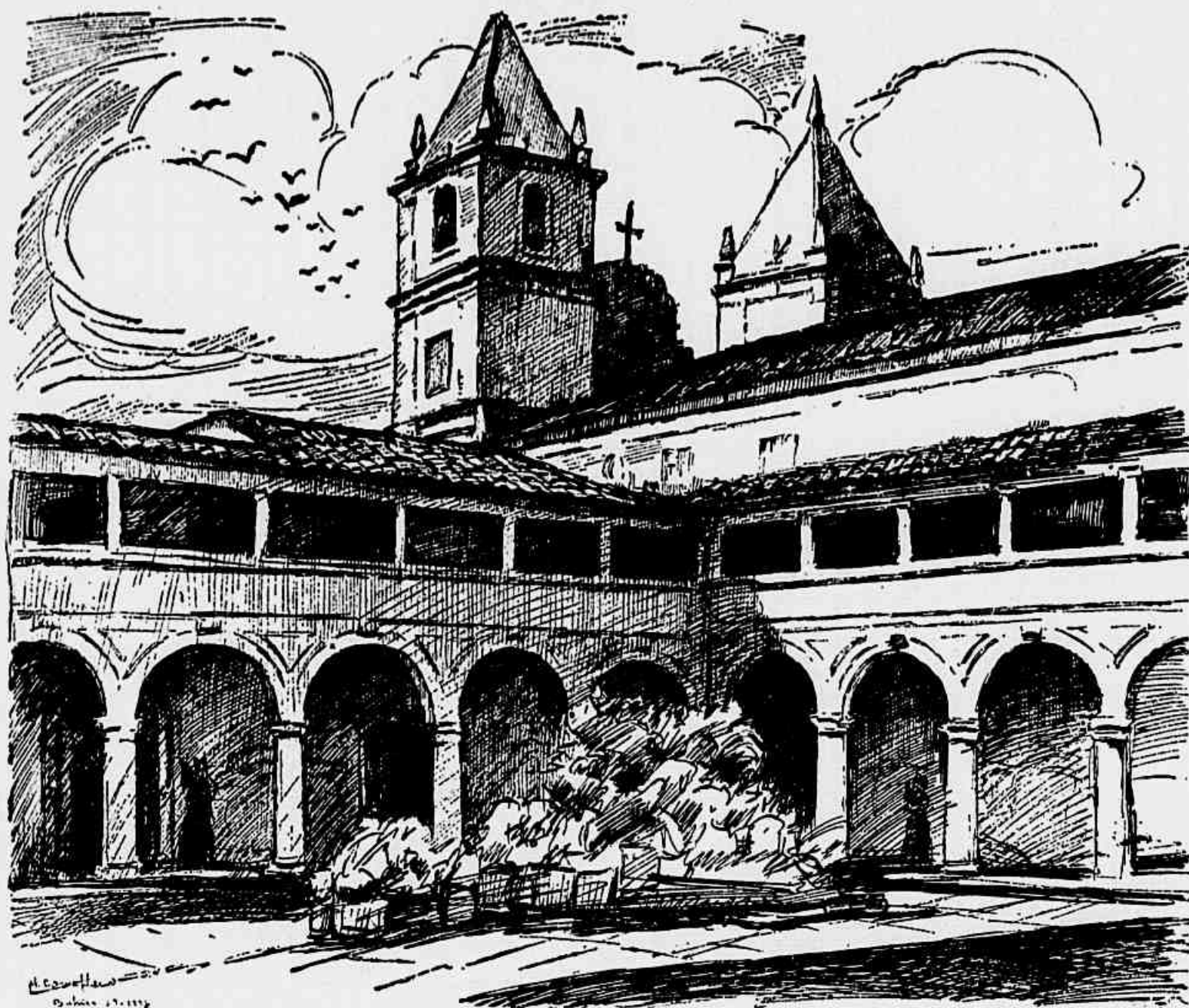
UMA FILIAL DA "CASA GASPAR"

A conhecida "Casa Gaspar", que negocia em accessorios para automoveis e estabelecida á praça Onze de Junho, installou uma filial na Avenida Mem de Sá, 94, para melhor attender a seus numerosos clientes.

A inauguração da mesma realizou-se hontem por entre demonstrações de alegria, presentes muitos amigos e clientes dos proprietarios.

A cidade do Salvador e as suas reliquias de arte

F. Guerra DUVAL

(Para O JORNAL)

O pateo do Convento de S. Francisco de Assis, na Bahia
(Illustração feita no natural pelo professor H. Cavalleiro, redactor artistico do O JORNAL)

A Bahia é um mundo gerado pelo encontro, ao tempo da descoberta conquista e colonização, do velho e do novo mundo e pela mistura das raças de tres continentes.

O antigo mundo trouxe-lhe uma civilização millenaria, cuja semente, caindo em sólo virgem e feraz, medrou, enraizou-se fortemente, cresceu, floriu e frutificou.

Da fusão das tres raças, caldeada ao sol criador da America, nasceu o habitante que, mesmo quando apenas descende de uma das fontes originaes e conserva puro o sangue dos antepassados, soffre a inevitavel influencia do ambiente e, por isto, se apresenta com caracteristicos proprios, bem differentes dos que personificam os outros brasileiros.

Destas allianças, começadas com o romance, do Filho do Trovão e da bella Paraguassu', cujo retrato é mostrado na sachristia da Igreja da Graça, que lhe guarda o tumulo, resultou uma raça constituida pelo que do melhor se orgulha cada estirpe.

Do europeu tem a fidalguia do trato, o brilho da intelligencia, o amor ao trabalho, a sede de emprehendimentos; do indio, a indomita altivez; do africano, a boa alegria infantil e a paixão pelas festas religiosas populares que, apesar de catholicas, estão eivadas de barbaros ritos pagãos, como a festa do Senhor do Bomfim com seus "ternos" pittorescos.

VESTIGIOS DA ARTE DAS TRES RAÇAS

No vasto museu que é toda a cidade, perduram vestigios da arte das tres raças troncos.

Ha a arte selvagem e ingenua do africano, nas figas talhadas em madeira, nos collares e pulseiras de contas de cores berrantes, mas bem combinadas, e, principalmente, nas joias das pretas minas abastadas, joias ora massiças, ora delicadamente filigranadas e de que os "balangandans" são as mais caracteristicas.

Do indio ainda vivem certos desenhos na ornamentação das ceramicas vendidas nas feiras dominicaes da Ribeira.

O europeu gravou seu sonho de arte na pedra dos monumentos, em sua decoração e em seu mobiliario. E fel-o de mil modos differentes e sempre interessantes.

E a sumptuosidade da talha dourada da nave de S. Francisco! E a bibliotheca, a capella do Capitulo, as bancadas do Côro e os paineis de azulejo do mesmo convento!

Num corredor de S. Bento, existe um velho confessionario de jacarandá tão finamente trabalhado que mais parece obra de ourives do que de entalhador.

E como todas estas coisas, que presenciariam a vida de outros seculos, nos contam historias captivantes que quasi mais ninguem quer escutar, posto que relembrem acontecimentos gloriosos da época heroica em que, numa sala do Carmo, os hollandezes vencidos assignavam a paz ou episodios da Independencia, como a morte de soror Angelica, assassinada pela soldadesca portugueza, numa porta do Convento da Lapa.

A Igreja Conceição na cidade alta
(Illustração do professor H. Cavalleiro, redactor artistico do O JORNAL, feita ao natural ha dias)

Aqui é a massa imponente da Sé, cujo exterior mais se assemelha a fortaleza do que a templo e que mãos iconoclastas pensam derrubar esquecendo que a demolição da igreja importa na perda de sua nave majestosa e da linda capella do Santissimo, com o frontal do altar e as credencias em prata repuxada e cinzelada no mais puro estylo D. João VI.

Ali, são as linhas classicas da Conceição da Praia.

Acolá está o Bom Gosto, solar dos Aguiares, elegante exemplo de residencia fidalga do seculo XVIII, com valiosos silhares de azulejos, ameaçando ruir a cada instante, tal o estado de abandono em que jaz.

Mais adeante, surge a fachada da O. T. de S. Francisco, em pedra de lioz rendada, infelizmente coberta por expessissimas camadas de calações successivas que engrossam e deformam a delicadeza do ornato em barroco hespanhol.

O CONVENTO DO CARMO

Se entramos na sachristia do Convento do Carmo, a harmonia de proporções e a belleza da decoração nos commovem tão profundamente que, no deslumbramento dos primeiros minutos, não percebemos os estragos causados pelo tempo e que devem ser reparados quanto antes, sob pena de se arruinar irremediavelmente a joia, architectonica mais preciosa de toda a Bahia.

Mas, á gente de agora, ávida de viver, que importa o passado, ainda que, como o da Bahia, seja um passado de nobreza, sumptuosidade e fé?

E' que Bahia hodierna, como a do tempo da descoberta, é um mundo em formação, nascendo da luta de um mundo que se esbarronda e de um mundo que surge.

A CIDADE COLONIAL

De um lado, a cidade colonial com suas tradições de fidalguia, dignidade e religião.

Do outro lado a "city", ardendo na febre dos negocios, comprando, vendendo, especulando.

De um lado, edificios de cimento armado, com o conforto americano, agua corrente e elevadores. Do outro lado, casarões de tres e quatro andares, conventos, igrejas e solares.

De um lado, solidos moveis de jacarandá, feitos pacientemente, entalhados carinhosamente, bem proporcionados, nobres, exigindo para sua ornamentação custosos velludos ou damascos pesados, e que duram seculos como as familias duravam. Do outro lado, leves mobilias de vime, que se contentam com cretones claros e que acabam antes da geração que as comprou.

De um lado, porcelanas preciosas, vindas do longinquo e lendario Oriente, nas caravelas de brancas velas palpitantes, através de tempestades, em infindaveis travessias por mares mysteriosos. Do outro lado, louças bannes da Allemanha, chegadas em velozes transatlanticos, após uma viagem confortavel e segura de dez ou doze dias.

De um lado, ruas e avenidas, largas e compridas, asphaltadas, em arruamentos rectilineos, muito uteis para encurtar distancias e ventilar a cidade, mas deploravelmente monotonas. De outro lado, toda a parte da cidade que ainda conserva o traçado primitivo e pittoresco.

E, como se delicia o viajante artista quando, depois de percorrer a Avenida Oceanica que margea o Atlantico pondo-lhe ante os olhos lindas marinhas, depara com uma viela tortuosa, ingreme e mal calçada que lhe dá a illusão de viver na cidade colonial!

Elle hesita em proseguir, temendo violar o segredo de uma vida estranha, como receiaria penetrar num lar desconhecido. Mas o desejo do inedito incita-o a continuar e caminha com a insensata esperança de que se abra alguma daquellas altas portas de jacarandá almofadado e veja sair dentre os humbraes esculpidos em granito patinado ou em pedra de lioz dourada pelo sol tropical, sob a padieira orgulhosamente blasonada, a figura varonil de um moço fidalgo ou uma cadeirinha de arruar carregada por dois negros possantes, fardados de vermelho, em que vae sentada alguma melindrosa de antanho, pavoneando-se num vestido com guarda-infantes, como se vê nos retratos conservados com ciume nos salões das casas nobres ou que se ostentam nas sachristias das igrejas e nas salas das irmandades, recordando gestos generosos e actos de piedade.

Para os adversarios desta luta entre a agitação moderna e a vida tranquilla de outr'ora, entre um passado de abnegação e sacrificio e um presente de egoismo destruidor, não haverá possibilidade de conciliação? Sem desistir de modernizar a cidade como o exigem as necessidades actuaes de circulação rapida, de desenvolvimento commercial e de hygiene urbana, não se poderá poupar os edificios centenarios que são episodios vivos da nobre historia da Bahia, testemunhos eloquentes, em sua petrea mudez, da civilização dos antepassados?

A TALHA DOURADA DE SÃO FRANCISCO

Dever-se-á deixar vir abaixo o solar Aguiar, só porque enfermarias da Escola de Medicina foram construidas no grande parque daquella residencia senhoril?

Permittir-se-á que a velha Sé seja demolida só para que os bondes não adoptem novos traçados, fazendo correr os trilhos em outras ruas?

O que se fez para salvar a magnificencia da estupenda talha dourada de S. Francisco, — o auxilio do Estado, — não se repetirá para impedir a destruição do que ha de mais bello na Bahia: a sachristia do Convento do Carmo, deste Carmo onde foi assegurada a paz com os hollandezes, que guarda o tumulo do conde de Bagnuolo e o pulpito de frei Euzebio de Mattos?

Em outras cidades seria de temer o final deste duello entre as imposições da vida hodierna e o orgulhoso respeito ao passado, mas, na Bahia que já conta com bom numero de apaixonados amadores de antiguidades nacionaes, como, entre outros, os srs. Alberto Catharino, Armando Góes, Oscar Pereira da Cunha, José Wanderley Pinho e Góes Calmon, cujo governo, apesar das mil preoccupações com o o reerguimento financeiro e economico, com a extensão da rêde rodoviaria e a expansão da instrucção publica achou tempo para obter do Congresso bahiano e promulgar leis visando impedir o exodo das preciosidades artisticas mascateadas por um bando de judeus russos, criando o Museu Historico, subvencionando os concertos de S. Francisco e restaurando o Forte de Monte Serrat, hoje escola publica, parece-nos que a luta se ha de transformar numa estreita alliança entre tudo o que attesta a grandeza antiga da cidade de São Salvador e o que esta almeja para ser a rival das grandes capitaes.

Do alto criterio do dr. Vital Soares, de seu esclarecido amor ás nobres tradições de sua patria, outra coisa não se póde esperar.

Augmenta a natalidade em Roma

A ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA

ROMA, Março (U. P.) — A população de Roma segundo os dados estatisticos que foram vindos á publicidade recentemente, era no dia 31 de Dezembro de 1927 de 875.118, observando-se um augmento de 70.000 sobre os algarismos relativos ao fim de Dezembro de 1926 e de 183.000 sobre o anno de 1921.

Registraram-se 20.195 nascimentos durante o anno de 1927 contra 19.568 em 1926, dos quaes 17.771 legitimos e 2.424 naturaes.

Os obitos se elevaram a 12.038, ou 500 menos que em 1926. No mez de Fevereiro, registrou-se o maior numero de mortes em um total de 1.400 e o mais benigno foi o de Setembro que apenas registrou 713.

Durante o anno passado 70.698, vieram de outras partes, afim de viverem em Roma, dos quaes 69.248 procedentes de cidades italianas e 1.358 do estrangeiro.

Registraram-se 5.600 casamentos, verificando-se um augmento de 300 sobre os de 1926.

86 Aerodromos na Allemanha

Que a rêde de communicações aereas allemãs é a mais intensa da Europa e do mundo constitue um facto sobejamente conhecido. Na estatistica aerea que o Ministerio das Communicações acaba de publicar, figuram, no entanto, a este respeito, novos dados de interesse. Da citada estatistica deprehende-se que o numero de aerodromos com que actualmente contam os serviços de aviação civil allemães chegou a ser de 86, dos quaes 25 estão completamente equipados para o trafico internacional de passageiros, com installações completas para a orientação dos pilotos e aterrissagem durante a noite, alfandega, agencia de passaportes, etc. Os restantes, installados com maior simplicidade, attendem ás exigencias do trafico interno e dos ramaes entre certas cidades allemães e os pontos de escala das linhas internacionaes. Aos 86 aerodromos temos de accrescentar quatro aeroportos — Norderney, Stralsund, Stettin e Wilhelmshaven — e cinco estações — Altona, Duisburgo, Colonia, Sellin e Swinemunde — para a hydro-aviação.

A aviação e a coqueluche

Numa revista medica de Berlim relata-se o caso seguinte:

Um medico, consultado por um cliente, que tinha de emprehender uma viagem aerea, se era prudente levar comsigo seus filhos atacados de coqueluche, decidiu a consulta em sentido affirmativo, inspirando-se, para isso, em razões de caracter therapeutico. Considerando que a mudança de ares continúa sendo o processo mais efficaz até agora conhecido para combater com exito a tosse convulsa, suppôz o medico que a ascensão aerea, antes que prejudicial, só poderia ser benefica para os doentes, e esta previsão foi plenamente confirmada pela pratica.

Durante o primeiro vôo, o apparelho subiu até 3.000 metros, e, em vista de as crianças doentes não terem manifestado signal algum de accentuado mal-estar, o pae decidiu-se a fazer mais vôos com ellas. Em poucos dias, o estado de ambas as crianças começou a mostrar symptomas de melhora sensivel, e, a partir de então, a cura decorreu rapidamente, emquanto que, por outro lado, um terceiro irmão, atacado da mesma doença, mas que não tinha tomado parte nos vôos, tardou ainda varios mezes a curar-se. A prova de que o aeroplano tinha sido para os outros dois doentes o melhor remedio, ficou, assim, feita de um modo concludente.

A ALMA DE CUSI-COILLON

(TRADIÇÃO BOLIVIANA)

Alberto OSTRIA GUTIERREZ

— Odeia-o! — dizia-lhe sua mãe — E' um bruxo infame.

Porém Cusi-Coillon sentia-se incapaz de obedecer á velhinha porque o seu amor por Sunraj Uya augmentava sempre:

Seria mais facil ordenar-lhe que vivesse sem luz, sem agua, sem ar, mas sem gostar delle como gostava, impossivel, impossivel!

Sunraj Uya era tudo para ella: sua felicidade, sua alegria, a propria razão de sua existencia. Por elle ria, por elle cantava, por elle era bôa, por elle amava ainda mesmo aquelles que a odiavam.

Seria possivel, sim, cortar o caule de uma flor e fazer com que ella vivesse... As flores vivem sem caule, um dia, dois... Ella, porém, separada de Sunraj Uya, sentia-se incapaz de viver um só instante.

Cusi-Coillon não era como todas as indiazinhas de sua idade, que amavam os homens sem amar um só homem. Não, ella preferia gostar de um só, porém, muito, muitissimo, por toda a vida.

Ella sabia que sua mãe e seus avós eram bons e que devia gostar delles. E gostava mesmo, sim. Mas não como a elle...

Oh! Sunraj Uya!

* * *

Foi por uma bella noite, de semi-escuridão, alguma coisa assim como um prolongamento do crepusculo... Elle lhe mostrou uma estrellinha branca, muito branca, que parecia mover-se, tremer, saltar, no céo intensamente azul.

— Estás vendo aquella estrella, Cusi-Coillon? — disse Sunraj Uya — Ella deve ver aquella que foi hoje para o céo. Como todas, como tu, ella viveu antes, na terra. E foi-se, voou, porque não a deixaram amar, porque a mataram, matando o seu amor! São as noivas tristes da terra.

Ao ouvir aquillo, Cusi-Coillon tremeu sem saber porque. Seu coração palpitou apressadamente. E as suas mãos estreitaram as mãos de Sunraj Uya.

Elle proseguiu:

— Vamos embora, se não queres que Pachacutej te mande para alli. Fujamos para uma terra longinqua, onde ninguem saiba de nós, onde possamos ser felizes, onde tu vivas só para mim e eu só para ti. Vem commigo!

Ella, angustiada, submettendo-se a elle, murmurou:

— Vamos

E juntos, perderam-se entre as arvores do bosque.

Para traz, ficou, protegido pela sombra da montanha, o rancho silencioso onde os velhos dormiam.

Um dos cães ladrou, aquelle mesmo que Cusi-Coillon preferia.

A lua, como se fosse contra ella que ladrára o cão, occultou-se nesse momento.

No dia em que os parentes de Cusi-Coillon, depois de muito procural-a, a encontraram e trouxeram-n'a amarrada como um malfeitor, depois de terem rudemente sovado Sunraj Uya.

Desde então começou o martyrio da desgraçada indiazinha.

Todas as noites, tocando a sua viola, vinha Sunraj Uya rondar a choça onde vivia encerrada Cusi-Coillon. E, ao ouvirem as notas dolorosas, uivavam os cães, calava-se o silvo do vento, as copas das arvores inclinavam-se e, no céo azul, mais do que nunca tremiam as estrellas, as noivas tristes da terra.

E Cusi-Coillon chorava. Pobre Cusi-Coillon.

* * *

Quando se lhe esgotaram as lagrimas, Cusi-Coillon morreu.

Então, no rancho choraram por sua vez os velhinhos, a mãe, os avós, sentindo um estranho remorso.

— Ah! o bruxo! — repetiu a mãe de Cusi-Coillon, na sua viola elle levou a alma de minha filha!

Após o cair da tarde, Sunraj-Uya viu, naquelle dia, surgir no céo uma nova estrellinha, uma estrellinha muito branca e muito longinqua que parecia tremer, como se sentisse frio.

E durante toda a noite, a viola de Sunraj-Uya soou, tristemente, como se a alma de Cusi-Coillon a estivesse tocando.

Um remanescente da capella de Mallarmé

Camille Mauclair e o "Flos Sanctorum" dos symbolistas

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL)

Desde muito cedo, constituiu-se Camille Mauclair um hagiographo dos santos da arte. E' um desses sacerdotes do culto sagrado, que não ficam apenas no respeito aos ritos externos, mas procuram vêr de perto a face da deusa.

Cada pagina sua evidencia que elle encontra na musica um estado de consciencia extraphysico. Dentro da esthetica de Mauclair, o amor e o odio, a derrota e o triumpho, a volupia e a morte transmudam-se, na interpretação symphonica, em religiosos hosannas de uma assumpção espiritual. As sonatas e os nocturnos afiguram-se-lhe a ultima prece, dos incréos, qualquer coisa como a exaltação dos mysticos da Edade Média numa éra mercantil.

Para esse officiante da Belleza o teclado do piano converte-se num tear de sons, em que as mãos de um genio invisivel, mais que as do proprio pianista, misturam á seda dos sonhos o ouro dos impetos sensuaes e os diamantes das notas festivas. Quanto sortilegio num Pleyel servido pelos dedos ageis dos tecedores do sonhos!

Elle — aguafortista da sensibilidade — fixa incomparavelmente a suggestiva inquietude, a hyperesthesia nervosa dos que vivem Mendelssohn e Debussy, fazendo circular entre os ouvintes um alcool de fogo, tocando o auditorio com a pilha voltaica, ou, se quizerem, com o fluido mesmeriano da emoção. Quanto espasmo immaterial!

Mauclair proclama serem as linguas apenas dialectos, que separam as almas, emquanto a musica é o idioma internacional da alma. A arte de Gluck é amor puro; é a graça immanente, dispersão e unidade, é uma ideologia e é a mais precisa das geometrias. Nenhum embaixador vale um bom pianista, dos que transformam o piano num cofre de ebano cheio de pedrarias rutilas, numa caixa de Pandora, da qual sahem, não males e tormentos, mas as ineffaveis consolações daquella musica de pés de fogo que punha em extase o creador de Zarathustra e era para Fichte a verdadeira linguagem metaphysica.

Mas não esqueçamos que Mauclair tambem é critico de pintura e esculptura, das bellas-artes em geral.

Escrevendo sem laboriosas subtilezas, sem se aprovisionar de charlatanice na feira dos rhetoricos e sem se preoccupar com os sorrisos da popularidade, elle, embora modernista, sente a continuidade do gosto esthetico nos povos de real civilização. Finamente eclectico, é dos que se dariam tão bem entre as rosas e clematites de Athenas quanto entre os cyprestes e os loureiros da Roma septicolle. Extasia-se egualmente ao vêr as miniaturas de um missal gothico, o retrato das damas hieraticas de Versalhes ou o perfil de uma costureirinha de Willette. Louva a pintura impressionista, mas tambem a adoravel pintura italiana do tempo dos grandes christãos da arte.

Distingue muito bem a physionomia das paizagens e, amigo dos jardins, pensa que plantar uma roseira é augmentar a alegria dos homens.

A "Histoire de la musique européenne", desse vivificador de imagens que ama e quer fazer amar os assumptos de que trata, é um livro excellente. As paginas sobre Wagner, César Franck e Debussy, sobre a musica russa, culminando no grupo dos "Cinco" e renovando-se em Stravinsky, tudo isso resume as tendencias mais significativas da producção musical contemporanea, é critica onde, se não ha impessoalidade incolor, tambem não ha sectarismo estreito ou chauvinismo irritante.

Mas as melhores passagens do volume talvez sejam as referentes á "Salomé" de Strauss, musicista em quem muitos apenas enxergam uma edição de Bach revista por Offenbach. Segundo Mauclair, Strauss é o corypheu da arte allemã postwagneriana. Depois de mostrar-se um fogoso beethoveniano nas suas primeiras producções, o "capellmeister" de Munich consagrou-se totalmente á chamada musica de programma, ao estylo dramatico, aos longos poemas symphonicos. Nelle, o vigor e o rumor orchestral exaltam. E' um imperialista, avido de fausto e possança, sequioso de dominar o mundo, tendo talvez sonhado para a musica tedesca uma participação muito directa no "Weltimperium" visionado por Guilherme II. Dadas as suas origens confusas, tambem já viram nelle um cruzamento de Wagner com Berlioz. No fundo, será um romantico que se enfurece na caça a um realismo que nem sempre consegue attingir. Adorando as polyphonias tempestuosas, os metaes estridulos e as sonoridades paroxystas, dirige-se, mais que á emoção, aos sentidos do espectador. E' um mago com algo de charlatão, um truão de genio. Procura ás vezes fazer philosophia musical, mas os seus episodios truculentos, as suas onomatopéas tumultuosas, os seus paineis rubenescos pendem antes para uma interpretação muito sensual da vida. Não suggere: descreve. E as suas notas de comica jovialidade acabam frequentemente em materialidade brutal. Commentando melodicamente o "Bourgeois gentilhomme" de Molière, mostrou poder tornar-se, na opera bufa, um emulo de Lecocq ou Planquette. E' mais da profissão que da arte. Compraz-se nos arabescos e nos rendilhados, nas joias que rebrilham e tilintam. Estonteando pela riqueza exterior, Richard Strauss, por certas tendencias aberrativas do drama lyrico em que exasperou ainda mais o exaspero sexual de Wilde é desses artistas que Platão coroaria de flores, mas repelliria energicamente da sua Republica...

* * *

Criticando as bellas-letras, Camille Mauclair não é menos certeiro que criticando as bellas-artes. Elle, que não se envergonha de ser periodista, que escreve muito e muito para innumeros jornaes da França e do estrangeiro; elle, que já se deu tambem ás fantasias de um romance épico do anno 2.000, tem feito dezenas de conferencias em pról dos artistas e dos escriptores que estima, com o seu ar de eterno convalescente, denunciador por vezes da encephalite da excessiva cultura.

Muito lucido, excessivamente lucido, receptivo por excellencia, antes assimilador que creador, intelligente demais para a innocencia da poesia ou para os dispendios de uma obra de imaginação pura, ligou o seu nome a penetrantes ensaios, este sobre Villiers de l'Isle-Adam, em cuja defesa, ainda ha mezes, revidou ás ironias de Abel Hermant; áquelle sobre Laforgue, estudado num trabalho que é bem a veronica de uma intelligencia, sendo que Mauclair lhe foi ainda o coordenador e o commentador de toda a obra posthuma, colleccionada com fraternal paciencia; e aquelle outro sobre Mallarmé, o Calixte Armel do "Soleil des Morts" o mestre preferido, de cujas conversações e sobrevivente tem sido uma especie de Eckermann.

Essas producções do critico literario nada ficam a dever ás do critico de arte, nos perfis de Rodin, Wagner e Delacroix.

Curioso de tudo, impregnando-se sempre do "espirito da hora", com antennas para todos os autores bons que surgem, mas sem ser unicamente um don Juan das idéas, sem trair as taras do dilettantismo, dá-se até a volumes de simples divulgação, como ou consagrado á miniatura franceza, onde o seu gosto e o seu estylo ennobrecem um infolio evidentemente de encommenda.

Precoce como foi e já tendo, nos vinte annos, juizos que, pela erudição e pela logica incisiva, surprehendiamos velhos, elle sempre se manteve avido de elucidar, de aconselhar, de ser, não um zoilo de patente, de dogma e férula, um censor pedante, mas o amigo, reflectido ou enthusiasta, dos artistas.

Apenas nos ultimos tempos será possivel notar-se-lhe um certo enkystamento de idéas, no tocante ás nossas escolas novas, na sua aversão, nem sempre justa, á pintura cubista e á poesia dadaista, como nas suas fortes restricções ás télas de Cézanne, a proposito de quem polemizou acidulamente com o biographo Vollard.

Sente-se, nestes assumptos, que elle está prolongando mais do que seria de desejar os seus estados de alma symbolistas e, logo, néo-romanticos.

Mas explica-se que assim seja. Homem timido, solitario, mettido em seu eremiterio na floresta de Montmorency, ainda preso aos sussurros de prece da capella mallarmeista, onde todos recitavam em voz baixa e a fumaça do charuto do mestre era liturgica como fumaça de incenso, Mauclair não póde acceitar a aventurosa turbulencia de certos rapazes que se dão ás letras acima de tudo para divertir-se e são os primeiros a gabar-se de fazer arte de picadeiro. Grave, solemne, falando muito em genio, com uma compuncção á Vigny, elle detestará os modernistas a todo transe que se vestem de vermelho para chamar a attenção do leitor e são elles proprios os cartazes vivos do que escrevem.

Dahi insistir em tratar dos seus defuntos, com certo excesso de zelo, com certa fidelidade vistosa que o converte não raro em discipulo, em caudatario, e lhe tira o caracter vincado dos que valem em si mesmos e por si mesmos.

Dahi livros como esse, aliás de tão agradavel leitura, que é o "Servitude et grandeur littéraires", autobiographia commovida em que rememora o grupo dos Symbolistas e Independentes em 1890, as revistas de escola, a balburdia do Bairro Latino, os paradoxos de Moréas, a morte de Verlaine, os primeiros passos do "Mercure de France", a estada de Wilde em Paris, a estréa de Claudel e as dezenas de banquetes nos restaurantes literarios ás margens do Sena.

Rica em informações é a parte referente ao Theatro de Arte de Paul Fort, onde representaram Ibsen e o "Pelléas" de Maeterlinck, sendo de muita nobreza as palavras allusivas a este, tanto mais nobres se considerarmos que entre o dramaturgo e o critico está a creatura complicadissima que se chama Georgette Leblanc, além das accusações que fazem a Mauclair de haver, em suas "Sonatines d'automne", pastichado o processo das "Serres chaudes" maeterlinckianas.

Bôas as minucias sobre o anarchismo intellectual do Barrès da primeira phase e sobre a intrusão do memorialista na questão Dreyfus, ao lado de Clemenceau e contra os anti-semitas, isto sem que Mauclair pertença de modo algum, como insinuaram malignamente, á raça judaica, filho que é de parisienses de procedencia lorena e apenas com distantes atavismos dinamarquezes.

Carrière, o pintor de almas e o poeta da Maternidade, a technica dos pontilhistas, os criticos de arte officiaes, os esplendores e as miserias do arrivismo, surgem em trechos não menos expressivos.

E as reminiscencias concluem com uma especie de "Pater" aos seus mortos queridos, aos seus Principes do Espirito: Rodin, Puvis de Chavannes, Mallarmé, Verhaeren...

Ai, porém, de um homem sensivel, de um sensitivo como Mauclair! O seu tempo passou e elle é o primeiro a confessar quanto lhe dóe a melancolia de envelhecer.

Obrigado a viajar, por pobreza, nos omnibus de segunda classe, contempla, debaixo do chuvisco, a cupula da Academia Franceza e talvez pense que uma poltrona lá dentro ainda é um tanto confortavel. Já premiado pelo douto gremio, em attenção ao "conjunto das suas obras", talvez pense nas honras do fardão academico de um dos 40, o que explicará os azedumes com que se tem ultimamente referido aos membros da Academia Goncourt e até aos irmãos Goncourt.

Vae longe a época em que elle, mesmo franzino, meio tuberculoso, applicou, no sentido literal, uma tunda valente em Ernest de La Jeunesse, ao que narrou, em pagina das mais pittorescas o gordo Léon Daudet.

Mortos Elemir Bourges e Paul Adam, os seus dois melhores camaradas, Mauclair sente-se sózinho, julgando-se quasi um sobrevivente, um antepassado de si proprio.

Elle, que punha estola e manipulo para falar dos seus amigos, como sacerdotes que vae officiar, — ai delle! Produziu tanto e tem-se a impressão de que não se realizou, não escreveu o grande livro que devia escrever; tem-se a impressão de que, premido pela miseria resultante da independencia algo aggressiva, outra coisa não fez senão dispersar-se em varias direcções, parecendo-nos que o seu nome difficilmente ficará na historia das letras francezas, em competição com tantos nomes bem melhor apetrechados para a immortalidade, um Anatole, um Gide, um Proust, um Thibaudet.

E os posteros, se o lerem, só o lerão numa ou noutra pagina de anthologia, como nas taes, verdadeiramente formosas, em que se alludo á possança de idealidade da musica, a arte que traz uma carta de alforria ao pensamento do homem, dando-lhe um par de azas para todos os vôos lyricos.

Mauclair — interpretando Wagner e Nietzsche — affirma que não póde ser um bom philosopho quem não tenha um pouco de musica na alma. Só ella corta de relampagos o céo nocturno da abstracção; só ella fez vêr tudo claramente; as massas enormes e as filigranas das coisas; só ella simplifica os problemas mais complexos, como por effeito de uma mathematica ideal. Ouvindo um piano ou uma harpa, dominámos o mundo com uma segunda vista interior, qual se estivessemos num dos cimos do espirito.

A musica é a linguagem artistica e reflexiva do coração. Extráe do amor uma totalidade de força e humaniza, sensibiliza as concepções mais inhumanas. Sendo a mais suggestiva de todas as artes, é tambem a mais expressiva, é o mundo creando outra vez, a geneze sempre renovada e ampliada, é a subita illuminação de todos os mysterios desta vida e da outra vida.

"Creio em Deus e em Beethoven" — tal a divisa do reformador de Bayreuth. Este proclamou que, depois de haver saboreado as delicias da "sweet harmony", é impossivel renegal-as. A musica não tem apostatas. Qualquer que seja o destino que se lhe dê, qualquer que seja o auditorio que a oiça, ella resiste aos que pretendem avilta-a, conservando-se inalteravelmente pura. A natureza dessa arte casta e espiritualizadora por excellencia, santifica tudo quanto toca.

Uma sala de concertos, eis a ultima cathedral, e o rythmo, com as paizagens irreaes que suggere, com as suas caricias á nossa vibração psycho-sensorial, eis a ultima religião dos scepticos modernos.

Melodia: absyntho dos abstemios, ablução do espirito, passagem do verdadeiro Amor por nossas Almas..

A linguagem melodica subiu de emoção a pensamento. Todo grande compositor, todo grande executor é um somnambulo clarividente. Os suspiros de uma flauta ou os soluços de um violoncello fazem-nos logo habitar a região edenica onde tudo é extase e ternura, onde tudo lembra a decoração lunar das comedias italianas de Shakespeare.

O turismo no estrangeiro

Aspectos interessantes da sua complexa organização

Carlos SCHWARZ

Dois povos merecem, em materia de turismo o titulo de percursores: o anglo-saxão e o suisso. Os anglo-saxões foram os primeiros a organizar as correntes emigratorias de turistas. Os suissos foram os primeiros a preoccupar-se em organizar a sua importação. O anglo-saxão sente a necessidade invencivel de viajar, de sair de casa, de ver mundo. O suisso soube ver antes que ninguem a enorme importancia economica que para uma nação pode revestir o verso frequentada por um grande numero de viajantes procedentes de outros paizes. Por isto os paizes anglo-saxões — a Inglaterra e os Estados Unidos — e a Suissa deram á organização internacional do turismo os mais acabados modelos das duas instituições mais efficazes para o seu fomento: as agencias de viagens e os organismos de propaganda para attracção de forasteiros. Nos paizes anglo-saxões nasceram aquellas, e estes na Suissa.

Todo o mundo conhece o nome de Cook. Não ha inconveniente em citar-o, porque a sua agencia, mais do que uma casa de commercio — se bem que o seja — é uma instituição. O nome de Cook tornou-se celebre em todo o mundo porque o fundador da casa que ainda hoje traz o seu nome, teve uma idéa simples e genial: converter-se em conselheiro, amigo, protector e criado do homem (nestes tempos de feminismo devemos accrescentar: e da mulher) que viaja. Prestar-lhe toda a sorte de serviços (despachar-lhe bilhetes de caminho de ferro, procurar-lhe alojamento nos hoteis, reservar-lhe logares e camas, dar-lhe quantos informes necessitar antes da viagem e durante ella por meio dos seus agentes etc., etc.) e prestar-lh'os de graça. A agencia de viagens moderna não vive dos seus clientes. Vive das empresas — caminhos de ferro hoteis, companhias de navegação e aviação — interessadas em que haja muitas pessoas que viagem, ou por outras palavras, em que as agencias de viagens tenham muitos clientes. As commissões que as agencias recebem das empresas de transportes e hoteis encontram-se sufficientemente compensadas pelo augmento de trafego, que a sua actividade provoca e assim se torna possivel poder prestar aos viajantes valiosos serviços sem necessidade de cobrar-lhes qualquer supplemento. Ao contrario, procurando-lhes por vezes abatimentos e beneficios. Dir-se-á que a idéa faz lembrar, pela sua simplicidade, o famoso ovo de Colombo. E' certo. A idéa não pode ser mais simples, mas era preciso encontral-a.

Até 1914 pode dizer-se que as agencias de viagem anglo-saxonias exerciam de facto um verdadeiro monopolio universal. Eram em todo o caso as unicas que contavam com uma rede mundial de succursaes e agentes e que, portanto, podiam offerecer aos viajantes as maximas facilidades. Os turistas de todo o mundo eram seus clientes. Veiu então a guerra e durante quatro annos as agencias de viagem tiveram, naturalmente, muito pouco que fazer. As guerras são inimigas do turismo, como de tudo que signifique prosperidade, bem-estar e embellezamento da vida. Hoje no emtanto, com a lembrança do terrivel pesadello quasi por completo desapparecido, de novo se viaja mais do que nunca e as agencias de viagens trabalham como nunca trabalharam, porque o publico se acostuma cada dia mais a tirar proveito das commodidades que os seus serviços lhe proporcionam.

Tudo volta á antiga. A unica coisa que mudou — pelo menos no que respeita á Allemanha — foi a organização das agencias. O antigo monopolio anglo-saxão desappareceu. Na Allemanha, Cook já não se chama Cook: chama-se Mer (contracção de Mitteleuropaisches Reiseburo ou Agencia de Viagens Centro-Européa). A Mer foi fundada ha 10 annos pelos Caminhos de Ferro e companhias de navegação allemãs e a idéa de criar uma grande agencia de viagens, emquanto a Allemanha estava ainda isolada do resto do mundo, foi qualificada então por muitos de phantastica. Hoje, porém, é a Mer, com as suas 220 succursaes na Allemanha e 600 agencias no estrangeiro, os 1.600 hoteis de todos os paizes que aceitam os seus coupons e os 1.250 correspondentes bancarios, uma das mais importantes empresas de turismo que existem no mundo.

Identica nas suas funcções e serviços a qualquer outra agencia de viagens, a Mer é, no emtanto, distincta de todas as outras sob um certo ponto de vista que merece ser commentado porque pode ser apresentado como exemplo de organização a muitos paizes. A Mer, organismo filial dos Caminhos de Ferro Allemães, é uma empresa commercial independente mas não é — como as outras grandes agencias de viagens — uma empresa particular. A sua base economica é o monopolio da revenda de bilhetes dos Caminhos de Ferro Allemães em todo o mundo e esta base é sufficiente — aparte os restantes serviços — para garantir pingues lucros annuaes. Mas como a finalidade da Mer não é repartir avultados dividendos mas sim dar incremento ao trafico em si mesmo, os rendimentos obtidos são integralmente dedicados a empresas de propaganda para o fomento do turismo. E' um mecanismo muito simples, claro está. Mas era tambem preciso descobril-o.

A IMPORTAÇÃO DE PLANTAS VIVAS POR DIVERSOS PORTOS

CIRCULAR DA FAZENDA A'S ALFANDEGAS E MESAS DE RENDAS

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, o ministro da Fazenda, em circular expedida aos Inspectores das Alfandegas e Administração das Mesas de Rendas, declarou que para efficiencia dos dispositivos do regulamento approvado pelo decreto 15.189, de 21 de dezembro de 1921, só é permittida a importação de plantas vivas ou partes vivas de plantas, taes como folhas, galhos, bacellos, raizes, tuberculos, bulbas rhyzamas, sementes, frutos e mudas, pelos portos de Manáos, Belém, Recife, São Salvador, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul, Rio Grande, Porto Alegre e Corumbá, onde já se encontra installado o Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal.

UM RELOGIO CURIOSO

Existe na Europa um curioso relogio que bate as treze, as quatorze, as quinze e as dezaseis e assim successivamente até ás vinte e quatro. O burgomestre de Freienwalde, afamada estancia balnear situada a uma hora e meia de Berlim, homem que gosta, de estar ao dia — e á hora — com a actualidade, teve o moderno atrevimento de pôr o relogio municipal da sua cidade acusticamente de accordo com a nova divisão legal do dia. Além de mandar modificar o mostrador segundo o usado expediente de inscrever nelle em algarismos vermelhos as doze horas complementares até 24, fez executar tambem a transformação do mecanismo sonoro do relogio de modo que ás doze da noite — perdão ás vinte e quatro do dia — possa dar as correspondentes vinte e quatro badaladas legaes. A divisão do dia em 24 horas acha-se legalmente instituida em muitos paizes, mas Freienwalde foi o primeiro logar do mundo a adoptal-a em todas as suas consequencias.

"A POLITICA EXTERIOR DO IMPERIO"

A NOVA OBRA DO SR. J. P CALOGERAS

O sr. Plinio Barreto, antigo director da succursal de O JORNAL em S. Paulo, publicou no "Estado de São Paulo" o seguinte estudo sobre o livro "A Politica Exterior do Imperio", do nosso collaborador dr. Pandiá Calogeras:

"Devemos ao sr. Azevedo Marques, quando ministro das Relações Exteriores, o serviço de organizar a publicação do archivo Diplomatico da Independencia. Do trabalho encarregaram-se cinco dedicados funccionarios do Ministerio dos Estrangeiros, srs. Mario de Barros e Vasconcellos, Zacharias de Góes Carvalho, Oswaldo Corrêa, Hildebrando Accioly e Heitor Lyra. O principal já veiu á luz em seis volumes, precedidos, cada um, de uma exposição historica traçada geralmente com segurança e clareza.

A divulgação desses documentos tira ao segundo volume do magistral estudo do sr. J. P. Calogeras sobre a Politica Exterior do Imperio o attractivo do inedito. Não lhe tira, porém, os attributos de obra solidamente documentada e habilmente desenvolvida.

Este volume, saido ha poucos dias, comprehende todo o periodo historico que vae da Independencia até a abdicação de Pedro I. Do ponto de vista diplomatico, é o periodo mais importante da nossa historia politica. Foi nelle que se negociou a nossa entrada para a communhão das nações civilizadas, como Estado independente, e nelle foi que, pela primeira vez, se ensaiou a nossa capacidade para as negociações internacionaes e se lançaram as directrizes da nossa politica exterior.

Nada ha que nos envergonhe nessa estréa. Foi em todos os sentidos, e para usar de uma expressão corrente nas chronicas theatraes e nas chronicas parlamentares, uma estréa auspiciosa. Salvo pequenos equivocos explicaveis pela deficiencia de informações sobre o que ia nos paizes europeus, o Ministerio dos Estrangeiros do Primeiro Reinado revelou um conhecimento perfeito da situação internacional e da maneira por que deviam ser orientadas as negociações destinadas a obter das grandes potencias o reconhecimento da Independencia nacional. Apanhou, logo á primeira vista, o sentido exacto da politica internacional e determinou, logo, com acerto, os centros de acção. Não lhe faltou, sequer, um dos grandes instrumentos de actividade diplomatica que é a arte de escolher os representantes no estrangeiro.

SITUAÇÃO DIFFICIL

Tudo correu do modo lisonjeiro para a intelligencia dos nossos homens. O problema do reconhecimento não era simples. Dependia da politica européa e esta, na occasião, se agitava ao choque de duas correntes contrarias: a corrente liberal, que o poderoso espirito de Canning canalizava, e a corrente reaccionaria absolutista, desencadeada no valle da Santa Alliança pelas mãos habeis mas asperas de Metternich. Para complicar o problema, havia ainda a alliança da Inglaterra com Portugal e a questão de successão no throno portuguez, criada pela circumstancia de ser o primeiro imperador do Brasil o herdeiro de D. João VI. O procedimento de D. Pedro não se apresentava, tambem, aos olhos das côrtes européas, filiadas á Santa Alliança, extreme de censura. Não lhe podiam perdoar a origem popular que deu á sua corôa com sentido em receber o titulo de imperador por unanime acclamação do povo nem o concurso que para a conquista do throno pediu á maçonaria, que era o pesadelo e o horror dos soberanos de direito divino. Todas essas circumstancias retardaram o reconhecimento, sem contar os embaraços que surgiram em consequencia de perturbações da ordem no novo imperio e das mutações politicas a que o imperador se entregou um pouco por necessidade de occasião e um pouco pelos defeitos de seu temperamento e, sobretudo, pelos vicios da sua educação liberal. Accrescente-se a essas difficuldades a que adveiu da exigencia da abolição do trafico de escravos, formulada pela Inglaterra, a qual o Brasil não poderia ceder sem o sacrificio da sua producção, sem um verdadeiro suicidio economico.

Do lado de cá do oceano, os entraves eram de outra natureza. Suspeitava-se do novo imperio o contrario do que se suspeitava na Europa, isto é, de que, inimigo do liberalismo, elle vinha implantar no territorio americano um regime de governo opposto aos seus ideaes e ás suas aspirações, estas e aquelles voltados para as formas democraticas dos governos genuinamente republicanos.

ERROS DO MINISTERIO

A diplomacia do novo imperio soube enfrentar airosamente todas essas difficuldades e, uma a uma, vencel-as, com paciencia e destreza. Dois erros commetteu o Ministerio dos Estrangeiros: um foi acreditar nos sentimentos favoraveis do imperador da Austria, pae da nova imperatriz do Brasil, como se considerações de affecto e de familia tivessem peso decisivo nas negociações internacionaes". Outro foi pensar que a Inglaterra era hostil ao novo imperio, procurando apenas, egoisticamente, tirar partido das dissenções do Brasil e Portugal. Todos esses erros, porém, foram emendados pelos nossos representantes em Londres e em Vienna, Caldeira Brant e Antonio Telles, o primeiro em Londres e o segundo em Vienna, souberam logo abrir os olhos á chancellaria brasileira e mostrar-lhe a realidade tal qual era.

Hostilidade franca só encontrou o Brasil, como era natural, por parte de Portugal e tambem por parte da Russia. Da Austria são infundadas, no parecer do sr. Calogeras, as queixas que, ainda hoje, se externam, aqui no Brasil. São palavras suas: "E' vese inquinar de refalsado o procedimento de Metternich, e accusal-o de ter enredado o futuro marquez de Rezende. Fossem agir em outras circumstancias, do que elle fez quanto ao Brasil só se póde falar com respeito e gratidão".

Gratidão, parece-me excessivo. O proprio sr. Calogeras demonstra que não foi pelos nossos lindos olhos, nem pelos de D. Pedro, que Metternich acolheu o representante brasileiro e fez o que póde para lhe facilitar a acção diplomatica. Foi porque o novo imperio "era um dique ao republicanismo da America hespanhola, paizes de jacobinos e de pedreiros livres, a começar na peninsula com as Côrtes de Cadiz e a terminar, além mar, com Bolivar e seus discipulos e imitadores revolucionarios e liberaes. E, ainda, era um cheque á Russia, tão pouco da estima do principe chanceller, a qual não queria menos do que a devastação a ferro e fogo, de tudo quanto não fosse absolutista, nas peninsulas e nas colonias".

Retire-se a gratidão e conserve-se o respeito.

Onde o sr. Calogeras tem toda a razão é no contestar a fama de ingenuo que se criou, para deprimil-o, em torno do embaixador brasileiro. A acção que Telles desenvolveu, tal qual resulta de documentos diplomaticos e das cartas confidenciaes, não foi de um ingenuo. Foi de um espirito activo e flexivel prompto no aparar os golpes e agil no rebatel-os. Os despachos austriacos, segundo observa o sr. Calogeras e neste ponto com todo o acerto, "vindicam a perfeita correcção do chanceller e a agudeza de visão do diplomata brasileiro". Com effeito, não se descobre no procedimento de Metternich nenhuma duplicidade. Desde o principio, elle reprovou as concessões liberaes de Pedro I, subordinou o reconhecimento por parte da Austria ao de Portugal, e entrou, já directamente, já pelos seus auxiliares no estrangeiro, a trabalhar por um accordo entre Portugal e o Brasil na base da independencia deste.

A VISÃO DE CANNING

Só vejo, entre os estadistas europeus que influiram no reconhecimento da Independencia, um que, talvez, merecesse a nossa gratidão: é Canning. Esse, realmente, foi o artifice principal do nosso reconhecimento pela côrte portugueza e, desde a primeira hora, poz a sua força e a sua habilidade ao serviço da nossa causa. Mas não o fez, é claro, por uma sympathia especialissima pelo Brasil nem tampouco por amor á joven nacionalidade. Fel-o porque, dotado de larga visão politica, comprehendeu que a independencia era um facto consummado e que o interesse da Inglaterra estava em facilitar a vida ao novo organismo politico que reclamava o seu logar entre as nações. Não lhe devemos gratidão a esse grande estadista britannico, pois a gratidão é o troco a um beneficio, desinteressado que se recebe, mas lhe devemos, sem duvida, muita estima e muito respeito.

Para quem vê as coisas á distancia de um seculo, como nós as vemos, o episodio da Independencia parece um facto simples. Lendo-se os documentos diplomaticos relativos ao trabalho do reconhecimento verifica-se, porém, que não foram pequenas as difficuldades com que lutaram os obreiros da Independencia para a victoria do seu ideal. O problema era demasiado complexo. Sem o concurso de Pedro I parecia insoluvel mas o concurso daquelle principe, se afastou algumas, criou outras difficuldades. As instrucções que os nossos embaixadores receberam, para se guiarem nos trabalhos diplomaticos, que iam desenvolver, deixam bem patente essa circumstancia. A entrada do principe no movimento se, por um lado, garantiu a unidade nacional e evitou a explosão prematura de um demagogismo pernicioso, tornou algo embaraçosa a posição dos nossos representantes no estrangeiro. Já vimos Metternich exprobar a Antonio Telles as concessões democraticas que Pedro I fez para assumir o throno. Já recordamos que o chanceller austriaco não podia soffrer a declaração, constante do acto proclamatorio de D. Pedro, de que todos os poderes eram emanações da soberania da nação. "Admitto, perfeitamente, dizia elle ao representante brasileiro, que o Brasil queira ser independente, mas não posso comprehender porque ao mesmo tempo que elle appella para os bons officios dos soberanos, procura estabelecer uma especie de monarchia, que republicaniza, que jacobiniza e que democratisa mesmo no gabinete do soberano". E o representante brasileiro, para acalmal-o, observava que o governo do Brasil "ia adquirindo uma grande força que lhe permittia ir á fur et mesure e com a prudencia necessaria para não retrogadar, o que seria peor que tudo, áquelles principios que constituem e consolidam os governos monarchicos e que talvez pudesse fazer mais se se tivesse verificado o reconhecimento por tôdas as potencias".

DUPLA HABILIDADE

De outra vez mostrava-lhe que o modo pelo qual a independencia se fizera havia evitado o triumpho da demagogia. "Por isso convinha abrandar um pouco o rigor absoluto do principio da legitimidade, para se não perder o serviço de maior monta, a victoria assegurada á realeza no novo continente.

O argumento impressionou o principe e era, com effeito, irrespondivel, obrigada a pôr em campo a sua habilidade para acalmar os melindres legitimistas das côrtes européas vinculadas ao credo da Santa Alliança, as quaes desconfiavam das tendencias liberaes da monarchia brasileira, a nossa diplomacia teve de pôr á prova tambem a sua habilidade na America do Norte para desfazer as prevenções de ordem opposta com que a grande Republica recebeu o novo imperio. E sahiu-se admiravelmente.

Nos dois theatros de acção, ella desempenhou, sempre, com perfeita naturalidade, o seu delicado papel. Emquanto Antonio Telles adormecia os sobresaltos legitimistas de Metternich procurando destingir o liberalismo aggressivo do novo imperio, no que foi, seja dito de passagem, largamente ajudado pelas brutalidades de Pedro I para com a Constituinte, José Sylvestre Rebello demonstrava aos patriarchas do republicanismo americano que "entre nós e elles essencialmente só existia a differença de que o seu primeiro magistrado era electivo e se chamava presidente, ao mesmo tempo que o nosso era hereditario e se chamava Imperador".

O sr. Calogeras narra, com todas as minucias, com uma paciencia de benedictino, as peripecias dessas negociações estafantes, transcreve os documentos essenciaes, e, de caminho, vae espalhando observações criticas que habilitam o leitor a formar uma idéa exacta dos acontecimentos, que se desenrolam, e dos homens que participaram da primeira batalha diplomatica em que nos empenhamos.

OS DOCUMENTOS

Os documentos são de grande importancia. Não ha apaixonado da historia do Brasil que não os devore de principio a fim sem embargo da extensão desmedida que alguns tomaram.

Varios despertarão o interesse até nos leitores frivolos, aos que buscam nos livros apenas divertimentos leves e não conhecimentos solidos. A esse numero pertence a carta em que Antonio Telles, em 13 de julho de 1824, dava conta ao ministro dos Estrangeiros no Brasil da acquisição que fizera de um auxiliar para as negociações entre as personagens que cercavam Metternich. Esse auxiliar foi Gentz. Com o escopo de attrahil-o para a nossa banda, Antonio Telles acenou-lhe com algumas condecorações. — Sr. Silva, nada de ordens, retrucou o austriaco, desabusado e pratico. Eu tenho já tantas que não posso com ellas, não desejo mais; basta-me a da Austria e a influencia que aqui tenho para gozar de estimação. Eu não sei se a memoria, que compuz por o assim entender, merece algum reconhecimento da parte do imperador; não sei mesmo se a minha delicadeza, falando em todo o rigor, me permitte acceitar qualquer presente, emquanto pende a vossa demanda, que corre pelas minhas mãos, mas o que eu vos asseguro é que eu sempre preferirei, "des lingots d'or" a outra qualquer remuneração".

A ninguem escapará, igualmente o sabor esquisito de alguns trechos da carta em que Sylvestre Rebello communicava officialmente ao governo o resultado das suas negociações felizes junto ao governo americano, para o reconhecimento do Imperio. Em um delles manda ao seu chefe a noticia de um milagre que se fez em Washington, no mez de março de 1825... Em outro, descrevendo o chefe do executivo da grande Republica, diz isto: "O presidente é um homem com que me hei de parecer daqui a vinte annos". E na linha seguinte, sem a menor transição, remata: "Depois o Imperio do Brasil reconhecido por este governo no dia 26 de maio, 55 depois que desembarquei em Baltimore. Dou a v. ex. os parabens e peço a v. ex. que beije as mãos de s. m. o imperador em meu nome".

A QUESTÃO CISPLATINA

A "morgue" profissional não era vicio que já houvesse contaminado a diplomacia do primeiro reinado. Só muito mais tarde foi que os nossos diplomatas vieram a perder o encanto da naturalidade e a frescura do estylo...

Eu não poderia ainda que o quizesse, acompanhar, passo a passo, a extensa narração que o sr. Calogeras faz das negociações diplomaticas em que estivemos envolvidos até que Portugal e as demais nações reconhecessem a nossa independencia e nós, por nosso turno, reconhecessemos a do Uruguay, que habilmente se aproveitou das nossas atrapalhações para, nas aguas turvas em que nos debatiamos, pescar a sua emancipação politica. Só a questão Cisplatina, onde ficaram escriptas as paginas mais desmaiadas da nossa historia, daria materia para um artigo, senão para um volume. Sobre essa questão, o sr. Calogeras sustenta pontos de vista muito interessantes e corajosos. Desses destaco, para concluir, o que se refere á famosa batalha de Ituzaingó:

"Ituzaingó decidiu a sorte da Cisplatina. Militarmente estudada, muito haveria que dizer sobre a sentença que nunca mais, no animo publico, desculpou o marquez de Barbacena, supremo commandante brasileiro. A analyse imparcial dos acontecimentos o innocenta, e lança a responsabilidade do insuccesso sobre as Camaras Legislativas que, systematicamente, tratavam com desprezo e hostilidade a organização militar do paiz; sobre o governo, que mal utiliza os recursos escassos de que dispunha; sobre os chefes militares, que haviam permittido implantar-se nos corpos a indisciplina que se revelou no combate de maior vulto, sem ligação nem noção de solidariedade as unidades chamadas a cooperar, sem cohesão os corpos, a se debandarem por deserções continuas.

Por outro lado, querer transformar essa batalha em uma victoria brasileira ou, pelo menos, em peleja indecisa, obedece a uma falsa noção de amor proprio. A victoria caracteriza-se pela imposição da vontade do vencedor. E o facto de se burlar o intuito brasileiro de soccorrer Montevidéo assediado, de expellir os patriotas insurrectos e dominar Buenos Aires, prova que o vencido foi o Imperio.

Não logrou exito, é certo, o plano de reincorporação da Banda Oriental no antigo vice-reino: mas esse foi o fruto de movimento libertador na America inteira e da opposição ingleza, tanto quanto resultou dos embaraços postos por D. Pedro I á satisfacção das aspirações platinas".

O sr. Calogeras é um espirito que se preoccupa muito com a justiça e com a gratidão. No seu livro são innumeras as passagens em que procura distribuir justiça aos vultos que estuda, e estimular a gratidão do Brasil por individualidade a quem, no seu parecer, devemos tal sentimento.

Façamos ao eminente brasileiro o que elle faz aos outros. Expressemo-lhe a nossa gratidão pelo trabalho que tem tido para reconstruir a vida diplomatica do Imperio e não lhe recusemos a justiça de proclamar a excellencia dessa obra."

AS REFEIÇÕES A BORDO DOS AVIÕES

Ha já algum tempo que funcciona em alguns aeroplanos da conhecida companhia allemã de navegação Luft-Hansa, um serviço restricto de restaurante que permitte aos passageiros tomar durante o trajecto aéreo leves refeições (chá, café, chocolate(frutas e carnes frias). Nos novos grandes aviões que iniciarão as suas carreiras durante a proxima temporada, funccionará um serviço de restaurante, analogo ao dos comboios e explorado pela mesma companhia concessionaria dos restaurantes e carruagens-camas da rêde ferroviaria allemã. A dois mil metros de altura servir-se-ão menus completos, compostos de sopa, peixe, carne com legumes e sobremesa.

DRAMAS DO TAPETE VERDE

Pelas salas douradas dos faustosos casinos europeus, onde domina o demonio do jogo, paira, sinistra, a ronda da Miseria e da Morte...

ILLUSTRAÇÃO DE CORNELIO PENNA ESPECIAL PARA O — "O JORNAL" —

Para descrever a mulher jogadora não acho nada melhor que uma phrase de Pierre Loti, por elle dita, uma noite, em Biarritz, a Maria Corelli, em uma occasião em que estavam os dois olhando no Casino Municipal, uma mesa onde, por estranha coincidencia, todos os jogadores eram do bello sexo:

— Uma mulher que joga — disse Pierre Loti — é como uma bella flor que absorve a seiva venenosa de uma planta parasita. A principio goza o encanto da sensação nova; gradualmente vae o veneno se infiltrando em sua vitalidade, e logo a bella flor dobra a sua orgulhosa cabeça, desfallece, e morre.

Maria Corelli guardou silencio alguns momentos. E depois, disse com calma:

— O senhor fala como idealista. A comparação de mulheres com flores não é um pouco ridicula, ás vezes?

— As mulheres, bemditas sejam, são as flores humanas da Terra. Sem ellas seria este mundo mais negro que a Estygia.

A grande novellista ingleza sorriu para o francez, e deu-lhe, por brincadeira, com o leque, e afastou-se.

Dos jogadores fortes que chegaram a ter notoriedade em qualquer Casino francez, a metade era de mulheres. A mulher que uma vez se entrega ao jogo, não deixará o tapete verde senão na ultima miseria ou pela morte. Quantos milhares de mulheres eu vi, sentadas, horas e horas, junto á mesa de jogo, aturdidas e cansadas, mas sempre tendo nos olhos a luz inconfundivel daquelles que estão possuidos pelo demonio, o demonio do jogo!

Dos dois sexos, o feminino é de muito o mais optimista, quanto ás probabilidades de ganhar. Já vi mulheres arruinadas continuarem a jogar e a jogar até ficarem sem um só vintem, que não obtinham mais nem dos paes ou maridos demasiado indulgentes.

UMA INGLEZINHA GANHA ATE' MARIDO

Todos os annos vinha a Deauville, onde eu era "croupier" supplente, uma joven que chegou a me interessar. Entrava na sala logo depois das refeições, com o olhar febril, empunhando nervosamente umas fichas de mil francos cada uma, que acabava de comprar na caixa. Sentava-se a uma das mesas, e alli ficava até depois de meia noite, ás vezes ganhando, ás vezes perdendo.

O que mais me chamou a attenção foi o estar sempre só, não falando com ninguem. A sua belleza fria de ingleza formava contraste com aquella atmosphera forte e exotica do Casino.

Intrigado puz-me a averiguar como tinha conseguido entrar no Casino, e soube que era uma dama de qualidade, filha de uma aristocratica familia ingleza.

Uma noite, teve uma aura assombrosa de sorte, sendo eu "croupier" na mesa em que jogava, por enfermidade do "croupier" proprietario.

Gradualmente os ganhos da inglezinha foram augmentando, até que o montão de fichas que tinha em frente chegou a represen- olhos da jogadora cravatar um valor de mais de duzentos mil francos.

Era meia noite, hora em que ordinariamente se retirava; mas, arrastada pela sorte excepcional esqueceu-se do tempo, e continuou jogando.

Quando, tendo saido outra vez o seu numero, foi retirar o que ganhara, um allemão grande e gordo poz a mão sobre o dinheiro, e disse, insolentemente:

— A senhora engana-se! Esse jogo é meu!

Produziu-se uma emoção natural na mesa de jogo. O resto dos jogadores, invejosos, sem duvida, da sorte da inglezinha, poz-se ao lado do allemão. Eu esperei que acalmasse aquella Babel de vozes, e disse tranquillamente:

—O jogo era da senhora!

O allemão protestou e quiz arrebatar as fichas das mãos da moça, e guardal-as no bolso. Apertando um botão de campainha que se achava ao meu lado, chamei os commissarios do jogo, e contei-lhes o que succedera. O allemão e a inglezinha foram chamados de parte, e foi dito áquelle que, se não entregasse á senhorita as suas fichas, seria necessario o tomar-se uma determinação desagradavel.

Depois de alguma discussão, o allemão tirou do bolso as fichas, e atirou-as á cara da moça. Mal o tinha feito, quando um inglez, que se tinha mantido á parte, olhando a scena attentamente, saltou sobre o allemão, deu-lhe um soco que o atirou por terra. Tiraram o allemão, immediatamente da sala, e a joven, depois de agradecer ao seu defensor, voltou ao seu logar, sorridente, e, ao começar a jogar de novo, sorriu para mim, agradecendo-me o ter sustentado o seu direito, quando todos os "pontos" estavam contra ella.

O incidente teve um agradavel desenlace; o inglez e a moça enamoraram-se um do outro e hoje são marido e mulher.

Parece-me que essa inglezinha é uma das poucas pessoas que podem bemdizer a mesa do jogo, pois nella encontrou até um marido.

Mas esse final não é de regra...

*

E TOMOU-OS!

No Casino de Evian occorreu um caso que não se apagará nunca de minha memoria.

Uma bella joven franceza esteve perdendo dia por dia, toda uma semana. Percebia eu que as perdas iam influindo de maneira alarmante em seu animo, e disse a mim mesmo: "Esta moça vae fazer alguma tolice. Metteu-se-me na cabeça que se iria suicidar; mas o que aconteceu foi outra cousa peor.

Uma noite estava em jogar, manejando os seus ultimos mil francos, quando vi ao seu lado um homem alto, delgado, macilento, que a contemplava com um olhar inconfundivel. Elle manobrou de modo sentar-se ao lado della e, saccando do bolso um enorme maço de bilhetes de banco, collocou-o deante de si. O effeito patenteou-se logo no rosto da franceza. Os olhos della fixaram-se cubiçosamente no dinheiro.

Ella jogou até sua ultima nota e a perdeu. Quando já estava a ponto de levantar-se para abandonar a mesa, o homem alto separou a metade do maço de notas, e empurrou-a para a frente da franceza.

Contive a respiração, tal era a minha curiosidade. E observei. Ella os tomaria?

Ficou um momento indecisa, com os olhos baixos. Depois, tirou dois bilhetes do maço, e pol-os em uma côr. Ao mesmo tempo sorria garridamente para o homem que tinha ao seu lado. Desapproveia com um surdo grunhido e tornei a prestar attenção em minha obrigação.

Este incidente traz-me á memoria uma surprehendente proposta de casamento que uma vez me fizeram em Biarritz.

UMA PROPOSTA CURIOSA

Ao sair do Casino, uma noite, um "chauffeur" de libré veiu appressadamente até mim, e deu-me uma carta. Rasguei o envelope, e vi que era um convite para visitar a signataria immediatamente, em um dos melhores hoteis de Biarritz. Dizia a carta que o carro de quem escrevia estava á minha disposição. Era um delicadissimo bilhete e estava assignado por uma baroneza de origem austriaca, a quem eu tinha visto muitas vezes no Casino.

Dizia-se que ella era fabulosamente rica, e a verdade era que, quando entrava nos salões do Casino, a riqueza e o fausto de seus vestidos chamavam a attenção e provocavam inveja e admiração.

Depois de uns instantes de duvida, resolvi-me a ver o que queria aquella senhora, e segui o elegante "chauffeur" até um luxuoso automovel, que estava parado junto á sarjeta. Dez minutos depois eu entrava nas salas de um apartamento de luxo no principal hotel de Biarritz.

A seductora baroneza estava junto a janella, sentada em uma cadeira olhando para o jardim. Fez-me signal para que me sentasse. Obedeci e esperei que me falasse.

Poz-se em pé, supponho que para fazer-me ver a sua figura verdadeiramente esplendida. Depois sentou-se perto de mim, e segurou a minha mão. Esteve uns instantes calada, olhando-me nos olhos. Depois, suspirou e disse tranquillamente:

— Temos que nos casar!

Eu dei um salto.

— "Mais oui, mon ami" temos que nos casar — repetiu, sorridente.

— Madame la baronne, engana-se, disse eu, pondo-me em pé!

A austriaca levantou-se tambem, e rodeou-me o pescoço com os braços.

— "Cheri! — disse docemente, e deu-me um beijo.

Todo alarmado, dispuz-me a fugir; mas, logo, mudei de opinião.

— Mas, madame, porque quer casar-se commigo? Eu não sou mais que um pobre "croupier" — disse-lhe eu.

— Effectivamente — replicou a austriaca.

— Mas, porque?

— Escute — continuou a baroneza — casar-nos-emos. Mas, primeiro, ganharei no Casino, não é verdade?

Com isto o assumpto apresentou-se-me sob sua verdadeira luz. Aquella mulher que era linda, na verdade, se offerecia, em troca de um bom golpe de roleta. Depois, fez-me a confidencia de que já não não possuia nem um vintem (todas as suas joias eram reproducções falsas das que já tinha vendido) e se não reconstituisse a sua fortuna, os seus credores pol-a-iam na cadeia. Como ultimo recurso, tinha decidido offerecer-se em casamento a um "croupier" ,em troca de um lance de um milhão de francos.

Creio não ser necessario dizer que me vi na necessidade de declinar da honra de acceitar a engenhosa proposta da baroneza; engenhosa e attraente, porque a dama era mesmo linda.

*

MARIA CORELLI E O JOGO

No principio deste artigo falei em Maria Corelli, a famosa autora ingleza. Vi-a somente em uma das grandes partidas de jogo continental, em Biarritz. Não gostava de jogar; visitava o Casino, na maior parte das vezes, para observar, provavelmente para estudar typos.

Não obstante, convenceram-na uma vez, que devia sentar-se na mesa onde eu estava como "croupier". Jogou uma pequena quantia e com grande alegria, e supponho que com grande assombro, ganhou. Continuou jogando durante algumas horas e saiu com alguns mil francos a mais do que tinha entrado. Continuou jogando varios dias ,e ganhou sempre, se bem que não fossem cifras dignas de registro.

Já disse que o principe de Monaco não joga quasi nunca. Mas a sua encantadora filha, a duqueza de Valentinois, casada com o conde de Polignac, assombrou muitas vezes o Casino de Montecarlo com suas noites de bôa sorte. Lembro-me que uma vez desbancou uma mesa por duas vezes, em uma noite, e é uma das poucas mulheres que já vi levantar um milhão de francos em dez minutos.

*

PORQUE ELEONORA DUSE DEIXOU DE JOGAR

Por mais que o jogo tenha levado a incontaveis mulheres a um desastre, em muitos casos tem havido curas dessa paixão pelo tapete verde. Um desses casos, o mais extraordinario, é o da "signora Duse", a grande tragica italiana, no Casino de Montecarlo.

Lembro-me como se fosse agora, do dia em que, de repente, levantou-se da mesa de roleta da "Salle Privée" e, com gesto dramatico, levantou a mão, e jurou nunca mais jogar. Recordo-me tambem do murmurio de incredulidade que houve então. Ella jogava muito e perdia até setenta mil francos, de uma só vez.

Foi causa dessa sua resolução, o ter uma moça italiana, casada de pouco, perdido toda sua fortuna, ao seu lado, e, perdido o ultimo ceitil, a pobre joven não se levantou da cadeira onde se sentara, morrendo alli mesmo!

Porque Eleonora Duse — "La donna delle belle mani" — deixou de jogar, jurando, num gesto dramatico, não mais voltar áquelle antro...

CURIOSAS OBSERVAÇÕES DO ESCRIPTOR RUSSO R. DE RETCHIVA —

Como o Exercito poderá trabalhar pela instrucção

Suggestões apresentadas ao ministro da Guerra sobre alterações no R. S. M.

"Sem verba extraordinaria, dentro do orçamento annual da Guerra, poderá concorrer o Exercito para o problema vital da educação, secundando o plano grandioso tão habilmente delineado pelo egregio sr. Miguel Couto"

II

Luiz O. Gomes FERRAZ

(Tenente-coronel commandante do 1º Batalhão de Engenharia)

Vejamos, o que se poderá fazer no periodo de tres mezes, que são justamente os do 1.º trimestre do anno.

Será todo elle de actividade, aproveitando-se as horas frescas da manhã.

E' um programma especial de instrucção para:

a) — Socios dos tiros e alumnos dos cursos superiores e secundarios e estabelecimentos equiparados, que têm instrucção militar;

b) — Reservistas que receberam instrucção incompleta e queiram aperfeiçoal-a;

c) — Officiaes e sargentos da reserv. de 2.ª linha;

OS ASSOCIADOS DOS TIROS E OS ESTUDANTES

a) — Os socios dos tiros e os estudantes serão obrigados a uma frequencia neste periodo, afim de completar a instrucção com o conhecimento do moderno material de guerra, seu funccionamento e emprego.

São moços portadores de var ador conhecimentos, no minimo dos preparatorios, e que facilmente assimilarão a instrucção das armas automaticas, petrechos e peças, trabalhando nos pelotões, nas secções de metralhadoras, etc.

Não são recrutas e pódem, portanto, aproveitar muito, em tres mezes.

E' mais um curso pratico para ser ministrado na Capital Federal, nas capitaes dos Estados e cidades onde houver quartel e estabelecimento de ensino com instrucção militar e sociedade de tiro.

Não serão admittidas isenções, que não forem as legaes.

No fim do trimestre serão submettidos a exame. Os approvados receberão a caderneta de reservista, ficando registrados na Unidade que a forneceu.

Os reprovados serão obrigados a voltar no 1.º trimestre do anno immediato.

Não poderão prestar exame final, recebar attestados, diplomas, realizar formatura, etc., sem terem recebido a caderneta de reservista.

Os estabelecimentos de ensino e a Confederação do Tiro, antes do fim do anno, remetterão ao Quartel General da Região, brigada ou quartel da Unidade a relação nominal dos alumnos matriculados e socios com respectivas idades.

Dos 16 annos de edade em deante, os que quizerem receber a instrucção no anno seguinte, se apresentarão no quartel da Região, brigada ou corpo da localidade até 15 de dezembro, sendo-lhes facultado, se convier a seus interesses, recebel-a no corpo que estacionar noutra localidade, desde que pertença á mesma região.

Correrão por conta propria as despezas com acquisição do uniforme kaki e do regulamento de instrucção da arma que escolheram.

Aos que tiverem de ir aos corpos de infantaria da Villa Militar e de Nictheroy serão fornecidos passes.

No Rio Grande do Sul, onde ha maioria do corpo de cavallaria, é facil inicial-os logo nos exercicios do pelotão a cavallo, trabalhando com o F. M. porque lá todos os moços sabem montar a cavallo.

Se na séde do estabelecimento houver sómente Unidade de artilharia, a instrucção será dada de modo a tornal-os rapidamente capazes de desempenhar as funcções mais faceis de serventes (municiadores, ajudante de carregador, etc.).

Não se poderão queixar os estudantes de ser privados de um só periodo de férias. Já estão isentos nas fileiras pela instrucção militar que recebem na Escola, é justo que venham ter um pouco de contacto com a caserna.

Depois do exame, declarados reservistas, se realizará no quartel a solemnidade do juramento á Bandeira.

Penso que o voto de honra de defender a bandeira poderá ser expreso independente de assentar praça. Pois não é este o voto expontaneo de todo o bom brasileiro!

OS RESERVISTAS, OS INFERIORES E OS OFFICIAES DE 2.ª LINHA

b) — Para os reservistas, em qualquer edade, que queiram aperfeiçoar a instrucção incompleta que tiveram.

Não é mistér justificar nem encarecer a medida, que só poderá dar-lhes vantagens.

c) — Não temos ainda cuidado de preparar officiaes e sargentos para o Exercito da 2.ª linha.

As serias difficuldades em que se viu a França, na guerra de 1914-1918, que nos sirvam de proveitoso ensinamento e não nos levem a protelar o inicio de tão importante questão.

O estudo dos regulamentos por si só não bastará.

Elle será proveitoso e de mais facil assimilação quando acompanhado de exercicios com a tropa. Para isso, os corpos têm tropa instruida no 1.º trimestre.

Os candidatos serão obrigados a comparecer ás manobras annuaes, após o que prestarão o respectivo exame.

Completando o programma trimestral, serão feitas, nos quarteis, conferencias semanaes por officiaes do E. Maior do Exercito e tambem da tropa.

Não será demais enaltecer a adopção destas conferencias, aliás, previstas nos regulamentos, sem terem sido até hoje, senão muito raramente realizadas.

Versarão sobre o novo e poderoso material de guerra, seu emprego technico, etc. Descripção dos exercitos mais adeantados, europeos e americanos. Descripção do Exercito Brasileiro e comparação com os dos paizes. Feitos principaes de nossos maiores generaes, etc.

Serão assistidas por autoridades militares e civis, pessoas de destaque da localidade e por todos os que se interessarem pela defesa nacional.

Será obrigatoria para todos os alumnos e socios de tiros e reservistas, que frequentam a instrucção trimestral.

A SITUAÇÃO ACTUAL DO EXERCITO

Approximaremos, assim, a nação, por seus orgãos mais representativos, das classes armadas, de que estão (seja-me permittido dizel-o), divorciados por causas diversas, attrahindo sympathias para o Exercito, interessando-as mais de perto no problema da defesa nacional.

Terão uma visão mais real do que se passa nos quarteis, que não conhecem: avaliarão as despesas extraordinarias com a acquisição do moderno e poderoso material de guerra e o grande sacrificio que pesa sobre o erario publico.

Ficarão conhecendo o pouco que possuimos e o muito, multissimo mesmo, que ainda nos falta para que o Exercito brasileiro esteja convenientemente apparelhado para qualquer eventualidade e dignamente possa desobrigar-se de sua elevada missão.

Ficarão sabendo que é urgente libertar o Brasil das acquisições bellicas no estrangeiro, cada vez mais exorbitantes.

Excepção das duas fabricas de polvora, da unica de cartuchos e dos dois arsenaes, nada mais possue o Brasil, adstricto, assim, em caso de uma irrupção inimiga, a ter de importar, a preços fabulosos, todo o armamento portatil, as armas automaticas, engenhos, canhões, etc., sujeitando-se ainda a imposições de prazo para entrega, e a differenças de cambio.

Entretanto, possuimos o elemento essencial, a materia prima, da melhor qualidade e em tal volume, que constitue nossa maior riqueza, ainda nas entranhas da terra, sem a conveniente e opportuna exploração. E' o ferro de nossas incomparaveis jazidas, as maiores e melhores do mundo.

Dizem os economistas que a Nação, que possue o ferro (e nós o possuimos aos milhões de toneladas), é a mais rica e de maior prosperidade.

E' a independencia economica por excellencia, que assenta nesse prodigioso elemento do progresso industrial.

Mas, que nos tem valido até hoje o possuil-o, sem a exploração em alta escala que nos libertará em poucos annos, das dividas collossaes?

O PROBLEMA DA SIDERURGIA

Está ainda sem solução o problema da grande Siderurgia no Brasil, o qual, bem resolvido, permittirá um surto economico extraordinario, com o exportar o minerio em alta escala e o fabricar aqui tudo quanto importamos: machinarias e ferramenta de toda especie, fios para telegraphos, telephones e aramados; trilhos e accessorios; armas, canhões, etc., etc.

São tantas e tão variadas as utilidades, que reclamam o ferro em seus differentes aspectos, todas indispensaveis á existencia de uma nação, que será fastidioso referil-os aqui.

Mas, a defesa nacional, esta será grandemente affectada quando tivermos tido a coragem de atacar de vez o problema siderurgico. A questão, pois, é de iniciativa patriotica.

CONSIDERAÇÕES FINAES

E' durante o 1.º trimestre que haverá vantagem em conceder as férias regulamentares aos officiaes e sargentos, organizando-se 3 turmas de modo que a ultima conclua antes do fim de março. Nada mais razoavel após um periodo intensivo de instrucção, trabalhos diversos e manobras.

Haverá, assim, nos corpos sempre 2|3 dos officiaes e sargentos.

E' esta época do anno que parece a mais conveniente para serem feitas as desinfecções e limpeza dos quarteis, evitando-se as irrupções de molestias graves no meio do anno, como já tem acontecido e que levaram a perturbação a toda a vida do quartel.

E' igualmente nessa época do anno que pódem ser feitas rigorosas inspecções de materiaes da carga dos corpos, antes de serem dados em consumo, verificando-se os estragos e apurando-se os responsaveis pelo máo estado de conservação.

Evitar-se-á, com esta indispensavel e severa fiscalização annual, que commandantes pouco zelosos façam entrar em consumo e recolher á Intendencia da Guerra materiaes que reclamam apenas uma simples lubrificação ou reparação para tornal-os serviveis por muito tempo ainda.

Todas essas medidas que ouso lembrar, sendo adoptadas no começo do anno, permittirão deixar inteiramente livre o periodo de abril a dezembro, todo elle consagrado á instrucção da tropa.

RADIO-JORNAL

A RADIO-TELEGRAPHIA ENTRE OS INSECTOS

Mariposas, vagalumes e até baratas, postos de recepção e transmissão — do "sem fio" —

A incipiente criação do radio revela continuamente novas maravilhas, especialmente no que concerne á prodigiosa penetração de ondas em extremo curtas que apenas requerem um minimo de potencia transmissora. O unico obstaculo á utilização da onda ultra-mixtas, que como os raios X e os outros raios afins, são de uma alta frequencia incrivel, está em que, apesar disso, não ha receptores sufficientemente aperfeiçoados para tornar audiveis essas frequencias.

A entomologia que é a parte da sciencia que estuda os insectos, crê agora que, quando se conseguir aperfeiçoar esse instrumento, se conseguirá saber muitas coisas assombrosas do mundo dos insectos. Ha entomologos que estão convencidos de que certas especies do animaes inferiores, como a barata vulgar, o caracol, as mariposas, certos escaravelhos e outros animaes semelhantes são apparelhos vivos de transmissão e recepção, isto é, com uma disposição anatomica apropriada para enviar e receber onda de radio. Não me explica de outra maneira que esses insectos se communiquem entre si a grandes distancias.

Antes de ter sido inventada a nomenclatura do radio, todo mundo tinha observado que certos insectos possuem na cabeça protuberancias corneas ou pillosas chamadas antennas. Despertava a attenção, a maneira como esses insectos proviam as antennas, em presença de outro individuo da mesma especie. Só ha pouco tempo se começou a pensar que taes orgãos eram partes vitaes e transmissores anatomicos. Muitas vezes se tinha observado que baratas, separados por tabiques opacos, notavam reciprocamente as suas presenças e encaminhavam-se uma para as outras, apesar dos obstaculos. Alguns observadores do phenomeno suppunham que um sentido do olfacto, extraordinariamente subtil, guiava os insectos. Mas essa hypothese perdeu o seu valor quando se observou que alguns escaravelhos tomavam a direcção do ponto onde se achasse um seu semelhante, a distancias consideraveis e mesmo a contra vento.

O sr. Howrd Zimmerman, de Harrisburgo, declarou, ha tempos, que os insectos possuiam um apparelho natural de radio que lança ondas curtas, com as quaes chamam outros insectos ou lhes dão aviso. Esta affirmação foi acolhida entre galhofas mas recentemente houve que tomal-a muito a serio.

— Experiencias repetidas — diz o sr. Zimmerman — demonstram-me que determinados insectos transmittem mensagens. Alguns delles, encerrados, attraiam outros que se achavam a meia milha de distancia. Certo numero de caracós, disseminados num jardim, muito separados, foram invernar num mesmo ponto, obedecendo ao seu instincto gregario, em vez de enterrar-se isoladamente, como faria um caracol solitario. Como soube cada um que havia outros e como acertaram num sitio determinado para reunir-se?

Antes dessas e outras experiencias, costumava-se appellar para uma palavra que nada explicava: o instincto. Mas eliminada a theoria do olfacto, os homens de sciencia começaram a estudar a fórma pelo qual os insectos utilizavam as antennas. O caracol, provido de chifrezinhos flexiveis e extensiveis, dirige-os invariavelmente para outros caracóes quando segundo toda a verosimilhança, está em communicação com elles. Em circumstancias identicas a barata agita levemente os dois grandes pellos que lhe partem da cabeça.

A femea do vagalume não tem azas mas o macho possue-as, e excellentes. Ambos emittem luz, sendo a da femea mais brilhante. A luz se propaga em ondas muito curtas. Póde-se suppôr que a luz da femea é uma especie de "broadcasting" visivel com o qual attrae o macho, de grande distancias.

Entretanto, certas mariposas femeas tambem attraem o macho, de longe, sem emittir luz, pois, comquanto disponham de azas, se deixam ficar quietas, á espera da chegada do companheiro. Este possue antennas muito complicadas, cheias de pellos e de grande superficie, dadas as suas multiplas ramificações emquanto que as antennas da femea são notavelmente simples. Os entomologos que aceitam a nova theoria explicam esta differença anatomica dizendo que as antennas da femea são meros apparelhos transmissores, emquanto que as do macho são ao mesmo tempo transmissores e receptores.

EM T. S. F., NÃO HA IMPOSSIVEIS

Tambem com o crystal, se tem audição em alto-falante. — Mais uma comprovacão authentica —

Graças á confiante persistencia dos bons adeptos das communicações sem fio, dos verdadeiros amadores da T. S. F., e tambem á proficiente dedicação dos technicos, em descobrir, praticamente, todas as possibilidades da intelligente combinação dos elementos já conhecidos, tendo em mira a simplificação dos apparelhos do radio, a commodidade de manejo e a economia, tornando-se de facil acquisição para o amador menos favorecido pela fortuna, vemos, de dia para dia, se nos revelarem as mais vantajosas resultantes de todo esse admiravel, continuo labor.

Comquanto já tenhamos, em mais de uma edição de "Radio-Jornal", transmittido ao leitor — de como se obtem, **com detector de crystal, em alto-falante**, perfeita audição radiophonica, nunca é demais insistir no assumpto, ainda mais quando pretendemos, hoje, apresentar aos semfilistas, em geral, mais uma cabal demonstração de semelhante asserto, e, o que é mais importante, com ainda maior aperfeiçoamento.

Aqui têm os leitores de "Radio-Jornal" o que nos relata mr. S. R. Winters, um dos profissionaes de mais justo renome, nos Estados Unidos, a proposito da magnifica installação realizada por mr. Morris S. Strock:

"Provavelmente, noventa e nove, em cem pessoas, dirão que é impossivel fazer funccionar um alto-falante, com um receptor provido de detector de crystal. Todas essas pessoas estão equivocadas, ante as conclusões de uma autoridade do valor de mr. Morris S. Strock, do Laboratorio de Radio do "Bureau of Standards".

Elle não firma a sua proclamação em mera theoria, mas sim effectuou experiencias, que provam, á saciedade, o que affirma.

Leiam, todos os que se interessam,

Aspecto geral do apparelho, alto-falante, com detector de crystal, manejado pelo proprio mr. Morris Strock. — Ao alto, o circuito do receptor de cristal

(Continua na 11ª pag.)

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A abnegação de um joven "groom" maravilhosamente exteriorizada em trabalho adoravel de Jackie Coogan

Uma lição de civismo e gratidão, não só para os homens de amanhã, mas servindo tambem para a geração de hoje; um exemplo de amizade sincera, uma apotheose ao bem, ao reconhecimento de quem algum dia nos auxiliou em circumstancias delicadas — eis a synthese do film "Meu Commandante!", que o Rialto amanhã estrêa.

Jackie Coogan, que desta feita revela-se um artista de maior complexão e sensibilidade, mercê da sua visivel evolução como interprete, tem nesse romance um trabalho re-

Jackie Coogan tem expressão, vivacidade, e sobretudo uma intuição artistica prodigiosa. Em "Meu commandante!", ha episodios nos quaes o joven actor revela-se um perfeito comediante obedecendo ás mais sevéras exigencias de arte

pleto de detalhes apreciaveis, onde não se sabe que mais apreciar: o encanto da sua figurinha ainda mal definida, num physico que agora começa a sua definitiva organização, ou a malleabilidade do seu espirito, que sabe reter e transmittir ao publico, os mais reconditos segredos do papel entregue á sua experiencia e ao seu merecimento de arte.

Jackie é em "Meu Commandante!", um pequeno "groom" de bordo, especie de ajudante de ordens do commandante do "Berengeria", onde está embarcado.

O commandante é Lars Hanson, o que importa em affirmar que o vibrante actor dramatico vae dar-nos uma manifestação radiante de seu temperamento de grande artista.

Ha ainda dois trabalhos de menção: Roy D'Arcy, num typo novo de sua galeria de "cynicos", com o seu impertinente monoculo e o seu sorriso desaforado — e ainda a graça, a meiguice de Gertrude Olmested, a quem está entregue, em "Meu Commandante!", a parte de protagonista feminina.

Como complemento do programma, além de um numero variadissimo de "M. G. M.-News", o Rialto vae dar-nos a mais engraçada comedia até hoje apresentada pela "troupe" infantil "Our Gang" — sob o titulo "Phantasmas ao meio dia".

Um programma que vale quanto pesa, o do Rialto, amanhã, composto de tres films Metro-Goldwyn-Mayer, requisito que, se outros não tivesse o espectaculo referido, seria por certo recommendação bastante para definir-lhe a superioridade absoluta.

A opinião dum grande critico ácerca de "Aurora", da Fox Film

Pete Harrison, o grande critico cinematographico norte-americano, cujas apreciações são respeitadas universalmente, expendeu, ha pouco, num dos mais importantes jornaes novayorkinos, a sua opinião sobre o grandioso film "Aurora", produzido pela Fox Film e dirigido por F. W. Murnau. A seguir, traduzimos as palavras do illustre jornalista, e por ellas poderá avaliar o publico brasileiro qual o valor de tão extraordinaria pellicula:

"Aurora" é um film maravilhoso. E', effectivamente, um estudo da alma, nas suas duas grandes metamorphoses: a melhor e a peor. Ha sempre um contraste para cada acção. Citaremos, por exemplo, quando o homem obriga a esposa a acompanhal-o ao lago, na intenção de afogal-a, para seguir a mulher que o transviou do caminho do dever. O rei da Criação é patenteado com a alma horrivelmente atormentada. Este estado de alma é naturalmente lembrado, quando o herõe, rehabilitado, volta pelo mesmo caminho, um pouco mais tarde. A tentação do crime tinha passado, porque tambem se lhe fôra a fascinação pela amante, e elle está louco, após a tempestade, durante a qual o bote se afunda, procurando a esposa em todos os logares. Sua transparencia não póde ser descripta, quando a alma revela ter o homem pensado que a esposa se afagou. E que extraordinario resurgimento nesse estado d'alma, quando o pescador lhe salva a companheira e a traz para junto delle. E a differença nessa alma, quando os dois viajam juntos, no bonde, depois da tentativa, e, depois, no mesmo carro, ébrio de felicidade e alegria, porque seu velho amor voltou para a fidelissima e casta esposa. Todos estes contrastes reunidos, formidaveis de concepção, limitam-se apenas a uma das phases da monumental obra de Murnau para a Fox Film.

O film está cheio de contrastes da alma. Os caracteres são mais reaes, mais vividos ainda que os das nossas proprias almas. Seus pensamentos, suas emoções espelham-se, como nos claros do crystal, nos rostos desses leaes interpretes, que se chamam Janet Gaynor e George O' Brien. A physionomia da heroina, quando adivinha a razão por que seu marido a convida para o passeio no lago, é de tal transparencia que se adivinha immediatamente o crime do perjuro. Tal qual — melhor — do que se o pensamento fosse dito ou escripto. Esta é uma revelação unica na téla, de profunda psychologia e no mais alto grão da realidade.

Janet Gaynor, a joven heroina, apesar do "Setimo Céo", nunca realizou tão importante trabalho artistico. E' um facto que ninguem acreditava poder ella conseguir tão estranha encarnação. O mesmo se póde dizer de George O' Brien. Simplesmente grandioso.

"Aurora" ("Sunrise") foi baseado no celebre romance de Hermann Suderman "Viagem a Tilsit" ("Die Reise nach Tilsit"). Ha poucos letreiros; isto porque a acção e a interpretação são tão perfeitas que nem esses poucos legendas seriam necessarias.

Eis o resultado da orientação e direcção de Murnau numa grande producção norte-americana. Comparado a "Variety" e "Fausto", "Aurora" ultrapassa-os num triumpho incomparavel e marca, a traços fortes, uma nova éra na cinematographia mundial.

DAS ESTRELLAS, DOS FILMS. DOS STUDIOS...

De volta a sua residencia, após a operação de appendicite a que se submetteu no St. Vincent's Hospital, de Los Angeles, Clara Bow entrou agora em convalescença.

Tão depressa ella possa reassumir o seu trabalho no studio da Paramount, Clara Bow iniciará a filmagem de **As fidalgas da Plebe**, um **film dos basfonds**, que William Wellman dirigirá.

Louis D. Lighton, chefe do departamento editorial da Paramount e sua esposa Hope Loring, que é tambem uma escriptora, acha-se presentemente em viagem para a Europa, onde gozarão as suas férias.

Lighton e sua esposa tem dado ao cinema um bom numero de argumentos, entre os quaes o de **Azas**, o espectaculoso photo-drama dos ares, com que o **Criterion**, de Nova York está alcançando as suas maximas receitas neste anno.

Benjamin Glazer acaba de renovar com a Paramount o contrato dos seus serviços literarios.

O primeiro trabalho que lhe vae ser dado é a adaptação do romance de Jim Tully **Mendigos da Vida**, cuja filmagem começou em abril, sob a direcção de William Wellman.

Herman J. Mankiewicz foi contratado para escrever os titulos de **Conquistei uma Duqueza**, em que Evelyn Brant terá o principal papel proximo **film** de Adolpho Menjou, feminino.

Por occasião da filmagem das scenas de **No mundo da pelota**, a sua proxima creação, Richard Dix e a sua **troupe**, tiveram que encenar uma partida de base-ball, disputada no Wrigley Park, de Los Angeles.

Particularidade interessante: varios dos actores que tem papeis no **film** foram em tempos jogadores de base-ball. Está precisamente neste caso Fred Newmeyer, o director da producção.

Acaba de ser distribuido mais um dos papeis masculinos do **film The Dragnet**, em que George Bancroft se apresentará brevemente. Coube esse papel a William Powell, o festejado actor a quem tambem veremos, como estrella, dentro de poucos mezes.

A filmagem de **The Dragnet** acaba de ser iniciada.

Tres dos melhores papeis de **O namorado magnifico**, o **film** que nos apresentará Florence Vidor dentro de poucos mezes, foram distribuidos a Loretta Young (irmã de Sally Blane), Marietta Millner e Albert Conti.

Será director H. D'Abbadie D'Arrast.

Sally Blane será a dama de Jack Holt em **The Vanishing Pioneer**, o primeiro **film** que elle dará á Paramount, na sua volta á Marca das Estrellas.

A direcção caberá a John Waters e a adaptação ao écran a Ray Harris.

Sally Blane iniciará a filmagem das suas scenas nesta producção tão depressa termine o seu trabalho em **Dois sujeitos exquisitos**, a comedia de Chester Conklin e W. C. Fields, que agora está sendo feita.

Fred Thompson, o festejado herõe dos **films do Far-west**, editados pela Paramount depois que terminou o seu trabalho em **O Cavalleiro Negro**, seguiu para Tampa, na Florida, onde guiará a sua lancha de corridas, inscripta para as provas de velocidade que alli serão disputadas na primeira quinzena de abril.

Fred Thompson tambem tomará parte nas corridas de Havana, de 24 e 25 do corrente, com a mesma lancha, typo hydroplano, por elle proprio concebida e mandada construir.

Na Florida reunir-se-á a Thompson a sua esposa Frances Marion, uma escriptora conhecida e que tem dado excellentes argumentos ao écran.

Constantine Romanoff substituirá o conhecido campeão de luta romana George Kotsonaros no **film The Fifty-Fifty Girl**, com que Bebe Daniels se apresentará brevemente. James Hall, representa o papel principal, e o villão será Harry Morey. Clarence Badger será o director.

O **fan** carioca terá occasião de apreciar um exercito admiravelmente adestrado quando **Alta traição**, a poderosa e mais recente creação de Emil Jannings, sob a direcção de Ernst Lubitsch, fôr proximamente lançada no écran.

A Paramount annunciou recentemente que contratara Alexis Koniekoff, mestre de exercicios do antigo Exercito Imperial Russo, para exercitar milhares de soldados que apparecerão numa das sequencias do **film**.

Os diversos papeis dessa linda obra estarão a cargo de Florence Vidor, Lewis Stone, Tullio Carminati e Vera Veronina.

Dois galãs se apresentarão com Esther Ralston, no **film** romantico que a Venus americana vae fazer para a Paramount, sob a direcção de Gregory La Cava. Esses dois papeis foram distribuidos a Jack Luden e Richard Arlen.

A Paramount acaba de incorporar ao seu departamento editorial o conhecido critico dramatico Well Root, autor de um bom numero de novellas que os magazines americanos tem publicado.

Well Root até pouco tempo era o critico dramatico do magazine **Times**, de Nova York. Antes disso pertenceu durante cinco annos á redacção do **Nova York World**, onde assignava a columna de critica dramatica.

Foi elle que escreveu a novella donde se tirou, para Richard Dix, a interessante sequencia de **Campeonato do Amor.**

O personagem mais extraordinario e consciencioso da Metro-Goldwyn-Mayer em materia de trabalho é, de certo, Tenen Holtz, sem no entretanto deixar isso de ter os seus inconvenientes.

Elle, como todos sabem, desempenha sempre os papeis de vilão, o prototypo do homem das florestas.

Em vez de se munir de barbas postiças como os demais vilões, elle, ao contrario, deixa crescer a sua barba.

Depois de trabalhar na mais recente filmação da Metro-Goldwyn-Mayer "The Trail Of 1898", elle criou alma nova, pois elle que já vinha pondo as barbas de molho, conseguiu pôl-as abaixo e assim saborear umas horas de allivio enfarpelado num smoking. Este allivio foi, porém, de pouca duração, por isso que na manhã seguinte, ao se levantar, elle recebeu um aviso do studio, ordenando-o a preparar-se para um novo papel de immigrante **ruim** e typico do bairro baixo de Nova York.

PAIXÃO E SANGUE

O film da proxima semana no Capitolio e a opinião de Herb Gruinkshank sobre esta obra

... e Evelyn Brent, que o Capitolio exhibe amanhã

Na sua chronica quotidiana do "Morning Telegraph", Herb Cruikshank por norma muito parco de elogios, dizia sobre "Paixão e Sangue", ao dia seguinte das suas primeiras exhibições:

"Apresenta-nos o theatro falado neste momento "Broadway" e "Chicago". O cinema apresenta-nos "Paixão e Sangue", e dos tres espectaculos, este ultimo é por certo o mais vibrante e arrebatador. E' apenas um photo-melodrama vehemente, mas com a prerogativa, sem precedentes em Broadway, de suspender a cada passo em applausos espontaneos, as platéas **blasées** que acodem a vel-o.

"Nessa obra, Sternberg, o autor de "Salvation Hunters", encontrou um assumpto auspicioso. A sua direcção deste film apresenta o fructo das promessas que elle deixou transparecer nos seus primeiros trabalhos e que fizeram dizer aos criticos que esse joven tinha em si alguma coisa de que o cinema havia mistér. Os seus recursos de director por certo nunca mais ficarão sem campo em que se appliquem: elle move os seus personagens com agilidade e segurança através o argumento, e construindo momentos de suspensa emoção que se levantam como montanhas do destino, attinge apices de interesse, e infunde convicção áquelles mesmos incidentes mais attingidos pelas improbabilidades do cinema.

"Coadjuvaram-o'o, de um lado um romance de Ben Echt que encerra a melhor ficção a que jamais um artista emprestou o pigmento da verdade, e do outro lado as creações magnificas com que contribuiram George Bancroft, Evelyn Brent e Clive Brook.

"Em poucas palavras, o argumento gira em torno de "Tudo ou Nada", um moderno "Attila troveejando ás portas de Roma", um despojador, um assassino; Clarita, a luz do seu amor, a quem elle possue como possue a garrucha que traz escondida no sovaco; Rolls Royce cujo escudo de cavalleiro se marcou dos vapores do rhum de que elle é guloso, o "O Busca Vidas", uma figura que evoca a do chorado "Dion O'Bannion", um florista e varias coisas mais.

"Tudo ou Nada", um homem entre cujos dedos os dollares se dobram como folhas de papel, concede a sua protecção ao vagabundo esfarrapado e silencioso a quem alcunha de "Rolls Royce" e mata o "Busca Vidas" quando este procura obrigar Clarita a entregar-se-lhe pelo terror. E' preso e sentenciado, mas na sombra do carcere corroe-o a suspeita de que Clarita e Rolls Royce se estejam aproveitando da sua situação e do lugubre futuro que ella lhe promette.

"As suas suspeitas não tem fundamento. Os dois desclassificados amam-se de facto, porque percebem um no outro alguma coisa melhor do que encontra, por norma, no mundo torpe da gente que trabalha ás horas mortas da noite. Mas é justamente essa qualidade que os impede de trair o amigo ausente, a quem são fieis até no fim.

"Uma evasão planejada fracassa por completo, mas "Tudo ou Nada" consegue não obstante fugir, e corre em acto continuo ao local da vingança. Ali chegado, convence-se ao contrario que a rapariga e o amigo dilecto lhe estão sendo fieis como foram sempre.

"Como lhes descobra porem nos olhos o clarão de uma sympathia affectuosa, offerece-lhes meio de se encaminharem á felicidade e abre mão da propria vida num gesto de supremo desprendimento.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Dois films de sensação para o Rialto

Ramon Novarro em "Romance" e John Gilbert e Greta Garbo em "A Carne e o Diabo"

Agora que se approxima o periodo culminante da estação cinematographica, occasião opportuna para a divulgação dos grandes films do anno, "Metro-Goldwyn-Meyer" pode, finalmente, satisfazer o solemne compromisso, assumido com o publico, de lhe servir, nesta como em todas as temporadas, os mais notaveis e valiosos espectaculos da téla. Não apenas um film, de valor, uma vez por outra; não intercalando a exhibição de suas melhores pelliculas com outras de merecimento pouco mais que mediocre. Mas servindo ao seu publico, no Rialto — o cinema onde todos os seus films são divulgados — semanalmente uma obra de intrinseco, valor e pelo menos duas vezes por mez, um monumento dos que nos Estados Unidos marcam epoca.

Ainda este mez, portanto, nosso publico vae assistir a "reentrée" de Ramon Novarro. O facto é de ordem a constituir novidade palpitante... Ramon Novarro abre mão de todos os adjectivos em favor de outros artistas que delle venham a necessitar. Ramon — é Ramon, o homem que interpretou "Ben-Hur". Para que dizer mais?

O Rialto vae servir aos seus "habitués", esse artista em "Romance", ou seja, "Road to Romance", tal o seu titulo original, obra extraordinaria que valeu para a "M. G. M"", um novo fartão de exitos, repetidos em todos os cinemas de qualquer cidade ou paiz onde a film vem sendo exhibido, "Romance", serve em seu "cast", além de Ramon Novarro, — Marceline Day e Roy D'Arcy em criações definitivas.

Logo a seguir, no decorrer do mez proximo, por certo, o Rialto, vae satisfazer a justa ansiedade reinante em toda a cidade pela divulgação de "A Carne e o Diabo". E' outra affirmação poderosa da cinematographia moderna, que vae servir para revelar-nos, na exhuberancia absoluta de seu talento multiforme, um nome de artista inédita, differente de todas as outras: Greta Garbo — e que nos dá ainda o delicioso ensejo de revêr John Gilbert. O casal John Gilbert-Greta Garbo será a synthese de todos os mais arrebatadores, apaixonados do mundo, o symbolo dos amorosos que tudo sacrificam em pról da concretização de seu sonho de corações...

"A Carne e o Diabo", ha de empanar todos os ruidosos triumphos que a cinematographia, até hoje, registrou.

Fique, portanto, esta ligeira nota como recommendação ao publico leitor: Ainda este mez, no Rialto, Ramon Novarro em "Romance"; e no mez proximo: "A Carne e o Diabo".

Isto, por emquanto. Mas ha tantos outros films de sensação, "M. G. M.", para estrear...

Greta Garbo e John Gilbert em "A carne e o diabo"

Pauline Starke e Ben Lyon numa fantasia encantadora: "Magías da dansa"

"Magia da dansa" é uma fantasia de luxo, com o concurso brilhantismo de Pauline Starke e Ben Lyon

Magia da dansa... A allucinação do rythmo, a ansia da esthesia choreographica! Dansar... Dansar muito... Dansar sempre... Era a obcessão delirante daquella criaturinha esbelta, fascinante, que não podia desmentir a origem: Nascera de uma antiga bailarina, já morta; não estava fadada a realizar o seu ideal de arte, entretanto, porque o pae era inimigo de todas as dansas, as classicas e as contemporaneas, as antigas e as ultra-modernas...

Religioso severo, crente no peccado que vem da dansa, não permittiria, jámais, que sua filha se entregasse ao crime infamante de bailar!

Esse é o ambiente de phantasia e de chimera, onde se desenrola a acção de "Magias da Dansa", o film First National, que amanhã passará na téla do Parisiense.

"Jahala", a fascinada pela dansa — é Pauline Starke. A seu lado o leitor encontrará Ben Lyon, o homem que por fim consegue concretizar-lhe o seu sonho de ouro, o seu ideal de arte...

Pauline Starke e Ben Lyon, um par adoravel.

"Magias da Dansa", um film que vae agradar a toda a gente!

Irresistiveis e estravagantes, Chester Conklin e W. C. Fields, apparecerão amanhã, no Imperio, para deliciar o nosso publico em "Dois rivaes no caiporismo"

Um lindo film romantico no scenario da doce Veneza

Annuncia para breve o "Capitolio", um film cujo titulo parece conter a promessa de um melodrama lancinante, cheio de angustias e de lagrimas: ao invés disso, o film, romantico de facto no mais essencial do seu entrecho, apresenta a inesperada feição de focalizar o assumpto sob um prisma comico, deliciosamente comico.

Chama-se a obra "Nupcias de Odio" e serão seus interpretes além de Florence Vidor que é talvez a vedetta de mais linha que possue a Paramount, Tullio Carminati, cujo nome nós evocamos de concerto com a recordação dos triumphos de Francesca Bertini e Pina Minichelli, William Austin, o interessante comico inglez que tão bons serviços presta á Marca das Estrellas, e ainda Effie Ellsler num papel episodico engraçadissimo, Corliss Palmer, Shirley Dorman, etc.

Serve de fundo ao romance o ambiente admiravelmente pittoresco de Veneza, cuja melancolia parece descer sobre os interpretes quando a comedia, por um momento, assume a feição dramatica que o seu titulo desenha. A heroina é uma rica americana que se acostumou a mandar, a dobrar tudo e todos ao imperio do seu querer. Nem differente é Gail no amôr: quando ella vem a conhecer o homem por quem se toma de sincera sympathia, logo planeja curval-o ao seu imperio, humilhal-o além de toda a medida... Mas servindo-lhe embora de guia, estando portanto a seu soldo, Dantarini é um principe da mais authentica nobreza romana. E cada vez que Gail tenta rebaixal-o, é elle quem fica acima della, impondo-se pela sua nobre, pela graça fidalga com que aceita os ultrajes do ouro e da fortuna. A tal ponto que Gail acaba apaixonando-se por elle.

Casam e logo sobrevem um motivo de discordia: Gail não supporta a idéa de que o seu marido seja um commerciante: Dantarini que não quer viver a expensas de sua mulher, insiste em proseguir no seu commercio de antiguidades e obras de arte. Outras razões de discordia se accrescentam, e o orgulho de um e de outro impede a possivel reconciliação.

Gail usa então das suas armas mais seguras, fazendo crer ao marido que é amante de outro homem. Dantarini encoleriza-se, mas antes que sua mulher o veja furioso, o acceso lhe revela o estratagema de que usou a formosa millionaria. Esse estratagema, descoberto, de tal modo põe a alma apaixonada Gail que logo depois sobrevem a reconciliação dos noivos. E o noivado que foi de odio passa a ser um noivado de mel e de amor.

O film merece ser visto, não só pelo seu doce perfume romantico e pela sua linda montagem, como ainda pela estupenda representação que lhe dão os seus interpretes, notadamente Florence Vidor que se apresenta com uma pompa de toilettes indescriptiveis.

Florence Vidor e Tullio Carminati, uma linda mulher e um galã admiravel — são as figuras que veremos em "Nupcias de odio", um proximo triumpho da Paramount

OS PROGRAMMAS DE HOJE

Lyrico — "Fausto", com Emil Jannings e Camilla Horn.

Na Praça Floriano:

Pathé Palace — "Paga para amar", com Virginia Valli.

Odeon — "Dois cavalleiros arabes", com William Boy e Mary Astor.

Gloria — "Importada de Paris", com Barbara Bedford Lowell Sherman, Margaret Livingston e Betty Blythe.

Capitolio — "A ultima valsa", com Suzi Vernon e Willy Fritsch.

Imperio — "A neta do sheik", com Bebé Daniels.

Na Avenida:

Rialto — "Corpo e alma", Metro, com Lionel Barrymore, Aileen Pringle e Norman Kerry.

Parisiense — "O archi-duque, e a dansarina", com Dina Gralla e "Perdidos no front", com Charlie Murray e George Sidney.

Central — "O terror das montanhas", com Rin-tin-tin.

Na Carioca:

Ideal — "Nobreza", com Lon Chaney e "Depois da meia noite", com Norma Shearer.

Iris — "O gato do Arizona", com Tom Mix e "Idyllio mal parado", com Lloyd Hughes e Mary Astor.

Na Praça Tiradentes:

S. José — "Casanova", com Ivan Mosjoukine.

Nos bairros:

MATTOSO — "Febre de corações", e "Chave de ouro".

VERDUN — "O unico meio", "De volta do Paraiso" e "O gato e o canario.

MEYER — "Topsy e Eva", e "Espirito moderno".

TIJUCA — "O Cavalheiro das Sombras".

ENGENHO DE DENTRO — "Gentilhomem de Paris", com Adolphe Menjou e "Conversa fiada".

VILLA ISABEL — "Abutre nocturno", com Lionel Barrymore e "Cavallo casamenteiro, com Welly Friesht.

APOLLO — "Prodigalidade", com Warner Baxter e "No meio do abysmo" com Rin-tin-tin.

HELIOS — "Hula", com Clara Bow e "Homens do mar", com Ralph Ince.

FLUMINENSE — "Esposas mal casadas", com Rod la Rocque e "Quem desdenha, quer comprar", com Esther Ralston.

SMART — "Heróe a força", com Douglas Mac Lean e "Modeladores de homens".

MODELO — "Topsy e Eva", com as irmãs Duncan.

BOULEVARD — "Gente pintada", com Ben Lyon e "A ré amorosa", com Pola Negri.

CINE PARQUE BRASIL — "Mariposa do Danubio", e "Telephone da Morte".

LAPA — "Terror das selvas" e "Febre de corações".

UNIVERSAL — "Recrutas", com Karl Dane e George K. Arthur e "Nos sertões africanos".

ATLANTICO — "Jesus Christo, o Rei dos reis".

AMERICANO — "Viu, gostou e casou", com Marie Prevost.

AMERICA — "Jesus Christo, o Rei dos reis".

BRASIL — "Mães frivolas", com Mary Pickford.

GUANABARA — "Liberdade de Eva", com Leatrice Joyce.

HADDOCK LOBO — "Segredos de uma mulher".

VELO — "A ré amorosa", com Pola Negri.

Emil Jannings, no soberbo desempenho que imprimiu em "Fausto" — a criação cinematographica de maior vulto que já nos deu a arte européa. A exhibição de "Fausto", no Lyrico, e o exito que essa pellicula tem conquistado traduzem a affirmação mais eloquente de quanto se admira entre nós a arte pujante do soberbo artista, que é Emil Jannings

Jane Collyer — a seductora heroina do film "Odeio-as a todas", da Fox que constituirá um alto successo para o Pathé na proxima semana

O anniversario do methodologista Prof. A. Raul Sacchi

As senhoras alumnas e os senhores alumnos da Academia de Corte Sacchi nobremente festejaram, no dia 8 do corrente, o anniversario de seu Director, professor Sacchi, offerecendo-lhe flores em profusão, e uma preciosa bengala, com a seguinte dedicatoria:

SALVE 8 — 4 — 1928.

Ao mui digno Professor

A. RAUL SACCHI

Vós, que passaes os vossos dias abnegados e fielmente a illuminar o caminho dos que entram pela vida, a educar o sentimento, a fortificar a vontade, a esclarecer o entendimento, a estimular as vocações, e elevar o espirito dos vossos alumnos e alumnas; vós, exmo. professor, em quem encontramos o carinho de pae e a paciencia de um santo, aceitae a modesta recordação de nosso preito no pequenino mimo que ora vos offertamos e a expressão de nosso contentamento intimo pelo vosso anniversario, nestas flores que symbolisam a nossa admiração, o nosso reconhecimento e a nossa amizade.

Salve, professor A. Raul Sacchi!

Alice Zeri — Angelina Stecconi — Tamem Simão Nicolau — Maria Isabel Pacheco — Herminia de Oliveira Nilió — Aracy Custodio Cabral — Lazara Godoy Ritter — Maroca Jalil — Francisco Aloise e Guilherme

JORNAL DAS CRIANÇAS

Perigoso esconderijo

I) Este caminhante, pouco honesto, descobriu na floresta tão bellos patos, que não resiste ao desejo de se apoderar de dois delles, que mette num sacco. Ah! ah!, pensa, que bello jantar vae ter. Sem falar no dinheiro que conseguirá da venda de um desses passaros.

Hein? que é? Acaba de avistar, ao fim da estrada, dois soldados! Por felicidade, ha ali um buraco, um grande buraco, no qual é facil esconder o sacco compromettedor.

Os bicos dos patos estão amarrados e, assim, elles não revelarão sua presença.

II) Meus papeis, meus senhores? Eil-os: estão em regra! Os soldados verificam... Nada têm a dizer. O viandante não tem um ar muito catholico, mas não é possivel prendel-o só por que é feio. Os soldados vão embora. Immediatamente, o vagabundo estende o braço para apanhar o sacco, cujo conteúdo se agita um pouco. Que é que terão esses patos malditos?... Coisa espantosa! elles pesam infinitamente mais, desde que foram collocados naquelle buraco.

III) Tudo se explica! o esconderijo era apenas a furna de uma raposa que — pelo cheiro que se espalhava — penetrou no sacco para se apoderar do que ali estava.

E, de um salto, fugiu sem largar as presas. Mas, os soldados estavam alertas e o gatuno apanhado em flagrante delicto, não se aproveitou daquelle bem tão mal adquirido.

A esposa do domador

Acto 1.º — A senhora está chamando-o.
— Diga-lhe que não me aborreça.

Acto 2.º — ...?

Acto 3.º — ...!!

ADVINHAÇÕES

Perguntas:

Qual é a ave que tem as côres nacionaes

— Quem faz não goza: quem goza não vê; quem vê não deseja, por mais lindo que seja. Que é?

— Qual a cidade brasileira que está na mão?

— Com uma notação lexica, é um utensilio; sem a notação, não tem juizo. Que é?

— Qual o paiz que, invertido, é uma officina?

— Nas arvores estou
Bem altas já se vê,
Mas diga-me você,
Qual dos paizes sou?

Respostas:

Papagaio. — Caixão funebre. — Palma. — Louça, louca. — Ajoljoja. — França.

BOA PONTARIA!

I) — O sr. Durães vai iniciar a contagem do dinheiro que acaba de lhe entregar o seu caixa...

II) — ... emquanto, no jardim, seu neto Emilio diverte-se com o arco e as flechas que ganhou de presente de anniversario.

III) — Subitamente, um golpe de vento, carrega uma preciosa nota de quinhentos mil réis, que passou pela janella e vôou para o jardim. O sr. Durães afflicto.

IV) — ... lançou-se á sua procura. — "Céos" gritava elle, a cedula vai passar para o outro lado do muro. Mas, Emilio, testemunha da scena...

V) — ... chegou correndo, distendeu o arco e enviou certeira flecha, que fixou a nota em uma arvore do jardim.

VI) — Obrigado, meu Emiliozinho, disse-lhe o avô. Era tempo!

O assombro do pasteleiro

I) Era um pequeno pasteleiro que, após haver entregue os doces, descansava um pouco, lendo o "Jornal das Crianças". Estava tão distraido, que nem notou que dois meninos que brincavam com a areia, iam fazendo bolos que punham em sua cesta.

II) De maneira que, ao se ter de por em marcha, ficou muito surprehendido, vendo ainda cheio de bolos o cesto que elle, no emtanto, havia pouco antes, esvasiado em casa de um cliente.

Conto de Contos

José BRUNO

(Trad. para O JORNAL)

— Pois, sr. menino, esta era uma princezinha de sete annos, uma princezinha muito pequena, muito pequena, mas com um defeito muito grande. Seu capricho era maior que sua pessoa. E queres saber que defeito carregava o seu capricho? O de não guardar a medida prudente que se deve guardar em tudo: o de haver se apaixonado de tal modo a ouvir contos e lendas, que a sua anoia a tornou insaciavel. Cansava os paes, o avôzinho e a quantos entravam em palacio e aborreceu, emfim, a fada da Bôa Memoria, sua madrinha, que chegára a lhe referir seis mil historias diversas.

Sobre todos, o pobre do avôzinho, mais á mão que a fada, trazia apertada, apesar delle ser pessoa de imaginação fresca, de multissima experiencia, de vastas leituras e habil para urdir contos, que elle proprio inventava.

De tal maneira deu a princezinha na exigencia de pedir contos a toda hora que, sendo já uma linda mocinha, não consentia em dormir antes de escutar dez ou doze historias. E os desvelos e os abusos dessa mania terrivel terminaram por leval-a para a cama.

Suas altezas chegaram a alarmar-se ante loucura avida de sua filha. Esta chamava aos criados, lobos; á ama, bruxa; aos porteiros, dragões; ás damas de companhia, duendes, aos lacaios, lobis-homens; ao cozinheiro, o Raton Pérez, e á lavadeira do palacio, a Fada que estendia a lua para seccar...

Os medicos intervieram no caso, e a maioria delles encolheu, cavillosamente, os hombros; apenas um foi franco, assegurando que a princezinha havia affrouxado o parafuso da memoria e, desde logo, declarou o mal sem cura. Então, appareceu em palacio Perico Intrujão, um moço mais loiro que o sol, com muito mais coisas nos miolos que os sete sabios da Grecia, todos juntos.

Foi a palacio e disse:

— Perdão, alteza, se venho cansar-te com um conto.

— Cansar-me, dizes? Não me venhas com essa historia!

E a princezinha esteve rindo-se muito tempo. Perico Intrujão não ligou importancia ao caso e começou:

— Pois, Alteza, ia eu um dia por um caminho interminavel, entre dezenas e até centenas de arvores, totalmente podadas, mas frondosas, quando tropecei com o muro de uma rua campestre; essa parede, que não existia em nenhum logar, e que era de cal mais branca que a areia, tinha uma porta fechada, pela qual entrei, andando para a frente, mas sem deixar, prudentemente, de andar para traz...

— Bonito, bonito, bonito — interrompeu a princeza. Entraste, e depois?

— Depois, nada. Aconteceu que eu havia saido. E com isto, o vento pacifico me levou a um moinho, o moinho me levou á agua, a agua me levou ao rio, no rio encontrei uma egua, e a egua me transportou uma legua; depois começou a comer capim, engasgou-se e entrou a deitar pela bocca todo um bosque; no bosque cacei um tubarão e comi o tubarão, mas, então, elle me comeu a mim.

— E que fizeste, Perico? — perguntou, ansiosa, a Infanta.

— Matei-o outra vez. Da segunda morte, morreu de verdade.

— Como te arranjaste da segunda vez?

— Fiz dois disparos e ambos falharam; sem embargo, o primeiro o havia ferido um pouco... Aproveitei, disparei de novo e o tiro me saiu pela culatra. Que contrariedade! Procurei a bala, encontrei-a e empurrei-a fria, na bocca do bicho. Então, morreu, de colicas. Sai correndo, correndo, correndo...

— Quando deixarás de correr?

— Nunca: ainda estou correndo.

— Pois continu'a correndo, correndo.

— Correndo, alcançou-me um touro, que corria mais do que eu, por possuir duas patas mais do que eu; levantou-me nos seus cornos, e me jogou nos cornos da lua. Os cornos da lua me lançaram aos cornos das cabras; destes quatorze cornos passei para os da constellação do Touro; dos do Touro para os do Carneiro, e, por fim, volvi á terra, nos cornos de um caracol.

—Jesus! — disse a princeza, um pouco enfarada.

— Estás cansada? — perguntou Perico, fazendo estalar a lingua.

— Eu não me canso nunca.

— Nem eu. O caracol, que era como um boi, devolveu-me ás nuvens. — Salvé! senhoras nuvens! — e estas me depositaram no céo. E eu sem guarda-chuvas... São Pedro me pediu os passaportes. Mas, eu lhe disse que, de tanto correr, voar, rodar e voltear, não tivera tido tempo, nem de ser bom, nem de ser mão. Elle me deixou um instante na gloria. Pensei demorar ali uns tres dias, aproveitando a vantagem de ali não anoitecer nunca. No céo, quando cheguei, havia grande animação, por ser o anniversario do Padre Eterno. Fartei-me de doces. Ouvi boa musica e soberbos côros. Cantei, eu tambem, desentoando como um burro entre rouxinóes. E me encheram os anjos da guarda de indirectas e espadeiradas, fazendo-me voar sem azas, mais veloz que um caranguejo perseguido por uma tartaruga.

— Respira um pouco — aconselhou a princeza.

— Não é necessario, porque trago ar que dá para encher um orgão. E não me interrompas, que tenho pressa, pois devo demorar aqui dois ou tres dias contando-te historias... Não me interrompas, é melhor... Já te disse que para obter meritos e ganhar a gloria entrei a unica igreja das muitas que existem no logar em que cai. Entrei, porque a encontrei aberta, como fazem muitos fieis. Ah! que igreja! Uma estupenda cathedral de insectos, onde tu, Alteza, já estiveste uma vez, os devotos eram milhares de moscas, moscardos, abelhas, louva-a-Deus e mosquitos; treze mil mosquitos e uma mosquinha compunham a orchestra. Os bezouros cantavam deante de grandes livros, do tamanho de um baralho de cartas. Os bichos de luz ou mariposas, faziam de velas ou cirios, e os grillos batiam os sinos. Eu quiz badalal-os tambem e elles me lançaram ao ar, o ar me jogou á montanha, a montanha á torrente, a torrente ao regato, o regato ao rio, o rio ao mar, o mar á praia...

— Quando acabarás? — gritou, por fim a princeza, dando uma palmada no travesseiro, de raiva mal contida.

— Estou quasi terminando — continuou Perico. Na praia, um pescador que não havia pescado mais do que uma lebre e estava aborrecido, um simples pescador, que era muito sabio, me contou a historia do **bom cachimbo**. Queres que te conte o conto do **bom-cachimbo...?**

— Esse eu o sei, filho — gritou a princeza, com uma lagrima grossa como um olho.

— Eu não digo, mãe, de menos idade que eu, que não saibas o conto do **bom cachimbo**, mas, sim que t'o vou contar vinte e duas vezes...

E Perico, sem pestanejar, lhe repetiu o conto por vinte e duas vezes e uma mais, de quebra. Vendo que ella chorava, já vencida, Perico, triumphante, variou de thema:

"Este era um sapo,
que tinha os pés de trapo
e a barriguinha de revés.
Queres que t'o conte outra vez?"

A princeza contorcia-se de raiva. Ignora-se quanto tempo passou Perico repetindo "Queres que t'o conte outra vez? Queres que t'o conte outra vez?".

Não podia supportar mais a humilhada alteza. Uma profunda crise nervosa a atacou, e chorava, chorava como a pequena fonte do palacio.

— Basta, basta, Perico. Peço-t'o por quem mais queiras no mundo.

— Tu m'o pedes por ti? — murmurou elle, radiante, elle proprio tambem cansado, mas galhardo e enamorado como um pavão real.

A princeza apertou-lhe a mão.

Estava radicalmente curada.

Perico foi feito orador do palacio, por nomeação do imperador, e, falando, falando, encheu o peito de cruzes e medalhas. Depois casou com a princeza.

E viveram ambos felizes. Quando ella se fazia curiosa, elle lhe contava um de seus contos sem conto. Ella, porém, dormia em meio, porque havia sarado completamente.

E se acabou, afinal, este conto de contos.

Os passatempos de Mamãezinha

O nó corredio sobre o punho

Mamãezinha tem aqui um exercicio, que demanda habilidade e destreza. E isto só se obtem depois de grande pratica. Toma-se um cordão, bem grosso, de 0m,70 a 0m,80 de comprimento. Apanha-se a extremidade A, com a mão esquerda M. E. (fig. 1). Esta mão deve ficar immovel.

A extremidade B fica segura entre o pollegar e o indice da mão direita. M. D. Para conseguir o nó, quese lança como um laço, faz-se a mão direita M. D. (fig. 2), descrever um pequeno movimento, indicado pela linha de pontos. Fórma-se, assim, uma argola que, avançando sobre o punho da mão esquerda, fig. 3), fórma um nó corrediço.

Nada mais é preciso do que passar a mão direita M. D., para trás, afim de obter o resultado final (figura 4).

Para começar, póde-se mover, ligeiramente a mão esquerda, de modo a fazel-a passar pela argola em formação. Mas, obtida a pratica, é preciso mantel-a immovel, o que fará parecer essa destreza bem mais difficil.

O LADRÃO INVISIVEL

Léon LAMBRY

(Trad. para O JORNAL)

Francis Lablin estava triste.

Era um domingo chuvoso e elle não tinha nada com que enchesse as horas em casa.

Depois de haver lido durante uma hora, aborreceu-se e cuidou em mudar de occupação.

Lembrou-se, então, que ia haver, ás 17 horas, um concerto interessante, organizado por uma estação de T. S. F. e como tinha junto a si o seu apparelho receptor, pôl-o prompto a funccionar. Verificava ainda o funccionamento do alto-falante e de collocar a agulha sobre a galena, quando um golpe de campainha retiniu.

Francis deixou nesse ponto o apparelho e correu a abrir. Era seu amigo Paulo que, sabendo-o só, vinha convidal-o a passar a tarde em casa de seus paes. Francis apressou-se em aceitar.

O tempo necessario apenas para enfiar um casaco, pôr uma gravata clara e, fechando a porta, partir com seu amigo.

Lublin passou a tarde e as primeiras horas da noite, deliciosamente.

Os paes de Paulo receberam-no de braços abertos. Fez-se musica e serviu-se um excellente jantar. Após o repasto, conversou-se alegremente, jogaram-se cartas, e Francis partiu ás 10 horas, encantado daquelle domingo.

O céo estava coberto, o quarteirão deserto, mas isso não o atemorizava nada! Aos 17 annos já não se é uma criança! Confiava na sua coragem! Os paes, obrigados a se ausentarem por alguns dias, lhe tinham feito, antes de partir, toda a sorte de recommendações, que elle nem mesmo havia escutado. A proposito de que esses conselhos? Os paes não se podem habituar a nos vêr crescer!... Tomam os filhos sempre por crianças! Eis em que pensava Lublin no dia da partida. E, nessa noite, entrando só em casa, levava nos labios um sorriso tranquillo. Passava pelo seu espirito o susto de sua querida mamãe quando soubesse que elle voltára para casa a uma hora tão tardia! Subiu a escada, trauteando uma canção em voga, trepando os degráos a dois e dois e chegando deante de sua porta, tirou a chave. Abriu, penetrou o hall e...

Nesse momento, parou petrificado. Uma voz grave, que vinha do quarto de dormir, pronunciava estas palavras terriveis:

— "Se for necessario, eu o matarei!"

Francis cambaleou, uma pallidez de cera cobriu-lhe as feições, e teve de se apoiar á parede para não cair.

— "Ha ladrões em casa", pensou elle e, pisando nas pontas dos pés, saiu e tornou a fechar a porta.

Que fazer?... advertir a policia?... Essa providencia tomaria tempo e os malfeitores aproveitariam a sua ausencia para fugir. Não valia a pena.

O moço tomou uma decisão energica. Bateu á porta do sr. Marfy, seu vizinho de apartamento.

Era um coronel reformado, que não tinha medo de nada deste mundo.

Veiu abrir em pyjama e ouvia a narrativa de Francis, abanando a cabeça, de quando em quando, com um ar de incredulidade.

Quando o rapaz terminou, disse simplesmente:

— Está muito bem!... eu vou lá!...

E, tomando o seu revólver, dirigiu-se com um passo firme para o apartamento vizinho.

Abriu a porta, escutou a voz.

— Curioso, fez elle, dir-se-ia...

Não acabou a phrase. De um salto, estava no quarto, que abriu. Revólver em punho, entrou e... Francis, petrificado, escutou uma formidavel gargalhada.

— Que ha?, murmurou o moço.

— Ha, respondeu o coronel, que fazia esforços para se manter serio, ha que se representa um drama na Radio-Paris e que deixaste o contacto, quando saiste. Medroso! Era teu alto-falante, que gritava sozinho! Podes ficar tranquillo... elle não te matará!

Mais vermelho que um tomate, Francis balbuciou uma desculpa, que

o coronel já não ouviu, pois que se havia retirado para sua casa. O moço, envergonhado, fez cessar as imprecações do ladrão invisivel.

Francis se tornou menos destemido depois dessa aventura. Evita encontrar o coronel e medita, não sem melancolia, que os conselhos são, muitas vezes, convenientes de escutar.

ESCOTEIRISMO

Novos conceitos da politica internacional e o papel do escoteirismo em face dessas modernas correntes

Altamir de MOURA

(Para O JORNAL)

Uma prova da fraternidade escoteira: — o chefe brasileiro Nello Pinheiro Campos, em intimar relações com o commissario internacional Schlapkohl

Corroborando um pensamento de Wilson — os paizes se elevam na razão directa da confraternização universal —, no momento em que todos os espiritos se engladiam pela restauração da paz mundial, cremos necessario emittir algo sobre o novo conceito da politica internacional.

Por um lado, os optimistas enaltecem essa phase critica das hodiernas correntes de approximação entre os paizes latino-americanos, pela completa hegemonia do Continente; de outro lado, velhos internacionalistas condemna-a, o que aliás, em grande parte, apreciado sob o ponto de vista da theoria universal, na formação dos caracteres dos povos e das raças, nas suas multiplas differenciações, constitue um grave erro o objectivo da politica heterogenea, posto que a Humanidade, nessa evolução electrisante, tende por si só a desaggravar-se, isto é, reunir pequenas sociedades sob a fatidica inspiração da ambição de poderio!

Na epoca actual, entretanto, somos forçados a focalizar a nossa objectiva para um novo horizonte, despresando, si necessario for, as velhas tradições internacionaes considerando como preciosas figuras de rhetorica internacional.

Quando tratamos da nova directriz, a mais importante para os destinos dos paizes despontantes no nosso Continente, não cogitamos dos interesses positivos ou negativos que possam reflectir do Occidente, a despeito da sua viva e explicavel preoccupação, mas, apenas, do auferirmos do nosso afanoso trabalho da politica approximativa, na opinião unanime dos realistas, a politica quietadora e estabilizadora.

Carece de fundamento a idéa da formação das innumeras ligas, onde se discutem acaloradamente o utopismo, num concerto de nações exclusivamente monopolizadoras, que propalam a essencia da genialidade da paz, mas que não collorem esses vagos e improductivos scenarios da Fantasia.

Vivamos no real, não no real das theorias mas da pratica.

Nol-a ensina a concretisar uma opinião indestruivel e a construir o pensamento da geração estudiosa, a qual irá incansavelmente fazendo das proprias ruinas do passado novos templos da vida internacional!

A necessidade da communhão dos povos latino-americanos é tão premente nesta hora como a reorganização da Ligas das Nações. As nossas tendencias são parallelamente oppostas ás grandes questões que fulminam o cerebro vulcanico europeu. Emquanto uma se enraiza no terreno da firmação da politica confraternizadora, outra, envelhecida, se esfrangalha dentro do proprio Templo Sagrado da Paz!

Indo mais além, encontramos a politica européa-americana. São apenas confrontos de modesto observador. Onde estão os mestres da velha guarda internacional, que não clamam contra essa politica paradoxal.

O nosso artigo não visa exemplificações nem citações, pois estamos saturados das convenções pueris e contraproducentes.

Queremos idéas; queremos senso proprio; queremos avivar no seio da mocidade, desta que amanhece delirantemente, o direito de indicar novos caminhos, certos ou errados, mas nunca dantes trilhados!

Condemnar uma politica é construir outra. Esmagar com a força material é um crime, vencer com a força espiritual é uma divinização.

Criemos o que é nosso, o povo pela patria e a patria pelo continente sul-americano.

E o que falta, para tanto? São meramente a ausencia dos elementos essenciaes, a vacuo ainda existente para a completa confraternização universal.

Um delles, o que no momento nos occorre, o unico que talvez a maioria dos estudiosos se olvida, justificada aliás, por ser de facto o elemento de menor monta e, por isso mesmo, no nosso modo de pensar, o que deveria ser de real valor, pela importancia da sua acção, é sem duvida o Escoterismo.

Que papel representa o escoterismo em face da politica internacional?

Representa nada mais nada menos para ella o que para nós representa o alimento. O escoterismo é o alimento inconsciente da confraternização dos povos. Pouco e pouco elle se ergue, estendendo as suas vistas sobre o quasi irrealiavel: a irmandade dos povos.

Se as suas idealizações constituem um sonho, não serão mais chimericas que o da wilsoniana, eterna e erroneamente interpretada!

O escoterismo faz de cada homem uma força, de cada força um Estado, de cada Estado o mais symbolico cyclo da Paz!

As suas palavras se materializam nos factos grandiosos no concerto dos povos, ao passo que nas ligas os factos se espiritualisam e os espiritos se chocam na razão inversa dos povos!

Os contrastes são amplos e amplas são tambem as controversias de innumeros autores.

A nossa maneira de entender esse complicado mecanismo da vida do escoterismo em face dos mais serios e intrinsecos problemas da jurisprudencia internacional, do seu progresso e da sua confraternização, deixa a perceber a efficacia da sua actuação e patentear a sua obra gigantesca que se avoluma á sombra das avalanches incontidas das entidades internacionaes.

Emquanto as nações poderosas pregam a soberania sobre ellas mesmas, "a independencia e a igualdade de direitos do menor e do mais fraco membro da familia dos paizes, com o mesmo titulo a ser respeitadas que as do mais vasto imperio, que não reclamam nem querem direitos nem privilegios, nem poderes, senão os que francamente reconhecem a cada Republica Americana" e propalam nas Ligas das Nações o seu eterno e limitado armamento, que é a sua maior insinceridade attendendo ás flagrantes e recentes provas de contradicções de varios Estados, o escoterismo obedecendo seu programma pratico e inviolavel, tem se mantido á frente das maiores adversidades destruindo em parte os males das catastropes — que são as vozes tumultuarias das assembléas — e cimentando no seio do mundo a pacificação pelo entrelaçamento das varias corporações congeneres.

O Brasil, que vem nestes ultimos tempos desempenhando galhardamente as funcções delicadas de uma nação propulsora dessas idéas descortinadas no continente, deve dora avante não esmorecer e visar accentuar o seu caracter inflexivel de Estado independente e pacifico, criando não a igualdade estabelecida pelos congressos internacionaes mas o direito de fomentar neste vasto e unisono terreno sul-americano a politica mais esplendorosa da era contemporanea — a realização dos elementos essenciaes para a confraternização, no seu proprio territorio!

Essas são na verdade as correntes illusorias e reaes que constituem a base de approximação da nova politica.

Todas as theorias emanadas de quaesquer fontes formam um halo de illusão, a esperança do Homem, a unica que, em summa, tem feito dos pequenos pensamentos exemplos frisantes da sabedoria Humana.

Esta é a nossa opinião.

Em torno da personalidade de Baden Powell

Palavras aos escoteiros

J. Guerin DESPARDINS

E' possivel que alguem dentre os que muito me invejam são capazes de suppôr que um escoteiro possa ser invejoso.

Acaba de ter uma opportunidade de, em Londres, privar com milhares de escoteiros inglezes e de passar uma noite com Baden Powell, na sua bella vivenda de Bentley. ("A collina da Paz", Pax Hill.).

"A collina da paz", um lindo nome e bem merecido, pois, esta velha morada, isolada em pleno campo, coberta de plantas agrestes, é bem um asylo de calma e de harmonioso silencio.

Nosso chefe é decididamente um homem original. Era a reflexão, que eu fizera ha tempos, ao commissario Marty, dos exercitos francezes, que esteve em "Pax Hill" na mesma época em que eu.

Nosso chefe tem 70 annos. Elle se levanta ás cinco horas e meia, todas as manhãs. Passa uma grande parte de seu tempo a esculpir, a pintar, a desenhar e a escrever livros sobre o escoteirismo. Recentemente, elle terminou tres bustos de seus filhinhos. Quando desenha, elle o faz ora com a mão esquerda, ora com a direita; quanto á força de o fazer desta maneira Baden Powell desenha, indifferente, com qualquer das mãos (dizem até que quando se lhe apraz, elle faz ao mesmo tempo, dois desenhos). Afim de poder installar uma tropa vizinha de escoteiros, o chefe verificou que era preciso ampliar a sua vivenda, e como o trabalho dos architectos custa bastante dinheiro, elle mesmo improvizou-se em tal e fez a construcção. Diariamente, elle faz um passeio a pé, ensina aos cães e ás abelhas, monta a cavallo, pesca, e serve de "chauffeur" no seu automovel. Cuidadosamente, Baden Powell todas as manhãs ao levantar-se trata de seu jardim, colhendo daqui e dali diversas flores, com que faz um ramo que vae servir de ornamento á sua mesa de refeições.

O seu leito está collocado num terraço descoberto, dormindo assim, no ar livre durante todas as noites do anno.

A par de grande numero de exercicios physicos e o já mencionado, Baden Powell escreve diariamente grande numero de cartas e artigos de collaboração para diversos jornaes europeus. Para um grande jornal de Londres, elle está escrevendo semanalmente uma série de artigos sobre "A arte de se conduzir na vida". Possuindo uma vastissima bibliotheca, o nosso chefe passa a maior parte de seu tempo entre os seus livros, aos quaes dedica um carinho extraordinario, comparavel ao de uma criança pelas suas bonecas.

Ultimamente elle foi nomeado membro "honoris causa" da Universidade, tendo no dia da posse dessa investidura, vestido a toga de doutor por cima de uma calça curta de escoteiro, o que provocou grande escandalo entre os circumstantes.

Baden Powell, jámais foi visto, por quem quer que seja, de mão humor, patenteando sempre na sua conversação, bastante agradavel, a alegria que sempre lhe vae n'alma.

Amante do humanismo, constantemente faz "calembourgs" que agradam sobremaneira a tantos quantos os ouvem. Elle encara a vida pelo lado pratico e optimista, nunca se preoccupando com o seu lado tragico; sorri sempre e faz, cada dia, a sua boa acção de escoteiro. Baden Powell, anda um pouco fatigado, esses ultimos tempos, e procurando repouso, elle foi passar um mez na America, de onde partirá para a Africa do Sul, onde permanecerá seis mezes.

Tal é o homem que fundou o Escoteirismo.

("Le Lien", boletim mensal dos chefes E. U. da França.)

Os lobinhos do Coração de Jesus

Os lobinhos do S. Coração de Jesus, no dia do seu Compromisso, vendo-se entre elles, a bandeira Lourdes Lima Rocha, que muito tem trabalhado pelo Movimento

Lema — "O melhor possivel".

Promessa — Prometto fazer o melhor possivel para:

1º — ser leal para com Deus e minha patria e obedecer a lei dos Lobinhos.

2º — prestar todos os dias um pequeno serviço a alguem.

Lei dos Lobinhos — 1º O lobinho obedece aos velhos lobos.

2º O lobinho não ouve a si mesmo.

CEREMONIA DA INVESTIDURA DOS LOBINHOS

A Alcatea está formada em circulo de parada. Os chefes estão entre a andeira nacional e a dos lobinhos. Perto dos chefes está uma mesinha com tudo preparado para a investidura.

A chefe da Alcatea chama um por um pelo proprio nome e diz:

Chefe: Conheces a lei dos lobinhos, os segredos da Alcatea e a nossa saudação?

Recruta: Sim, chefe.

Chefe: Qual é a nossa lei?

Recruta: 1º — O lobinho obedece aos velhos lobos. 2º — O lobinho não ouve a si mesmo.

Chefe: Estás prompto a fazer tua promessa solemne de lobinho?

Recruta: Sim, chefe. (e fazendo a saudação diz:) Prometto fazer o melhor possivel para: 1º — ser leal para com Deus e minha patria e obedecer a lei dos lobinhos; 2º — prestar todos os dias um pequeno serviço a alguem.

Chefe: Confio que farás "o melhor possivel" para cumprir a tua promessa.

(Colloca o kepi e apertando a mão esquerda diz:) Agora és um lobinho; já pertences á grande Familia Mundial de Escoteiros.

O novo lobinho faz saudação aos chefes, á bandeira nacional, e dando meia volta marcha para seu logar e sauda a Alcatea. A ceremonia se encerra com a grande saudação.

HORARIOS DAS INSTRUCÇÕES

8 horas — Reunir. — Chamada — Pagamento — —Inspecção; 8 1/2 — Evoluções; 8,15 — Preparar exames; 9 1/2 — Gymnastica; 9,40 — Jogo; 10 horas — Debandar.

Lições technicas

Alguma coisa sobre a corda

(Para O JORNAL)

Dois modos de se enrolar uma corda

Um dos modos de o escoteiro conduzir uma corda

A corda como o bastão é um dos objectos de maior utilidade escoteira.

Constantemente o escoteiro applica a corda, já para fazer um nó, içar uma bandeira, etc.

E' assim que o escoteiro deve aprender a manejar bem com a corda.

A instrucção sobre a corda deve começar pela aprendizagem de enrolar uma corda, meios de conduzil-a, qualidades das cordas, nós e, finalmente suas applicações.

Não vamos nesta pequena lição minuciar cada uma destas partes da instrucção sobre a corda. Lembramos aos nossos chefes que bem conhecem todo o manejo da corda, a intensificação, assim como a perfeição desta parte da instrucção escoteira, cujo proveito, não tem applicação sómente, no escoteirismo, e sim em muitas occasiões fóra dos arraiaes escoteiros.

E' assim, pois, que lembramos o cuidado para com este indispensavel objecto escoteiro de tanta utilidade.

E' preciso lembrar tambem os substitutos da corda, os que a propria natureza nos fornece e encontramos, nos campos e nas mattas, por onde sempre andam os escoteiros e estes são os cipós, as cascas de certas arvores, a embira, etc.

E' preciso conhecer a qualidade destas plantas e saber aproveital-as.

Teremos occasião de minuciar esta lição opportunamente.

Um Chefe

PARA O FOGO DO CONSELHO

Armindo MARTINS
(Instructor de escoteiros)

(Para O JORNAL)

O JULGAMENTO DE JABOTY

I

Numa assembléa de animaes de pello
Disse o Macaco Prego: Estou a vel-o
Com aquella sua gravidade immensa
De quem pensa.
"O nosso amigo Jaboty
Tinha uma flauta de canella de aray (1)
Quem o visse tocar
Não resistia a dansa
Pois elle não se cansa
De flautear
dolente
macíamente,
E' de encantar!..."
E por ahi fóra discorrendo vae
Dr. Macaco Prego que é já pae
De um preguinho...
Mas Dr. Presidente
O porquinho
O roncador,
Bradou,
Advertindo o orador:
— O tempo do expediente já passou
E o nobre deputado
Não defendeu
A causa do veado!
— Vou começar agora,
Respondeu
Conceda-me V. Ex. uma hora
Mais de prazo
— Meus nobres animaes
O crime que emputaes
Ao meu amigo Jaboty
E' sem razão,
Senão
Vejamos.

II

Por acaso,
Será crime apostar-se uma corrida
Com o veado e leval-o de vencida
Na carreira?
— Mas elle não venceu-me, eu vi
A trapaceira:
Diz o Veado matreiro.
— Não ha provas, srs. Jurados o ordeiro
Jaboty, o flautista e camarada,
A alegria de toda a nossa festa
A sexta,
Deverá ser absolvido;
E o meu discurso tenho lido.

III

O Jury recolheu-se a sala reservada.
Decorrido algum tempo a sala retornou
E assim falou
Com muita gravidade:
— Que seja posto o Jaboty em liberdade!...

FIM

Do "Amoara".

(1) Arára pequena.

A Competição aquatica promovida pela Federação dos Escoteiros do Brasil, hoje

Hoje, promovido pela Federação dos Escoteiros do Brasil, realizar-se-á, na piscina do Fluminense F. C., uma interessante e bem organizada competição aquatica, indo tomar parte, na mesma, varias tropas escoteiras desta Federação e algumas de outras Federações.

As provas terão logar, na parte da manhã de hoje, parecendo-se ser revestido de grande exito este auspicioso acontecimento escoteiro.

O programma desta petição é o seguinte:

Corrida de 30 metros — Grupo Brasil — (menores).

Corrida de 60 metros — Escoteiros do C. R. Vasco da Gama — (médios).

Corrida de 90 metros — Escoteiros do America F. C. — (maiores).

Salvamento — 15 metros — Escoteiros do Botafogo F. C. — (menores).

Salvamento — 15 metros — Escoteiros do C. R. Flamengo — (médios).

Salvamento — 30 metros — Escoteiros do Fluminense F. C.—(maiores).

Mergulho — 3,5 metros — Escoteiros de Copacabana — (médios).

Mergulho — 3,5 metros — Escoteiros do Gymnasio Brasiliense — (maiores).

Corrida de mensageiros — 30 metros — Escoteiros de S. Vicente de Paula — (maiores).

Cabo de guerra aquatico — Federação dos Escoteiros do Brasil — Turma de seis escoteiros com o peso maximo de 250 kilos.

A prova de salvamento consiste em ir buscar a 15 ou 30 metros um outro escoteiro de igual peso mais ou menos e carregal-o até ao ponto de partida. Desclassifica se o salvado ajudar o salvador.

A prova de mergulho consiste em ir buscar ao fundo da piscina um pequeno cubo de cortiça que tem um peso para ir ao fundo. Vence o que mais rapidamente trouxer á superficie o cubo de cortiça que lhe fôr designado, pois haverá um cubo para cada concurrente.

A corrida de mensageiros consiste em correr 30 metros com um braço de fóra, conduzindo uma mensagem que não póde ser molhada.

O cabo de guerra aquatico segue as mesmas regras do terrestre, só com o variante que é feito dentro dagua.

Os pesos dos escoteiros dividem-se da seguinte maneira:

Menores, até 36 kilos.
Médios, de 36 a 43 kilos.
Maiores, de 43 a 52 kilos.

O festival de hoje, no Jardim Zoologico, dos Escoteiros de Santo Affonso

Num gesto grandemente sympathico que, decerto, alcançará todo o successo almejado, o grupo de Escoteiros de Santo Affonso faz realizar hoje no Jardim Zoologico, um grande festival de caridade, cujo producto será applicado na installação de uma escola nocturna para escoteiros, na sua quasi totalidade operarios de estabelecimentos fabris e na acquisição de material escoteiro de acampamento para a tropa.

O programma a ser observado é o seguinte:

13 horas — Concentração das tropas escoteiras.

13.30 horas — Formatura geral e hasteamento do pavilhão nacional.

14 horas — Corrida de estafetas.

15 horas — Fogueiras.

17 horas — Tempo livre.

17.30 horas — Imposição do chapéo, lenço e bastão aos escoteiros noviços das Associações de Santo Affonso e Bom Jesus.

18 horas — Formatura, entrega dos premios, arreamento da bandeira e desfile geral.

Um passeio, hoje, a Guaratiba de tropas do C. M. E.

Seguiram hoje, para Guaratiba os escoteiros do Gymnasio Hebreu-Brasileiro com o seu chefe, num excellente passeio que é ao mesmo tempo uma visita aos seus irmãos praianos da Pedra.

Lá, os escoteiros hebreus se reunirão aos de Campo Grande e de Guaratiba, ficando o resto do programma sob a direcção do Grupo dos Escoteiros da Pedra de Guaratiba, que pertencem á Associação dos Escoteiros de Campo Grande, do Conselho Metropolitano de Escoteiros.

OS JOGOS ESCOTEIROS

A SERPENTE CEGA

Eis um interessante jogo dos escoteiros italianos:

Cada patrulha venda os olhos com o lenço, menos o monitor, e todos se collocam em fila indiana segurando o companheiro da frente pelos hombros. Uma corda passa pelo peito do primeiro e cerca a todos, ficando as redeas na mão do monitor, que é o ultimo collocado atraz da fila, e que dahi dirigirá seus companheiros.

A uma distancia de 30 ou 50 metros se fixa no chão tantos bastões quantas forem as patrulhas concurrentes.

Ganha a patrulha que em menos tempo fôr da linha de partida a seu bastão, contornal-o e voltar á linha primitiva, que agora é de chegada.

Este jogo desperta multa animação e enthusiasmo e tem a vantagem de desenvolver o espirito da patrulha e unil-a sob as ordens do monitor.

(Publicado no Boletim do Instructor Catholico).

Um bello festival dos Escoteiros Catholicos de S. Pedro, de Cascadura

No domingo p. passado, os Escoteiros de S. Pedro de Cascadura, commemorando o seu 3.º anniversario de fundação, realizaram, na sua séde, interessante festival escoteiro.

Correram as provas, que começaram com a alvorada, ás 5 1/2 horas, no maior enthusiasmo, comparecendo varias tropas e convidados especiaes.

Terminou a agradavel reunião, ás 17.30 horas.

O JORNAL muito agradece o convite que lhe foi enviado, não tendo comparecido apenas por circumstancias especiaes.

Que muitos outros anniversarios veja passar essa tropa escoteira, são os nossos votos.

HISTORIA DE KIM-KIM

Era uma vez um tigre chamado Kam (apresenta-se Kam).

Kam estava com muita fome e andava pela floresta á cata do que comer, quando, eis que encontra dormindo, dentro de uma barraca, um lenhador com sua mulher e um filhinho de 7 annos. Este menino é

O lobinho Mario Antonio Belfort, da Alcatéia de Lobinhos do S. Coração de Jesus, dirigido pela dedicada bandeirante Maria Thereza Portella

o heroe da nossa historia: chama-se Kim-kim.

Eil-o aqui (apresenta-se Kim-kim).

Kam, todo contente, já saboreando uma côxa de Kim-kim, foi-se approximando devagarzinho da barraca, quando, sem vêr, pisou num tição acceso do campo e deu um grito de dôr.

Ouvindo o grito, o lenhador se levantou; Kam, vendo-se descoberto, fugiu e Kim-kim, assustado, correu embrenhando-se pela floresta a dentro. Quando já se sentia cansado, entrou por uma fresta, numa especie de gruta e lá, com surpresa, encontrou uma familia de lobos.

A mãe loba recebeu Kim-kim com multas provas de carinho e alegria e o encorporou entre os lobinhos que estavam ali, reunidos, ouvindo as lições e os conselhos do velho lobo Akelá (apresenta-se).

E desde este dia, Kim-kim tornou-se um lobinho. Aprendeu as leis da alcatea; tornou-se amigo de todos na floresta, e foi crescendo vivo, forte, corajoso e bom.

Quando Kim-kim entrou para a alcatéa de lobinhos, não sabia nada, tinha os olhos fechados e as mãos e os pés sem força nem agilidade.

Então Akelá, o velho lobo experimentado, nomeou dois instructores para Kim-kim: um urso chamado Balú e uma panthera chamada Baguéra.

Balú, sabio, calmo, descançado, devia ensinar as leis; e Baguéra, caçadora afamada e agilissima, devia lhe ensinar todos os segredos e artes da floresta.

Pelo que foi contado, se deduz desde logo que Kim-kim teve muita sorte, quando fugindo de Kam foi cair em meio daquella organizada alcatéa de lobinhos; lá elle encontrou tudo o que precisava para fortalecer seu corpo, educar sua alma e formar seu caracter.

(De uma bandeirante, do S. C. J.)

Pequenas noticias do movimento escoteiro

— Segue hoje, para Nictheroy, afim de inspeccionar o campo de concentração da Semana Escoteira, o sr. Azambuja Neves, que será o chefe de campo, durante a proxima semana escoteira.

— A revista escoteira "Alerta" dará uma edição especial, na "Semana Escoteira".

— No dia 17 haverá reunião de assembléa geral da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, para eleição da sua nova directoria.

— Já foram discutidos e approvados os regulamentos de lobinhos e da Escola de Instructores do Conselho Metropolitano de Escoteiros.

— A proxima edição da "Revista de Policia", trará transcriptos estes regulamentos.

— A Paschoa dos Escoteiros não será mais no domingo 29, ultimo dia da "Semana Escoteira" e sim no domingo, 22, indo tomar parte na mesma, os escoteiros de Petropolis.

— A Sociedade Commemoradora das Datas Nacionaes entregou todo o seu archivo ao Conselho Metropolitano de Escoteiros, ao qual ella está ligada, sendo que esta medida foi muito applaudida pelo almirante José Carlos de Carvalho, seu fundador e presidente.

— Pela primeira vez depois da sua reinstallação, sob os auspicios do Conselho Metropolitano de Escoteiros, a Sociedade Commemoradora das Datas Nacionaes vae solemnizar uma das nossas maiores datas que é Tiradentes, no proximo dia 21.

— A imprensa escoteira, agora, em nova phase de vida, vae tomar um grande impulso, indo apparecer varias novas secções dirigidas por clubs escoteiros.

— Está bem orientada a nova organização dos Escoteiros Municipaes de Nictheroy, pelo menos o Movimento já conta com bons elementos, como o chefe Abdon de Oliveira que serve na Escola Washington Luis, onde ha o grupo E. Cellina, de boas tradições.

Acção Catholica

O lançamento da pedra fundamental para a construcção da nova matriz de Madureira

Na séde dos Escoteiros Catholicos de Madureira. A grande reunião da commissão da Semana da Matriz de Madureira

SEMANA DA MATRIZ

(De 22 a 29 de abril de 1928)

A pedra fundamental terá lugar com toda a solemnidade no dia 29 de abril (domingo), ás quatro horas da tarde — festa do patrocinio do gloriosissimo Patriarcha S. José sob cujos auspicios sacrosantos estão dedicadas as referidas obras.

O REINICIO DO TRABALHO SERA' NO MEZ DE MAIO

Programma

1º) — Dia 22 (domingo) — a) — A's 7 horas: Missa com canticos e communhão geral dos meninos do Oratorio Festivo de S. Luiz Gonzaga e dos Escoteiros Catholicos.

b) — A's 4 horas da tarde: Bando precatorio, em beneficio das obras.

c) — A's 6 1/2 horas: Solemne Novena do Patrocinio de S. José — Em seguida festejos externos.

2º) — Dia 23 (segunda-feira) — A's 6 1/2 horas da manhã: Missa e communhão geral das Senhoras da Caridade e respectivos soccorridos.

b) — A's 7 horas da noite: Piedosos exercicios de novena.

3º) — Dia 24 (terça-feira) — A's 6 1/2 horas da manhã: Missa e communhão geral dos Vicentinos e respectivos soccorridos.

4º) — Dia 25 (quarta-feira) — Dia do Patrocinio de S. José.

a) — A's 7 horas da manhã: Missa com canticos e communhão geral do Sodalicio de S. José.

b) — A's 4 horas da tarde: Bando Precatorio.

c) — A's 7 horas da noite: Recepção solemne de zeladoras e zeladas do Sodalicio — (Acto de consagração de toda a parochia de (renovação) ao excelso patriarcha.

5º) — Dia 26 (quinta-feira) — A's 7 horas da manhã: Missa com canticos e communhão geral da Associação dos Santos Anjos.

6º) — Dia 27 (sexta-feira) — A's 7 horas da manhã: Missa e communhão geral do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus.

7º) — Dia 28 (sabbado) — a) — A's 7 horas da manhã: Missa com canticos e communhão geral da Pia União das Filhas de Maria.

b) — A's 4 horas da tarde: Bando precatorio.

8º) — Dia 29 (domingo) — Grande festa do patrocinio de S. José.

a) — A's 7 horas da manhã: Missa Campal no terreno da nova matriz. Communhão geral da Liga Catholica Jesus-Maria-José, e de todas as demais Associações da parochia.

b) — A's 10 horas: Missa solemne — Ao Evangelho Sermão Panegyrico do Inclyto Pae Adoptivo de Jesus e Purissimo Esposo de Maria — Gloriosissimo Patriarcha S. José.

c) — A's 4 horas da tarde — Lançamento da pedra fundamental. A esta solemnidade comparecerão além dos Paranymphos, algumas autoridades ecclesiasticas e civis sendo presidida pelo exmo. e rvmo. sr. arcebispo coadjutor d. Sebastião Leme, que benzerá a pedra e pelo exmo. sr. dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça e Negocios Interiores. Nesta occasião falará o consagrado orador sr. dr. Raphael Pinheiro.

d) — A's 6 1/2 horas: — Solemne Te Deum, officiando o exmo sr. d. André Arcoverde, bispo do Valença. Sermão e benção com o Santissimo Sacramento.

e) — Em seguida festejos externos.

9º) — Paranymphos da pedra fundamental — Exmos. srs. dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça; senador Epitacio Pessoa, engenheiro Carlos Sampaio, ex-prefeito do Districto Federal; professor Clementino Fraga, director do Departamento Nacional de Saude Publica; Romero Zander, director da Estrada de Ferro Central do Brasil; Mario Bello, director dos Telegraphos Nacional; engenheiro Luiz Carlos, da Academia Brasileira de Letras; advogado Joaquim Pires Ferreira, Mario Cordeiro, secretario do sr. prefeito do Distiçto Federal; engenheiro Marciano de Aguiar Moreira, Francisco Sá Lessa, inspector geral de Illuminação Publica; engenheiro Erico Delamare S. Paulo; deputado Joaquim Salles, engenheiro Duladio Pereira, sub-inspector do Illuminação Publica; Oscar de Almeida Gama e suas exmas. esposas; e a exma. baroneza da Taquara e o juiz Alvaro Pereira.

N. B. — Peço encarecidamente a todos os meus optimos parochianos concorrerem para um fim tão nobre e santo qualo da construcção da nova igreja matriz e demais departamentos contiguos ao mesmo templo sagrado, obstinados a Obras de Assistencia Social, recordando a todos os grandes beneficios materiaes e principalmente moral em que a providencia tão liberalmente tem espargido sobre esse mimoso recanto suburbano por intermedio da Prégação Catholica — facto este mais do que inverdade, seria cruel e mesquinha injustiça.

O VERDADEIRO SENHOR

Não foi sem despeito que Jean Marie Le Rospez e sua mulher Jeannie, professores municipaes em Landrellec, viram afundar-se na aldeia uma escola livre para meninas e mais despeitados ficaram quando as classes a cargo de Jeannie entraram a esvaziar-se em proveito das regidas pela mestra recem-chegada Françoise Le Meur.

As deserções eram de molde a impressionar as autoridades universitarias. Havia risco de acarretarem para a professora official algum desar e de afinal prejudicarem tambem seu marido. E' o que Le Rospez temia e desejava evitar.

Ah! se elle tivesse motivo para maldizer da intrusa e malsinal-a!... Mas Françoise Le Meur, com a sua vida recatada, a sua conducta digna e irreprehensivel, não dava margem a insinuações perfidas e muito menos a queixas e vociferações. Le Rospez via-se reduzido a tratal-a com desdem, chamando-a de beata, espirito retrogado, ditos de nenhuma ou pouca influencia sobre os paes que não tardaram em reconhecer quão melhor procediam em casa e quão mais submissas mostravam-se as alumnas da senhorinha Le Meur, do que quando frequentavam a escola da senhora Le Rospez.

Só os paes, dependentes mais ou menos do governo ,persistiram em enviar as filhas á escola municipal, mas não a contento das mulheres que comparavam as alumnas de uma escola ás da outra. Le Rospez, comtudo, conseguiu influenciar dois ou tres homens, acenando-lhes com favores que se dizia capaz de obter por intermedio do deputado radical, de quem era cabo eleitoral na localidade. A um, prometteu bilhetes de passagem com abatimento para ir visitar o filho, na capital; aos dois outros, mais vaidosos, engodou com a fita do Merito Agricola. Sua estrategia, porém, não lográra que voltassem á escola de sua mulher mais de duas ou tres transfugas.

Françoise Le Meur não deixava de soffrer com a campanha surda e dissimulada, que, contra ella e sua obra, movia o professor rival. Era-lhe bastante penoso sentir-se a cada passo espionada por um observador malevolente e pouco escrupuloso quanto aos meios de prejudical-a. Comprehenderia que sua escola houvesse provocado emulação ciosa dos professores officiaes, mas revoltava-se contra as perfidias latentes de que se via cercada.

Percebêra que sua correspondencia estava sendo violada, graças á cumplicidade do carteiro intimidado por Le Rospez e a villania de tal procedimento banira-lhe do espirito toda indulgencia para com o professor municipal.

Outros pequenos vexames não deixavam de affligil-a. Contristára-a, sobretudo, o meio indigno de que se valêra Le Rospez paar arrebatar-lhe a discipula predilecta, promettendo ao pae, operario doentio e de pequena soldada, o logar de guarda-campestre, caso enviasse a filha á escola municipal. E o pobre homem rendêra-se á promessa!

A aldeia de Landrellec situada numa encosta abrupta e agreste, durante o inverno fica quasi privada de communicar-se com as localidades vizinhas por causa do máo estado dos caminhos que se enchem de buracos e atoleiros. Não é então facil fazer virem medicos, quando ha doentes, tão receiosos se mostram de affrontar as difficuldades da viagem a Landrellec.

Ora, aconteceu que numa noite invernosa de grande temporal, a senhora Le Rospez foi acommettida de dores que se aggravaram por forte hemorrhagia. Para ir á cidade mais proxima chamar um medico requeria-se mensageiro corajoso e difficil de encontrar. Desorientado ante o perigo que a sua mulher corria, Le Rospez saiu ao acaso em busca de soccorro.

François Le Meur tinha conhecimentos e alguma pratica que lhe permittiam supprir a falta de medico, ao menos para os primeiros cuidados. Prevenida pelos habitantes que a ella costumavam recorrer, não cogitou senão do transe em que se achava a sua infeliz rival e dirigiu-se á casa desta. Logo ao primeiro olhar verificou a gravidade do mal e a urgencia de estancar a hemorrhagia.

Lobrigando no quarto um marinheiro cujo filho havia curado, disse-lhe:

— Prigent, corra a chamar o medico. De passagem, accorde o peixeiro e diga-lhe que me traga, o mais depressa possivel, o gelo de que se serve para expedir o peixe. Disso depende a vida da doente. Vá, pois, bem depressa.

Assim que veio o gelo, Françoise applicou-o e fez um curativo de perchlorureto de ferro. Passou a noite toda á cabeceira da enferma.

Quando de manhã chegou, o medico approvou e completou os cuidados prestados. Em seguida, voltando-se para Le Rospez, declarou:

— Deve agradecer á senhorinha, porque sem ella eu teria encontrado morta sua mulher.

O pobre homem, apesar do seu espirito sectario, não tinha máo coração. Com os olhos rasos de lagrimas agradeceu á rival até então execrada. Decididamente nem só nas associações de seus amigos se comprehendia e sobretudo se praticava a solidariedade!...

Mas emocionado ficou ao vêr que emquanto o facultativo acudia á doente, Françoise tinha cuidado das crianças, lavando-as, vestindo-as e agora aquecia o leite para seu almoço matinal.

— Oh! senhorinha, — balbuciou — quanto trabalho está tendo! E eu julgava que fosse nossa inimiga!

— E' que não servimos ao mesmo Senhor! O meu, sr. Rospez, mandou antes de tudo "amar-nos, uns aos outros". Se, no senhor, o professor hostil á minha crença é meu adversario, o homem e os seus não deixam de ser o meu proximo... O senhor mesmo — confesse-o sem pejo — não sente necessidade de render graças áquelle que lhe conservou a mulher, e a seu filhos a mãe?

— A' senhora é que devo a salvação da minha Jeannie, replicou o professor.

— Não, engana-se. Não é a mim. porque sem o preceito divino aqui não estaria nem teria tratado de sua mulher. Se eu estivesse em perigo, seria o senhor capaz de mandal-a acudir a mim?... Não creio... talvez mesmo se regosijasse com o pensamento de que ia livrar-se da minha pessoa... Oh! não proteste!... No que digo não vai censura; bem sei que lhe faço mal e a meu turno com isso sinto-me feliz, porquanto as crenças que lhe arrebato, dou-as a Deus.

— Devo-lhe muito para discutir com a senhora. Não importa, não obstante as idéas que nos separam, sou-lhe muitissimo grato pelo que fez. E desejando pagar, a meu modo, a divida que contrahi, comprometto-me a supprimir na minha escola, desde hoje, os manuaes reprovados pelos seus chefes espirituaes, bem como todo ensino oral contrario á sua doutrina. Se em todo o ensino official houver apenas uma escola, verdadeiramente neutra, essa será a minha.

—O senhor é homem de bom coração e tem boa vontade. Aos que têm boa vontade Deus prometteu a paz na terra está feita entre nós. Veja como podemos ser amigos.

E Françoise estendeu a mão ao professor.

Voltou para sua casa com o coração alliviado... agradecendo ao céo a primeira victoria que, talvez, fosse tambem para o pobre transviado o primeiro passo no caminho da salvação.

Que victorias não consegue a caridade?! Especialmente a caridade para com os nossos inimigos.

Por GEORGES DE LYS — (Do original francez).

O chefe universal da Igreja Catholica Apostolica Romana

Sua Santidade o papa Pio XI, que do Vaticano lança a sua benção aos fiéis, no dia da Ressurreição

A religião no Acre

Carlos de LAET

Ainda não foi integrado na Federação o territorio que o genio diplomatico do barão do Rio Branco conseguiu aggregar ao nosso Brazil. Dessa longinqua região apenas temos noções vagas e muito inferiores, em exactidão documentada, ao conhecimento que possuimos de varios paizes europeus e mesmo asiaticos. A verdade é que em prói da civilização desse importantissimo trecho brasileiro bem pouco se tem feito, ou antes, quasi tudo ainda está por fazer.

Devêra ter sido um dia de grande festa nos dominios infernaes aquelle em que a mão despotica do Marquez de Pombal truncidou a Companhia de Jesus e desde então deixou inacabada a obra benemerita iniciada pelo Anchieta e tão bellamente continuada pelos seus successores.

Ainda aquelles que, possuidos de rancores sectarios, batem palmas ás cruezas pombalescas, não podem calar a grande lacuna que nos serviços da catechese produziu a inopinada e brutal suppressão dos jesuitas.

Proseguido houvera sido o plano magistralmente gizado pelo padre Antonio Vieira, e já não existiria, como agora para vergonha do nosso papel entre as nações cultas, uma só das tribus selvagens que, abandonadas e errantes, tristemente vagueiam subtraidas ao benefico influxo do Christianismo e da civilização hodierna.

Para attrair o indigena á vida social não ha outro meio senão chamal-o pela catechese... Catechese, dizemos sem lhe accrescentar o qualificativo "religiosa", porquanto á luz dos factos que entre nós se patenteiam, isso de catechese leiga não passa de uma tentativa infrutifera e vã de alguns desnorteados philosophantes.

A parte, relativamente pequena, da bacia amazonica que ao Brasil foi tirada pela poderosa Grã-Bretanha na região do Alto Rio Branco, não a teriam perdido, se a ella, mais intelligentes do que nós não houvessem os inglezes enviado como arautos os prégoeiros do seu futuro dominio, os missionarios protestantes, que habilmente se insinuaram por entre os indigenas.

Por isto, e por outras razões que descabido fôra aqui trazer, a questão da catechese não é sómente religiosa, mas tambem altamente nacional e patriotica.

Escasso, como é, o clero brasileiro, muito acertadamente procedeu a autoridade ecclesiastica, quando no Acre estabeleceu uma Prefeitura apostolica, hoje Prelazia, confiando os arduos serviços dessa missão á Ordem dos Servos de Maria, vulgarmente conhecidos pela denominação de Irmãos Servitas.

Seu primeiro chefe, d. Prospero Bernardi, chegando em 1920, ao territorio do Acre, não se illudiu quanto ás tremendas difficuldades da campanha que ia encetar, e ao rev. Provincial de sua Ordem enviou um cartão postal, figurando a parabola do homem que começou a construir uma torre sem primeiro verificar os recursos de que dispunha para tão levantada empresa.

Com effeito, a obra é gigantesca.

Imagine-se que aquella vastidão territorial, sómente na parte em que devem agir os catechistas, orça por setenta mil kilometros quadrados, e os operarios empregados na enorme tarefa são apenas oito missionarios e dez irmãs, encarregadas a tratar com as mulheres indigenas.

Pessima alimentação e noites dormidas ao relento; a praga dos insectos, tão frequentes e importunas que, para as evitar, se precisa usar de mascaras e luvas; a difficuldade de communicações, a cada passo tolhidas por brenhas de accesso difficil; o perigo constante dos animaes bravios e ferozes, onças, ophidios e jacarés; molestias endemicas, entre as quaes a malaria, sem já falar na verminose procedente da intoxicação pela agua em não poucos logares: — Eis os principaes obstaculos com que ha seis annos lutam os Servitas, quatro dos quaes, vencidos pela fadiga e molestia, foram obrigados a retirar-se do seu campo de batalha.

Não obstante, a luta prosegue e deve proseguir: nem se diga que dos combates já travados algumas victorias não se tenha colhido.

Aos filhos das florestas têm falado os missionarios, ensinando-lhes que para o grande convivio social a verdadeira, a unica entrada é pela fé christã. O selvagem, que tão bravo e indomito sabe resistir ao homem armado, como ainda agora o demonstrou no Mexico, destruindo um batalhão do presidente Calles, recebe satisfeito e tão humilhado a suave doutrina que lhe prega a igualdade humana e a doçura da caridade. Effectivamente, já muitos baptizados e casamentos se têm realizado nas tribus a que se approximam os missionarios; contrictos, muitos aceitam e praticam a confissão auricular, que, no dizer de Chateaubriand, tão mansamente achega a um conselheiro amigo a alma inquieta e transtornada.

Por tudo isto bem se verifica a justeza daquelle missionario, Frei Donato, que, acompanhando d. Prospero Bernardi ao Alto-Jaco, e ali mostrando o grande numero de uniões illicitas, já santificadas pelo sacramento do matrimonio, alegremente conclue:

"O trabalho era difficil, mas já temos feito uma boa desinfecção"

E' provavel que os olhos officiaes e attentos percorram os dados estatisticos que demonstram os resultados que com tão poucos meios já têm conseguido os benemeritos Servitas. Elles estão labutando pela sua, pela nossa religião; mas tambem trabalham pela civilização no Brasil, que não é patria delles e sim nossa. Abençoados sejam no seu tentamen, tão catholico quão brasileiro!

(Publicado durante a primeira semana Missionaria, no Rio de Janeiro, de 9 a 17 de outubro de 1926).

O proximo Congresso Eucharistico Internacional

O proximo congresso internacional eucharistico se realizará no mez de setembro em Sydney, na Australia. O delegado pontificio será o cardeal Cerretti, antigo nuncio em França.

Na Australia, immenso paiz da soberania ingleza que por si só representa um continente, vem-se manifestando um notavel avanço do catholicismo. Ha ali actualmente 1.460.000 catholicos dispersos em 5 arcebispados, 14 bispados, 1 vicariato apostolico e uma abbadia nullius. O numero dos sacerdotes é de 1.413. Ha, além disto, 1.103 religiosas que têm desempenhado um importante papel no desenvolvimento da Igreja australiana. Numerosos seminarios, fundados nos ultimos tempos, darão num futuro proximo um rendimento annual de 207 ordenações sacerdotaes.

E' na capital desta christandade nova, progressiva, que no presente anno de 1928, vae realizar-se a mais imponente das manifestações religiosas contemporaneas: o Congresso Internacional Eucharistico.

O seguinte, o 30º, visto que os congressos internacionaes se realizam de dois em dois annos, foi já annunciado que terá logar em Carthago, em 1930, anno em que vae celebrar-se o centenario de Santo Agostinho, o grande bispo da Africa christã.

O centenario de Santo Antonio de Padua

Agora, que se approxima o centenario de Santo Antonio, é grande o movimento de enthusiasmo que está sendo despertado em toda a parte.

E' certo que seja revestida essa data, da maior solemnidade.

E, para tornar mais conhecido o grande Santo, em Padua, apparecerá, no mez de junho, uma revista intitulada: "Il Santo", aceitando collaboração de todas as nações que directa ou indirectamente se queiram referir ao santo, sua vida apostolica ou milagres.

Recentemente foi publicada uma pastoral do bispo de Padua, para, segundo palavras suas, preparar o povo para tão magno acontecimento.

Vida do Veneravel Anchieta

O Indio Diogo

A semana da Adoração Perpetua

Uma bella idéa de verdadeira acção catholica

No domingo 29 do corrente deverá ter inicio a Semana da Adoração Perpetua, cuja realização marcará mais um largo passo, dado em prol do revigoramento da Fé, de todos os fieis da Igreja Catholica Apostolica Romana.

A idéa desta semana nasceu num destes momentos felizes, em que a Fé é capaz de tanta inspiração.

As notas que vamos lar abaixo, são apenas os primeiros planos traçados por s. ex., d. Sebastião Leme, mas já traduzem o que será a Semana da Adoração Perpetua, que terá lugar, na igreja de Sant'Anna, d 29 de abril corrente a 6 do proximo mez.

Em toda a archidiochese está sendo agitada esta idéa:

E' PRECISO QUE NOSSO SENHOR TENHA ADORADORES EM SANT'ANNA

Domingo, 29 do corrente, em todas as parochias, em todas as missas o padre fará uma allocução ou lerá uma pratica de um quarto de hora, sobre as vantagens da Adoração.

A' tarde, reunião na parochia de todas as associações, para inscrever adoradores — a resolução efficiente e pratica.

Segunda-feira, 30 — Em Sant'Anna á tarde, ás 4 horas — Hora Santa nas intenções dos paes, mães, chefes de familia. Será a adoração a Jesus Sacramentado por aquelles que nunca o adoram, acção de graças pelos que nunca agradecem, reparação pelos peccados, petição de graças, etc.

Deve ser convidado um prégador. Estão encarregadas desta Hora a Commissão de Piedade e Culto, o Apostolado da Oração, a Confraria das Mães Christãs.

A 1º de maio — Hora Santa dos Operarios — Encarregados: Liga Catholica Santo Affonso, Corporação dos Trabalhadores Catholicos" de Villa Isabel, Liga Parochia Santo Antonio e Salette.

2 de maio — Hora Santa dos pobres. — Encarregam-se as senhoras de Caridade e Conselhos de São Vicente.

3 DE MAIO

é o dia da communhão geral que s. ex., denomina a

Paschoa de Reraração

cada um de nós communguará em lugar daquelles que nunca receberam Jesus em seu coração.

ram Jesus em se ucoração.

A' tarde a Hora Santa será pelo clero, que recitará em commum as Vesperas do Santissimo Sacramento.

Estão encarregados mons. pro., vigario geral, mons. Amador Bueno, mons. Mello, e padre Siqueira.

Dia 4 — A Hora é pelas Filhas de Maria. — Dona Stella de Faro convocará para isto a Federação das Filhas de Maria.

Dia 5 — Hora pelas Vocações Sacerdotes, com a assistencia do seminario; encarrega-se a Commissão de Vocações.

Dia 6 — Domingo, ás 3 horas, procissão infantil. — Hora Santa das crianças maiores de sete annos. — Na praça, benção de Jesus Sacramentado a todas as criancinhas do Rio de Janeiro.

No dia 29, das 20 ás 21 horas, será a Hora Santa da Mocidade Masculina confiada á União Catholica e ás Congregações Marianas.

Assim é que nestes dias trabalharemos todos para fazer convergir a Jesus Sacramentado todos os olhares, todos os corações, porque Nosso Senhor ainda não está bastante conhecido e amado nesta cidade!

D. Sebastião já antevê os frutos consoladores.

Nosso Senhor vai ficar muito contente.

Animo pois, trabalhemos para pôr em fóco e sobretudo em realidade esta idéa:

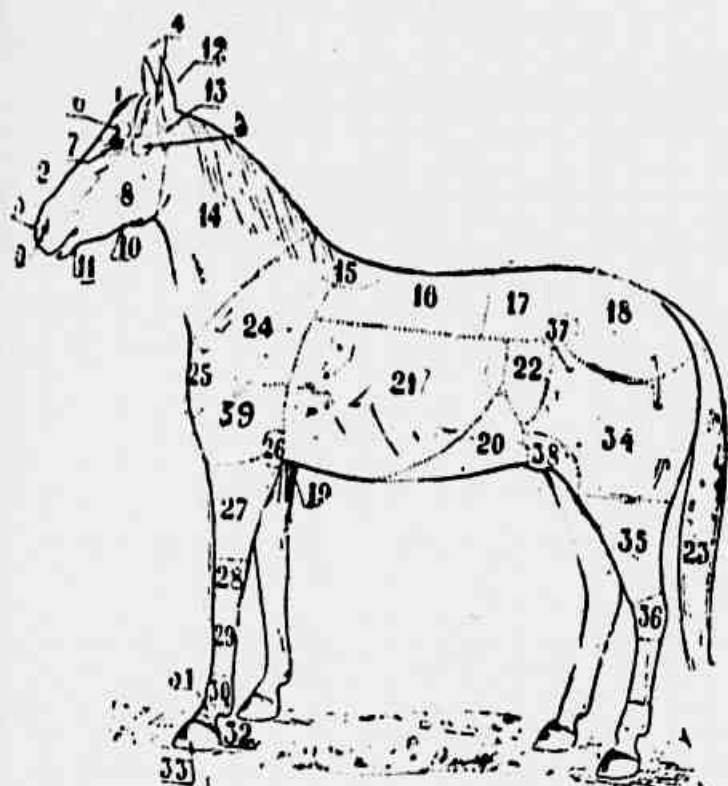
E' preciso que Jesus Sacramentado tenha muitos adoradores em Sant'Anna.

ARTE CHRISTÃ

Vida dos Campos

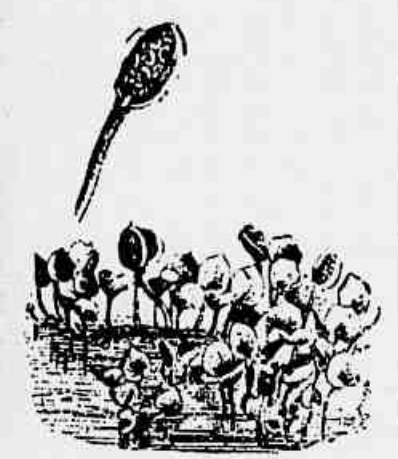
EXTERIOR DAS ESPECIES PECUARIAS

I

EXTERIOR DO CAVALLO

Regiões do corpo do cavallo: — 1, Testa; 2, Chanfro; 3, Ponta do focinho; 4, Orelhas; 5, Fontes; 6, Olhaes; 7, Olhos; 8, Faces; 9, Ventas; 10, Ganachas; 11, Bocca; 12, Nuca; 13, Parotidas; 14, Pescoço; 15, Agulha; 16, Dorso; 17, Lombo; 18, Garupa; 19, Cilhadouro; 20, Ventre; 21, Costado; 22, Flanco; 23, Cauda; 24, Espadua; 25, Hombro; 26, Codilho; 27, Antebraço; 28, Joelho; 29, Canella; 30, Boleto; 31, Quartella; 32, Corôa; 33, Casco; 34, Cóxa; 35, Perna; 36, Curvilhão; 37, Anca; 38, Poldra; 39, Braço

AS PLANTAS AQUATICAS

SUBMERSAS, FLUCTUANTES, EMERGENTES E AMPHIBIAS

As plantas, especialmente nas peças de agua somente de fundos, ou de fundos e lados de terra, encontram na vegetação aquatica um natural meio de consolidação, são um purificador das

Calla palustrys

aguas, um abrigo para os peixes, um chamariz para os insectos, moluscos e vermes, que á custa dellas vivem e que, pela sua vez, hão de servir de sustento aos peixes.

As plantas aquaticas dividem-se em quatro grandes grupos, a saber:

1º — Plantas submersas.
2º — Plantas fluctuantes.
3º — Plantas emergentes.
4º — Plantas amphibias.

As plantas submersas são as que vivem sempre na agua. Não são, portanto, ornamentaes, mas uteis, porque preenchem o importantissimo papel de purificarem a agua, tornando-se apta á vida de outras plantas muito mais delicadas que ellas, á vida dos peixes, favorecem a fixação da terra solta e concorrem, quer directamente, quer por intermedio dos animaes que á custa dellas vivem, para a boa alimentação dos peixes.

Ceratophyllum submerso, Elodia do Canadá, Wallisnerias Stratiotes aloides Isoetes echinospora, Lemnas, Littorellas, Naiadas, Hottonia, Utricularias, Myriophyllum verticillado, Zannichellia dos lagos, etc.

Plantas fluctuantes são as que, ou vivem nadando á superficie das aguas, ou, tendo as raizes fixas á terra do fundo da peça de agua, veem fazer fluctuar as folhas e as flores á superficie das aguas.

Pertencem a este numero as:

Azollas, Nymphoeas (Nenuphar), Pontederias crassipes e cordata, Aponogeton distachium, Calla, Salvinia, Hydrocleide de Humboldt, Castanha de agua (Menyantho), Polygonum amphibium, Pontamogestons, Ranunculos aquaticos e fluctuantes, Villarsia nymphoides.

Plantas emergentes são as que, tendo as raizes sob agua, erguem fóra della, a certa altura, as hastes, as folhas e as flores, taes como as:

Acorus gramineus e calamus, Alisma plantago, Arundo phragmites, Corex, Colocasia esculenta (Golpho), Cyperus alternifolius e papyrys, Lirio dos charcos (Iris pseudo acorus), Eleocharis, Junco do Japão (Juncus zebrinus), Jarro (Richardia oetiopica), Eriophorum

Richardia Æthiopica

angustifolium, Jussioe grandiflora, Scirpo lacustre, Saggitaria sagittifolia, Thalia branca.

Plantas amphibias são as que, tanto podem viver na agua como em terrenos alagados ou simplesmente humidos.

Pertencem a este grupo as:

Acorus odorifero e Acorus folha de graminea, Agrioes Alismes (Tanchagem de agua), Aster tripolium, Allyrion Thelypteris, Cardamina de folha grande, Consolda official, Calla palustris, Eupatorium cannabinum, Epilobium hirsutum, Fetos dos regatos, Genciana Pneumonanthe, Houttuynia de folha cordiforme, Hortelã aquatica, Iris Monnier, Jussioe grandiflora, Junco florido, Licopodio dos charcos, Luthrum Salicaria, Lysimaco vulgar, Mimulus amarelis, Myosotis, Osmanda real, Rainunculus aquaticos, Richardia da Africa, Salicaria vulgar, Scrofularia aquatica, Scutellaria dos charcos, Teucrium Scordium (Cavallinha aquatica), Valeriana official, Veronica Beccalonga, Violetas dos charcos.

Em geral as plantas aquaticas de qualquer especie só se dão bem nas aguas puras, pouco fundas e de fraca corrente.

Preferem a todos, os terrenos argillosos, tendo de mistura areia fina e terra fertil e porosa.

Não havendo, prepara-se um composto com o limo dos rios, de mistura com areia.

Quando a plantação tiver de ser feita em vaso, estes devem ser de madeira e nunca, de barro, e sempre de tamanho proporcional ao desenvolvimento radicular das plantas que nelles teem de viver.

As plantas aquaticas podem ser reproduzidas, conforme as especies, pela divisão de tufo, pelos das cepas rizomatosas, pela divisão das tuberculos, e por sementeira.

Hauttuynia cordata

A divisão de tufo, cepa, ou de tuberculos, faz-se na occasião em que as plantas entram em vegetação activa, que, entre nós, vae de março a fim de abril; as reproducções dispõem-se logo no mesmo meio e nas mesmas condições em que vivem as plantas mães.

A reproducção por sementeira reclama cuidados especiaes.

Prepara-se uma caixa de madeira, de um palmo de alto, cheia de terra fertil de mistura com uma terça parte de areia. Dispõem-se as sementes á superficie, cobrindo-as com uma camada de terra proporcional ao seu tamanho; por cima espalha-se uma camada de 1 a 3 millimetros, igualmente conforme o tamanho das sementes, de areia fina peneirada. Rega-se. A seguir mette-se a caixa em um recipiente de agua que, para as plantas submersas, as deve apenas cobrir, e, para as restantes, ficar rasa com os bordos superiores da caixa, mas sem cobrir a sementeira.

As plantas amphibias podem ser semeadas em viveiro ou em caixas fóra de agua, á sombra, havendo, porém, a conveniencia de conservar sempre o solo sufficientemente humido. Logo que as novas plantas tiverem o preciso desenvolvimento, retiram-se do viveiro e dispõem-se no logar onde teem de ficar.

Todos estes caracteres os pode observar perfeitamente qualquer pessoa que com attenção e munido de um vidro de augmento, se entretenha a pesquisar um ramo atacado pela diaspis.

O PIOLHO DOS PECEGUEIROS

Diaspis Pentagona, Targ.

O piolho dos pecegueiros, Diaspis Pentagona, Targ., é originario do Japão, mas espalhado por todo o mundo, onde infecciona numerosas plantas differentes. Nas Republicas Argentina e do Uruguay é praga terrivel das amoreiras e no Brasil é communissimo na mesma planta e no pecegueiro.

Como se vê, o parasitismo desta cochonilha é grandiosissimo e por isto se propaga com muita rapidez. Em alguns paizes os seus ataques são tão avultados que chegam a prejudicar a criação do bicho da seda, que, como é notorio, alimenta-se exclusivamente das folhas desta planta.

O dito piolho determina encrustações esbranquiçadas nos galhos do pecegueiro ou outra planta por elle atacada, especialmente na sua inserção, onde elle encontra uma protecção natural.

Elle se apresenta atacando as plantas em seus dois estados sexuaes, macho e femea. Tanto na planta, como fóra della, distinguem-se perfeitamente. O macho possue um folliculo comprido, e a femea redondo; as colonias tem uma apparencia de insectos alongados, manchados de preto e branco, ao passo que as colonias de femeas apparecem como uma variola de côr branca suja.

O macho não produz muito prejuizo á planta pois é um parasita temporaneo, isto é, que fica um tempo limitado a chupar as seivas vegetaes e quando chega o momento, transforma-se em adulto, sem voltar mais a fixar-se com seu apparelho sugador na planta.

A femea, pelo contrario, uma vez que crava seu rostro chupador na casca, alli permanece, toda a vida, até morrer. A femea da diaspis é a verdadeira praga a se combater.

Vejamos agora como se distinguem o macho e a femea da diaspis quando os observamos livres de seu folliculo branco.

O macho tem o aspecto de uma pequena mosca e a femea tem uma forma oval de côr amarella com rugas caracteristicas. Outrosim não possue azas nem pernas, seu organismo esta combinado para ser um verdadeiro parasita, pois se se desprende da planta que a sustem, morre invariavelmente, visto que não tem meios para procurar nova hospedagem.

A propagação é facilima podendo acontecer naturalmente pela acção locomotora propria e a do vento, ou porque transportada artificialmente por meio de mudas de amoreiras ou de outras plantas interessadas.

A diffusão rapida da molestia, com

Prospaltella Berlesei, How, em estado perfeito (muito augmentado)

forte prejuizo da agricultura, activou as pesquizas dos entomologos e dos agrarios, os primeiros pelo completo conhecimento do cyclo biologico da diaspis e pela procura de inimigos naturaes da mesma; os segundos para applicar os meios de luta mais efficazes e baratos contra a praga.

Os governos de alguns paizes, como a Italia por exemplo, até por meio de leis apropriadas disciplinaram a circulação e venda das plantas infeccionadas e tornaram obrigatorio o tratamento aos vegetaes doentes.

A diaspis pentagona, porém, tem numerosos inimigos, e em 1906 foi descoberto pelo dr. Antonio Berlese do Instituto de Entomologia Agraria de Florença, Prospaltella Berlesei, How., offerecendo resultados tão satisfactorios que primeiro desbancou os insecticidas, depois chegou a destruir a praga em todos os logares aonde foi introduzida esta vespinha benefica.

A Prospaltella bota os ovos atacando as femeas das diaspis e se faz ao geito que illustra a gravura n. 5. Depois de explorada com suas pequenas antennas, [illegible] o folliculo e penetrando depois a epiderme, chegando até ao interior do corpo da diaspis, aonde deixa um pequeno ovo. Tal ovo microscopico, em pouco tempo da nascimento a uma larva de Prospaltella que se desenvolve a custa do corpo da diaspis e vae comendo-a, aniquilando-a interiormente [illegible] e sae a vespinha [illegible] nova sua tarefa destruidora pondo novos ovos em todos os piolhos que encontra. Nem precisa a Prospaltella de união sexual, pois sua reproducção é parthenogenetica.

Como a Prospaltella põe muitos ovos e tem mais gerações que a diaspis, e por esta razão, que promptamente dá conta da praga.

Por conseguinte o unico meio infallivel para destruir o piolho dos pecegueiros e das amoreiras é obter um galho destas plantas que tenham piolhos contendo ovos de Prospaltella: a Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo obteve da Republica Argentina algumas colonias que se propagaram de modo admiravel no Instituto Agronomico de Campinas, tendo sido distribuidos até hoje numerosas colonias desta vespinha, e sempre alcançando o mais positivo successo, isto é destruindo infallivelmente os piolhos dos pecegueiros e das amoreiras, conforme o proprio dr. Campos Novaes divulgou em tempo.

CORRESPONDENCIA

VACCINAS CONTRA A RAIVA

José Tinoco Lacerda — Santo Antonio do Itabapoana — Escreve-nos: "Peço-lhe a fineza de informar-me onde posso adquirir as vaccinas contra a raiva e tambem o preço das mesmas e como as applicam: se é por meio de injecções intramusculares ou se por systema commum de vaccina. E será que o Serviço de Industria Pastoril fornecerá gratis as vaccinas?"

Resposta — As vaccinas contra a raiva dos cães são encontradas no Instituto Agricola Brasileiro, Caixa n. 39, Rio. Estas vaccinas são dadas por uma só injecção hypodermica.

E. S.

Votar é trabalhar pela edificação do organismo politico da patria. O individuo que não vota é um máo cidadão.

TODOS DEVEM POSSUIR UM CANARIO

CONSELHOS PRATICOS DE UM CRIADOR ENTENDIDO

Ha variedades infinitas que difficilmente poderemos enumerar e que não passam de cruzamentos de diversas raças boas e más; porém as classes conhecidissimas, que não devemos absolutamente confundir com [illegible]. Por exemplo um **Lancashire legitimo nestas paragens**, vale nada menos que 80$000, quer pela belleza de sua côr, pelo seu tamanho e pela excellencia do seu canto, ao passo que vendem-se os outros, não classificados, por um preço excessivamente baixo. Um belga legitimo não deverá ser confundido com quaesquer outros: vale de 20$000 a 45$000, no entanto é tão bom [illegible] as vezes que o primeiro. Porque?... Simplesmente por ser a sua criação facil. Nada haverá mais bello que ouvir-se um bom belga cantar e esse canto sonoro e delicioso, inspira-nos um sentimento profundamente diverso do vulgar. Não poderá existir um presente mais delicado e significativo a um amigo. Todos, mesmo, todos devem ao menos possuir um canario. Elle tratado com carinho e constancia torna-se tambem nosso amigo; provas isso, que sendo tratado unicamente por uma pessoa, durante alguns mezes, habitua-se a ponto de deixar-se apanhar mansamente. A sua criação é das mais faceis. Poder-se-á criar durante o anno todo, porém assim procedendo-se, nunca alcançaremos bons e bonitos exemplares; a melhor época para o inicio da criação, ou a época propria, será sempre em setembro [illegible]. Isto não digo que não ha inconveniencia alguma em ser antes.

Antes de juntal-os, no viveiro é de grande importancia o seguinte: Conservai-os em gaiolas e não viveiros, separados, á vista um do outro, porém completamente isolados dos demais, até que se note uma querença reciproca.

VIVEIROS ESPECIAES

Ha para tal fim, viveiros especiaes e de diversos typos.

Tenho sempre usado o que está representado pela figura 2, que é multissimo commodo e arejado. Não

Uma familia

julguemos que seja necessario, ou que dê satisfação ao passaro, um viveiro grande: pelo contrario tenho observado que é até prejudicial á criação.

Deverão ser pintados interiormente, com cal que é nesse caso excellente desinfectante; é tambem procurada pelas canarias quando começam a postura.

O assoalho deverá ser coberto com uma camada de areia fina. Os bebedouros de barro conservam a agua sempre fresca. Assim sendo, estarão os viveiros sempre limpos e não criarão bichos, que são prejudiciaes aos canarios.

Decorrido o tempo necessario, collocaremos o casal no viveiro, em logar socegado, secco e sem luz, [illegible] assim se procedendo, elles concordam com o destino que lhes damos, contentando-se com o par. Desejando-se um typo especial em côres, devemos escolher canarios com maior semelhança e no fim de algumas gerações obter-se-ão os [illegible]. Os ninhos mais commodos e em meu são feitos do seguinte fórma: Toma-se um pequeno cesto, no qual colloca-se uma pasta de algodão [illegible] de modo que se assemelhe a um acolchoado. Será preferivel, ser sempre o macho mais velho que a femea: esta poderá ser de um anno e aquelle de tres a quatro.

A' titulo de experiencia, tenho collocado em um viveiro duas femeas e um macho e tirei resultado mais que satisfactorio: da primeira postura salvaram-se tres, e da segunda sete. Querendo-se isso fazer é de muita necessidade que sejam bem mansas as femeas e [illegible] pelo menos uns dois mezes antes da época, estarem juntas, pois que do contrario nada se poderá fazer porque ficarão sempre de máo humor quando se lhes forem tratar e nesse caso [illegible] brigando constantemente.

A postura será de 3-4 por anno, de quatro ovos cada uma, em geral; [illegible] porém, nunca consegui tirar delles cinco filhotes, pois que sendo tantos, não serão perfeitamente cobertos.

Os dois [illegible] de côres [illegible] as vezes com pintas vermelhas. [illegible] O choco demorará de 12 a 14 dias; percebe-se depois de uma semana de postura, se os ovos sahirão ou não, [illegible] filhotes, collocando-se através da luz. Poude tambem observar que realmente poderemos chamar de claros os ovos que nada deram. Os bons, depois de seis a sete dias, serão multissimo lustrosos e escuros, os outros ao contrario, serão mesmo claros e sem brilho.

ALIMENTAÇÃO

Antes da postura deve-se dar como alimento: alpiste em mistura com colza. Canhamo, costumo dar um dia sim outro não. Ovos cosidos duros bastará uma vez por semana.

Diversos criadores aconselham, que não se administre verdura todos os dias. Creio que depende isso sómente do costume do passaro; para os não acostumados a couve servirá de laxante, a alface dá-se no calor. Aos meus dou couve diariamente e em quantidade e ainda não vi inconveniente algum. Decorridos doze dias após a postura devemos visitar os viveiros amiudadas vezes durante o dia. Nesse dia trocaremos a alimentação. Tiraremos do viveiro tudo que se refere á sementes inteiras. Daremos ovos cosidos como principal, pão de lot embebido em leite fervido e frio, e canhamo moido.

As sementes inteiras são muito pesadas para os filhotes. Não faltando ovos, etc., a femea os tratará, com todo o carinho sem serem precisos outros cuidados. Os tenros cantores não poderão passar 2 horas sem comer. Nota-se pelas ultimas horas do dia que a femea vai para o ninho com o papo completamente cheio, durante á noite ella vomitará na garganta dos pequenos e assim passarão a noite. Depois de 15 a 20 dias fica a cargo do macho, a alimentação dos pequenos e a femea já se acha aninhando novamente.

Será bom tirar-se os filhotes e collocar-se junto a qualquer passaro velho, afim de que os mesmos aprendam a comer.

Muitas vezes acontece morrerem os filhotes com poucos dias de vida e qual a causa? Simplesmente porque a alimentação não foi trocada no tempo preciso; elles alimentando-se com sementes inteiras não poderão evacuar, de modo que será necessario untar-se de azeite uma pequena penna de gallinha e passar-lhes um clyster.

Pelas photographias poderão os senhores amadores apreciar a mansidão dos meus passaros que são exclusivamente tratados por uma pessôa. Sigam os meus despretenciosos conselhos e verão coroadas de exito as suas criações. Resta-me agradecer ao illustre director desta secção que tão brilhantemente tem desempenhado a sua missão benefica do progresso agricola e avicola nesta terra, a bondade que teve para commigo, publicando este meu insignificante trabalho.

OCTAVIO BARBOZA.

AVES DE LUXO

Marrecos Mandarim e Carolina

Entre as aves de luxo ou adorno, merecem menção especial os patinhos ou marrecos Mandarim e Carolina, cuja formosura de plumagem [illegible] a de algumas raças de faisões.

Acclimam-se estes marrecos com extrema facilidade e [illegible] se conformam facilmente com o captiveiro.

O marreco Mandarim **Anas galericulata**, cuja patria é a China e Japão, tem como caracteristico principal pennas implantadas na parte dorsal [illegible] desenvolvidas e arqueadas, formando como um leque.

Os caracteristicos da fórma [illegible] cabeça um tanto grande em relação ao tamanho do animal e que se torna apparentemente maior pelo penacho que estende-se da fronte até a parte posterior, e que é formado por pennas largas; o bico é curto e largo na base [illegible] devido ás pennas posteriores formam [illegible] collar; corpo curto, cauda de regular tamanho e muito movel; patas curtas.

A plumagem do macho, formosa e brilhante, [illegible] do cio, se apaga e desbotada durante o verão.

O pato da Carolina, **Anas sponsa**, é originario da America [illegible] do tamanho maior que o anterior, medindo 35 centimetros. [illegible]

Tanto o Mandarim como o Carolina são grandes voadores, pelo que é necessario trazel-os em parques cobertos ou [illegible].

A postura destes marrecos [illegible] não passa de uns 15 ovos [illegible] O periodo de incubação oscilla entre 30 a 32 dias.

O uso do cheque evita o roubo.

Para as horas de lazêr feminino

Posições correctas e incorrectas

Quantas são as moças que fazem regularmente exercicios? Quantas empregam ao menos quinze minutos diarios para fazer outro exercicio que não o necessario, a caminhar para irem onde têm de ir? E, principalmente quantas são as que se preoccupam em saber se a posição do corpo é correcta no andar, no sentar-se, no estar em pé?

No emtanto, as moças poderão se fazer tanto mal nas suas idas e vindas que não será possivel remedial-o lidecer. Ao nosso espirito apresenta-se a idéa de que só uma coisa póde remediar o mal: sair e comprar um chapéo novo. Mas para isso nem sempre ha dinheiro.

Entretanto, sempre pódem mover-se as pernas e os braços regular e correctamente, de modo que o equilibrio se constitua um habito, o trabalho se facilite e o rosto, animado, seja uma alegria para os olhos. Vamos indicar alguns exercicios recommendados por um perito na materia. Não são muitos

nem difficeis e praticando-os com regularidade, obter-se-ão grandes vantagens.

Esses exercicios devem ser feitos com lentidão e rythmo. Um estimulante para a sua execução será, fazel-os ao som de um disco de gramophone. Deve-se respirar profundamente entre cada dois tem-

Hozel RAMSON CADES

pos do exercicio que se estiver escutando.

Esses exercicios ajudarão a adquirir graça e equilibrio, a caminhar rythmadamente. A posição é a usual, pés ligeiramente separados, corpo erecto, mãos nas cadeiras.

1º — Marcha no mesmo logar, com as pontas dos pés, mantendo os calcanhares levantados do sólo, e, erguendo os joelhos até formarem angulo recto com o tronco. Fazer lentas inspirações e expirações.

2º — Marcha em zig-zag. Cadeiras firmes, caminhar para a frente. 1º — Colloca-se o dedo grande do pé esquerdo junto ao calcanhar do pé direito. 2º — Levantam-se os calcanhares e leva-se para trás o pé que estava adeante. Continua-se mudando os pés, a cada passo.

3º — Cadeiras firmes. 1º — Levantar os calcanhares. 2º — Dobrar os joelhos. 3º — Endireitar-se. 4º — Descansar os calcanhares no sólo novamente. Executado com lentidão, este exercicio transmitte graça e põe em movimento todos os musculos das pernas.

4º — Cadeiras firmes. 1º — Levantar a perna direita para a frente; 2º — Balançal-a. 3º — Agora, o mesmo, para atrás. 4º — Descanso.

Durante este exercicio, o corpo deve manter-se erecto e os joelhos rigidos. Faça-se o exercicio tres vezes para cada perna.

5º — Este exercicio parece muito mais facil do que realmente é. Ensaie-se caminhando em torno do aposento da seguinte fórma: um calcanhar, o bordo exterior do pé, e finalmente os dedos se pousam sobre o assoalho. O bordo interior não deve tocar o chão ainda que todo o peso do corpo recáia sobre elle, emquanto o outro pé dá um passo para adeante. Praticado este exercicio, não haverá receio das doenças causadas pelos pés chatos.

com dez minutos de gymnastica. Basta observar os desenhos que ahi estão.

Muitas moças nem sempre têm dinheiro ou tempo que permitta fazer exercicios ou desportos systematicos.

Mas todas andam, sentam-se, sóbem e descem escadas, levantam pesos, tratam de alcançar objectos que estão longe do seu alcance.

Algumas, pelo seu trabalho, têm de passar horas e horas curvadas sobre a mesa do escriptorio, sobre a machina de escrever ou momentos de posição incommoda sustendo o receptor telephonico. Cada minuto do nosso dia de trabalho póde gastar, fortalecer, ou debilitar os nossos organismos. Cada minuto póde tornar peor ou melhor o nosso aspecto.

E' tão facil sentar-se bem como sentar-se mal, quando se está dactylographando. O mesmo acontece no levantar-se correcta ou precipitadamente de uma cadeira. Em logar de fazermos o nosso trabalho encurvados, fatigados pela falta de equilibrio do nosso corpo, aprendâmos a mantel-o de maneira que elle se torne mais são e assim augmentem a nossa felicidade e o nosso bem estar.

PRATICA

O equilibrio depende da distribuição correcta do peso do corpo. Os musculos que têm de fazer a maior parte do trabalho são relativamente mais fortes do que aquelles que gozam da posição mais favoravel e cuja tarefa é menor. Se o corpo estiver em posição incorrecta, a tensão anti-natural de certos musculos estira-os e debilita-os emquanto que os mais favorecidos se encurtam. Fazer-se uma coisa uma vez, póde produzir pouco effeito mas, depois, a repetição já custa. Se se força ou torce o corpo, dias seguidos, no mesmo sentido, gradualmente se vai perdendo a capacidade de executar o movimento correcto. Sente-se o cansaço desse movimento, mas sem se atinar com a causa. O rosto começa a empal-

Como se deve comprar nas liquidações

Conselhos de Bertha Hunt

Indubitavelmente as liquidações mais convenientes são as que se fazem nas casas de fazendas e, nestas, os artigos para vestidos, tapeçarias e fazendas brancas, devem ser preferidos.

As confecções podem satisfazer ou não. O bom resultado depende, em grande parte, do bom criterio da compradora e do seu gosto instinctivo.

E' preciso, porém, que a compradora, ao renovar o seu guarda-vestidos, evite enganar-se, com essas excellentes fazendas que se vendem a baixo preço, porque estão ligeiramente manchadas ou porque são retalhos.

RETALHOS PARA VESTIDOS

O mesmo que acima ficou dito deve ser applicado ao caso de saldos de artigos para vestidos, ainda que neste caso deva evitar sempre o que estiver manchado ou desbotado, a não ser que se trate de algo muito barato em forte seda lavavel, linho ou algodão.

Um saldo de renda metallica, por exemplo, que em parte tenha perdido o seu brilho, não póde ser considerado uma bôa compra, por minimo que seja o seu preço.

A questão da quantidade é tambem muito importante, ao se comprarem retalhos.

A compradora deve estar bem segura da quantidade de metros de que precisa para um vestido, bem como da largura da fazenda se é infestada ou não, antes de comprar o retalho tentador.

Convém fazer alguns calculos e annotações a lapis, de antemão, levando-os comsigo, ao fazer a compra, para consultal-os.

Os fins de estação, comquanto nada offereçam de novo, no mundo da moda, são épocas propicias para uma revisão no guarda-vestidos, para que se mantenha em bôas condições até chegar o momento feliz de comprar coisas novas.

As liquidações, em taes épocas, servem para ajudar a compra de accessorios para variar a "toilette". E' essencial, todavia, que a compradora tenha uma idéa clara daquillo de que carece, antes de ir fazer as suas compras.

Eu nunca acreditei nessa historia de compradoras enlouquecidas que chegam a casa carregadas de embrulhos contendo coisas inuteis. Uma só compra mal feita, que seja, já é bastante para se precisar de outras. De resto, nada peor do que esses enfeites e phantasias que ás vezes compramos só porque são bonitos e que, entretanto, não podemos aproveitar em qualquer dos nossos vestidos.

Os que temos têm, ás vezes, do durar um pouco mais ainda; entretanto é bem possivel que já estejamos um pouco fatigadas delles e, assim, sempre poderemos "refrescal-os" com algum accessorio adquirido nas liquidações.

Por exemplo, ao fim do verão, achamo-nos um pouco aborrecida do mesmo vestido de seda.

A golla mostra um certo lustro suspeito, se a fazenda é escura ou está desbotada e manchada, se ella é clara. Pois nesse caso, aproveitemos esse retalho de lindo crépe da China e com golla nova e novos punhos, numa côr que se harmonize ou contraste com a côr do vestido, este tomará um ar mais fresco e distincto que o ajudará a continuar na nossa sympathia durante o resto da temporada.

Quando adquirir "pull overs", saquinhos e outros artigos semelhantes, é preciso toda a attenção para verificar que não estejam picados.

Quando se comprarem meias attenda-se bem a que não tenham "fios corridos", o que bem póde acontecer-lhes em consequencia do constante manuseio das freguezas, que os examinam sem cessar.

Não convém, geralmente, comprar chapéos em liquidação. Quando se liquidam chapéos é porque estão passados da moda ou está imminente alguma moda nova.

O mesmo acontece, ainda que em menor grão, com os vestidos feitos.

Quando digo em menor grão, é porque um vestido, especialmente agora, que as modas não offerecem differenças sensiveis, admitte quasi sempre modificações.

De todas as liquidações, sem duvida, as de roupas brancas e "lingerie" em geral, são as mais convenientes. Fazendas, bordados e rendas, para a roupa branca interior, trabalhos de mesa, guardanapos e guarnições para chá, proporcionam bôas occasiões que uma senhora previdente nunca deve deixar escapar-se.

De um modo generico, póde-se comprar numa liquidação todos os artigos que permittam lavagem ou concerto.

Quanto ao resto, precisa de ser examinado com muita attenção, a vêr se convém ou não convém.

O ELOGIO DAS DANSAS MODERNAS

A força do rythmo

Laura TAYLOR

Se o leitor ou a leitora é uma dessas pessoas capazes de resistir aos roncos do saxophone, aos agudos do violino, ao tam tam compassado de caixa de rufo, sem sentir uma tremura na planta dos pés e um desejo irresistivel de mexer as pernas, póde passar adeante porque este artigo não lhe diz respeito. Torne aos seus pensamentos e trabalhos ou ás caçarolas. Mas, desde que o deus Pan arrancou sons alegres de sua flauta, muitos e muitos foram os que acudiram a esse convite. A geração presente descobriu o rythmo ou, melhor, sabe apreciál-o e usar delle.

O rythmo veiu ao mundo, provavelmente, primeiro do que a melodia; pelo menos os zulu's, os negros, os chins e os aborigenes da Australia e provavelmente tambem a metade das raças conhecidas, anteciparam-nos de alguns seculos. Nós outros, os civilizados, chegamos a apreciál-o tarde: mas em compensação estamos recuperando o tempo perdido. A principio, assustamo-nos um pouco. Os super-intellectuaes avisaram-nos de que se tratava de "coisas de negros"; esta phrase agradava-lhes, tinha um sabor sinistro. Mas, por acaso não importamos coisas bôas, materiaes, da Africa? Porque não tomar tambem alguns dos melhores costumes que esses escravos mortaes pudessem offerecer-nos? Nem por isso iriamos converter-nos em carvão, da noite para o dia.

Quando o "charleston" surgiu na Europa, os fanaticos pelas "bôas fórmas" assumiram attitudes severas:

— Isto é pagão! Sem graça, vulgar! — exclamaram.

Sem embargo, acabaram por aceital-o. Primeiro, foi a gente de theatro, e logo depois todos aquelles que conseguiram dansal-o. Esta é a caracteristica do "charleston". Mette-se no sangue da gente. O leitor sente que as pernas se lhe agitam automaticamente emquanto espera um auto-omnibus e até quando está barbeando, o que não deixa de ser perigoso.

O "charleston" poderá ser pagão ou idiota: mas é bastante divertido.

Quanto á vulgaridade, eu, de mim, nunca consegui definir exactamente o que é e o que não é vulgar, em materia de dansa. A's vezes tenho perguntado a esses velhos e lethargicos discipulos das "bôas fórmas" que permanecem adheridos como mexilhões no rochedo dos tempos:

— Porque é vulgar o "charleston"?

Elles, porém, não têm querido abrir-me o recesso de seus raciocinios complexos. A sua mentalidade não póde supportar a luz do dia e nós outras, peccadoras, enthusiastas da dansa, não conseguimos attingir as profundidades de seus cerebros.

A regra invariavel sobre um novo passo de dansa é sempre... tratar de aprendel-o. O ultimo é sempre o melhor e ao menos esta variedade impede o esmorecimento. As coisas novas nem sempre sobrevivem, mas algumas dellas se fazem caminho.

Aliás, nem todos os velhos suspiram pela valsa. Alguns desses rapazes e raparigas "maduros" já se atiraram ás novas dansas. E já dansam sufficientemente bem.

Não ha, pois, mais remedio senão ficarmos em dia com o calendario, senão o calendario nos deixará ficar para traz. Já não nos importa muito ouvir os que dizem que não ha nada como as dansas antigas, o minueto, as quadrilhas, os "lanceiros". Eu era capaz de apostar os meus sapatos novos de baile que, por sua vez, quando essas velhas dansas, hoje, chegaram, foram tambem recebidas por um côro de desapprovação.

Não ha duvida que cada dansa, no seu tempo foi classificada de vulgar, ao apparecer. Penso que, depois do minueto, se considerou atrevimento rodear-se a cintura da dama com o braço. A vulgaridade é frequentemente uma questão de convencionalismo de uma época ou de uma nação.

Não se póde impedir o progresso, nem mesmo na dansa. Ouvimos falar, todavia, que a valsa antiga vae voltar. Não, a velha valsa não voltará, como não voltarão o "cotillon", o carro puxado por cavallos, as flechas, os arcos ou... o imperador Julio Cesar.

Aos solitarios que gostam de imaginar que todo o tempo passado foi melhor do que o actual, seria necessario uma corrida a cavallo sobre pedras ponteagudas, um passeio á meia noite através de ruas illuminadas a kerozene ou o pittoresco mas desagradavel salteador de estrada esperando, na tocaia, a passagem das diligencias. Isto os curaria da mania de andarem elogiando tudo quanto é antigo.

Quanto ao dizer-se que a dansa moderna é violenta, que diremos, então, da velha valsa e até da polka antiga?

Os salões de dansa do seculo passado ficavam semeados de grampos, depois de um par de voltas. Hoje, porém, essas pequenas curiosidades são objectos de museu.

Actualmente talvez dansemos simplesmente pelo prazer de mover-nos, devido a que as meias de seda, as saias curtas, a cabelleira idem, a ausencia do espartilho e a escassez de roupa de baixo não nos oppõem entraves.

Pouco importa a especie de cara que uma dama tenha ou que não saiba conversar, comtanto que tenha os pés ligeiros e o sentido do rythmo.

Claro, que não se póde exigir majestade, emquanto se dansa um "shimmy" ou um "charleston". Mas tampouco se póde, tambem ser majestosa, quando se tem de correr para apanhar um auto-omnibus e entrar nelle aos empurrões. O melhor é pôr de lado essa preoccupação de magestade e... continuar dansando.

O meu conselho a toda a gente, gorda ou magra, alta ou baixa, homens ou mulheres, de nove a noventa annos, é que dansem e dansem... á moderna.

Estou aprendendo o "black bottom" em todas as suas negras profundidades e exoticas ondulações. Pouco me importa a mim que a sua origem seja o gesto dos negros ao levantarem os pés do limo, no leito dos seus rios familiares. Não me importa se é inspirado pelos conselheiros da Arabia, os curandeiros da zululandia ou pelas gallinholas de Massachochon. Tenho de aprendel-o. Talvez essa historia de dansar seja uma loucura. Pois bem! E' preferivel a loucura dos pés á loucura da cabeça.

Afinal de contas, a minha opinião é que temos ganho muito em materia de dansas. Actualmente ha dansas para todos os gostos e idades. Ao ancião que já passou dos setenta e se sente com animo para dar á perna, não poderemos exigir que danse um "charleston" ou um "shimmy". Não obstante, elle póde dansar um "camel trot", essa dansa symbolica, de pessoas solemnes, que deve ter sido a que se dansou no casamento de Tutankamen com a rainha Nefertis.

Não é pequena a vantagem do baile moderno, de haver cada dia uma dansa nova com a qual o gosto mais exigente terá de, por força, ficar satisfeito. A rapidez com que se succedem esses inventos tem alguma coisa de vertigem. Um dia chegará em que será pouco menos do que impossivel reter de memoria os nomes de todos elles.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

O PESO DA CRIANÇA

Dr. WITTROCK.

(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

O recem-nascido deve pesar em média 3.500 grs. para o sexo masculino e 3.250 para o feminino; estes algarismos variam muito; assim, não raramente, encontram-se crianças de dois e mesmo 1 1/2 kilogrammas e, ultrapassando o peso normal, outras de seis até oito kilogrammas. Este peso decresce nos primeiros dias, para attingir ao primitivo, depois de 12 ou 15 dias de vida. Caso a secreção lactea fôr um tanto retardada, acontece que a perda dos primeiros dias é reparada mais lentamente; estas crianças podem, entretanto, posteriormente, collocadas em boas condições de alimentação, prosperar rapidamente.

A balança é muito necessaria á mãe, com o fim de orientar-se a respeito do leite mammado e de seguir a marcha do peso do pequerrucho; como auxiliar do medico, ella é absolutamente indispensavel, pois, permitte-lhe um criterio tão seguro quanto os dados fornecidos pelo thermometro. A ménor perturbação nutritiva ou infecção é acompanhada da quéda do peso, que póde mesmo em certos casos preceder á febre.

O augmento diario, durante o primeiro mez, deve ser de 30 grs.; no segundo e terceiro mez de 26 a 28 grs.; dos tres aos seis mezes de 18 a 24 grs.; dos seis aos nove mezes de 16 a 18; dos nove aos 12 mezes de 10 a 15 grs.. A tabella que se segue e que constitue a média do augmento semanal de um grande numero de crianças, fornecerá dados mais precisos.

Augmento de peso por semana: 1ª, 203 grs. — 2ª, 185 grs. — 3ª, 168 grs. — 4ª, 122 grs. — 5ª, 105 grs — 6ª, 77 grs. — 7ª, 91 grs. — 8ª, 91 grs. — 9ª, 84 grs. — 10ª, 91 grs. — 11ª, 63 grs. — 12ª, 77 grs.

Com grande approximação da realidade, poder-se-á dizer que aos seis mezes o peso de nascimento ficará duplicado e com um anno triplicado. A criança poderá ser pesada nua ou vestida; neste ultimo caso é necessario pesar separadamente a roupa e descontar o numero de grammas desta, do peso bruto.

Para a criança sadia, bastam as pesagens semanaes, que ficarão a cargo da mãe ou da enfermeira.

A ausencia de augmento regular ou a quéda de peso, são o indicio, quer de uma infecção, quer de uma alimentação insufficiente ou mal orientada: leite fortemente diluido, sem ser engrossado com farinha ou insufficientemente adoçado.

O augmento, exaggerado, produzindo a adiposidade, não é igualmente desejavel; observa-se nos casos de super-alimentação com farinaceos: a gordura desses pequeninos é balofa, molle, elles são pallidos, e não apresentam resistencia contra as infecções, perdendo facilmente de peso, pois a carne é muito rica em agua, accumulada á custa dos farinaceos.

CORRESPONDENCIA

Mme. Maria Nogueira Penna (Itapecerica) — Escreveu-nos:

"Como todas as mães que dos vossos ensinamentos têm auferido maravilhosos beneficios eu quero em primeiro logar trazer-lhe o meu sincero e infinito agradecimento. Desde que O JORNAL começou a publicar seus conselhos, tive um guia seguro a orientar-me na criação de meu primeiro pequerrucho, que conta agora 1 anno e 6 mezes de idade.

O meu filhinho, nos seus primeiros seis mezes de vida, chorou quasi ininterruptamente (só agora sei que era fome, o que eu dantes suppunha colica ou outra qualquer molestia grave). Afinal, segundo os seus conselhos, comecei a dar-lhe aveia com leite e depois a alimentação, de accôrdo com a tabella de seu livro. O resultado foi maravilhoso..."

Deve seguir o mesmo regimen. A criança normalmente deve andar livremente aos 15 mezes; entretanto, um pequeno retardamento não deve impressional-a.

Mme. Carlos de Albuquerque (Estação Serraria, Minas). — O acordar das crianças aos gritos, durante a noite, chama-se terror nocturno, sendo uma manifestação de nervosismo. Deve administrar á criança de 7 annos, uma pastilha de Bromural Knoll triturada, ao deitar.

Mme. Maria Marques (Rio Bonito) — Escreveu-nos:

"Segundo o regimen prescripto por v. s. no O JORNAL, de domingo ultimo, a doentinha já apresentou algumas melhoras, tendo diminuido o numero de evacuação..."

E' necessario augmentar a quantidade do leite gradativamente até 170 gr., reduzindo simultaneamente a do cozimento de arroz. Esperamos noticias, para modificarmos, então, o regimen.

Mme. Luiza Miranda (Rio) — A inquietude, a insomnia, a prisão de ventre, a ausencia de augmento de peso, em uma criança de 3 mezes, são signaes typicos de insufficiencia de leite, materno (de fome). E' necessario dar logo após ás mammadas, de cada vez, 30 gr. de leite, 30 gr. de cozimento de aveia, uma colher das de sobremesa de assucar. Esperamos noticias.

Mme. Paulino Fernandes (Rio) — Uma criancinha de um mez que pesa 4.600 gr., não tem necessidade de mais alimentação. Deve, para bem da criancinha, continuar a amamental-a de 3 em 3 horas.

Mme. America de Oliveira (Entre-Rios) — Quanto á hernia que apresenta a criança deve consultar a um medico ahi. Ainda não ha um meio para augmentar a secreção lactea, além da sucção da criança, unico estimulante seguro da glandula. Nada deve dar, além da alimentação por nós indicado. A aveia que aconselhâmos é Quaker Oats.

Mme. A. Paiva (Varginha) — Não tendo leite sufficiente para a criança de 5 1/2 mezes, deve alternar as mammadas, ao seio, com mammadeiras de 150 gr. de leite, 30 gr. de cozimento de aveia, uma colher das de sopa de assucar. Tres a cinco colheres das de sobremesa de extracto de malt-Keppler puro, corrigirão a prisão de ventre. No livro "Guia das Mães", encontrará os regimens alimentares a seguir, além do sexto mez, assim como a technica de preparação dos alimentos.

Mme. Cynira Reis (Minas). — Não deve de fórma alguma continuar a dar magnesia á criança de 10 mezes, com o fim de corrigir a prisão de ventre. O regimen alimentar deve ser orientado de tal fórma a corrigir o funccionamento do intestino. E' necessario continuar com a sopa de vegetaes e dar mais uma refeição de frutas (pera esmagada, maçã ralada, banana amassada) e administrar diariamente tres colheres das de sopa de extracto de malt Keppler, puro e meio copo de succo de laranjas ou limas.

Mme. Machado (Rio Novo). — Escreveu-nos: "Mais uma vez venho consultal-o para minha filhinha de 3 mezes e 8 dias. Ella tem sido criada segundo o seu regimen e tem a desenvolvido muito..."

Poderá dar 1 a 2 colheres de caldo de laranjas ou limas, para corrigir a prisão de ventre, devendo, entretanto, observar a marcha do peso, e informar-nos a respeito. O babar da criança é signal de irritação da bocca ou da garganta e nunca da saida de dentes.

Mme. Cornelia Soares Fontes (Formiga, Minas). — E' necessario seguir os ensinamentos fornecidos a Mme. A. Paiva, de Varginha.

Mme. Pedro Martins (Rio) — Deverá seguir os conselhos dados a Mme. Paiva, de Varginha.

As restantes consultas serão respondidas no O JORNAL de terça-feira proxima.

Nota — Qualquer consulta sobre regimens alimentares, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes), dos lactantes, doenças das crianças e respectivo tratamento, as gentis leitoras do O JORNAL poderão dirigir ao consultorio do dr. Wittrock, rua Uruguayana n. 22, Rio.

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher póde em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dôr. A epoca das operações difficeis e perigosas terminou e cada mulher póde ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros cremes de toillette.

Informação Geral de Todos os Estados

A AVIAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

Vão possuir campos de aterrissagem sessenta por cento dos municipios

NATAL, março (O JORNAL) — Está em phase do mais franco desenvolvimento o transito aéreo no Rio Grande do Norte.

Já chegou a Natal, dando immediatamente inicio aos seus trabalhos, o commandante Djalma Petit, enviado a esta capital pelo ministro da Marinha, afim de fazer os estudos necessarios para o apparelhamento do porto aéreo, creado em virtude de uma lei, baseada num projecto do então senador Juvenal Lamartine, actual presidente do Estado.

Causou optima impressão ao commandante Petit o campo de aterrissagem do Aéro-Club e a organização desta instituição, fundada com o intuito de estimular o progresso da aviação neste porto, destinado, como o disse o ministro Victor Konder, para ser no Brasil o "cáes da Europa".

Este ramo de viação moderna está merecendo a attenção do presidente Juvenal Lamartine, tanto assim, que graças á sua iniciativa, já foram installados campos de aterrissagem nos municipios de Caicó, Acary, Serra Negra, Parelhas e Flores, achando-se em via de organização outros campos em Santa Cruz, Jardim do Seridó e Currães Novos.

Dentro de um anno, espera o presidente ter campos de aterrissagem em mais de 60 % dos municipios do Estado. Essa orientação, que visa desenvolver concomitantemente com as rodovias, os caminhos aéreos, reveste-se de intenso cunho pratico. Por um lado, offerece as maiores garantias de segurança ás linhas que percorrerem o Estado, prevenindo as causas de desastre, pelas numerosas opportunidades de aterrissagem que proporciona em caso de panne.

Por outro, tem verdadeira utilidade, pois no Estado existem varios apparelhos pertencentes ao Aéro-Club, aos poderes publicos e casas de negocio.

Tambem a Companhia Geral Aero-Postal, possue um bellissimo campo de aterrissagem com installações muito aperfeiçoadas, incluindo hangares e officinas, estando apparelhado não só para o transito interno, como para o externo.

ANNIVERSARIO DE UMA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO SEU EDIFICIO

RECREIO (Minas), Março de 1928. — A Associação Commercial de Recreio commemorou, festivamente, a passagem do seu primeiro anniversario, lançando, nesse dia, a pedra fundamental do edificio que servirá para sua séde.

Foi um acontecimento altamente auspicioso e que serve perfeitamente de padrão para se medir o valor e a capacidade de um brilhante nucleo de homens esforçados.

Parecia aos espiritos pessimistas que a novel Associação teria vida ephemera. Entretanto, ella venceu, galhardamente, a sua primeira etapa, festejando o acontecimento com a solemnidade do lançamento da pedra fundamental do edificio da sua futura séde.

Os terrenos onde será edificado o predio que servirá para séde da Associação, foram doados pelo sr. Estephanio Santos, que se tornou assim um socio bemfeitor.

São directores, actualmente, da Associação Commercial de Recreio, os srs.: Seraphim d'Almeida Coimbra, presidente; Boaventura Guimarães, vice-presidente; Guilhermino Martins, 1.º secretario; João Pezzillo, 2.º secretario; Affonso Barcellos, 1.º thesoureiro; José Carrano, 2.º thesoureiro; Manoel Rabello, 1.º procurador; Sebastião da Costa Neves, 2.º procurador.

Conselho fiscal: Antonio Germello, Estephanio Santos, Manoel Araujo, José Magalhães, Gustavo Garcia de Oliveira e Nestor Capdeville.

Na benção da pedra fundamental officiou o revdmo. padre Aristides Porto, vigario de Leopoldina, especialmente convidado para esse fim.

Após essa solemnidade, ao meio-dia, houve uma assembléa geral, no Cinema Recreio.

A festa da Associação Commercial de Recreio foi brilhantissima e teve a presença de elevado numero de convivas.

O QUE E' ALFENAS

O progresso dessa cidade mineira

ALFENAS, Minas, abril de 1928. O forasteiro que, visitando Alfenas, percorre a cidade, tem occasião de se extasiar com surprehendente panorama que se descortina a perder de vista.

De facto, Alfenas está a cavalleiro de magnifico planalto. A cidade é habitada por um povo bom, ordeiro e laborioso. A comarca compõe-se, actualmente, de dois municipios, o de Alfenas, com os districtos da cidade, de Serrania, S. Joaquim e Barranco Alto, e o de Areado, com um só districto.

Ligada por estradas de automoveis e linhas telephonicas aos districtos e ás cidades e localidades proximas, Alfenas possue optimo commercio.

O seu fôro é movimentado; seu Juiz de Direito, actualmente, é o dr. Alfredo de Araujo Lopes da Costa, que substituiu o dr. Augusto Cabral, recentemente fallecido. O Juiz Municipal do termo é o dr. Josaphat Aguido Santos. O Ministerio Publico está a cargo de um jovem bacharel, o dr. Alencar de Faria. Os advogados que trabalham no Forum de Alfenas são os drs. Augusto Valladão, o mais velho, João Leão de Faria, deputado ao Congresso Estadual (o que Alfenas muito deve), Ary de Almeida, Candido Trindade, João L. Alves Valladão, João Caetano da Costa e José Gaspar Ferreira Lopes (este é o mais novo e é filho do venerando e prestigioso politico dr. Gaspar F. Lopes).

No tabellionato figuram: Ulysses Rodrigues e José Chico Brandão. Estes são cidadãos competentes e de incontestavel probidade. Sabem se conduzir em seus cargos com compostura e elevada linha, que só no dom material, não se excedendo em suas attribuições e respeitando escrupulosamente os direitos de seus collegas) como no que se refere aos da mais elevada esphera.

— Alfenas prepara-se para dentro em pouco hospedar o chefe do governo estadual, dr. Antonio Carlos.

(Do correspondente).

UMA USINA HYDRO-ELECTRICA DE TRES MIL E TREZENTOS CAVALLOS

Uma lagôa artificial de onze kilometros

PASSO FUNDO, Rio Grande do Sul, março de 1928.

Um dos mais importantes problemas da administração a ser resolutamente se commette o intendente Armando Annes, ao assumir o governo deste municipio, foi o da construcção de uma grande represa no rio Taquary, destinada ao abastecimento, por turbinas, da usina hydro-electrica municipal.

Considerado de inicio como emprehendimento audacioso, quiçá inexequivel, por constituir obra de engenharia das mais importantes do Estado, entrou ella, entretanto, ultimamente, na phase de solução definitiva, já não existindo duvidas quanto á sua proxima e prompta execução. Tanto assim que, tendo sido concluidos os estudos e projecto elaborado pelo engenheiro especialista, dr. Eugenio Linck, já foram encommendados na Europa os materiaes necessarios á execução das obras, que deverão ser atacadas dentro de tres mezes e ultimadas quinze mezes após os ininterruptos trabalhos. Segundo o projecto daquelle engenheiro, o approvado e aceito pela Intendencia, a represa de Taquary formará uma grande lagôa artificial, com area superficial de cinco milhões de metros quadrados e com capacidade no reservatorio para cinco e meio milhões de metros cubicos d'agua.

A praia da lagôa artificial terá a extensão total de onze kilometros, dentro de cujo perimetro serão alagadas 23 colonias, sobre cuja acquisição a Intendencia já providenciou, devendo, para isso, despender cerca de cem contos da verba de quinhentos contos, já destinada á primeira phase dos trabalhos e consignada dentro da propria receita ordinaria, sem necessidade do recurso de emprestimos.

Segundo os calculos feitos depois de prompta a represa, serão necessarios tres mezes para que se verifique o seu enchimento. Embora colhendo aguas na zona ou bacia imbrifera, a area ascende a cento e cincoenta milhões de metros quadrados. Entretanto a funcção da represa d'aguas derivadas desenvolverão a força mecanica para accionar tres mil e trezentos cavallos ou seja, quasi dez vezes mais força do que a actual, resolvendo, assim, o problema de luz e força da cidade, cuja deficiencia se accentua dia a dia.

O importante serviço publico é acompanhado com curioso interesse pela população.

(Do correspondente).

O clichê que reproduzimos representa o interior do Parque das Aguas, em Caxambú. E' um logradouro como ha poucos, mesmo nas mais famosas estações de aguas européas. Impressiona pela harmonia esthetica do seu ornamento e pela variedade assombrosa das flores — bellas e vivas — que o transformam, notadamente em setembro, no mais caprichoso mostruario da nossa flora. A fama das suas aguas já passou as fronteiras patrias. O actual prefeito de Caxambú vem realizando methodicamente uma longa série de melhoramentos, de molde a tornar mais attrahente essa encantadora localidade mineira. Dentro deste anno ainda, essa procurada estação de aguas terá luz farta e agua potavel abundante e bôa. Do Congresso das Estações Hydro-mineraes, que se realiza a 24 do corrente em Cambuquira, é licito esperar medidas que aproveitem toda a privilegiada bacia sul-mineira em que se encontram as excellentes estancias de S. Lourenço, Caxambú, Lambary e Cambuquira

OS PROBLEMAS MINEIROS

E. F. LAVRAS-TRIANGULO MINEIRO

Ferreira da SILVA

(Para O JORNAL)

Causou a melhor impressão em todos os centros por onde irradiam os interesses mineiros, o acto do sr. Antonio Carlos procurando ligar directamente o sul do Estado ao Triangulo por uma via ferrea que partindo de Lavras vá entroncar-se na Mogyana, em Jaguára, onde fica a ponte sobre o rio Grande, limite de Minas, com o Estado de S. Paulo.

Entretanto, uma vez que o grande estadista se dispõe a beneficiar uma parte do Estado justamente com o que ella mais carece para o desdobramento de suas possibilidades economicas, deve, antes que a obra entre em estudos definitivos, perquirir se com ella realiza o que se póde chamar o grande problema de Minas e que vem a ser a conquista de novos mercados para o seu commercio.

S. Paulo, não descurando das necessidades locaes das zonas por onde lança os trilhos ferroviarios, procura acima de tudo attrair para o Estado consumidores da sua producção por isto que possuindo concessões diversas para as suas companhias Paulista e Sorocabana, as vae realizando com desassombro "yankee", ao mesmo tempo que onde chega a ponta de seus trilhos desbrava o sertão e planta uma cidade, valorizando as terras e augmentando os latifundios.

O exemplo desta politica ahi está desfraldado a desafiar o scepticismo dos nossos governantes incredulos, que ás vezes recuam ao primeiro passo se lhes antolha o sacrificio de só imaginarem a solidão que se vae encontrar na inviez dos sertões adustos por onde o brasileiro perlonga vencido, atraz dos nickeis que pagam o seu trabalho.

As estradas de ferro são tão necessarias quanto o é o ensino. Se um dá o saber, o outro dá-lhe applicação. Ligam-se mesmo estreitamente porque o desenvolvimento efficiente do ensino nos Estados populosos não dispensa as vias faceis de communicação.

O commercio, a industria, a vida emfim de todos os paizes se desenvolve e repercute com o raio ferroviario que augmenta.

O povo mineiro só quer os meios faceis de transportes. Dê-lhe o governo a viação ferrea e Minas se elevará tanto que em futuro muito proximo ha de assombrar o Brasil.

A região mineira do sul é a riqueza synthetizada na terra e na gente. Ligada á sua irmã do Triangulo será o thesouro do Brasil. Mas para que isto aconteça é preciso que o sr. Antonio Carlos alargue a acção do governo e encaminhe os factores necessarios para o Estado, onde existem as mais ricas e promissoras regiões limitrophes á mingoa da ferrovia em as quaes o commercio suppre-se em centros longinquos, fóra de Minas por meio de pesado e carissimo serviço de auto-caminhões.

Quem deu a Minas Geraes o voto secreto, arrostando com a ira dos politiqueiros sem prestigio, que são milhares no hoje bemaventurado torrão mineiro, muito mais póde fazer, se quizer, proporcionando ao povo e ao thesouro do Estado probabilidades de lucro certo com uma nova expansão ferroviaria que abrirá para Minas novas fontes de renda e augmento de população crescente e para o commercio emporios colossaes de vida e de trabalho.

Ao invés da ligação da E. F. Lavras-Triangulo Mineiro em Jaguára, região montanhosa de difficil accesso aos trilhos de aço e um tanto esturdia para desempenhar-se da tarefa complexa de uma via ferrea pelo isolamento em que fica á margem de um dos peores trechos da Mogyana, onde o commercio é quasi nullo, o decreto do legislativo mineiro deve ir mais longe e completar a obra, resolvendo de vez o problema.

O que é aconselhavel a bem dos interesses do Estado em geral e das duas regiões em particular, é o entroncamento da Estrada no ponto onde a Oeste de Minas cruza com a Mogyana, no ramal Uberaba-Araxá, distante menos de kilometro da primeira destas duas cidades.

Não ficará prejudicado o traçado do legislativo mineiro; ao contrario, valoriza-o outro tanto. Atravessando a Estrada o municipio do Sacramento se approximará o mais possivel do de Conquista que bem merece o carinho official, pela actividade que desenvolve em prol da lavoura, sendo um dos mais productores do Triangulo.

Uma vez ahi a ponta dos trilhos é de intuitivo alcance para o problema sobre todos importante do Estado, Minas promover a acquisição ao governo federal dos poucos kilometros da Oeste que contornam Uberaba, atacando em seguida os trabalhos para Porto Alencastro, no Paranahyba, divisa de Matto Grosso, distante apenas 18 kilometros da tradicional Sant'Anna do Paranahyba, cuja medida já em 1924 ou 25 mereceu a attenção da respeitavel Camara Mineira dos Deputados.

Ainda ha pouco o sr. Antonio Carlos assignou decreto autorizando a ligação Porto do Cemiterio-Ituyutaba.

Ora, prolongada a E. F. Lavras-Triangulo Mineiro á divisa mattogrossense com seus ramaes no sul do Estado, augmentam-se dois no Triangulo, um partindo do Verissimo, municipio de Uberaba, para Porto do Cemiterio, tocando em Fructal e outro da cidade do Prata a Ituyutaba.

Desta fórma o sr. Antonio Carlos legará a Minas o melhor de seu governo, desdobrando em factos a sua acção proficua de administrador e satisfaz plenamente a sua e a aspiração do povo mineiro com relação ao Triangulo que passará a ser o entreposto forçado do commercio da maior parte de Matto Grosso e de todo o Estado de Goyaz com as praças de Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Rio de Janeiro.

Dos resultados desta grandiosa via ferrea só os leigos ou os desilludidos da vitalidade mineira podem duvidar porquanto um simples lance de olhos pelo commercio e pela vida que circumdam o Triangulo descobre os thesouros que se reservam ao grande Estado central.

Que o sr. Antonio Carlos enfrente desassombrado o problema primario do seu Estado e merecerá os louros da victoria de Minas nas pegadas do progresso de que se fez arauto no Brasil um descendente da phalange historica dos Andrados.

CARMO QUER PROGREDIR

E precisa de administração municipal

CARMO, (Estado do Rio), março de 1928 — Reina muito contentamento entre os carmenenses pela fundação de um gymnasio e, annexo, uma linha de tiro, graças á bôa vontade e á iniciativa de alguns conterraneos.

Consta-nos que o dr. Bernardes Bello Pimentel Barbosa, deputado á assembléa deste Estado, fez um appello á Cia. Leopoldina; afim de ser mudado o nome da estação que serve a esta cidade, de Bacellar para o de Carmo. Excellente este pensamento, que visa tornar conhecida a nossa cidade, de um clima magnifico, completamente secco e temperado, a 500 metros de altitude. Ella possue agua canalizada e optimos esgotos, duas igrejas, sendo a Matriz de N. S. do Monte do Carmo e um cinema caprichosamente mobiliado. As suas ruas são calçadas. Acha-se collocada num chapadão, descortinando-se ao longe uma linda vista. Bem ventilada e propria para estação de verão. Faltanos sómente, uma bôa administração. O jardim da praça principal é de um traçado lindo, devido ao inesquecivel chefe dr. Joaquim Mariano Alves Costa, mas vive em completo abandono. O commercio atravessa uma crise abrazadora, em virtude da falta de communicação com os districtos, tal o estado em que se encontram as estradas estaduaes e municipaes. Ainda, por infelicidade o Carmo soffre crise no fôro, causada pela ausencia do juiz e do promotor, que residem fóra da comarca. O chefe politico reside no Rio e o prefeito distante quatro leguas desta cidade.

— Além dos graves inconvenientes trazidos pela Companhia Light, que, periodicamente, absorve a totalidade do braço agricola neste municipio, outr'ora productivo e prospero, actualmente a braços com uma crise insuperavel, as novas taxações fluminenses á industria agricola vieram concorrer para que emigre para Minas Geraes o restante do pessoal da lavoura.

E' digno de lastima esse descaso official pela producção do municipio do Carmo. Com seus terrenos feracissimos e clima ameno, não fossem os impostos, injustos e exorbitantes, teriamos um desenvolvimento economico prodigioso.

Entre as propriedades agricolas mais importantes pela extensão territorial e perfeição de suas modernas installações, sobresae a fazenda modelo Passa Tres, de propriedade do adeantado agricultor dr. Galdino Filho, representante fluminense na comarca dos Deputados. S. ex., que acaba de localizar cerca de 30 familias allemãs nos terrenos de suas propriedades, acaba de partir para o Rio, onde vae conferenciar com o governo acerca da maior difficuldade da lavoura — local, isto é, a fixação de maior numero de legitimos immigrantes para — este futuroso municipio.

(Do correspondente).

O CASO DA LUZ DE CAMPOS

Um appello do prefeito ao presidente do Estado

CAMPOS, (Estado do Rio) — Março de 1928.

O sr. Pereira Nunes, prefeito desta cidade, desde que se empossou nesse logar preoccupa-se com o problema da luz. No proprio momento da sua posse disse:

"O que a administração municipal tem o dever de resolver com presteza para honra da nossa cultura e como corollario do nosso progresso pode-se resumir nos seguintes problemas:

a) energia electrica a preço baixo que possa com regularidade favorecer o desenvolvimento das nossas pequenas industrias e substituir o combustivel lenha nas nossas grandes fabricas;

b) reforma technica do serviço de illuminação com a segurança de possante usina de soccorro para attender ás faltas de energia fornecida pela usina hydraulica;

c) melhoramentos radicaes do nosso serviço de viação urbana augmentando os bondes, melhorando os existentes e estendendo as linhas para novos bairros ou arredores da cidade.

A municipalidade não dispõe de recursos proprios ou de credito para continuar na condemnavel exploração desses serviços que aggravam a situação do Thesouro Municipal, sem vantagens para população, dispersando a actividade administrativa de outros trabalhos que mais perto dizem de suas funcções.

Tenho as mais justificadas impressões acerca da possivel solução deste caso que opportunamente deverá ser resolvido pela douta Camara Municipal que com suas luzes e experiencia muito auxiliará o Executivo".

Agora, dirigiu um appello ao sr. presidente do Estado, nestes termos:

"Campos, 7 de fevereiro de 1928 — Exmo. sr. dr. Manoel Duarte, digno presidente do Estado — Nictheroy — Tomo a liberdade de dirigir a v. ex. as linhas abaixo, que dizem respeito ao mais importante caso da administração municipal de Campos, quiçá de toda a zona norte fluminense. Refiro-me aos serviços de electricidade comprehendidos os da luz publica e particular e força motriz para viação urbana e para as diversas applicações industriaes.

E' de tal importancia esse assumpto que se pode hoje concretizar numa formula exacta que o progresso industrial e o desenvolvimento social são as funcções do consumo de kilowat.

A solução do magno problema não interessa sómente ao municipio de Campos, irá aproveitar tambem aos municipios vizinhos, especialmente aos de Itaperuna e S. João da Barra.

Para libertar-se da empresa C. B. T. L. F., e depois da multiplas demandas, teve a Municipalidade de Campos necessidade de encampar, ha quatro annos, por uma operação penosa, todas as installações urbanas e alguns bens da referida empresa.

Passou a Prefeitura a explorar esses serviços, apesar das suas precarias condições technicas e da deficiencia de recursos financeiros para melhoral-os.

Bem se vê que a municipalidade de serviços sem ter uma usina hydraulica ou thermica — geradoras de electricidade — forçava a Prefeitura a um novo contracto com a mesma empresa proprietaria de uma usina longinqua, em outro Estado, com grandes perdas da energia transmittida e alto preço deste fornecimento.

Apesar de todas essas difficuldades e das habituaes interrupções de energia electrica — o que vem tornando cada vez mais esses serviços alvo permanente de clamorosas reclamações — a Prefeitura tem mantido a mais rigorosa pontualidade nos seus compromissos oriundos da encampação e do fornecimento de energia.

Não foi possivel entretanto, evitar novas chicanas judiciarias que ainda agora a fazem perder, por uma penhora exquisita, a administração desses mesmos bens obtidos pela encampação de 1924.

A lamentavel situação do Municipio, em face ao caso da Luz, é, pois, a seguinte actualmente:

Rendas dos serviços electricos — superiores a cem contos mensaes — em mãos do depositario, antigo funccionario da empresa, cujos bens foram encampados.

Compromissos:

a) pagamento de juros e amortização, em 30 de abril proximo réis . . . 512:080$000.

b) pagamento em 31 de outubro do corrente anno (juros das mesmas) . . . . 252:080$000.

c) pagamento realizado até hoje de despesas judiciarias 11:500$000.

d) custeio do pessoal do serviço de electricidade que ficou solidario com a Prefeitura e em serviços da mesma, 10:000$000 mensaes.

Para aggravar esse grande desiquilibrio da sua arrecadação está ainda o governo municipal na contingencia dolorosa de presenciar diariamente a mais humilhante offensa á autonomia do municipio perpetrada pelo depositario judiciario sem a menor attenção ás leis e regulamentos municipaes.

Para uma solução possivel — que nos libertasse das delongas forenses — o presidente do C. B. T. L. F. suggere agora o seguinte alvitre:

a) resgate immediato de quinhentas e poucas apolices (de valor nominal de um conto de réis — o numero das acções em litigio é de sessenta apolices).

Continuarão as seis mil restantes em vigor com os onus da respectiva emissão, pois que os maiores portadores de apolices, em numero de seis mil, receberam os juros do ultimo semestre no Banco do Brasil e nada protestaram.

Isso daria immediata posse á Prefeitura dos seus bens.

b) O sr. presidente da C. B. T. L. F. tem a preoccupação commercial de prender essa solução a um contracto de fornecimento de energia electrica por 70 contos mensaes no minimo, e mais ao compromisso da acquisição de suas linhas e usina de Tombos, isto é, a uma nova encampação do resto de seus bens, alguns no Estado de Minas, pelo preço de 8 mil contos em dinheiro ou nove mil e quinhentos contos em apolices a 8 % de juros, resgatavel em 20 annos.

O actual prefeito municipal de Campos não dispõe de recursos para essa negociação e é contrario ás exigencias de uma nova encampação, pelos preços acima.

Entretanto, carecendo amparar a sua resposta em opiniões insuspeitas e valiosas, solicitou do notavel engenheiro Oscar Weinschenck um parecer completo e um minucioso estudo da proposta suggerida pelo coronel Vivaldi Leite Ribeiro, e em poucos dias o mesmo engenheiro apresentará a s. ex. o resultado de seus estudos technicos e financeiros acerca dessa questão.

A parte judiciaria está affecta ao antigo advogado da Prefeitura, dr. Levi Fernandes Carneiro, que acha que a solução judiciaria está forçosamente adiada pelas ferias do fôro.

A General Electric, por seu representante, sr. Mackee, mostra-se interessada por esse caso, desde que cessem as questões forenses, e aguarda tambem os estudos do dr. Weinschenck.

Eis, sr. presidente, o estado actual do notavel problema da luz em Campos.

Reaffirmo a v. ex. que as condições do ambiente moral e politico de Campos, cidade de permanente intranquilidade abalada constantemente pela agitação perturbadora de elementos que agem ás vezes por interesses contrarios ao bem publico, aggravam e têm aggravado em todos os tempos o solucionamento das questões mais importantes da vida administrativa do municipio. Demais os compromissos a assumir para a solução immediata desse problema, e para pôr termo final a esse eterno caso da luz, excedem as possibilidades do municipio.

A minha opinião é contraria á exploração desses serviços pelo poder publico e em nosso paiz temos as mais eloquentes provas das desvantagens da officialização de identicos emprehendimentos.

Trata-se porém de materia de incontestavel proveito de diversos municipios — o que justifica pelos moldes da nossa legislação e até pelas tradicionaes praxes da administração fluminense a proficua intervenção do governo do Estado. Assim têm sido dirimidas sempre, com proveito geral, difficeis questões, como a do serviço de aguas, em nosso municipio, — a de luz e aguas em Nictheroy, e varios outros de saneamento e viação na quasi totalidade dos municipios do Estado.

A deliberação municipal n. 311 de 3 de agosto de 1927, em seu artigo segundo, autoriza-me a resolver com o sr. presidente do Estado o magno caso da luz em Campos.

Essa deliberação, embora redigida sem a precisa amplitude, já accentua antecipadamente a confiança que ao Conselho de Vereadores inspira, unanimemente, o exito da actuação de v. ex. no solucionamento completo do torturado caso.

Eu o confio, pois, ao alto criterio de v. ex. Resolvendo-o, terá v. ex. prestado a Campos e á importante zona productora do norte do Estado o maior serviço e terá da sua população os protestos da mais inesquecivel e sincera gratidão.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. as seguranças do meu maior apreço e elevada estima.

Saudações — **Dr. Benedicto Gonçalves Pereira Nunes**, prefeito."

A esse appello o presidente do Estado correspondeu nestes termos:

"Nictheroy, 27 de fevereiro de 1928. — Exmo. sr. dr. Benedicto Gonçalves Pereira Nunes, prefeito do municipio de Campos.

Respondo ao vosso officio de 7 do corrente, relativo aos serviços de electricidade de Campos, comprehendidos os de luz publica e particular, força motriz para viação urbana e para diversas outras applicações industriaes.

Depois de historiardes, como vos pareceu conveniente e opportuno, esse delicado caso, que, aliás, se eterniza sem solução capaz de attender aos interesses que affecta, entregaes o assumpto ao estudo e resolução do governo do Estado.

O governo não vacilla em aceital-o, certo embora da sua gravidade, mas seguro, igualmente, de que é esse o seu indeclinavel dever, diante da situação em que se encontra a cidade de Campos, prejudicada ha longo tempo, na complexidade e amplitude de sua vida economica, em todas as mais variadas modalidades, pela precariedade, quasi criminosa e inconcebivel, de serviços fundamentaes como sejam os de illuminação, de transporte, de telephones, etc.

Para que, entretanto, possa o governo intervir proveitosamente no caso, tomando-o como seu e assim lhe dando satisfactoria solução, mesmo á custa de sacrificios que decorrem da má situação desse mesmo caso, é indispensavel que a Camara Municipal, estudando e ventillando o assumpto, com a largueza e liberdade que convem, autorize o prefeito a passar ao Estado todos os serviços de luz, viação, telephones e outros adstrictos á questão da electricidade, com os direitos e onus em que elles importam.

Deveis, assim, segundo parece ao governo, convocar a Camara Municipal para esse fim, sujeitando ao seu exame a questão. Se essa nobre e illustre corporação, que representa os interesses publicos de Campos, julgar conveniente apoiar o appello que fizestes ao Estado e vos der autorização para transferencia dos serviços, de maneira completa e absoluta, o governo acudirá á solicitação e, tomando a si o caso, nelle empenhará todo o seu valimento e esforço, para desgravisar Campos das circumstancias que tão justamente neste momento provocam o seu natural desagrado e cançam a sua resignação e longanimidade para supportar tão exquisita situação.

Com estas suggestões, tenho respondido ao vosso officio.

O governo do Estado aguarda que, devidamente autorizado, possaes vir com elle tratar, passando-lhe, com os serviços, os onus e os direitos que resultam do fornecimento de luz e força á cidade de Campos. — Saudações cordiaes — **Manoel Duarte**".

VARIAS NOTICIAS DE PIRACICABA

PIRACICABA, S. Paulo, abril de 1928.

Baile em prol da Santa Casa — Tem despertado grande interesse em nosso meio social, a idéa de se promover um grande sarão dansante, em beneficio das obras do novo hospital da Santa Casa da Misericordia. A encantadora festa será realizada nos luxuosos salões do Club Piracicabano, na noite de 21 do corrente.

Uma partida futebolistica — Bloco Quadro vs. Combinado Piracicaba 9 x 0 — Realizou-se um encontro futebolistico, no amplo estadio do XV, entre as valorosas turmas do Bloco Quadro, formado por elementos do XV de Novembro e o Combinado Piracicaba, constituido por elementos do Palestra Italia e o S. João F. C. A partida foi renhida, a principio, constatando-se desde logo a efficacia e o denodo com que o Bloco atacava a cidadella adversaria, que por 9 vezes não resistiu ao bombardeio boquista. Venceu o Bloco Quadro pela elevada contagem de 9x0.

O grandioso theatro S. José — O nosso esplendido e confortavel theatro S. José acaba de ser arrendado por 10 annos pela empresa do Polytheama e Iris.

A troupe Max — Depois de ter trabalhado, por varias noites, no Polytheama, a conhecida Troupe Max passou para o Iris, onde tem obtido os mesmos successo alcançados no theatro do jardim. Por estes dias a troupe fará a sua estréa no S. José, levando á scena a suggestiva peça theatral — "Não me batas, meu filho", original da actriz e escriptora d. Maria Max.

(Do correspondente)

PELO ENSINO PRIMARIO

A Associação Paranaense de Educação

CURITYBA, abril de 1928.

Foi creada e installada, em Corityba, pelo professorado primario, a Associação Paranaense de Educação, filiada A Associação Brasileira de Educação e que terá por objectivo:

a) — Promover a cultura pedagogica do professorado primario.

b) — Organizar permanentemente a estatistica brasileira e colligir a estrangeira da instrucção elementar e um archivo retrospectivo e actual da legislação escolar do Brasil e do estrangeiro;

c) — Dar assistencia material, intellectual e moral ao professorado primario.

Foram, em assembléa geral de 11 de fevereiro e em reunião do conselho deliberativo, de 20 de março atinante, respectivamente, eleitos o conselho deliberativo e a directoria da Associação citada, os quaes ficaram assim constituidos:

Conselho deliberativo — Dr. Sebastião Paraná, dr. Azevedo Macedo, dr. Lysimacho Ferreira da Costa, José Busnardo, Arthur Borges de Macedo Filho, dr. Carlos Mafra Pedroso, padre Olympio de Oliveira e Souza, d. Dalila Valerio, João Loyola, Esther Vasconcellos de Ferrante, dr. João de Oliveira Franco, d. Olga Pamphilo da Silva Balster, Simeão Pedroso, d. Itacelina Teixeira Bittencourt, Nicephoro Modesto Falarz, d. Nair Santos, d. Virginia de Souza, d. Sara Busse, d. Gelvira Correa Pacheco, d. Alda Silva, Antonio Eleuterio da Silva, Segismundo Falarz, Adolpho Nascimento de Brito, Alfredo Parodi, Aline Bessa do Amaral, Julia Weckerlin, Annette Macedo, Noemia Loyola Santos, Nilo Brandão, Esther Ferreira da Costa.

Directoria — 1º, 2º e 3º presidentes dr. Oswaldo Pilloto, d. Maria da Luz Cordeiro Xavier e professor Nelson Eduardo Mendes; secretario geral, Raul Rodrigues Gomes; 1º e 2º secretarios, João Rodrigues e d. Sara de Mattos Pessoa, 1ª e 2ª thesoureiras, dd. Donatila Caron dos Anjos e Isolda Schmidt; orador, dr. João Ribeiro de Macedo Filho.

(Do correspondente)

UM MARCO HISTORICO

O Museu Historico vae guardal-o

RIO GRANDE, abril de 1928 — (Do correspondente) — Ha annos foi encontrado desmontado, fóra do respectivo logar, em campos do Rincão dos Tigres, no Tahim, 4º districto deste municipio do Rio Grande o marco divisorio da antiga linha que separou, em meiados do seculo dezoito, os chamados campos neutraes, que mediavam ao extremo sul, entre os territorios portuguez e castelhano, na America do Sul.

O referido marco, de granito portuguez, compõe-se de duas peças.

A base tem forma quadricular e o marco propriamente dito, a forma de losango, com uma altura de dois metros, tendo numa face a inscripção: "R. A. Anno 1784".

Noutra: "Terreno neutral".

O Museu Historico Nacional solicitou ha pouco, fosse esse marco recolhido para ali, havendo a proposito, troca de correspondencia entre o respectivo director e o governo do municipio e do Estado.

O sr. Alcides Barcellos, vice-intendente em exercicio, fez agora transportar esse monumento historico, para o cáes do porto á disposição do Lloyd Brasileiro que o levará por conta da União, para o Rio.

A' memoria de Oswaldo Cruz

Uma herma do grande scientista

PORTO ALEGRE, (Rio Grande do Sul), Fevereiro de 1928. — O logradouro que fica situado nesta capital, á frente do Theatro Colyseu — antiga praça Pinto Bandeira — tomou o nome de praça Oswaldo Cruz.

Fez a proposta dessa mudança de nome o professor Pereira Filho, director do Instituto Pereira Filho, com a consideração de que já existia uma rua Pinto Bandeira.

Prestou-se, assim, nesta capital, uma justa e necessaria homenagem á memoria de Oswaldo Cruz, o grande sabio nacional, que foi o pioneiro do saneamento do Brasil.

Ao mesmo tempo, foi inaugurado o busto, em bronze, desse sabio, busto que foi offerecido á municipalidade pelo Instituto Pereira Filho.

A ceremonia da inauguração effectuou-se com a presença das autoridades civis e militares, o corpo medico de Porto Alegre e o povo em geral.

O busto que se inaugurou é obra do esculptor brasileiro Rodolpho Bernardelli, fundador e professor da Escola Nacional de Bellas Artes. Basta citar o nome desse artista para se imaginar a perfeição do monumento.

E accrescente-se, a isso, que o busto em questão foi modelado, em 1909, ainda em vida do sabio Oswaldo Cruz que posou para Bernardelli.

O trabalho é de uma perfeição excepcional, no que se refere á modelagem; a physionomia em bronze, de Oswaldo Cruz é de uma grande naturalidade e fortemente expressiva.

O busto assenta sobre um livro, tambem em bronze e na capa do qual, veem assignaladas, em gravação, as principaes obras da vida do sabio brasileiro.

Logo abaixo, no pedestal, está collocada uma placa com os seguintes dizeres:

"Oswaldo Cruz, nacionalizador da medicina experimental e pioneiro do saneamento do Brasil."

Essa placa está acima de outra, de bronze e de tamanho um pouco menor, com a seguinte dedicatoria:

"Homenagem do Instituto Pereira Filho — 24-II-1928".

Nas costas do pedestal foi collocada uma terceira placa, com as palavras "Trabalho e Justiça", que constituiam o lemma de Oswaldo Cruz.

Circumdando o pedestal e unindo a segunda placa á terceira, foram collocadas, no monumento duas corôas de louro.

Tanto o busto como as placas referidas foram fundidas na afamada Fundição Cavini, do Rio de Janeiro, na qual teem sido feitos diversos trabalhos de Bernardelli, como as estatuas de Caxias e do general Osorio.

O pedestal da herma que é construido em granito, foi, tambem, offerecido pelo Instituto Pereira Filho. Esse pedestal foi trabalhado em Porto Alegre nas officinas da firma Platelli Irmãos.

Quanto ao canteiro que a municipalidade mandou construir, no centro da praça Oswaldo Cruz, para a collocação do monumento, já se achava concluido ha varios dias.

Esse canteiro é de forma original. Circundado por um cordão de granito, em "O" tem elle quatro pequenas entradas. Estas vão ter ao centro do canteiro, reunindo-se no pedestal do busto e fazendo, dessa maneira uma cruz. Fica, assim symbolizado o nome de Oswaldo Cruz, na configuração do canteiro referido.

Feita a recepção ás autoridades e outras pessoas pelos professores Pereira Filho e Oscar Pereira e commendador Manoel Pereira, reuniram-se todos no redor da herma, cujo busto se achava coberto com a bandeira nacional.

UMA PONTE SOBRE O MAXIXE

SANTA CRUZ — Rio Grande do Norte, abril de 1928 — (Do correspondente) — Effectuou-se neste municipio de Santa Cruz, com a presença do presidente do Estado e das principaes autoridades municipaes, a inauguração da ponte sobre o riacho do Maxixe.

E' mais um melhoramento sensivel que se deve á capacidade de trabalho do dr. Julio de Mello Rezende, coadjuvado em todos os sentidos pelo programma rodoviario do presidente do Estado, dr. Juvenal Lamartine.

Automobilismo

A procura da commodidade

Os progressos alcançados pelos carros modernos — Algumas considerações sobre o estado actual das "carrosseries"

Curiosos contrastes entre os precursores do automovel e dois typos de carros modernos

O sr. H. Petit teve occasião de escrever para "La Vie Automobil" o interessante artigo abaixo, que, por julgarmos de bastante actualidade, "data venia", reproduzimos:

"Póde-se dizer que a procura do conforto nos meios de locomoção foi uma preoccupação que existiu em todos os tempos, pelo menos quando os meios de transporte tornaram-se realmente praticos.

Voltando-se ao carro de boi dos nossos reis ociosos, onde accumulavam-se as pelles e as almofadas, ou simplesmente em uma época mais recente na locomoção automovel, sempre se preoccupou com este conforto.

No começo da locomoção automovel os passageiros não tinham o menor conforto; os constructores da época só se preoccupavam com a marcha do vehiculo.

Examinando-se as photographias dos primeiros vehiculos automoveis, notamos que a parte da "carrosserie" era reduzida a proporções tão diminutas que tornava-se ás vezes desprezivel. Os assentos eram distribuidos sobre o proprio chassis e supprin-se a falta de abrigo com vestimentas extravagantes, que os jornaes da moda dos outros tempos conservam a lembrança.

Uma pequena nota só impõe todavia em respeito a este assumpto. Durante um concurso de elegancia, (!) ha uns 30 annos atraz realizado pelo jornal "Le Figaro", era estabelecido nas condições que seguiam o concurso, que a viatura, sendo automovel, teria de que possuir "carrosserie" e que o motor deveria estar occulto, para não ser notado, ou pelo menos, que esse não prejudicasse nem o ponto de vista esthetico, nem a locação da viatura.

Notamos que estas idéas não foram seguidas, porque, pouco depois e dahi por deante, o motor tomou o logar principal nos vehiculos automoveis.

Exaggerava-se mesmo este cuidado e parecia até os ultimos annos que, em um automovel, o motor era tudo e quasi tudo o que os passageiros deveriam se contentar em se installar nos logares arranjados na "carrosserie", sobre o chassis e nada se fazia para facilitar este cuidado.

Uma reacção muito séria e além disso muito feliz manifestou-se alguns annos depois contra esta tendencia e parece ter enfim conseguido que uma viatura automovel fosse destinada a transportar passageiros com o maior conforto possivel e que, por conseguinte, a "carrosserie" não fosse um accessorio e sim uma parte principal da viatura.

Não era isso que vimos quando se contemplavam viaturas abertas.

Tricyclo a vapor, construido por M. Dion, em meados de 1883

muitas vezes reduzidas ao simples chassis.

O APPARECIMENTO DO "DOUBLE-PHAETON"

A primeira innovação séria no ponto de vista do conforto dos occupantes de um vehiculo foi a criação do "double-phaeton" chamado "Rei dos Belgas": a fórma bastante elevada da parte trazeira deste carro protegia bem os passageiros que occupavam a retaguarda, contra a poeira e a lama das estradas.

Tambem o phaeton "Rei dos Belgas" esteve em moda por muito tempo.

Só se preoccupavam em melhorar os logares de traz; a frente era occupada pelo conductor, pelo sportman, que pouco se incommodava com o conforto.

A criação do para-brisas fixou a primeira etapa no melhoramento da commodidade dos logares da frente.

O para-brisas, bastante contestado em sua origem, se impoz por si só e não se concebe hoje que exista automovel ou carro de sport sem o mesmo.

Os lados do carro continuavam abertos em frente aos bancos deanteiros, donde a falta de conforto para o "chauffeur" e seu ajudante, que ficavam expostos ao vento, a poeira e a chuva.

Ensaiava-se constantemente addicionar á frente do phaeton "bavolets" de couro, que eram fixados por meio de borboletas; tornou-se insufficiente esta protecção, só se obtendo depois um conforto relativo com a criação da "carrosserie" chamada torpedo.

Ha vinte annos, creio, a casa Gregorio produziu as primeiras "carrosseries" typo torpedo. Differiam bastante em suas linhas, dos torpedos actuaes, porém comportavam, coisa essencial, portas que tornavam o compartimento da frente completamente fechado.

As viaturas descobertas eram sempre discutidas. As cobertas, entretanto, datam dos primeiros tempos do automovel, sendo entretanto feitas com luxo, obedecendo ás fórmas de "cabs" ou de "coupés".

Os logares da frente eram ainda esquecidos quanto ao conforto.

As primeiras viaturas fechadas, propriamente ditas, não são muito antigas e não têm mais de uma quinzena de annos. Bastante raras, nesta época, foram se desenvolvendo pouco a pouco e depois de quatro a cinco annos, tendiam a tornarem-se um typo quasi unico nas viaturas automoveis modernas. Foi, graças unicamente a ellas, que os occupantes da vanguarda puderam ter um conforto sufficiente.

O CONFORTO NO AUTOMOVEL

O conforto dos passageiros depende de muitas condições que necessitam de esforços combinados, do confeccionador da "carrosserie", do constructor do chassis e do fabricante dos accessorios.

E' pois successivamente, no dominio da "carrosserie", da mecanica dos accessorios que procuraremos as innovações imaginadas e executadas com o fim de augmentar o espaço e a graça das viaturas automoveis, mas aqui só iremos tratar, por emquanto, das "carrosseries".

"CARROSSERIES"

Desenhamos seguidamente, em grandes traços, a historia da "carrosserie", no ponto de vista do abrigo que nos offerece na viatura.

Entramos agora no periodo moderno e veremos o que foi feito e o que ainda é necessario fazer nesta ordem de idéas.

De mais a mais, a viatura automovel tornou-se um instrumento de transporte e de trabalho. Não estemos no tempo em que o sport era feito com viaturas de motores mecanicos.

Procura-se naturalmente approximal-as das condições da vida dos passageiros, fazendo, pois, uma viatura de condições normaes.

Se o homem construiu casas, desde os tempos mais remotos é evidente que assim procedeu para se abrigar das intemperies; não é logico, pois, deixar estas casas solidas, confortaveis e bem abrigadas, para se expôr ao tempo e á chuva em uma viatura automovel, quando é obrigado a fazer uso destas viaturas com qualquer tempo, pela exigencia de sua profissão.

Alimentou-se durante muito tempo esta idéa e actualmente os partidarios "farouches" e irreductiveis das viaturas descobertas são ainda bastante numerosos. Entretanto, mesmo convindo que colloque em um unico ponto de vista do conforto, a superioridade da conducção fechada não se discute.

A viatura fechada é, em summa, uma pequena casa que roda, casa esta á qual se procura dar a maior doçura e conforto possiveis, reunindo-se toda a graça e commodidade que póde apresentar uma verdadeira residencia.

Procurou-se tornar essa casa tão habitavel quanto possivel, e, por conseguinte, preservar os occupantes dos incommodos que apresentavam as primeiras viaturas.

Assim, ellas deverão ser impermeaveis ao ar exterior, aos odores e facilitar a ventilação quando necessario.

E' necessario, igualmente, proteger os passageiros dos ruidos insupportaveis e fatigantes que existem principalmente nos motores mecanicos.

"L'ÉTANCHÉITÉ"

O "étanchéité" das viaturas é um grave problema que só se resolveu em parte.

Confessamos que é muito difficil resolver o problema quando a falta de vedação incommoda os passageiros pela penetração na viatura de máos odores, emittidos pelo motor ou tubo de escapamento.

Pois, desde que a viatura se desloca rapidamente, a menor abertura existente nas paredes fórma uma depressão no interior da caixa.

Em favor dessa depressão, o ar exterior tende a penetrar pelos menores intersticios e trazer comsigo os máos odores que tanto se procura evitar.

E' mais difficil, por conseguinte, obter-se a vedação de uma viatura do que de um apartamento.

Comprehende-se que a superficie occupada pelas portas em uma viatura é muito grande, relativamente á superficie total; o conjunto de caixas está longe de ser rigido; emfim a viatura deve comportar vidros moveis que precisam, entretanto, tornar estanque o local.

Um grande avanço foi feito, nesse terreno, por Weymann em suas celebres "carrosseries" que teremos ainda occasião de citar.

A vedação das paredes lateraes obtem-se com encaixes dispostos no circuito das portas. Os vidros deslisam sobre caixilhos guarnecidos de velludo. O soalho que é commummente a grande porta de entrada dos máos odores, é coberto nas "carrosseries" Weymann, de um tapete de apreciavel espessura. Logo acima das taboas, fixadas umas ás outras e presas por cavilhas de ferro no chassis, está collocado um linoleum coberto por um espesso tapete de feltro. O de borracha ou o tapete "maquette", o unico visivel, constitue o solo sobre o qual caminharão os passageiros.

Dobras de fazenda impermeavel, cuidadosamente fixadas de um lado sobre os travessões da caixa, vêm se collocar entre o tapete de feltro e o tapete superior, fechando completamente todos os pontos que poderiam deixar passar o ar.

Ao mesmo tempo que se avança no campo da vedação com o emprego destes tapetes, obtem-se tambem um outro resultado não menos importante: a diminuição do barulho. Os ruidos do chassis difficilmente vencem esses tres tapetes, sendo que o feltro constitue um excellente amortecedor do barulho e das vibrações. Por outro lado, a escolha para as paredes da caixa, de uma substancia não elastica como o "simili-cuir", supprime radicalmente os barulhos proprios da "carrosserie".

Estas "carrosseries" que são particularmente silenciosas e de qualidade preciosa, tornam-se ainda efficazes após um longo uso.

Notamos, além disso, que o silencio das "carrosseries" foi obtido pelo que chamaremos a escola rigida: existem "carrosseries" que são tambem, completamente silenciosas. Mas para que este silencio de origem se conserve em uso, é necessario que essas caixas sejam perfeitamente bem estabelecidas.

A VENTILAÇÃO DOS CARROS

A ventilação das viaturas fechadas é um problema, que, até agora, é preciso confessar, não está completamente resolvido.

Se chegamos a tornar estanques as viaturas fechadas, podemos com a mesma facilidade procurar para os occupantes, uma temperatura agradavel quando se abrem os vidros.

O phenomeno, ha pouco assignalado, da depressão do interior de uma viatura em relação á atmosphera desde que se pratique uma abertura lateral, torna o problema da ventilação bastante complexo.

Chega-se a arejar convenientemente a viatura com ventiladores dispostos seja á direita e á esquerda do toldo e em cima do carro, sendo comtudo necessario que os ventiladores sejam convenientemente dispostos e orientados e offereçam as dimensões sufficientes.

Nas "carrosseries" o aspecto geralmente é pouco satisfatorio e é algumas vezes difficil harmonizal-o com a linha geral do vehiculo.

Assim, elles não se encontram geralmente nas viaturas de luxo.

Imaginaram dispositivos de ventiladores analogos aos dos vagões e que se collocam sob o tecto das viaturas. No emtanto, o uso delles não parece ter se espalhado muito desde que appareceram.

O unico meio verdadeiramente pratico, senão efficaz, da ventilação das viaturas fechadas consiste na abertura dos vidros lateraes e do anterior.

Previam-se apparelhos permittindo effectuar facilmente a manobra de abrir e fechar os vidros e os modelos de levantar vidros são, actualmente, bastante numerosos.

Elles apresentam, além do mais, valores muito diversos.

Para preservar os occupantes do sol imaginou-se guarnecer os vidros, pelo interior, com stores moveis. pouco se adeantou no que diz respeito aos stores, os quaes são identicos aos dos vagões de caminho de ferro ou mesmo em outros casos semelhantes aos das viaturas de outr'ora.

Na frente, onde não é possivel alguns annos vidros coloridos, pintados geralmente de azul, que attenuam a luz do sol.

Com o mesmo fim, é muito frequente vêr se prolongar a coberta da viatura uns 20 centimetros, mais ou menos á frente do para-brisa.

O para-sol assim criado, algumas vezes movel e outras fixo, permitte ao conductor se preservar dos raios directos do sol quando, por exemplo, caminha para o oeste ao findar o dia.

O para-brisas, em geral, move-se em torno de um eixo horizontal e póde, por conseguinte, ser mais ou menos aberto com o fim de favorecer a renovação do ar no interior da viatura. Em certos casos póde-se suspendel-o completamente.

A utilidade do para-brisas faz-se sentir especialmente quando chove, mas nesses momentos as gotas d'agua que o cobrem tornam insufficiente a sua transparencia.

Para esse caso, generalizou-se de alguns annos para cá o uso de um dispositivo para os enxugar. Esses dispositivos de uma "rachette" de borracha que se desloca no exterior, foram ao principio movidos á mão, depois criaram-se os automaticos, que funccionam utilizando a depressão do motor ou aproveitando a energia mecanica da bateria de accumuladores.

Os dispositivos pneumaticos e electricos disputam actualmente o favor dos automobilistas.

Em geral a "raclette" dos dispositivos é sustida por um braço movel em volta de um ponto, o que só permitte limpar um sector circular sobre o vidro.

Seria interessante que o dispositivo podesse tornar claro de um só golpe toda a extensão do para-brisas.

Vimos, recentemente, numa viatura americana um apparelho destes, cuja "rachette" disposta verticalmente, se desloca de um ponto ao outro do para-brisas, limpando-o de uma só vez.

Este era electrico e de construcção americana. Ignoramos se para este apparelho existe representante europeu.

Foi construido pela Storn King Electric Corporation, em Glendale Li Nurk.

Se a chuva cobre os vidros exteriormente a nevoa os obscurece interiormente, quando toda a viatura está fechada.

Uma circulação do ar faz cessar a nevoa.

Existem preparados que, collocados sobre os vidros impedem o nevoeiro, mas a sua acção não é geralmente muito prolongada.

Sobre o para-brisas póde-se acabar com a nevoa, munindo-se o dispositivo exterior de duas "rachettes", uma no interior e outra no exterior.

OS MANANCIAES DE PETROLEO

Como se acham distribuidas pelo Mundo as riquissimas regiões petroliferas

Curiosas estatisticas do formidavel desenvolvimento do automobilismo

A gazolina e o oleo, como se sabe, são extraidos do petroleo.

Uma vez que este não exista estaremos por conseguinte privados daquelles.

Sem oleo e principalmente sem gazolina não ha locomoção automovel. Assim sendo, o petroleo póde ser considerado como o elemento de vida do automovel; inversamente o motor a explosão é o mais notavel consumidor de petroleo — entre os dois existem, pois, fortes laços de relações.

O mais velho dos Rosny, no seu trabalho "Guerra do fogo", evocou-nos com coloridos commovedores o interesse que apresentava a scentelha viva para o homem primitivo desprovido de meios capazes de a produzir artificialmente.

Em nossos dias, o petroleo reveste-se de uma não menor importancia nas preoccupações de todo o mundo. Elle representa um dos alimentos principaes da nossa actividade moderna. E se se pensar que a actividade moderna nem sempre encontra a sua expressão mais clara nos trabalhos da paz, mas, pelo contrario, attinge o seu maior grão febril nas agitações da guerra, chegar-se-á á conclusão de que a propria existencia de uma nação, ou de um grupo de nações, póde ficar dependente dos seus recursos em petroleo.

Assim se explica, porque uma rivalidade latente em alguns pontos surda, e noutros ameaçadora de conflictos futuros, existe entre os povos para a conquista das regiões petroliferas. Nem todas as terras, infelizmente, possuem as benemeritas jazidas. Eis porque a sciencia e a tenacidade paciente de alguns inventores se têm exercido em procurar substituir a natureza obtendo do oleo e dos seus subproductos a essencia synthetica. Algumas experiencias recentes chegaram, nesse caminho, a resultados que ultrapassaram os limites do laboratorio e que facilitam esperanças ridentes.

Em França, com effeito, não possue petroleo e as perfurações ou sondagens operadas em alguns pontos do territorio, senão foram completamente estereis, tambem não revelaram a existencia da preciosa materia em quantidade absoluta sob o ponto de vista nacional ou mesmo industrial. No emtanto, a França consome muita essencia e oleo.

Se bem que muito longe dos Estados Unidos, que se orgulham dos seus 22 milhões de autos, isto é, um carro por seis habitantes, a França occupa o terceiro logar na lista dos paizes de automobilismo. Em 1926 contava cerca de um milhão de automoveis, com uma proporção de um carro para 43 habitantes.

A Inglaterra, um para 43 habitantes, vindo em seguida a Dinamarca, Suecia, Belgica, Suissa, Hollanda, Noruega Finlandia Allemanha, Italia e Hespanha. A proporção é a seguinte por habitantes:

Dinamarca, um por 59.
Hespanha, um por 263.
Belgica, um por 73.
Suissa, um por 93.
Hollanda, um por 107.
Allemanha, um por 150.

Esta cifras foram publicadas ha mais de um anno.

Graphico mostrando a producção mundial de petroleo em 1926: 1.092.980.384 barris, isto é, 2 bilhões de hectolitros

ductos petroliferos e ao seu perfeito tratamento, os derivados do petroleo americano sejam de superior qualidade. As propriedades fundamentaes dos petroleos brutos acusam differenças sensiveis.

Uns mostram-se particularmente ricos em gazolina, emquanto que outros, mediocres nesse producto, são no contrario mananciaes preciosos de oleo.

Todo petroleo bruto atravessa uma serie de operações necessarias ao isolamento successivo dos diversos sub-productos que elle contem.

O mais volatil, a gazolina, é o primeiro obtido. Vem em seguida o kerozene, o petroleo de illuminação, o oleo e, finalmente, o "matzout". Esta selecção progressiva não representa, de resto, mais que uma parte preparatoria do trabalho.

O oleo lubrificante, por exemplo, é sujeito a multas manipulações que têm por fim desembaraçal-o das suas impurezas. Elle deve ser manipulado até adquirir a consistencia exigida. E' objecto de misturas destinadas a dotal-o das qualidades que o seu papel de lubrificante exige. Passa por innumeras provas necessarias á determinação da sua resistencia, á evaporação, ao seu estado de pureza de fluidade nas baixas temperaturas.

Nos Estados Unidos, as grandes usinas refinadoras raramente se acham situadas nas proximidades dos poços. Estes ultimos encontram-se por tal fórma dispersos que uma refinação economica em grande escala só é possivel pela concentração previa da materia prima. O petroleo bruto tem, pois, de ser conduzido aos apparelhos de poços situados a distancias consideraveis, ás vezes de não poucos milhares de kilometros.

São usados tres processos de transporte: o vagão-reservatorio, o bote-tanque e o tubo (ou "pipeline"), que a bomba do proprio poço expede directamente para a usina refinadora. Facilmente se póde imaginar o formidavel material que exigem os dois primeiros processos. Diversas companhias encarregadas dos transportes das grandes emprezas norte-americanas possuem frótas dotadas de dezenas de unidades entre as quaes algumas ascendendo a 25.000 toneladas. São esses mesmos vapores que atravessam o Atlantico conduzindo as gazolinas e os oleos que, partindo das refinações, devem abastecer outras partes do mundo.

Armazenados nos pontos de embarque em enormes reservatorios, são depois encaminhados para o interior por meio de vagões ou de chalandas.

Não é apenas na preparação dos productos, mas, tambem nos methodos empregados para a sua distribuição ao consumo, que se nota a sciencia e o engenho da industria petrolifera norte-americana.

Hoje em dia dá-se na America á venda do petroleo uma grande expansão graças a intelligente politica adoptada pelas empresas que exploram os productos delle extraidos.

O automobilista a qualquer momento póde recorrer ás bombas que, disseminadas pelos mais variados recantos, abastecem de soccorro com as necessidades de cada instante.

A organização attingiu a um tão elevado grão de adeantamento que já agora se encontram verdadeiras estações de soccorros dos automobilistas, onde, ao lado dos recursos propriamente ligados ao automovel, os afficionados do volante têm confortaveis centros de parada e de repouso.

Da mesma fórma, a existencia de bombas de oleo, igualmente espalhadas, permittem que os automoveis se aprovisionem de lubrificantes conforme as necessidades do carro. Assim, á proporção que se removem os contratempos e os obstaculos decorrentes da vida normal do automovel os fabricantes cuidam de offerecer ao mundo carros que, elegantes de aspectos, possuem motores dignos do grão de aperfeiçoamento mecanico que atravessamos.

Um posto de distillação de petroleo

O proximo recenseamento ha de, sem duvida, ter augmentado muito.

Basta considerar que o numero total de carros em serviço nos principaes paizes da Europa, comprehendidos Inglaterra, Allemanha e França passou em cinco annos a mais do dobro.

De 1.165.093 em 1922, elevou-se a 2.462.652 em 1926. Estes algarismos nos permittem avaliar um duplo accrescimo no mesmo lapso de tempo, isto é, em 1923. Póde-se prever o esforço que em desenvolvimento tão consideravel e sempre constante da industria automobilistica vae pedir á industria petrolifera, dependendo esta das disponibilidades mysteriosas do sub-sólo.

São ainda os Estados Unidos que nessa posição muito distanciada occupam a cabeça da lista da producção universal do petroleo bruto.

Como se vê pelo graphico que inserimos, depois dos seus 766.504.000 barris annuaes, cifra de 1926, vem a Europa com menos de 100 milhões de barris, a Asia com menos de 75 milhões, todos estes occupando uma posição bem humilde comparada com a da America do Norte. Era fatal, que levados por esta situação privilegiada, elles attingissem um grão elevado de aperfeiçoamento no que concerne á preparação e ao tratamento da gazolina e dos oleos. E' evidente pois que, graças á excellencia dos pro-

AUTOMOBILISMO

O campeão mundial de automobilismo

Robert Benoist, o campeão francez vencedor do grandes Premios de França, Hespanha, Italia e Grã-Bretanha. Estas victorias de Benoist conferiram-lhe o titulo de campeão automobilista do mundo em 1927, que ainda conserva

EVANGELISMO

ESTUDANTES DA BIBLIA

"Os Mensageiros da Verdade"

O sr. Domingos Donovals Neves, dissertará hoje, domingo, ás 15 horas, á rua Ubaldino do Amaral, 90, proximo á rua do Senado, sobre o thema: "Os Mensageiros da Verdade".

"O REINO DE DEUS E' CHEGADO"

O sr. Enoch Tavares de Magalhães dissertará tambem ás mesmas horas, á rua Carolina Machado, 248, em Madureira, sobre o thema: "O Reino de Deus é Chegado".

A ambas as conferencias o ingresso é franco. Não se tira collecta. Todos os interessados são gentilmente convidados.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DO CAFE' — Acaba de ser posto em circulação mais um numero da "Revista do Café", orgão das classes productoras de café, contendo substancioso noticiario ácerca da preciosa rubiacea.

Dirigida pelos nossos confrades José Soares e Paulo Cleto, a "Revista do Café" tornou-se uma publicação de utilidade para os meios commerciaes e agricolas.

O MALHO — Com uma suggestiva capa de Guevara, desenhos de J. Carlos, Fritz, Yantock, Delphino e outros profissionaes do lapis, está em circulação mais um dos magnificos numeros de "O Malho". A reportagem, ampla, é das melhores.

PARA TODOS — O "Para todos" é como se sabe, um verdadeiro repositorio de bellezas. Tudo nas suas paginas é encantador; a reportagem, as gravuras, os desenhos de Fritz, J. Carlos e Roberto Rodrigues, o texto em geral e as chronicas de Alvaro Moreyra, Samuel Tristão, Maria da Graça, Mendes de Almeida, Tapajóz Gomes, Juracy de Camargo, Garcia Moreno, Gilberto de Andrade e tantos outros "Para todos" é a vida da cidade é o Brasil intelligente. Ver o ultimo numero é constatar tudo quanto dizemos.

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Recebemos o numero 33, de março ultimo, da "Revista da Associação dos Empregados no Commercio".

Orgão official dessa associação de classe entra, com esse numero, em nova phase: de "Boletim", destinado a diffundir e proclamar os serviços que a Associação presta aos seus socios e a reviver as paginas de sua historia, transformou-se, ampliando o primitivo programma, em uma publicação que, sem prejuizo de sua primordial finalidade, apresenta as demais vantagens das grandes revistas desta capital. Ao lado do noticiario da vida social, a "Revista" offerece uma leitura variada e instructiva nas varias secções que se propõe manter.

EM T. S. F., NÃO HA IMPOSSIVEIS

(Conclusão da 4ª pagina)

do facto, pelos progressos e aperfeiçoamentos da nova e seductora technica, o que disse esse perito radio-electricista do governo, na America do Norte:

"Uma antenna, typo "T", de uns 90 pés de altura e 80 de comprimento, foi connectada a um bem ideado receptor de crystal, e este, por sua vez, connectado á terra.

O alto falante, que, por ser de boa construcção, não requereu, para seu funccionamento, baterias, foi connectado aos bornes dos telephones do receptor de crystal.

Esse apparelho foi installado a umas duas e meia milhas (distancia em linha recta), de uma estação transmissora.

Quando o apparelho foi, propriamente, syntonizado, **receberam-se signaes de bom volume, no alto falante.**

Se bem que semelhantes signaes não tivessem o mesmo volume que o dos que poderiamos obter de um apparelho receptor provido de varias lampadas, a musica e as vozes que recebemos foram bastante claras e mais ou menos da mesma intensidade do que se obteria de um desses phonographos que produzem sons apagados".

Já é um bom caminho andado, como se vê. E, desde que, em T. S. F., não ha impossiveis, continuemos a confiar na intelligente persistencia dos seus bons adeptos.

A ESTAÇÃO RADIO-EMISSORA MAIS POTENTE NO MUNDO

Acaba de ser inaugurada, em Zeesen, povoação situada a uns vinte e cinco kilometros de Berlim, a mais recente das estações radio-emissoras, construida pelo Serviço Allemão de Radiodiffusão. Trata-se, em realidade, da primeira estação radio-emissora do mundo, capaz de desenvolver uma energia de 120 kilowatts, seis vezes mais potente, portanto, que a maior das estações inglezas (Daventry) e mais poderosa tambem — em 50 por cento, approximadamente — que a estação norteamericana de Schenectady. Em todo o norte, centro e parte do oéste da Allemanha póde ser ouvida com apparelhos de detector de galena, e, no resto da Allemanha, com os mais simples postos de uma só lampada. Os postes de aço que sustentam as antennas tem uma altura de 200 metros.

Aos poucos dias de ter sido inaugurada a estação de Zeesen, annunciava o dr. Bredow, actual director do Serviço Allemão de Radiodiffusão e antigo sub-secretario de Estado no Ministerio dos Correios, que muito brevemente começariam as obras de construcção de uma nova e gigantesca estação radio-emissora, cuja energia será sufficiente para permittir a recepção dos programmas do broad-casting allemão, com postos correntes de varias lampadas, em qualquer ponto do globo.

Ao fazer esta interessante declaração, o dr. Bredow deu á publicidade uma não menos interessante estatistica sobre a intensidade alcançada pela radiodiffusão na Allemanha. Da dita estatistica se deprehende que a Allemanha occupa, na radiodiffusão mundial, o primeiro logar, não só no que respeita á technica como tambem sob o ponto de vista da divulgação. Berlim é a cidade do mundo que conta, proporcionalmente, com maior numero de assignantes das emissões radiophonicas (um apparelho para cada oito habitantes, contra um para cada doze em Londres e um para cada dezoito em Nova York). No resto da Allemanda a proporção dos radio-auditores é um pouco menor, mas, em todo caso, mais elevada do que em qualquer outro paiz.

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical, com informações de interesse geral, e um programma especial de discos "Victor", da casa Paul J. Christoph.

Das 12 ás 13 horas — 2ª vesperal infantil do Radio Club do Brasil, com o seguinte programma:

1 — "A Victoria" (marcha) — pela banda da Universidade de Michigan. 2 — "A noiva de um principe errante" (historia) — por Pae Thomaz. 3 — Uma adivinhação do "Tico-Tico". 4 — "Gloria" (tango) — pela orchestra Victor. 5 — "Os tres ursos" — por Pae Thomaz. 6 — Uma adivinhação do "Tico-Tico". 7 — "Que mulheres!" (fox) — pela orchestra Aaronson. 8 — "Santa Cecilia e a musica" (conto historico) — por Pae Thomaz. 9 — Uma adivinhação do "Tico-Tico". 10 — "Estou triste sem ti" e "Acreditas em sonhos?" (fox-trots) — pela orchestra Aaronson. 11 — "O rei dos leões" (conto) — por Pae Thomaz. 12 — Uma adivinhação do "Tico-Tico". 13 — "Botija linda" (tango) e "Pobre pápá" (fox) — pela orchestra Victor. 14 — Lenda das flôres — "O chrysanthemo e a rosa de Jerichó" — por Pae Thomaz. 15 — "El suspiro del moro" (one-step hespanhol) — pela orchestra Carabelli.

Das 15 ás 17 horas — Audição de musicas populares, com o concurso da senhorita Zaira de Oliveira, do sr. Baptista Junior e do pianista do Radio Club do Brasil. O programma desta audição é o seguinte:

Radio-Jornal

1 — Candido das Neves: "Tudo acabado" (tango); 2 — Vicente Lopez: "Gloria" (fox classico) — pelo pianista do Radio Club do Brasil.

3 — A. Tavares: "Amapola"; 4 — Alberto Sartl: "Meu rouxinol" (canto) — pela senhorita Zaira de Oliveira.

5 — Joubert de Carvalho: "Mal-aventurado"; 6 — "Un tropezón" (tangos argentinos, a pedidos) — pelo pianista do Radio Club do Brasil.

7 — Baptista Junior: "Borboleta azul" (canção); 8 — Baptista Junior: "Jatobi, Jatobá" (samba) — canto, pelo sr. Baptista Junior.

9 — Alberto Costa: "Canto da saudade"; 10: Juan Aull: "Arco-iris" (canto) — pela senhorita Zaira de Oliveira.

11 — De caro: "Penumbras" (tango) — pelo pianista do Radio Club do Brasil.

12 — Palestra caipira — pelo sr. Baptista Junior.

13 — David de Souza: "Serenata"; 14 — Tosti: "Non t'amo più" (canto) — pela senhorita Zaira de Oliveira.

15 — José Sentis: "Criollita" (tango) — pelo pianista do Radio Club do Brasil.

16 — E. Souto: "Se eu pudesse esquecer-te" (canto) — pela senhorita Zaira de Oliveira.

17 — Fresedo: "Arrabalero" (tango, a pedido) — pelo pianista do Radio Club do Brasil.

— Nos intervallos desta audição, transmittiremos noticia do jogo Flamengo x America.

Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a regencia do maestro Alcides Bonomine. Notas de interesse geral e programma de discos "Victor", da casa Paul J. Christoph.

Das 20.30 ás 20.55 — Programma especial de discos "Brunswick", da casa Assumpção & C., Limitada.

Das 20.55 ás 21.02 — Intervallo.

Das 21.02 ás 21.15 — Boletim noticioso sportivo, com o resultado dos jogos de football e das corridas.

Das 21.15 em deante — Audição de musicas populares, com o concurso da senhorita Estephania Macedo (canções ao violão), da sra. Laura Fernandes (sólos de guitarra) e do trio de musicas ligeiras do professor Jean Chevalier Manescul. O programma desta audição ficou organizado da seguinte fórma:

1 — a) Lamartine Babo: "Oh! as mulheres!" (marcha-charleston); b) Duque: "Eu não era assim" (samba) — pelo Trio Manescul.

2 — a) "Anoitecer"; b) "Rolinha" (canto) — pela senhorita Estephania Macedo.

3 — a) E. Delfino: "Araca corazón" (canto); b) R. Drigo: "Valsa-serenata" dos "Millions d'Arlequin" (a pedido) — pelo Trio Manescul.

4 — Umlauf: "La serenata" (sólo de cithara) — pela professora Laura Fernandes.

5 — a) Maroni: "Cicatrizes" (tango); b) Francisco Alves: "Malandragem" (samba) — pelo Trio Manescul.

6 — a) "A volta de Babalólé"; b) "O nosso tempo de collegio" (canto) — pela senhorita Estephania de Macedo.

7 — a) A. Pinto: "A fogueira" (one-step); b) Homero Dornellas: "Crepuscular" (valsa) — pelo Trio Manescul.

8 — Mario Pennafort: "Saudade" (sólo de cithara) — pela professora Laura Fernandes.

9 — a) Davis & Greer: "I'm gonna meet my sweetie now" (fox); b) Levade: "Danse du souper" — pelo Trio Manescul.

10 — a) "Sabiá"; b) "Gosto de apanhar" (canto) — pela senhorita Estephania de Macedo.

11 — a) Maffia: "Amurado" (tango); b) Ary Barroso: "Segura a fazenda" (samba) — pelo Trio Manescul.

12 — Umlauf: "Rhapsodia hungara) — pela professora Laura Fernandes.

13 — a) Fucik: "Intermezzo" — "Danse des amorettes"; b) Hugo Frey: "Kappy" (one-step) — pelo Trio Manescul.

14 — a) "Zé Raymundo"; b) "Maria" (canto) — pela senhorita Estephania Macedo.

15 — a) Blanco: "Menendez" (tango); b) Billi: "Serenata interrota" — pelo Trio Manescul.

— Programma para amanhã:

Das 13 ás 13.15 — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.15 ás 14 horas — Programma "Victor", da casa Paul J. Christoph.

Das 16 ás 17 horas — Programma "Victor", da casa Paul J. Christoph.

Das 17 ás 17.10 — Boletim noticioso, com a previsão do tempo, e encerramento das Bolsas.

Das 19 ás 20.15 — Audição de musicas populares, com o concurso do trio de musicas ligeiras do Radio Club do Brasil.

Das 20.15 ás 20.30 — Palestra sobre a "Semana da hygiene dentaria infantil" — por um dos directores da Assistencia Dentaria Infantil.

Das 20.30 ás 20.55 — Boletim noticioso e commercial para o interior do paiz.

Das 20.55 ás 21.02 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 21.02 ás 21.25 — Aula de inglez, pelo professor Jorge Soloperto.

Das 21.25 em deante — Audição de musicas populares, com o concurso da senhorita Lyse Duque, do tenor Albenzio Perroni, do violinista professor Romualdo e do pianista do Radio Club do Brasil. Programma:

1 — Guichandut: "Perfume de mulher" — pelo pianista do Radio Club do Brasil.

2 — a) Maffia: "Noche de reyes"; b) Adolpho Aguille: "Cicatrizes" (tangos) — pelo tenor Albenzio Perroni.

3 — Harry Jentes "Smiles and kisses" (fox) — pelo pianista do Radio Club do Brasil.

4 — Canto — pela senhorita Lyse Duque.

5 — Gaetano Lama: "Sotto il baccio della luna"; b) Mano "Ombre amare" (canto) — pelo tenor Albenzio Perroni.

6 — Rodriguez: "La cumparcita" — pelo pianista do Radio Club do Brasil.

7 — Canto — pela senhorita Lyse Duque.

8 — Luiz Visca: "Compadrón" (tango) — pelo pianista do Radio Club do Brasil.

9 — Joubert de Carvalho: "Peccado" (a pedido); b) Erothides de Campos: "Extase" (canto) — pelo tenor Albenzio Perroni.

10 — "D. Juan Malevolo" (tango) — pelo pianista do Radio Club do Brasil.

11 — Canto — pela senhorita Lyse Duque.

12 — Zez Confrey: "Dizzy Fingers" (sólo de piano) — pelo pianista do Radio Club do Brasil.

13 — a) Paulo Magalhães: "Recordar é viver"; b) Curtiss: "Canta per me" (canto) — pelo tenor Albenzio Perroni.

14 — Canto — pela senhorita Lyse Duque.

15 — Phil Ohman: "Try and play it" — pelo pianista do Radio Club do Brasil.

Nota — Por motivo de força maior, o programma de domingo, á ultima hora foi modificado. A sra. Laura Fernandes, incluida no programma de 21 horas em deante, será substituida pelo sr. Baptista Junior, que estava incluido no programma de 15 ás 17 horas, e vice-versa.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

A's 12 horas — Hora certa, "Jornal do Meio-Dia". Supplemento musical até 13 horas.

A's 17 horas — Hora certa, "Jornal da Tarde". Supplemento musical.

A's 17.15 — "Quarto de Hora Infantil" — pela senhorita Stella Velloso.

A's 18 horas — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

A's 19 horas — Hora certa, "Jornal da Noite". Supplemento musical.

A's 19.30 — Programma especial de discos "Polydor" (agentes e distribuidores: Langgard Menezes & C. — travessa Santa Rita 29).

A's 20 horas — Discos das casas Edison, Paul Christoph, Optica Ingleza, Mestre & Blatgé e Carlos Wehrs & C.

A's 20.45 — Palestra, sobre literatura allemã, pelo prof. dr. Fróes da Fonseca, da Faculdade de Medicina.

A's 21.05 — Transmissão do programma da "Noite Cearense", organizada em homenagem ao Estado do Ceará, segundo da série organizada em homenagem aos Estados do Brasil, com o concurso de artistas e litteratos cearenses, da autora sra. Branca Bilhar, da declamadora sra. Alpha Rabello Albano, da cantora senhorita Maria Emma Freire, do escriptor padre dr. Assis Memoria, dos professores srs. Moacyr Liserra, Mario de Azevedo Souza e da orchestra da Radio Sociedade. Programma:

1ª parte

I — Palestra historica, sobre o Estado do Ceará — pelo padre dr. Assis Memoria.

II — A. Nepomuceno: "Alvorada na serra" — orchestra.

III — a) Branca Bilhar "Reminiscencia" (piano); pela autora; b) Branca Bilhar "Serenata" (para piano e flauta) — sr. Moacyr Liserra, flauta, e, ao piano, a autora.

IV — Versos de poetas cearenses, pela sra. Alpha Rabello Albano.

V — a) A. Nepomuceno: "A jangada"; b) Branca Bilhar: "Eterna saudade" (canto) — pela senhorita Maria Emma Freire; ao piano, a autora.

VI — A. Nepomuceno: "Batuque" (orchestra).

2ª parte

"Ephemerides", do barão do Rio Branco.

VII — Branca Bilhar: "Romance" — orchestra.

VIII — Branca Bilhar: a) "Recordação sertaneja"; b) "Bailado indigena" (piano) — pela autora.

IX — A. Nepomuceno: a) "Au Jardin des Rêves"; b) "Il flotte dans l'air"; c) "Désirs d'hiver" (canto) — senhorita Emma Freire; ao piano, o professor Mario de Azevedo Souza.

X — Versos de poetas cearenses — pela sra. Alpha Rabello Albano.

XI — Branca Bilhar: "Barcarola" (para flauta e piano) — sr. Moacyr Liserra, flauta; ao piano, a autora.

XII — A. Nepomuceno: "Intermezzo" — orchestra.

XIII — Francisco Manoel: Hymno Nacional — orchestra.

— No intervallo da 1ª para a 2ª parte, o dr. Pedro Richard Filho fará uma palestra sobre "A obra social da Assistencia Dentaria Infantil".